

## Sumário

<b>1 - Press Release</b>	<b>3</b>
Destaques	4
Principais Informações	6
<i>Ratings</i>	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	9
Cenário Econômico	23
Principais Indicadores Econômicos	24
<i>Guidance</i>	25
Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado	26
<b>2 - Análise Econômico-Financeira</b>	<b>31</b>
Balanço Patrimonial	32
Demonstração do Resultado Ajustado	33
Margem Financeira – Juros e Não Juros	33
– Margem Financeira – Juros	34
• Margem Financeira de Crédito – Juros	36
• Margem Financeira de Captações – Juros	51
• Margem Financeira de TVM / Outros – Juros	56
• Margem Financeira de Seguros – Juros	56
– Margem Financeira – Não Juros	57
Seguros, Previdência e Capitalização	58
– Bradesco Vida e Previdência	65
– Bradesco Saúde e Mediservice	67
– Bradesco Capitalização	68
– Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros	70
Receitas de Prestação de Serviços	72
Despesas de Pessoal e Administrativas	78
– Índice de Cobertura Operacional	81
Despesas Tributárias	81
Resultado de Participações em Coligadas	81
Resultado Operacional	82
Resultado não Operacional	82
<b>3 - Retorno aos Acionistas</b>	<b>83</b>
Governança Corporativa	84
Área de Relações com Investidores – RI	84
Sustentabilidade	84
Ações Bradesco	86
Valor de Mercado	89
Principais Índices	90
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	91
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	91
<b>4 - Informações Adicionais</b>	<b>93</b>
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	94
Compulsórios/Exigibilidades	95
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	96
Gerenciamento de Riscos	97
Gerenciamento de Capital	98
Índice de Basileia	99
<b>5 - Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>101</b>
Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	102
<b>6 - Demonstrações Contábeis, Relatório sobre Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>105</b>

---

## **Declarações Prospectivas**

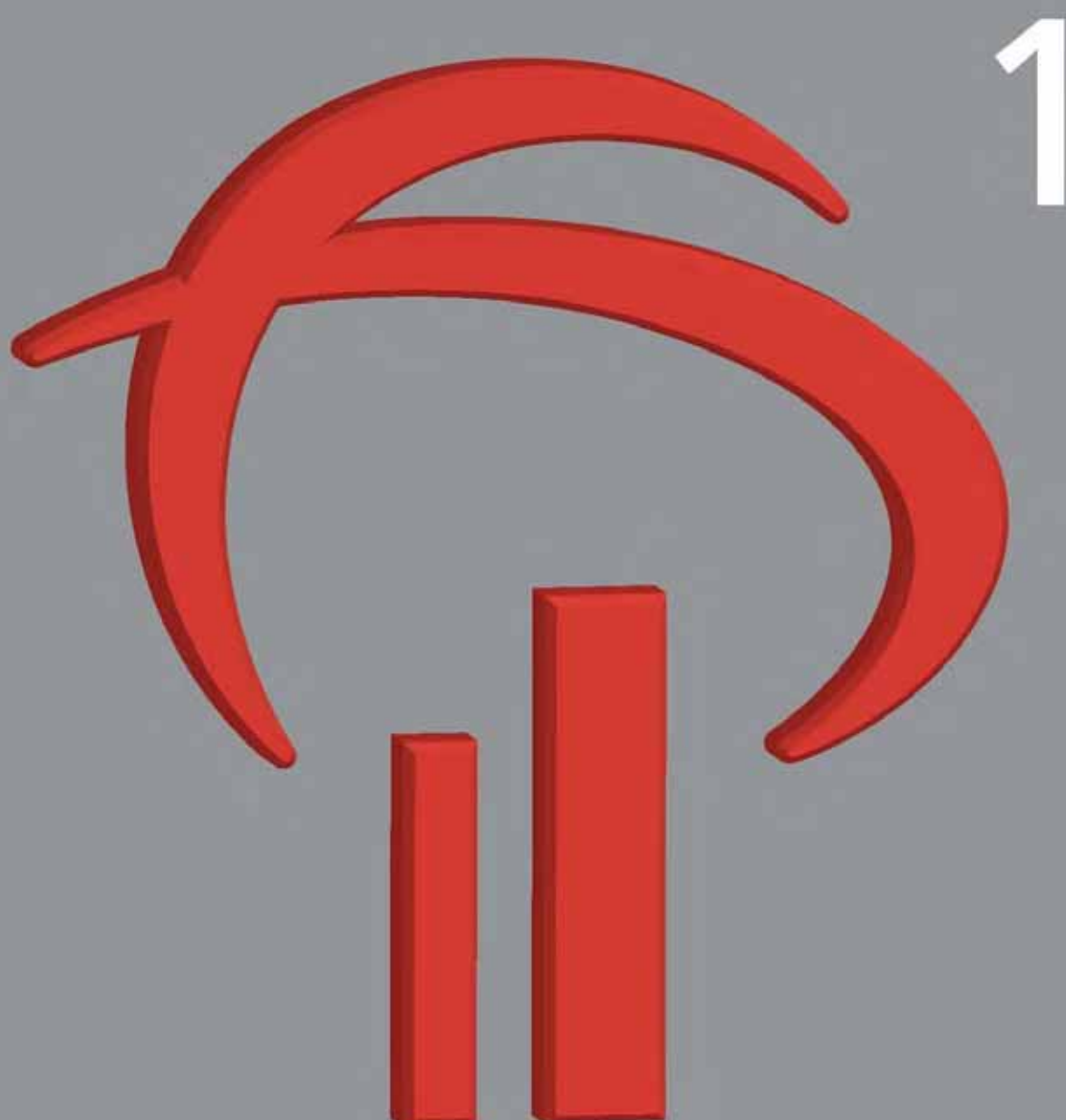
---

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com consequente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Consequentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.  
Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2014:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período de nove meses de 2014 foi de R\$ 11,227 bilhões (variação de 24,7% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 9,003 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,44 por ação, e rentabilidade de 20,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 8,057 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,8% do total, e por R\$ 3,170 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28,2% do total.
- Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 146,504 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 7,6% em relação a 30 de setembro de 2013.
- Os Ativos Totais, em setembro de 2014, registraram saldo de R\$ 987,364 bilhões, crescimento de 8,8% em relação ao saldo de setembro de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,6%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em setembro de 2014, atingiu R\$ 444,195 bilhões, com evolução de 7,7% em relação ao saldo de setembro de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 138,028 bilhões (crescimento de 8,6% em relação a setembro de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 306,167 bilhões (crescimento de 7,2% em relação a setembro de 2013).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,385 trilhão, um crescimento de 10,3% em relação a setembro de 2013.
- O Patrimônio Líquido, em setembro de 2014, somou R\$ 79,242 bilhões, 18,2% superior a setembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,3% em setembro de 2014, sendo 12,6% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 3,760 bilhões relativos ao período de nove meses de 2014, sendo R\$ 1,575 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,185 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 35,043 bilhões, apresentando um crescimento de 10,5% em relação ao período de nove meses de 2013.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias manteve-se estável nos últimos doze meses, e encerrou 30 de setembro de 2014 em 3,6%.
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)<sup>(5)</sup> em setembro de 2014 foi de 39,9%, o melhor nível histórico registrado (42,1% em setembro de 2013), enquanto no conceito "ajustado ao risco" foi de 48,7% (52,5% em setembro de 2013). Vale ressaltar que, no 3º trimestre de 2014, apuramos o melhor IEO trimestral (38,5%) dos últimos 5 anos.
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 38,346 bilhões no período de nove meses de 2014, evolução de 8,8% em relação ao mesmo período de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 145,969 bilhões, apresentando uma evolução de 9,3% em relação ao saldo de setembro de 2013.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 3,471 bilhões no período de nove meses de 2014.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 18,438 bilhões, sendo R\$ 7,244 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 11,194 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 99,7% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.659 Agências e 3.497 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.159 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 49.020 Pontos Bradesco Expresso, 31.107 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 16.946 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

16. A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 8,670 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 98.849 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,140 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 93,760 milhões.

17. Em julho de 2014, o processo de auditoria interna do Banco Bradesco recebeu o Certificado de Qualidade concedido pelo *Institute of Internal Auditors (IIA)*, entidade presente em mais de 130 países, habilitada a avaliar e conceder Certificação de Qualidade a Auditorias Internas.

18. Em setembro de 2014, pelo nono ano consecutivo, o Banco Bradesco foi selecionado para integrar o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (DJSI), nas carteiras “*Dow Jones Sustainability World Index*” e “*Dow Jones Sustainability Emerging Markets*”, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova Iorque, que reúne companhias com as melhores práticas em sustentabilidade corporativa.

19. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi considerada a marca de Banco mais valiosa da América Latina e obteve a 5ª colocação geral entre todos os segmentos (Consultoria *BrandAnalytics/ Millward Brown*);
- O Bradesco recebeu o título na categoria “Bancos” e a Bradesco Seguros na categoria “Seguros” no “Anuário Época Negócios 360º”, *ranking* que listou as 250 melhores empresas do País (Revista Época Negócios, em parceria com a fundação Dom Cabral);
- Recebeu o Prêmio “*Technology Awards 2014*”, na categoria “*Social Media*”, com o case “*F. Banking Bradesco – Investimentos e Crédito*” através do *Facebook*; e
- Pela 15ª vez, integrou a lista anual das “130 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” (Revista Época, com avaliação do *Great Place to Work Institute*).

A Organização Bradesco está alinhada às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, PRI (*Principles for Responsible Investment*), Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project* e Protocolo Verde. Nossas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. As principais ações da Organização têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacamos as ações de valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destacamos também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 57 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. O seu orçamento para 2014 está previsto em R\$ 523,434 milhões, sendo R\$ 71,095 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio e R\$ 452,339 milhões que lhe permitirão oferecer ensino gratuito e de qualidade: a) 105.672 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, voltada à geração de emprego e renda; b) 370 mil alunos que deverão concluir, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

## Principais Informações

	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	Variação %	
									3T14 x 2T14	3T14 x 3T13
<b>Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões</b>										
Lucro Líquido - Contábil	3.875	3.778	3.443	3.079	3.064	2.949	2.919	2.893	2,6	26,5
Lucro Líquido - Ajustado	3.950	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	3,8	28,2
Margem Financeira Total	12.281	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	1,8	14,5
Margem Financeira de Crédito Bruta	8.249	7.967	7.711	7.850	7.793	7.634	7.414	7.527	3,5	5,9
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.901	4.826	4.850	4.889	4.912	4.540	4.305	4.317	1,6	(0,2)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	6,6	16,2
Receitas de Prestação de Serviços	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	5,8	13,3
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.192)	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	2,4	3,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	(7,8)	16,6
<b>Balanco Patrimonial - R\$ milhões</b>										
Total de Ativos	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	6,0	8,8
Títulos e Valores Mobiliários	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	3,1	9,5
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	444.195	435.231	432.297	427.273	412.559	402.517	391.682	385.529	2,1	7,7
- Pessoa Física	138.028	135.068	132.652	130.750	127.068	123.260	119.013	117.319	2,2	8,6
- Pessoa Jurídica	306.167	300.163	299.645	296.523	285.490	279.257	272.668	268.210	2,0	7,2
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(22.623)	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	3,8	5,3
Depósitos Totais	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	(0,7)	(2,3)
Provisões Técnicas	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	2,3	9,3
Patrimônio Líquido	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	3,2	18,2
Recursos Captados e Administrados	1.385.135	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	6,2	10,3
<b>Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)</b>										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3)(4)</sup>	3,44	3,23	3,03	2,91	2,84	2,79	2,77	2,74	6,5	21,1
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	18,89	18,31	17,48	16,90	15,97	15,72	16,54	16,68	3,2	18,3
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5)(6)</sup>	20,4	20,7	20,5	18,0	18,4	18,8	19,5	19,2	(0,3) p.p.	2,0 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	-	0,3 p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,6	7,8	7,2	7,3	7,1	7,2	7,3	7,6	(0,2) p.p.	0,5 p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	13,0	13,2	15,0	15,2	17,5	17,3	16,5	16,9	(0,2) p.p.	(4,5) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	0,2 p.p.	(0,4) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	39,9	40,9	41,9	42,1	42,1	41,8	41,5	41,5	(1,0) p.p.	(2,2) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	75,9	74,1	73,6	71,8	70,8	69,6	67,7	66,5	1,8 p.p.	5,1 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	146.504	134.861	135.938	128.085	136.131	124.716	145.584	131.908	8,6	7,6
<b>Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup></b>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6,7	6,6	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	0,1 p.p.	(0,2) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,4	4,4	4,2	4,2	4,4	4,6	4,9	5,0	-	-
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,6	3,5	3,4	3,5	3,6	3,7	4,0	4,1	0,1 p.p.	-
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10)</sup> <sup>(2)</sup> )	187,2	186,9	193,8	192,3	190,3	188,6	179,4	178,2	0,3 p.p.	(3,1) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10)</sup> <sup>(2)</sup> )	154,2	149,9	153,7	158,9	156,8	153,5	146,0	147,3	4,3 p.p.	(2,6) p.p.
<b>Limites Operacionais %</b>										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)</sup>	16,3	15,8	15,7	16,6	16,4	15,4	15,6	16,1	0,5 p.p.	(0,1) p.p.
Capital Nível I	12,6	12,1	11,9	12,3	12,7	11,6	11,0	11,0	0,5 p.p.	(0,1) p.p.
- Capital Principal	12,6	12,1	11,9	12,3	-	-	-	-	0,5 p.p.	-
Capital Nível II	3,7	3,7	3,8	4,3	3,7	3,8	4,6	5,1	-	-



## Principais Informações

	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Variação %	
									Set14 x Jun14	Set14 x Set13
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	74.028	73.208	73.320	72.736	71.724	70.829	69.528	68.917	1,1	3,2
- Agências	4.659	4.680	4.678	4.674	4.697	4.692	4.687	4.686	(0,4)	(0,8)
- PAs <sup>(12)</sup>	3.497	3.497	3.484	3.586	3.760	3.795	3.786	3.781	-	(7,0)
- PAEs <sup>(12)</sup>	1.159	1.175	1.186	1.180	1.421	1.454	1.457	1.456	(1,4)	(18,4)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(13) (14)</sup>	1.398	1.684	2.701	3.003	3.298	3.498	3.712	3.809	(17,0)	(57,6)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(13)</sup>	12.213	12.023	11.873	11.583	11.229	11.154	10.966	10.818	1,6	8,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	49.020	48.186	47.430	46.851	45.614	44.819	43.598	43.053	1,7	7,5
- Bradesco Promotora de Vendas	2.068	1.949	1.955	1.846	1.692	1.404	1.309	1.301	6,1	22,2
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	14	13	13	13	13	13	13	-	7,7
Máquinas de Autoatendimento	48.053	47.612	48.295	48.203	47.969	47.972	48.025	47.834	0,9	0,2
- Rede Bradesco	31.107	31.509	32.909	33.464	33.933	34.322	34.719	34.859	(1,3)	(8,3)
- Rede Banco24Horas	16.946	16.103	15.386	14.739	14.036	13.650	13.306	12.975	5,2	20,7
Funcionários	98.849	99.027	99.545	100.489	101.410	101.951	102.793	103.385	(0,2)	(2,5)
Contratados e Estagiários	12.896	12.790	12.671	12.614	12.699	12.647	13.070	12.939	0,8	1,6
Clientes - em milhões										
Correntistas Ativos <sup>(15) (16)</sup>	26,6	26,5	26,6	26,4	26,4	26,2	25,8	25,7	0,4	0,8
Contas de Poupança <sup>(17)</sup>	52,9	51,8	49,0	50,9	48,3	47,7	46,6	48,6	2,1	9,5
Grupo Segurador	46,3	45,5	45,3	45,7	45,3	44,2	42,9	43,1	1,8	2,2
- Segurados	40,5	39,6	39,4	39,8	39,5	38,4	37,1	37,3	2,3	2,5
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	-	-
- Clientes - Capitalização	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,5	3,5	(2,9)	-
Bradesco Financiamentos <sup>(15)</sup>	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	(3,1)	(8,8)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções n°s 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN n° 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (14) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA) que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (15) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (16) Referem-se ao 1° e 2° titulares de c/c; e
- (17) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service								
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional	
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1 + <sup>(1)</sup>	brAA+	brAAA	brA - 1

(1) Em setembro de 2014, a agência de ratings *Standard & Poor's* elevou o rating de curto prazo em escala nacional do Banco Bradesco para o nível mais alto de sua escala (brA-1+). Esta ação reflete a atualização realizada pela agência em seu critério de atribuição de ratings na escala nacional.

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M14	9M13	3T14	2T14
Lucro Líquido - Contábil	11.096	8.932	3.875	3.778
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>131</b>	<b>71</b>	<b>75</b>	<b>26</b>
- Reversão de provisão para riscos fiscais <sup>(1)</sup>	(1.378)	-	(1.378)	-
- Impairment de ativos <sup>(2)</sup>	598	-	598	-
- Provisões trabalhistas <sup>(3)</sup>	488	-	488	-
- Provisões para riscos fiscais <sup>(4)</sup>	212	-	212	-
- Outros <sup>(5)</sup>	294	118	201	43
- Efeitos fiscais	(83)	(47)	(46)	(17)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>11.227</b>	<b>9.003</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>
ROAE % <sup>(6)</sup>	20,2	18,3	21,5	21,7
ROAE (AJUSTADO) % <sup>(6)</sup>	20,4	18,4	22,0	21,9

(1) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, a reversão de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização;

(2) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, ao impairment de Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, decorrente do reconhecimento de perda permanente em ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES);

(3) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, a aprimoramento da metodologia de cálculo;

(4) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, a constituição de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo de PIS-EC 17/97;

(5) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, basicamente, a constituição de provisões cíveis; e

(6) Anualizado.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M14	9M13	Variação		3T14	2T14	Variação	
			9M14 x 9M13				3T14 x 2T14	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.309</b>	<b>32.022</b>	<b>3.287</b>	<b>10,3</b>	<b>12.281</b>	<b>12.066</b>	<b>215</b>	<b>1,8</b>
- Juros	35.043	31.700	3.343	10,5	12.238	11.854	384	3,2
- Não Juros	266	322	(56)	(17,4)	43	212	(169)	(79,7)
PDD	(9.350)	(9.084)	(266)	2,9	(3.348)	(3.141)	(207)	6,6
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>25.959</b>	<b>22.938</b>	<b>3.021</b>	<b>13,2</b>	<b>8.933</b>	<b>8.925</b>	<b>8</b>	<b>0,1</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	3.684	3.283	401	12,2	1.170	1.270	(100)	(7,9)
Receitas de Prestação de Serviços	16.250	14.559	1.691	11,6	5.639	5.328	311	5,8
Despesas de Pessoal	(10.291)	(9.596)	(695)	7,2	(3.564)	(3.448)	(116)	3,4
Outras Despesas Administrativas	(10.689)	(10.664)	(25)	0,2	(3.628)	(3.575)	(53)	1,5
Despesas Tributárias	(3.416)	(3.127)	(289)	9,2	(1.182)	(1.120)	(62)	5,5
Resultado de Participação em Coligadas	130	17	113	664,7	43	35	8	22,9
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(4.035)	(3.511)	(524)	14,9	(1.311)	(1.333)	22	(1,7)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>17.592</b>	<b>13.899</b>	<b>3.693</b>	<b>26,6</b>	<b>6.100</b>	<b>6.082</b>	<b>18</b>	<b>0,3</b>
Resultado Não Operacional	(115)	(89)	(26)	29,2	(45)	(34)	(11)	32,4
IR/CS	(6.161)	(4.729)	(1.432)	30,3	(2.075)	(2.215)	140	(6,3)
Participação Minoritária	(89)	(78)	(11)	14,1	(30)	(29)	(1)	3,4
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>11.227</b>	<b>9.003</b>	<b>2.224</b>	<b>24,7</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>	<b>146</b>	<b>3,8</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

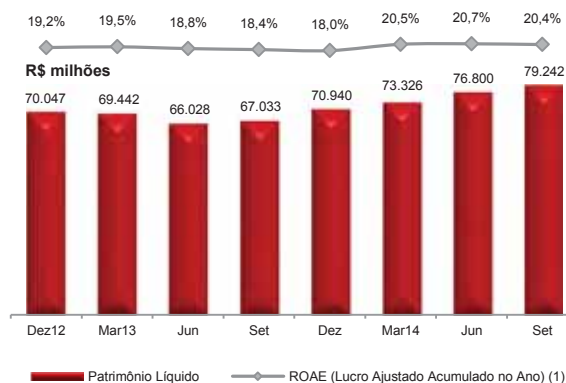
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) alcançou 20,4% em setembro de 2014. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 3,8% no comparativo trimestral e 24,7% comparando-se o período de nove meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 3º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 3.950 milhões, evolução de R\$ 146 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com prestação de serviços, provenientes do incremento no volume dos negócios e ampliação dos canais de atendimento; (ii) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com a parcela de “juros”; e impactado, parcialmente, por: (iii) evolução da despesa com provisão para devedores duvidosos; e (iv) incremento das despesas de pessoal, reflexo, principalmente, da convenção coletiva.

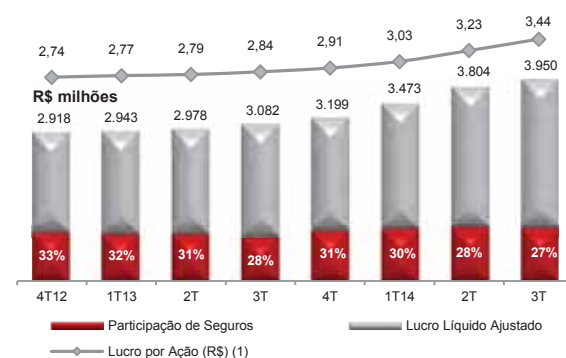
No comparativo entre os nove meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 2.224 milhões, refletindo, basicamente: (i) maiores receitas com a margem financeira; (ii) maiores receitas de prestação de serviços; (iii) maior resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização; e impactado, em parte, por: (iv) maiores despesas de pessoal.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 79.242 milhões em setembro de 2014, apresentando um crescimento de 18,2% em relação ao saldo de setembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,3%, sendo 12,6% de Capital Principal / Nível I.

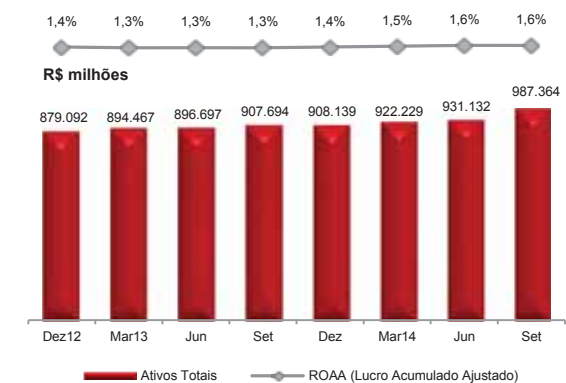
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 987.364 milhões em setembro de 2014, apresentando uma evolução de 8,8% em relação a setembro de 2013, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,6%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.

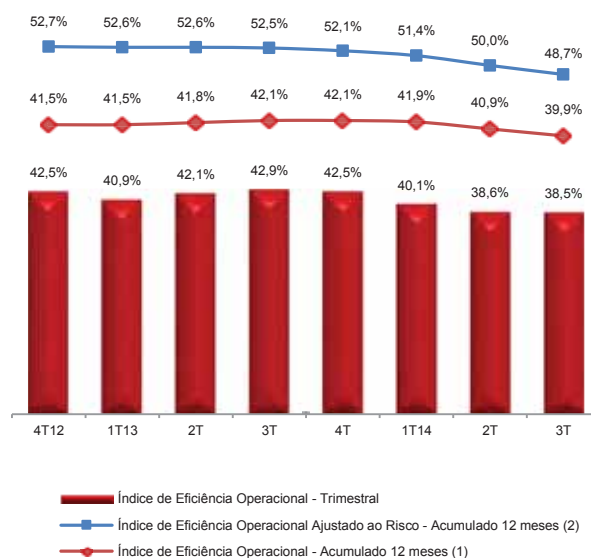


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO manteve trajetória de melhora em todos os critérios de cálculo apresentados. Destaque para o IEO acumulado 12 meses<sup>(1)</sup>, que atingiu 39,9% no 3º trimestre de 2014, menor nível histórico registrado, com melhora de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e 2,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2013, e o IEO – trimestral que passou para 38,5%. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora do IEO foram: (i) o crescimento das receitas, com destaque para (a) prestação de serviços e (b) margem financeira - que foi influenciada pelo aumento do volume médio dos negócios; e (ii) o comportamento das despesas operacionais, impactadas pelo rígido controle de custos, mesmo considerando o crescimento orgânico no período e o impacto das convenções coletivas de 2013 e 2014, além dos benefícios de novos sistemas que entraram em operação no processo de revitalização de TI.

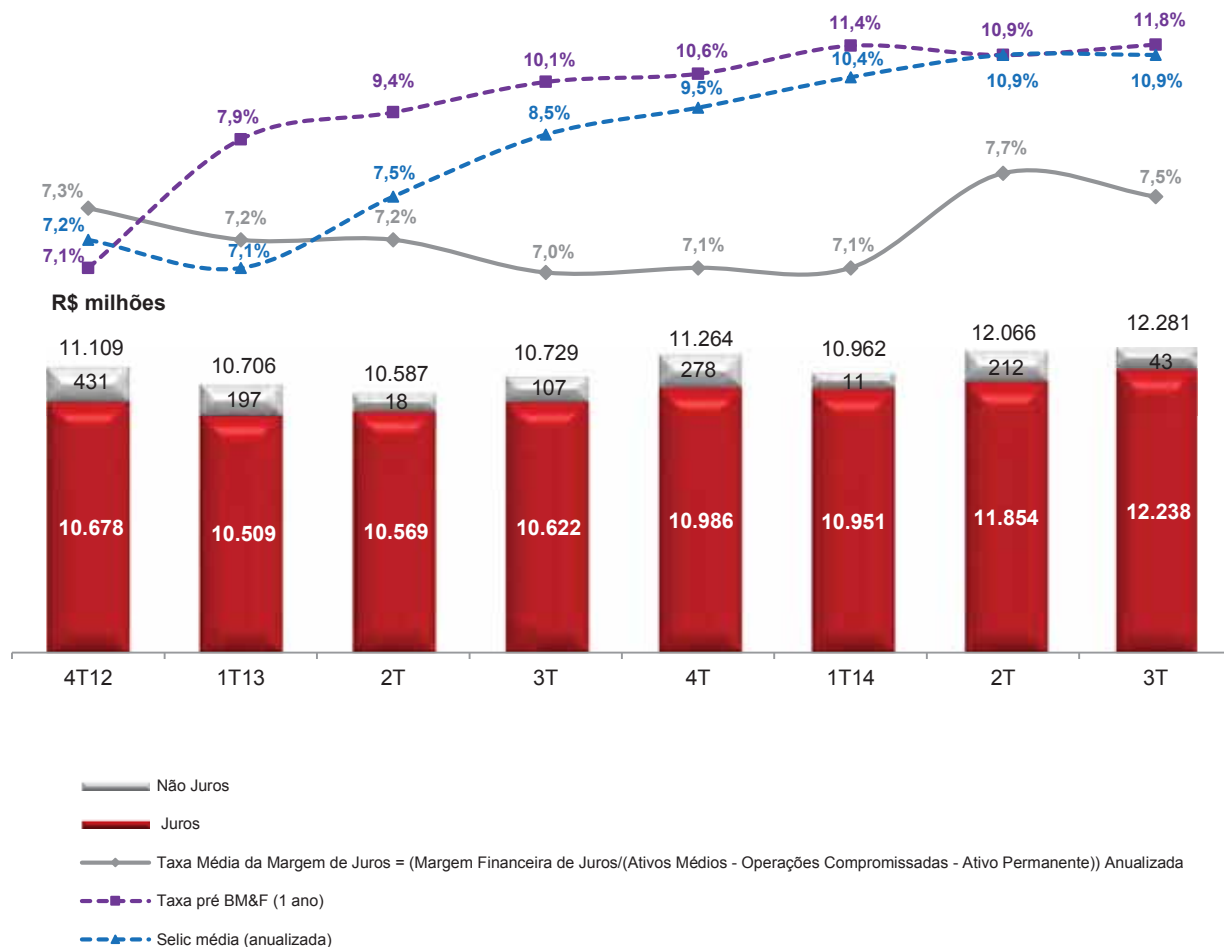
O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, atingiu 48,7%, melhora de 1,3 p.p. e 3,8 p.p. quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pela estabilização dos níveis da despesa com provisão para devedores duvidosos nos últimos 12 meses, reflexo da manutenção da qualidade da carteira de crédito, além das razões mencionadas acima.



- (1)  $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 3º trimestre de 2014, seria de 43,7%; e
- (2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 215 milhões, decorreu, principalmente: (i) do maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 384 milhões, com destaque para “Crédito” e “TVM/Outros”; e compensada: (ii) pela redução da margem de “não juros”, no valor de R\$ 169 milhões, refletindo os menores ganhos com arbitragem de mercados.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 3.287 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 3.343 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”, e no caso deste último uma gestão com foco na redução de custo.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	9M14			9M13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	23.926	338.308	9,5%	22.841	307.983	10,0%
Captações	4.610	371.005	1,7%	3.332	333.559	1,3%
Seguros	3.050	140.896	2,9%	2.651	129.721	2,7%
TVM/Outros	3.457	336.617	1,4%	2.876	307.431	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.043</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>31.700</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>

	3T14			2T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	8.249	340.395	10,1%	7.967	339.341	10,1%
Captações	1.625	373.221	1,8%	1.570	365.285	1,8%
Seguros	1.005	144.792	2,8%	1.081	141.206	3,2%
TVM/Outros	1.359	339.591	1,6%	1.236	324.770	1,6%
<b>Margem Financeira</b>	<b>12.238</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>11.854</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,5% no 3º trimestre de 2014, redução de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, impactada, principalmente, pelo resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

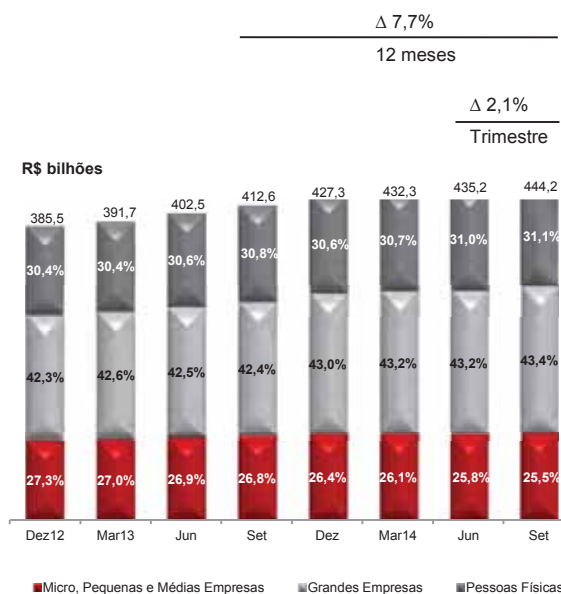
Em setembro de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 444,2 bilhões. O aumento de 2,1% no trimestre foi reflexo, principalmente: (i) da carteira de Grandes Empresas, que apresentou evolução de 2,6%; e (ii) da Pessoa Física, cujo crescimento foi de 2,2%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 7,7%, sendo: (i) 10,1% nas Grandes Empresas; (ii) 8,6% na Pessoa Física; e (iii) 2,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Jurídica foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) operações no exterior. Para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Nos dois segmentos a maior evolução está relacionada a produtos com menor risco.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cobrança em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

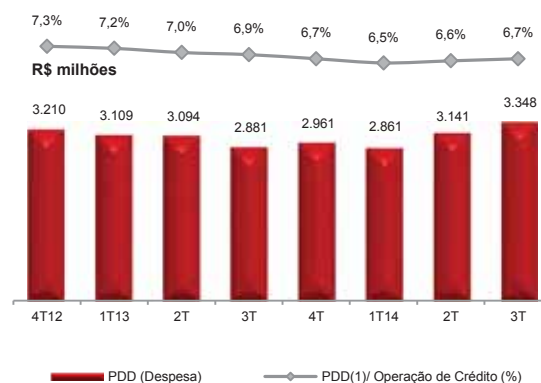


### Provisão para Devedores Duvidosos<sup>(1)</sup>

No 3º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 3.348 milhões, registrando uma variação de 6,6% em relação ao trimestre anterior, impactada, basicamente: (i) pelo aumento de 2,2% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) pela continuidade do agravamento do nível de risco de casos pontuais, ocorridos em operações com clientes corporativos, que se iniciou no 2º trimestre de 2014.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, esta despesa apresentou aumento de 2,9%, mesmo considerando o crescimento de 7,8% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado do comportamento estável do nível de inadimplência nos últimos 12 meses. Cabe destacar que, tal resultado reflete a consistência

da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório

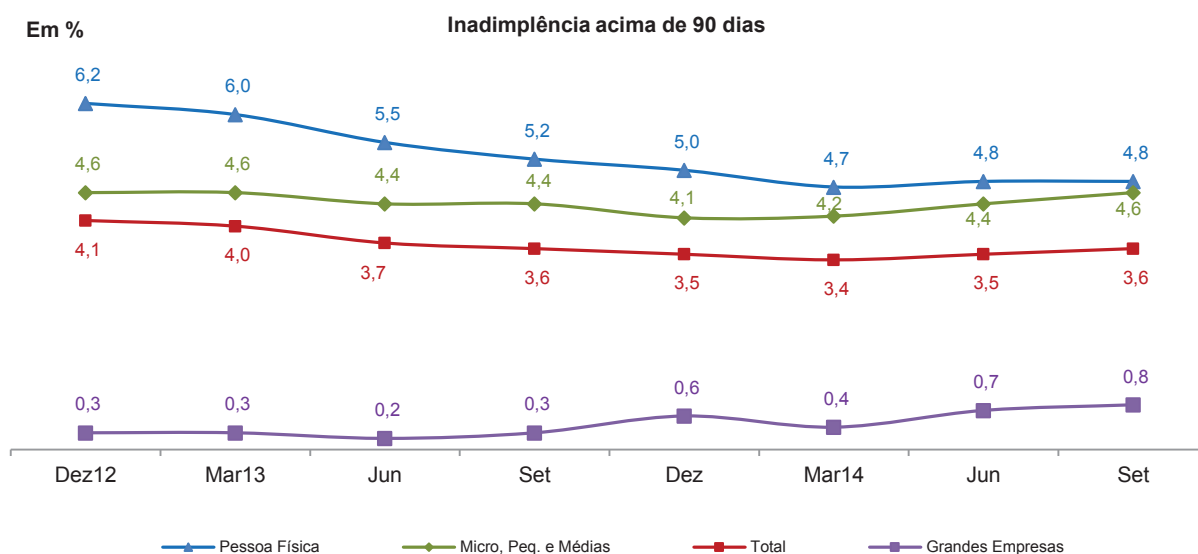


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência<sup>(1)</sup>

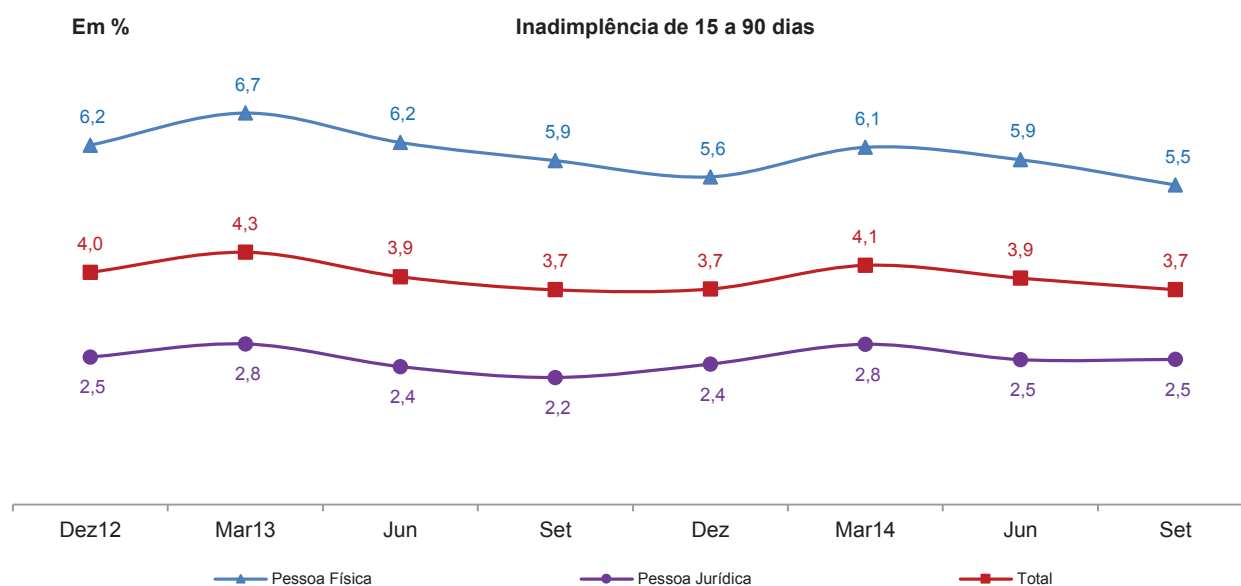
O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias apresentou estabilidade no comparativo anual. No comparativo trimestral, apresentou um leve acréscimo, em grande parte, em função da desaceleração do crescimento da carteira de crédito, bem como de alguns casos pontuais,

ocorridos em operações com clientes corporativos, não representando uma mudança de tendência do direcionamento do índice, fato que pode ser demonstrado abaixo no gráfico da inadimplência mais curta de 15 a 90 dias, que sinaliza uma estabilização neste nível.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou redução para a Pessoa Física e

estabilidade para a Pessoa Jurídica quando comparada ao último trimestre.



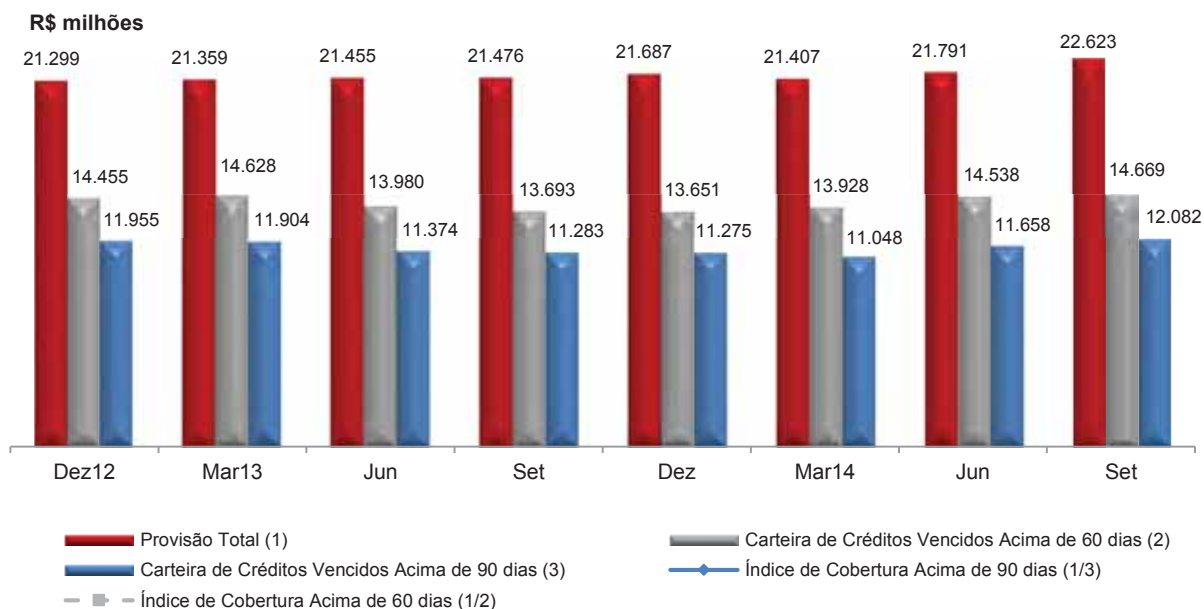
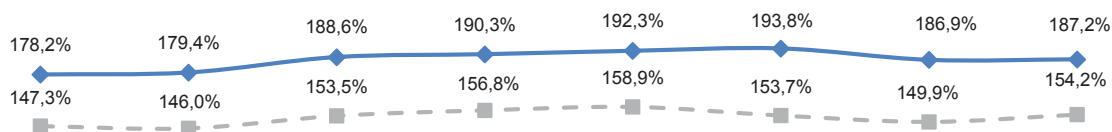
(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pelo Bacen, o Bradesco possui PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos, em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em setembro de 2014, estes índices apresentaram níveis confortáveis, atingindo 154,2% e 187,2%, respectivamente.



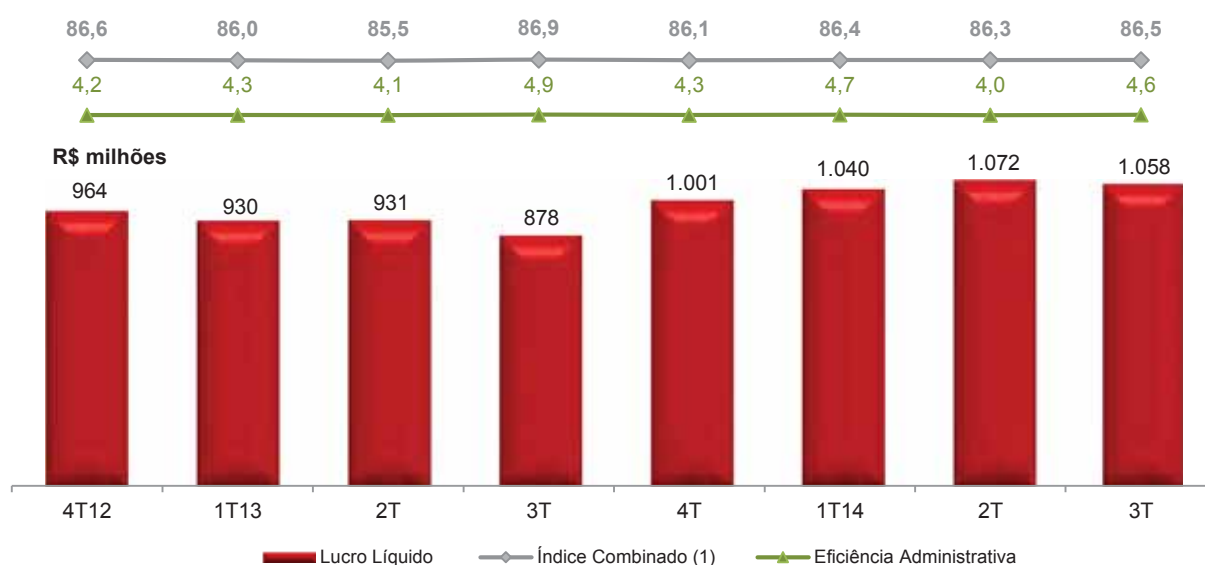
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,058 bilhão, com crescimento de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 878 milhões no 3º trimestre de 2013), e em relação ao 2º trimestre de 2014, que totalizou R\$ 1,072 bilhão, o Lucro Líquido apresentou uma redução de 1,3%, e um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 25,4%.

No acumulado até setembro de 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$ 3,170 bilhões, 15,7% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 2,739 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23,9%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	Variação %	
									3T14 x 2T14	3T14 x 3T13
Lucro Líquido	1.058	1.072	1.040	1.001	878	931	930	964	(1,3)	20,5
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	(7,8)	16,6
Provisões Técnicas	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	2,3	9,3
Ativos Financeiros	158.207	154.261	147.725	146.064	143.423	141.984	141.535	141.540	2,6	10,3
Índice de Sinistralidade (%)	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	2,5 p.p.	-
Índice Combinado (%)	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	0,2 p.p.	(0,4) p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	46.303	45.468	45.260	45.675	45.292	44.215	42.941	43.065	1,8	2,2
Funcionários (unidade)	7.135	7.152	7.265	7.383	7.462	7.493	7.510	7.554	(0,2)	(4,4)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) <sup>(1)</sup>	23,4	23,5	23,4	24,2	23,8	24,0	22,4	24,8	(0,1) p.p.	(0,4) p.p.

(1) No 3T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/14).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

No comparativo entre o 3º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 16,6% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização. Em relação ao 2º trimestre de 2014, apresentou uma redução de 7,8%, em consequência do excepcional crescimento de 46,2% no trimestre anterior dos produtos de “Vida e Previdência”.

No acumulado, a produção registrou crescimento de 9,8%, desconsiderando o convênio DPVAT, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 30,9%, 21,0% e 17,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 foi 20,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento de 16,6%; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iii) da

melhora do índice de eficiência administrativa; e (iv) da manutenção dos índices de sinistralidade.

O lucro líquido acumulado até setembro de 2014 superou em 15,7% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento do faturamento; (ii) da melhora do resultado financeiro e patrimonial; e (iii) da manutenção dos índices de sinistralidade e de comercialização nos mesmos níveis apurados no acumulado de setembro de 2013.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 foi 1,3% inferior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução no faturamento de 7,8%; (ii) do aumento de 2,5 p.p. na sinistralidade; (iii) da queda no resultado financeiro; compensado, em parte: (iv) pela melhora de 0,7 p.p. na comercialização; e (v) pelo aumento das receitas operacionais e resultado patrimonial.

---

## Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

---

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado, a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros

mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 7,082 bilhões (ago/14).

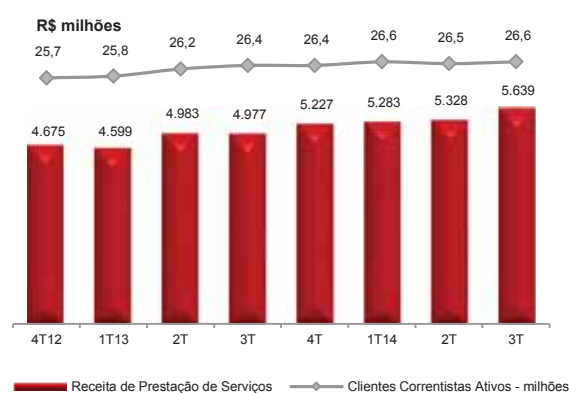
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 3º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.639 milhões, apresentando crescimento de R\$ 311 milhões, ou 5,8%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios. As receitas que mais contribuíram para este resultado foram as decorrentes de: (i) administração de fundos; (ii) operações de crédito; (iii) rendas de cartão; e (iv) conta corrente.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.691 milhões, ou 11,6%, foi proporcionado, principalmente, pelo crescimento da nossa base de clientes, aliada ao aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* do segmento de cartões, resultado do aumento (a) do faturamento; (b) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (c) do maior volume de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo

incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 177 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (iv) administração de consórcios; (v) *underwriting* / assessoria financeira; e (vi) cobrança.



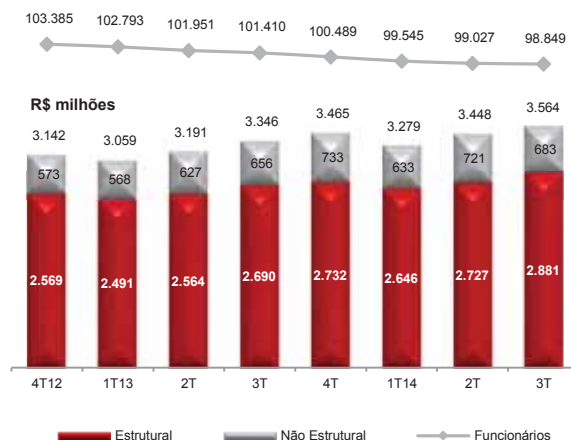
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No 3º trimestre de 2014, o aumento de R\$ 116 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior é composto, basicamente, pela variação na parcela “estrutural”, devido ao aumento dos níveis salariais e atualizações das obrigações trabalhistas, conforme convenção coletiva.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 695 milhões, ou 7,2%, é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 509 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2013 e 2014 (reajustes de 8,0% e 8,5%, respectivamente); e
- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 186 milhões, que decorreu, basicamente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR); e (ii) custo de rescisões e encargos.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

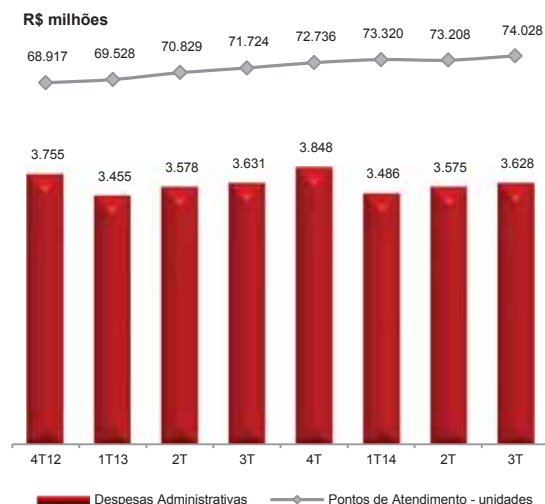


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

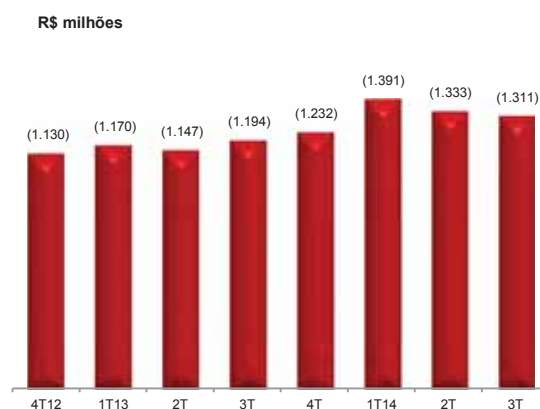
No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o total das despesas administrativas manteve-se estável, apresentando variação de 0,2%, enquanto os índices de inflação, IPCA e IGP-M, registraram variação de 6,75% e 3,54%, respectivamente. Tal comportamento reflete o consistente controle sobre os custos, apesar (i) da expansão do volume de negócios e (ii) do crescimento orgânico registrado no período, com a ampliação de 2.304 Pontos de Atendimento – destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 74.028 Pontos de Atendimento em 30 de setembro de 2014.

No 3º trimestre de 2014, o aumento de 1,5% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de negócios e serviços no trimestre que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (i) depreciação e amortização; (ii) serviços de terceiros; (iii) processamento de dados; (iv) propaganda e publicidade; e compensado por menores despesas com: (v) manutenção e conservação de bens.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

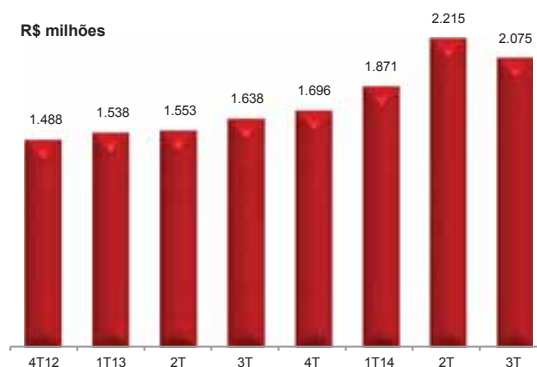
No 3º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.311 milhões, redução de R\$ 22 milhões em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 524 milhões reflete, basicamente: (i) as maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com contingências passivas; e (ii) maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

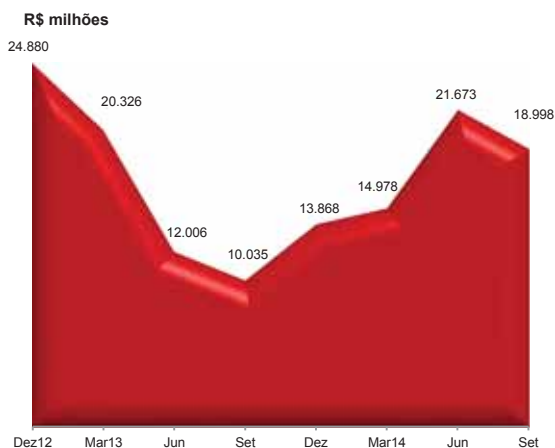
### Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, apresentaram redução de 6,3%, ou R\$ 140 milhões, reflexo, em parte, da maior utilização do benefício fiscal sobre a constituição de juros sobre capital próprio. No comparativo anual, o aumento de 30,3%, ou R\$ 1.432 milhões, está relacionado ao maior resultado tributável.



### Resultado não Realizado

No 3º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 18.998 milhões, apresentando redução de R\$ 2.675 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente, da desvalorização dos nossos investimentos, principalmente, as ações da Cielo, que apresentaram redução de 12,1% em seu valor de mercado no trimestre.



---

## Cenário Econômico

---

O terceiro trimestre do ano foi caracterizado pela retomada da volatilidade financeira internacional. Preocupações geopolíticas e com epidemias somaram-se ao recrudescimento de incertezas em relação ao ritmo de recuperação da economia mundial. Reavaliações baixistas para o crescimento econômico, ainda que relativamente limitadas, têm sido feitas para várias das principais economias. A Europa continua no centro das atenções, a despeito dos esforços recentes do Banco Central Europeu, que ampliou os estímulos monetários e creditícios.

O cenário global mais adverso, contudo, não tem sido suficiente, até o momento, para interromper a retomada do crescimento dos EUA. Como consequência desse diferencial de desempenho em relação ao resto do mundo, a demanda por títulos do governo norte-americano aumentou nos últimos meses, o que também tem sido favorecido por um processo de “fuga para qualidade”. Esse maior apetite dos investidores por *treasuries* contribui para explicar o nível reduzido das taxas longas de juros, que tendem, porém, a subir nos próximos trimestres.

Soma-se ainda, a tendência prospectiva de apreciação adicional do dólar e de desaceleração do crescimento chinês, geram desafios relevantes ao gerenciamento da política econômica nas nações emergentes. Por outro lado, esse mesmo cenário também cria oportunidades valiosas para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional.

Sob esse contexto, torna-se cada vez mais necessário ao Brasil reforçar o compromisso com políticas econômicas sustentáveis. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e os ganhos de renda e para aumentar o nível de confiança dos agentes econômicos.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento dos projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado. Ganhos de renda, formalização do mercado de trabalho, diversificação dos hábitos de consumo e mobilidade social são fatores de influência ainda presentes.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	9M14	9M13
CDI	2,72	2,51	2,40	2,31	2,12	1,79	1,61	1,70	7,83	5,62
Ibovespa	1,78	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	5,06	(14,13)
Dólar Comercial	11,28	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	10,02	(1,45)	0,64	4,63	9,13
IGP - M	(0,68)	(0,10)	2,55	1,75	1,92	0,90	0,85	0,68	1,75	3,70
IPCA - IBGE	0,83	1,54	2,18	2,04	0,62	1,18	1,94	1,99	4,61	3,78
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,36	3,75	3,75
TR	0,25	0,15	0,19	0,16	0,03	-	-	-	0,60	0,03
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,75	1,66	1,70	1,67	1,54	1,51	1,51	1,51	5,21	4,62
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,75	1,66	1,70	1,67	1,47	1,30	1,25	1,26	5,20	4,07
Dias Úteis (quantidade)	66	61	61	64	66	63	60	62	188	189
Indicadores (Valor de Fechamento)	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set14	Set13
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,4510	2,2300
Euro - (R\$)	3,0954	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	3,0954	3,0181
Risco País (Pontos)	239	208	228	224	236	237	189	142	239	236
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,00	11,00	10,75	10,00	9,00	8,00	7,25	7,25	11,00	9,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	11,77	10,91	11,38	10,57	10,07	9,39	7,92	7,14	11,77	10,07

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2016

Em %	2014	2015	2016
Dólar Comercial (final) - R\$	2,45	2,55	2,65
IPCA	6,30	6,00	5,50
IGP - M	3,20	5,40	5,00
Selic (final)	11,00	11,00	10,00
PIB	0,50	1,50	3,00

## Guidance

### Perspectivas do Bradesco para 2014

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito</b> <sup>(1) (2)</sup>	<b>7 a 11 %</b>
Pessoas Físicas <sup>(3)</sup>	8 a 12 %
Pessoas Jurídicas <sup>(4)</sup>	6 a 10 %
<b>Margem Financeira de Juros</b> <sup>(5)</sup>	<b>9 a 12 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b> <sup>(6)</sup>	<b>11 a 14 %</b>
<b>Despesas Operacionais</b> <sup>(7)</sup>	<b>3 a 6 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>9 a 12 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Alterado de 10% a 14% para 7% a 11%;

(3) Alterado de 11% a 15% para 8% a 12%;

(4) Alterado de 9% a 13% para 6% a 10%;

(5) Alterado de 6% a 10% para 9% a 12%;

(6) Alterado de 9% a 13% para 11% a 14%; e

(7) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2014

	3T14				R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.889</b>	<b>1.794</b>	<b>11.683</b>	<b>598</b>	<b>12.281</b>
PDD	(3.775)	427	(3.348)	-	(3.348)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>6.114</b>	<b>2.221</b>	<b>8.335</b>	<b>598</b>	<b>8.933</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.170	-	1.170	-	1.170
Receitas de Prestação de Serviços	5.587	52	5.639	-	5.639
Despesas de Pessoal	(4.052)	-	(4.052)	488	(3.564)
Outras Despesas Administrativas	(3.664)	35	(3.628)	-	(3.628)
Despesas Tributárias	(910)	(286)	(1.195)	13	(1.182)
Resultado de Participação em Coligadas	43	-	43	-	43
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(545)	187	(358)	(953)	(1.311)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.743</b>	<b>2.209</b>	<b>5.954</b>	<b>146</b>	<b>6.100</b>
Resultado Não Operacional	(94)	51	(45)	-	(45)
IR/CS e Participação Minoritária	226	(2.260)	(2.034)	(71)	(2.105)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.875</b>	<b>-</b>	<b>3.875</b>	<b>75</b>	<b>3.950</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.536 milhões.



## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2014

	2T14				R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	
<b>Margem Financeira</b>	<b>14.274</b>	<b>(2.208)</b>	<b>12.066</b>	<b>-</b>	<b>12.066</b>
PDD	(3.645)	504	(3.141)	-	(3.141)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>10.629</b>	<b>(1.704)</b>	<b>8.925</b>	<b>-</b>	<b>8.925</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.270	-	1.270	-	1.270
Receitas de Prestação de Serviços	5.226	102	5.328	-	5.328
Despesas de Pessoal	(3.448)	-	(3.448)	-	(3.448)
Outras Despesas Administrativas	(3.607)	32	(3.575)	-	(3.575)
Despesas Tributárias	(1.169)	49	(1.120)	-	(1.120)
Resultado de Participação em Coligadas	35	-	35	-	35
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.298)	921	(1.376)	43	(1.333)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.639</b>	<b>(600)</b>	<b>6.039</b>	<b>43</b>	<b>6.082</b>
Resultado Não Operacional	(134)	100	(34)	-	(34)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.727)	500	(2.227)	(17)	(2.244)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.778</b>	<b>-</b>	<b>3.778</b>	<b>26</b>	<b>3.804</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 561 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Novembro de 2014

	9M14				R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	
<b>Margem Financeira</b>	<b>36.933</b>	<b>(2.222)</b>	<b>34.711</b>	<b>598</b>	<b>35.309</b>
PDD	(10.671)	1.321	(9.350)	-	(9.350)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>26.262</b>	<b>(901)</b>	<b>25.361</b>	<b>598</b>	<b>25.959</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.685	-	3.684	-	3.684
Receitas de Prestação de Serviços	16.003	247	16.250	-	16.250
Despesas de Pessoal	(10.779)	-	(10.779)	488	(10.291)
Outras Despesas Administrativas	(10.786)	96	(10.689)	-	(10.689)
Despesas Tributárias	(3.220)	(210)	(3.429)	13	(3.416)
Resultado de Participação em Coligadas	130	-	130	-	130
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.896)	1.720	(3.175)	(860)	(4.035)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>16.399</b>	<b>952</b>	<b>17.353</b>	<b>239</b>	<b>17.592</b>
Resultado Não Operacional	(338)	224	(115)	-	(115)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.965)	(1.176)	(6.142)	(108)	(6.250)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.096</b>	<b>-</b>	<b>11.096</b>	<b>131</b>	<b>11.227</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.352 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

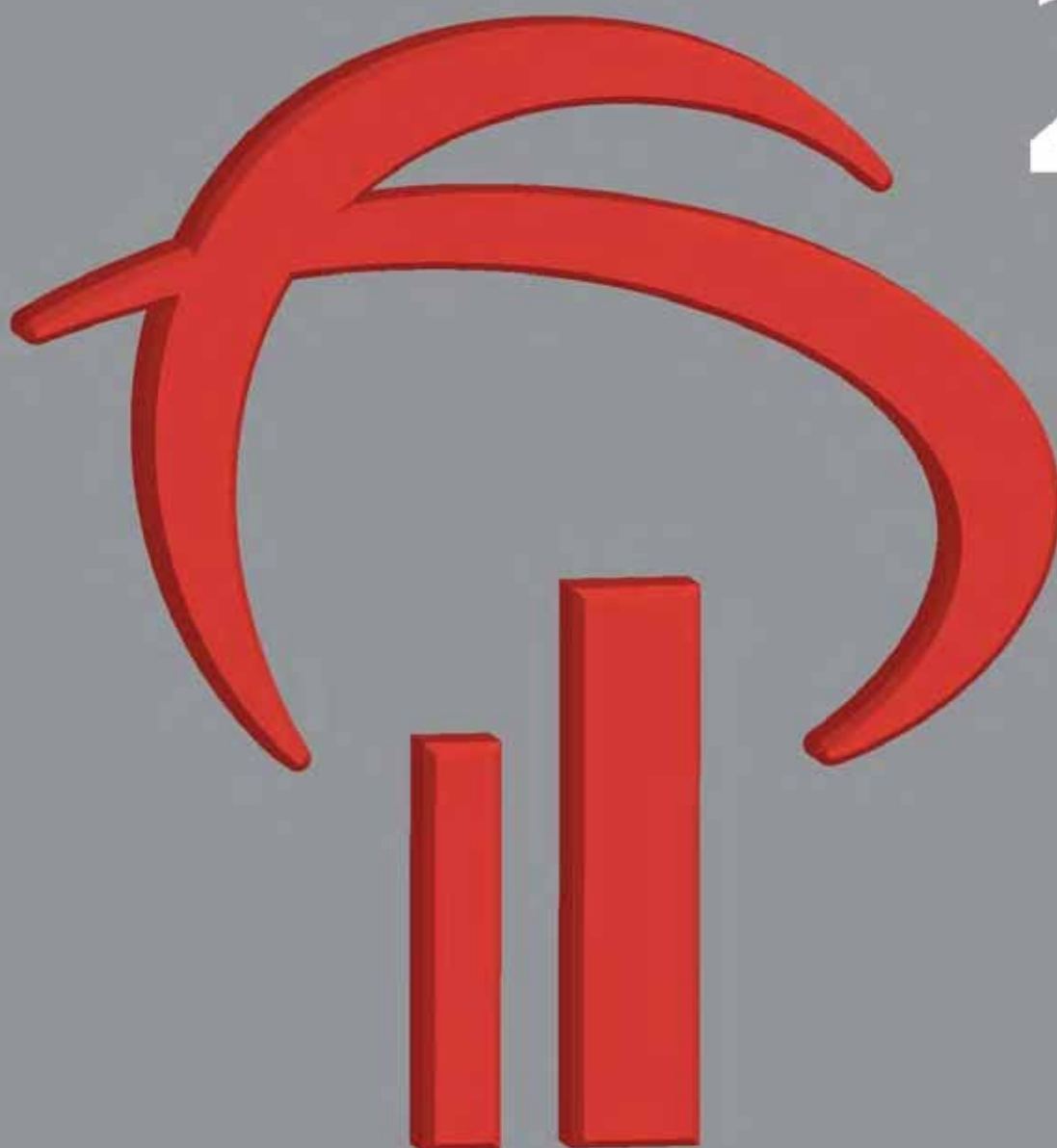
### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Novembro de 2013

	9M13				R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	
<b>Margem Financeira</b>	<b>33.666</b>	<b>(1.644)</b>	<b>32.022</b>	<b>-</b>	<b>32.022</b>
PDD	(10.343)	1.260	(9.084)	-	(9.084)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>23.322</b>	<b>(385)</b>	<b>22.938</b>	<b>-</b>	<b>22.938</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.283	-	3.283	-	3.283
Receitas de Prestação de Serviços	14.303	257	14.559	-	14.559
Despesas de Pessoal	(9.596)	-	(9.596)	-	(9.596)
Outras Despesas Administrativas	(10.499)	(164)	(10.664)	-	(10.664)
Despesas Tributárias	(2.933)	(193)	(3.127)	-	(3.127)
Resultado de Participação em Coligadas	17	-	17	-	17
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.489)	1.863	(3.629)	118	(3.511)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12.410</b>	<b>1.374</b>	<b>13.781</b>	<b>118</b>	<b>13.899</b>
Resultado Não Operacional	(86)	(3)	(89)	-	(89)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.393)	(1.368)	(4.760)	(47)	(4.807)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.932</b>	<b>-</b>	<b>8.932</b>	<b>71</b>	<b>9.003</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permite uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do hedge fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de hedge de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de hedge, no montante de R\$ 1.535 milhões.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



**Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado****Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>972.315</b>	<b>915.986</b>	<b>906.760</b>	<b>892.495</b>	<b>892.363</b>	<b>881.121</b>	<b>879.192</b>	<b>864.279</b>
Disponibilidades	11.316	11.535	12.110	12.196	16.427	16.180	11.347	12.077
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	181.335	137.654	127.014	135.456	144.967	147.485	171.333	151.813
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487
Relações Interfinanceiras e Interdependências	48.540	56.115	61.740	56.995	52.121	52.150	52.769	49.762
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	309.264	302.276	301.914	296.629	286.899	281.982	276.022	267.940
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(1)</sup>	(22.255)	(21.458)	(21.051)	(21.349)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)
Outros Créditos, Valores e Bens	100.670	96.664	103.063	99.241	99.746	95.752	88.480	88.499
<b>Ativo Permanente</b>	<b>15.049</b>	<b>15.146</b>	<b>15.469</b>	<b>15.644</b>	<b>15.331</b>	<b>15.576</b>	<b>15.275</b>	<b>14.813</b>
Investimentos	1.931	1.887	1.871	1.830	1.910	1.920	1.867	1.865
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	4.591	4.579	4.597	4.668	4.392	4.464	4.550	4.678
Intangível	8.527	8.680	9.001	9.146	9.029	9.192	8.858	8.270
<b>Total</b>	<b>987.364</b>	<b>931.132</b>	<b>922.229</b>	<b>908.139</b>	<b>907.694</b>	<b>896.697</b>	<b>894.467</b>	<b>879.092</b>

<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>907.366</b>	<b>853.622</b>	<b>847.794</b>	<b>835.917</b>	<b>839.393</b>	<b>829.426</b>	<b>823.788</b>	<b>807.799</b>
Depósitos	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858
Captações no Mercado Aberto	297.814	255.611	250.716	256.279	258.580	266.825	281.045	255.591
Recursos de Emissão de Títulos	75.283	69.877	64.511	57.654	55.427	53.821	47.832	51.359
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.540	5.673	5.343	6.864	4.806	3.793	3.815	5.667
Obrigações por Empréstimos e Repasses	56.561	54.142	56.724	56.095	51.307	49.121	46.209	44.187
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.076	4.727	3.894	1.808	3.238	3.141	2.590	4.001
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	145.969	142.732	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217
Outras Obrigações	110.241	107.590	110.146	102.925	115.703	112.421	109.060	110.919
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>266</b>	<b>224</b>	<b>560</b>	<b>677</b>	<b>676</b>	<b>661</b>	<b>632</b>	<b>658</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>490</b>	<b>486</b>	<b>549</b>	<b>605</b>	<b>592</b>	<b>582</b>	<b>605</b>	<b>588</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>79.242</b>	<b>76.800</b>	<b>73.326</b>	<b>70.940</b>	<b>67.033</b>	<b>66.028</b>	<b>69.442</b>	<b>70.047</b>
<b>Total</b>	<b>987.364</b>	<b>931.132</b>	<b>922.229</b>	<b>908.139</b>	<b>907.694</b>	<b>896.697</b>	<b>894.467</b>	<b>879.092</b>

(1) Incluindo a Provisão para Garantias Prestadas, em setembro de 2014, a Provisão para Devedores Duvidosos totalizou R\$ 22.623 milhões.

## Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

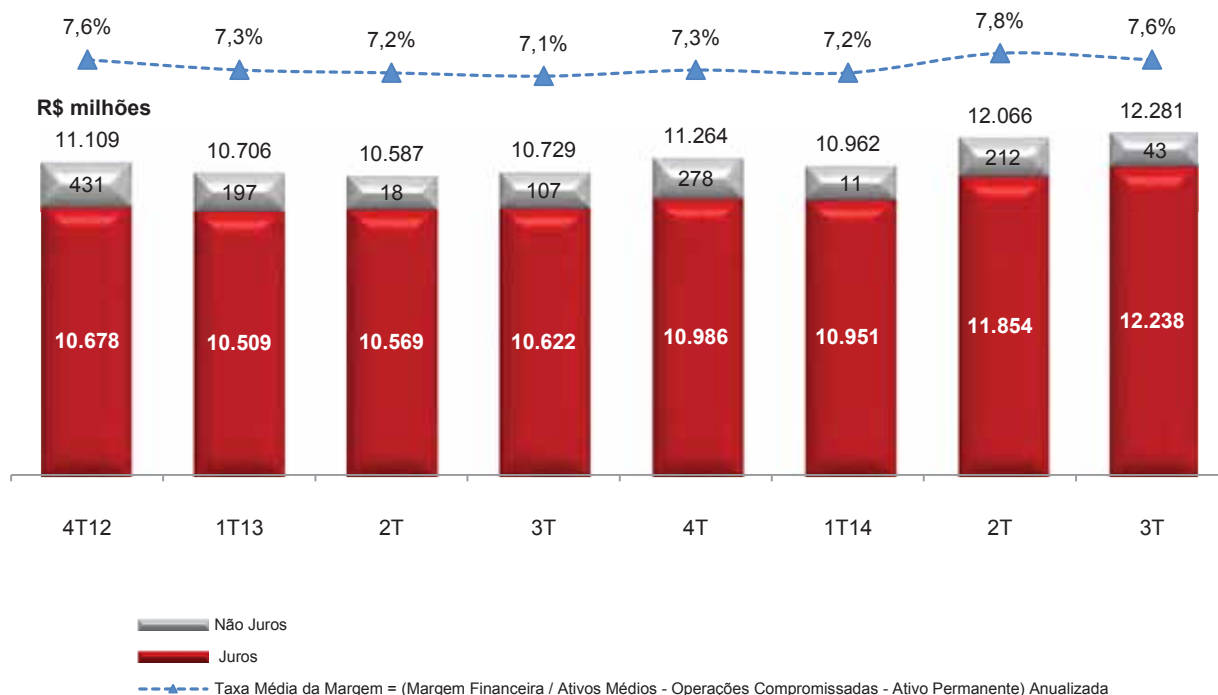
### Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
<b>Margem Financeira</b>	<b>12.281</b>	<b>12.066</b>	<b>10.962</b>	<b>11.264</b>	<b>10.729</b>	<b>10.587</b>	<b>10.706</b>	<b>11.109</b>
- Juros	12.238	11.854	10.951	10.986	10.622	10.569	10.509	10.678
- Não Juros	43	212	11	278	107	18	197	431
PDD	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.933</b>	<b>8.925</b>	<b>8.101</b>	<b>8.303</b>	<b>7.848</b>	<b>7.493</b>	<b>7.597</b>	<b>7.899</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	1.170	1.270	1.244	1.188	1.100	1.028	1.155	955
Receitas de Prestação de Serviços	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675
Despesas de Pessoal	(3.564)	(3.448)	(3.279)	(3.465)	(3.346)	(3.191)	(3.059)	(3.142)
Outras Despesas Administrativas	(3.628)	(3.575)	(3.486)	(3.848)	(3.631)	(3.578)	(3.455)	(3.755)
Despesas Tributárias	(1.182)	(1.120)	(1.114)	(1.254)	(987)	(1.017)	(1.123)	(1.098)
Resultado de Participação em Coligadas	43	35	52	26	2	12	3	45
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.311)	(1.333)	(1.391)	(1.232)	(1.194)	(1.147)	(1.170)	(1.130)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.100</b>	<b>6.082</b>	<b>5.410</b>	<b>4.945</b>	<b>4.769</b>	<b>4.583</b>	<b>4.547</b>	<b>4.449</b>
Resultado Não Operacional	(45)	(34)	(36)	(31)	(27)	(24)	(38)	(29)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.075)	(2.215)	(1.871)	(1.696)	(1.638)	(1.553)	(1.538)	(1.488)
Participação Minoritária	(30)	(29)	(30)	(19)	(22)	(28)	(28)	(14)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>	<b>3.473</b>	<b>3.199</b>	<b>3.082</b>	<b>2.978</b>	<b>2.943</b>	<b>2.918</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

### Margem Financeira – Juros e Não Juros

#### Composição da Margem Financeira



## Margem Financeira – Juros e Não Juros

### Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões					
	Margem Financeira				Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					3.152	144
Juros - em função do <i>spread</i>					191	240
- Margem Financeira - Juros	35.043	31.700	12.238	11.854	3.343	384
- Margem Financeira - Não Juros	266	322	43	212	(56)	(169)
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.309</b>	<b>32.022</b>	<b>12.281</b>	<b>12.066</b>	<b>3.287</b>	<b>215</b>
<b>Taxa Média da Margem <sup>(1)</sup></b>	<b>7,2%</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,8%</b>		

(1) Taxa Média da Margem = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente) Anualizada

No comparativo entre o 3º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, o aumento de R\$ 215 milhões foi decorrente, basicamente, do maior resultado obtido com: (i) a margem de “juros”, no valor de R\$ 384 milhões, com destaque para as margens de “Crédito” e “TVM/Outros”; e compensado, em parte: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 169 milhões, relativos, basicamente, aos menores ganhos com a arbitragem de mercados.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 3.287 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 3.343 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”, e no caso deste último uma gestão com foco na redução de custos.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Composição

	R\$ milhões					
	Composição da Margem Financeira - Juros				Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre
Créditos	23.926	22.841	8.249	7.967	1.085	282
Captações	4.610	3.332	1.625	1.570	1.278	55
Seguros	3.050	2.651	1.005	1.081	399	(76)
TVM/Outros	3.457	2.876	1.359	1.236	581	123
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>35.043</b>	<b>31.700</b>	<b>12.238</b>	<b>11.854</b>	<b>3.343</b>	<b>384</b>

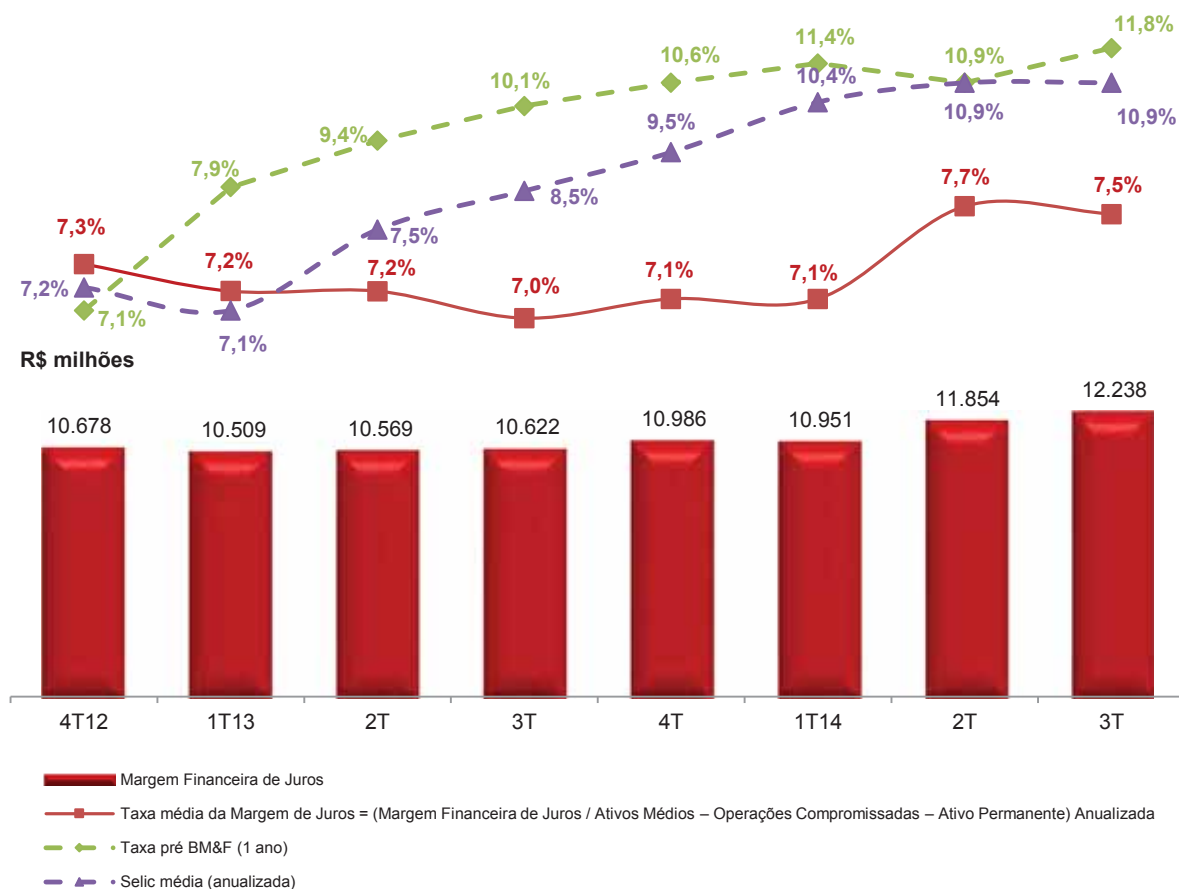
A margem financeira de “juros”, no 3º trimestre de 2014, alcançou R\$ 12.238 milhões, contra R\$ 11.854 milhões observados no trimestre anterior, representando um aumento de R\$ 384 milhões. As linhas de negócios que contribuíram para este resultado foram: (i) “Crédito” e (ii) “TVM/Outros”, cujos detalhamentos encontram-se nos itens de “Margem Financeira de Crédito” – “Juros” e “Margem Financeira de TVM/Outros” – “Juros”.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, observou-se uma evolução de R\$ 3.343 milhões na margem financeira de “juros”. Todas as linhas de negócios contribuíram para esta melhora, com destaque para “Captações” e “Crédito”.



## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,5% no 3º trimestre de 2014, redução de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, impactada, principalmente, pelo resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”.

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	9M14			9M13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	23.926	338.308	9,5%	22.841	307.983	10,0%
Captações	4.610	371.005	1,7%	3.332	333.559	1,3%
Seguros	3.050	140.896	2,9%	2.651	129.721	2,7%
TVM/Outros	3.457	336.617	1,4%	2.876	307.431	1,2%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>35.043</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>31.700</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>

	3T14			2T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
	Créditos	8.249	340.395	10,1%	7.967	339.341
Captações	1.625	373.221	1,8%	1.570	365.285	1,8%
Seguros	1.005	144.792	2,8%	1.081	141.206	3,2%
TVM/Outros	1.359	339.591	1,6%	1.236	324.770	1,6%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>12.238</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>11.854</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Crédito – Composição

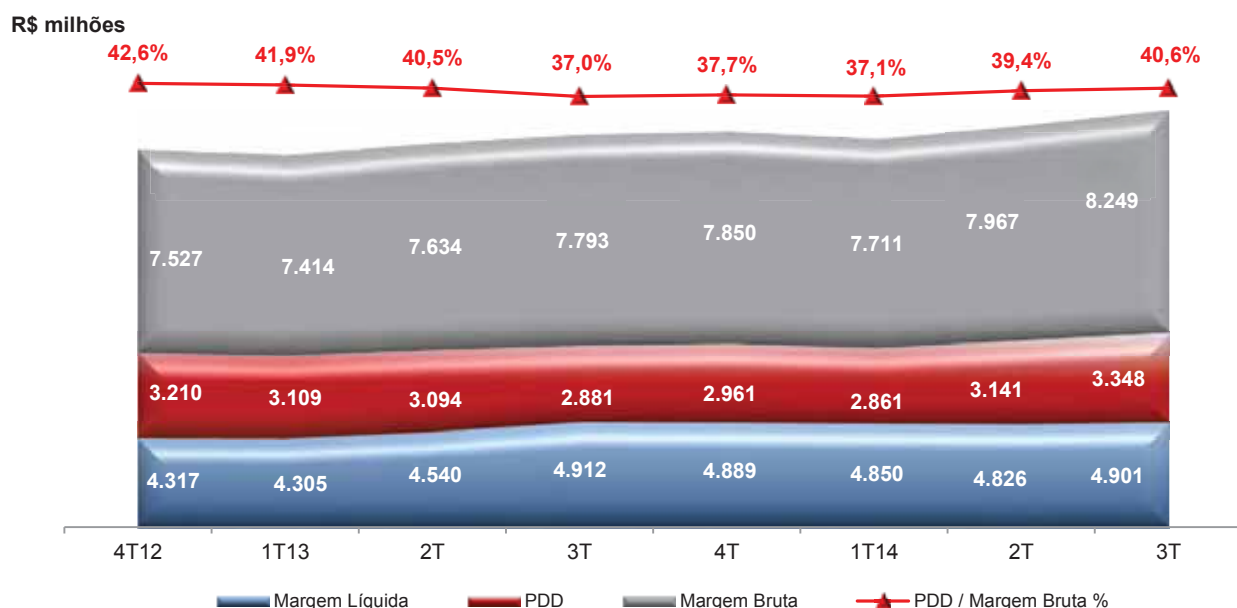
	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Crédito				Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					2.145	26
Juros - em função do <i>spread</i>					(1.060)	256
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>23.926</b>	<b>22.841</b>	<b>8.249</b>	<b>7.967</b>	<b>1.085</b>	<b>282</b>
Receitas	43.270	40.424	15.481	14.127	2.846	1.354
Despesas	(19.344)	(17.583)	(7.232)	(6.160)	(1.761)	(1.072)

No 3º trimestre de 2014, a margem financeira com operações de crédito atingiu R\$ 8.249 milhões, crescimento de R\$ 282 milhões, quando comparado com o 2º trimestre de 2014. A variação observada deveu-se: (i) pela evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 256 milhões; e (ii) pelo crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 26 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de R\$ 1.085 milhões na margem financeira. A variação observada decorreu: (i) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 2.145 milhões; e compensada, em parte: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 1.060 milhões, impactada, basicamente, pela alteração do *mix* da carteira de crédito.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Crédito – Margem Líquida



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, líquida do custo de oportunidade (taxa específica por tipo de operação e prazo).

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros. No 3º trimestre de 2014, o aumento da despesa foi impactado, basicamente: (i) pelo aumento de 2,2% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) pela continuidade do agravamento do nível de risco de casos pontuais, ocorridos em operações com clientes corporativos, que se iniciou no 2º trimestre de 2014.

A curva referente à margem líquida apresenta o resultado da receita de juros de crédito líquida da PDD, que, no 3º trimestre de 2014, apresentou crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem líquida apresentou evolução de 6,0%, em decorrência, principalmente: (i) do aumento do volume dos negócios; e (ii) da manutenção dos custos da inadimplência.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

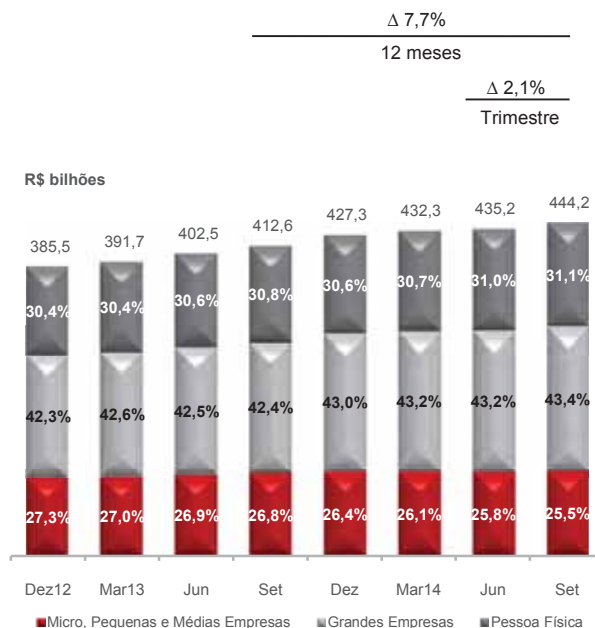
### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 444,2 bilhões em setembro de 2014, apresentando evolução de 2,1% no trimestre e de 7,7% nos últimos 12 meses.

No trimestre, destaca-se o crescimento de 2,6% de Grandes Empresas e de 2,2% da Pessoa Física.

Nos últimos 12 meses, ressaltou-se o crescimento de 10,1% das Grandes Empresas e de 8,6% da Pessoa Física.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.



### Abertura da Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Crédito Pessoal Consignado	29.225	28.727	25.919	1,7	12,8
CDC / Leasing de Veículos	25.043	25.248	28.232	(0,8)	(11,3)
Cartão de Crédito	24.273	23.793	21.866	2,0	11,0
Crédito Pessoal	16.753	16.694	16.556	0,4	1,2
Financiamento Imobiliário	16.730	15.564	12.576	7,5	33,0
Crédito Rural	9.876	9.350	7.832	5,6	26,1
Repasse BNDES/Finame	7.224	6.955	6.534	3,9	10,6
Cheque Especial	3.956	3.982	3.604	(0,7)	9,8
Avais e Fianças	381	372	191	2,5	99,5
Outros	4.568	4.382	3.757	4,2	21,6
<b>Total</b>	<b>138.028</b>	<b>135.068</b>	<b>127.068</b>	<b>2,2</b>	<b>8,6</b>

As operações para Pessoa Física apresentaram crescimento de 2,2% no trimestre e de 8,6% nos últimos 12 meses. As modalidades que mais contribuíram para as evoluções acima foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	42.802	42.869	44.255	(0,2)	(3,3)
Repasses BNDES/Finame	33.872	33.198	32.483	2,0	4,3
Operações no Exterior	33.474	29.249	27.530	14,4	21,6
Financiamento Imobiliário	22.527	21.739	15.069	3,6	49,5
Financiamento à Exportação	15.469	16.118	15.620	(4,0)	(1,0)
CDC / Leasing	12.686	12.787	13.042	(0,8)	(2,7)
Cartão de Crédito	12.468	12.649	13.516	(1,4)	(7,8)
Conta Garantida	10.704	11.054	10.651	(3,2)	0,5
Crédito Rural	7.048	7.376	4.964	(4,4)	42,0
Avais e Fianças	69.899	69.504	65.157	0,6	7,3
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(1)</sup>	34.553	33.356	32.917	3,6	5,0
Outros	10.665	10.264	10.287	3,9	3,7
<b>Total</b>	<b>306.167</b>	<b>300.163</b>	<b>285.490</b>	<b>2,0</b>	<b>7,2</b>

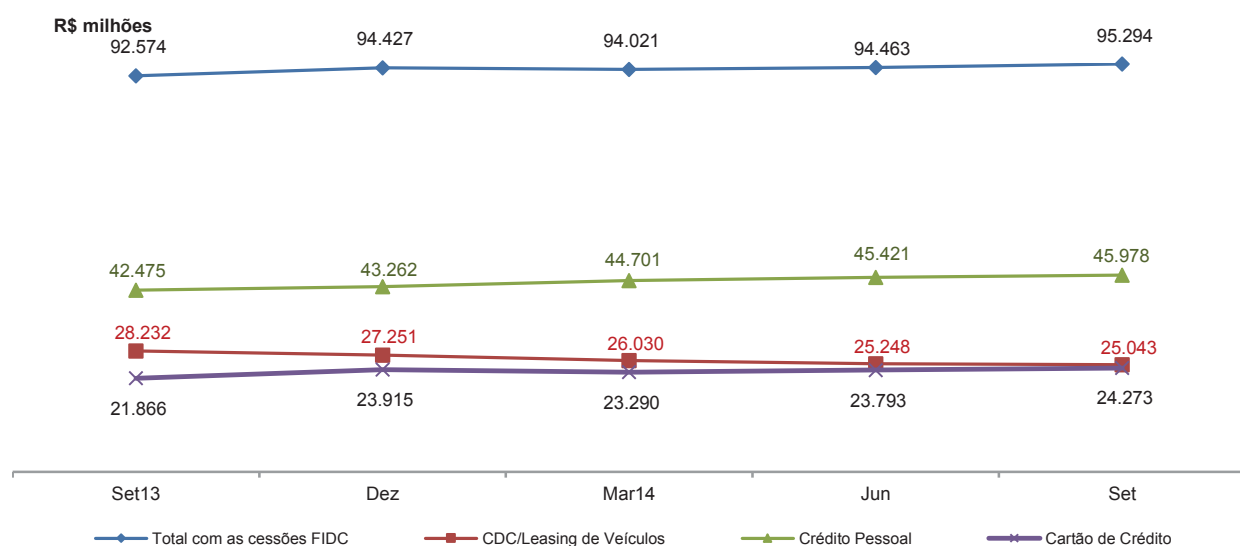
(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

Nas operações para Pessoa Jurídica, foi observado um crescimento de 2,0% no trimestre e 7,2% nos últimos 12 meses. Tanto no trimestre como nos últimos 12 meses, as modalidades que apresentaram evolução significativa foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) operações no exterior.

## Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo da Pessoa Física, que atingiram R\$ 95,3 bilhões em setembro de 2014, o que representou crescimento de 0,9% no trimestre e um crescimento de 2,9% nos últimos 12 meses.

Destacam-se as seguintes modalidades em setembro de 2014: (i) crédito pessoal, que inclui crédito consignado, no montante de R\$ 46,0 bilhões; e (ii) CDC/Leasing de Veículos, de R\$ 25,0 bilhões. Essas operações totalizaram R\$ 71,0 bilhões, representando 74,5% do saldo de Financiamento ao Consumo.



(1) Inclui operações de CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
<b>Carteira de CDC</b>	<b>33.117</b>	<b>33.063</b>	<b>35.192</b>	<b>0,2</b>	<b>(5,9)</b>
Pessoa Física	24.674	24.805	27.378	(0,5)	(9,9)
Pessoa Jurídica	8.443	8.258	7.814	2,2	8,0
<b>Carteira de Leasing</b>	<b>1.842</b>	<b>2.071</b>	<b>3.051</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(39,6)</b>
Pessoa Física	368	443	854	(16,9)	(56,9)
Pessoa Jurídica	1.474	1.628	2.197	(9,5)	(32,9)
<b>Carteira de Finame</b>	<b>11.173</b>	<b>11.136</b>	<b>11.396</b>	<b>0,3</b>	<b>(2,0)</b>
Pessoa Física	659	701	832	(6,0)	(20,8)
Pessoa Jurídica	10.514	10.435	10.564	0,8	(0,5)
<b>Total</b>	<b>46.132</b>	<b>46.270</b>	<b>49.639</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(7,1)</b>
Pessoa Física	25.701	25.949	29.064	(1,0)	(11,6)
Pessoa Jurídica	20.431	20.321	20.575	0,5	(0,7)

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em setembro de 2014, R\$ 46,1 bilhões, apresentando queda tanto no comparativo trimestral, como no comparativo anual. Do total da carteira de veículos, 71,8% refere-se à modalidade “CDC”, 24,2% à modalidade “Finame” e 4,0% à modalidade “Leasing”. As Pessoas Físicas representavam 55,7% da carteira, enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 44,3% restantes.

As variações apresentadas, refletem o comportamento do mercado e o reposicionamento da carteira, que passou a operar, principalmente, com veículos mais novos, buscando melhores condições de financiamentos e menor risco.

### Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

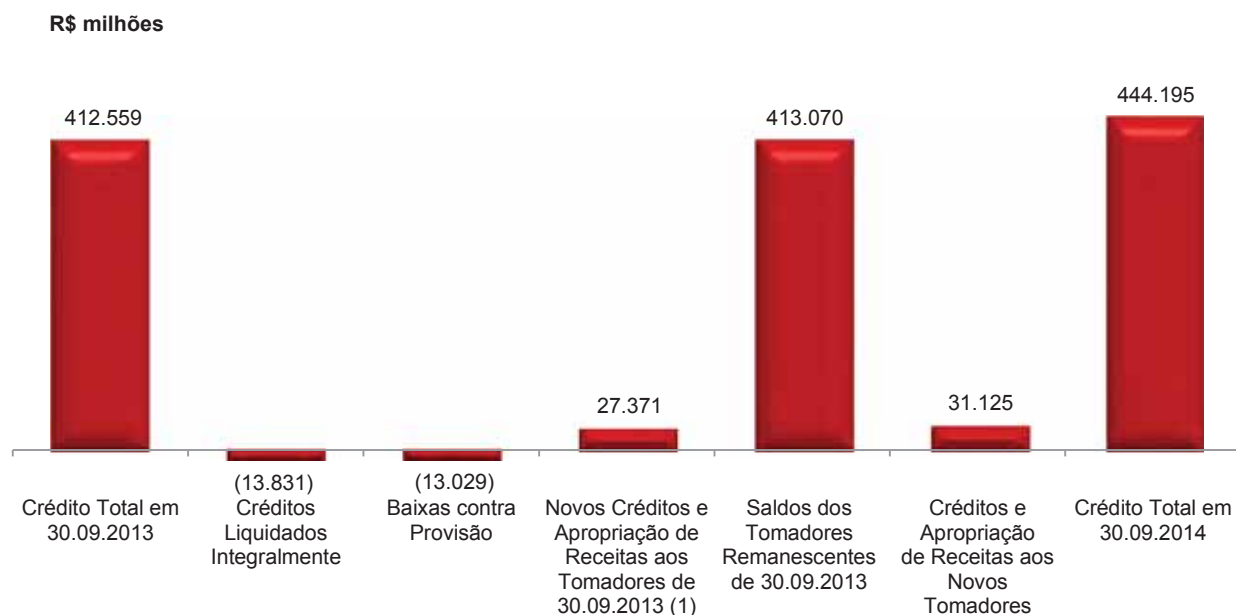
A carteira de crédito expandida, por setor de atividade econômica, apresentou aumento de participação da “Pessoa Física”, tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses.

Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Set14	%	Jun14	%	Set13	%
<b>Setor Público</b>	<b>7.797</b>	<b>1,8</b>	<b>7.359</b>	<b>1,7</b>	<b>1.204</b>	<b>0,3</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>436.398</b>	<b>98,2</b>	<b>427.872</b>	<b>98,3</b>	<b>411.355</b>	<b>99,7</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>298.370</b>	<b>67,2</b>	<b>292.804</b>	<b>67,3</b>	<b>284.287</b>	<b>68,9</b>
Indústria	89.607	20,2	89.141	20,5	79.460	19,3
Comércio	55.223	12,4	54.304	12,5	59.837	14,5
Intermediários Financeiros	9.017	2,0	9.042	2,1	8.631	2,1
Serviços	140.763	31,7	136.461	31,4	133.253	32,3
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.760	0,8	3.856	0,9	3.106	0,8
<b>Pessoa Física</b>	<b>138.028</b>	<b>31,0</b>	<b>135.068</b>	<b>31,0</b>	<b>127.068</b>	<b>30,8</b>
<b>Total</b>	<b>444.195</b>	<b>100,0</b>	<b>435.231</b>	<b>100,0</b>	<b>412.559</b>	<b>100,0</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações da carteira de crédito expandida foram responsáveis por 98,4% do crescimento de R\$ 31,6 bilhões da carteira de crédito nos últimos 12 meses. Estes novos tomadores representaram, em setembro de 2014, 7,0% da carteira.



(1) Inclui créditos novos, contratados nos últimos doze meses, de clientes que possuíam operações em setembro de 2013.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida - Por Rating

No quadro abaixo, pode-se observar que a grande maioria dos novos tomadores de crédito e dos clientes remanescentes de setembro de 2013 estão classificados nos ratings de AA a C, o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de crédito (concessão e acompanhamento), bem como da qualidade das garantias obtidas.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Setembro de 2013 e 2014						
Rating	Crédito total em Setembro 2014		Novos clientes entre Outubro de 2013 e Setembro de 2014		Clientes remanescentes de Setembro de 2013	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	417.606	94,0	29.225	93,9	388.381	94,0
D	6.109	1,4	292	0,9	5.817	1,4
E - H	20.480	4,6	1.608	5,2	18.872	4,6
<b>Total</b>	<b>444.195</b>	<b>100,0</b>	<b>31.125</b>	<b>100,0</b>	<b>413.070</b>	<b>100,0</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente

O quadro a seguir demonstra a evolução na composição da carteira de crédito expandida, de acordo com as características dos clientes:

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	192.810	187.983	175.095	2,6	10,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	113.357	112.180	110.396	1,0	2,7
Pessoas Físicas	138.028	135.068	127.068	2,2	8,6
<b>Total das Operações de Crédito</b>	<b>444.195</b>	<b>435.231</b>	<b>412.559</b>	<b>2,1</b>	<b>7,7</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente e Rating (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C apresentou estabilidade no trimestre e melhora em relação aos últimos 12 meses.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Set14			Jun14			Set13		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	98,2	0,5	1,3	98,4	0,4	1,2	96,9	2,6	0,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	90,3	2,7	7,0	90,3	2,9	6,8	90,6	3,4	6,0
Pessoas Físicas	91,2	1,5	7,3	91,0	1,7	7,3	90,3	1,9	7,8
<b>Total</b>	<b>94,0</b>	<b>1,4</b>	<b>4,6</b>	<b>94,0</b>	<b>1,5</b>	<b>4,5</b>	<b>93,2</b>	<b>2,6</b>	<b>4,2</b>



## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Distribuição por Segmentos de Negócios

Em relação ao crescimento da carteira de crédito expandida por “Segmento de Negócios”, destacamos a evolução do “Prime”, do “Corporate” e do “Varejo”, tanto no trimestre como nos últimos 12 meses.

Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Set14	%	Jun14	%	Set13	%	Trimestre	12 meses
Varejo	124.715	28,1	121.878	28,0	115.451	28,0	2,3	8,0
Corporate	194.102	43,7	189.727	43,6	178.209	43,2	2,3	8,9
Empresas	48.603	11,0	48.199	11,1	46.289	11,2	0,8	5,0
Prime	21.176	4,8	20.222	4,6	18.091	4,4	4,7	17,1
Outros / Não correntistas <sup>(1)</sup>	55.599	12,5	55.206	12,7	54.518	13,2	0,7	2,0
<b>Total</b>	<b>444.195</b>	<b>100,0</b>	<b>435.231</b>	<b>100,0</b>	<b>412.559</b>	<b>100,0</b>	<b>2,1</b>	<b>7,7</b>

(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

### Carteira de Crédito Expandida - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 15,8 bilhões em setembro de 2014 (US\$ 15,5 bilhões em junho de 2014 e US\$ 14,9 bilhões em setembro de 2013), apresentando crescimento, em dólares, de 1,9% no trimestre e de 6,0% nos últimos 12 meses. Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 38,8 bilhões em setembro de 2014 (R\$ 34,0 bilhões em junho de 2014 e R\$ 33,2 bilhões em setembro de 2013), o que significou uma evolução de 14,1% no trimestre e de 16,9% nos últimos 12 meses.

Em setembro de 2014, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 405,4 bilhões (R\$ 401,2 bilhões em junho de 2014 e R\$ 379,4 bilhões em setembro de 2013), o que representou um crescimento de 1,0% no trimestre e 6,9% nos últimos 12 meses.

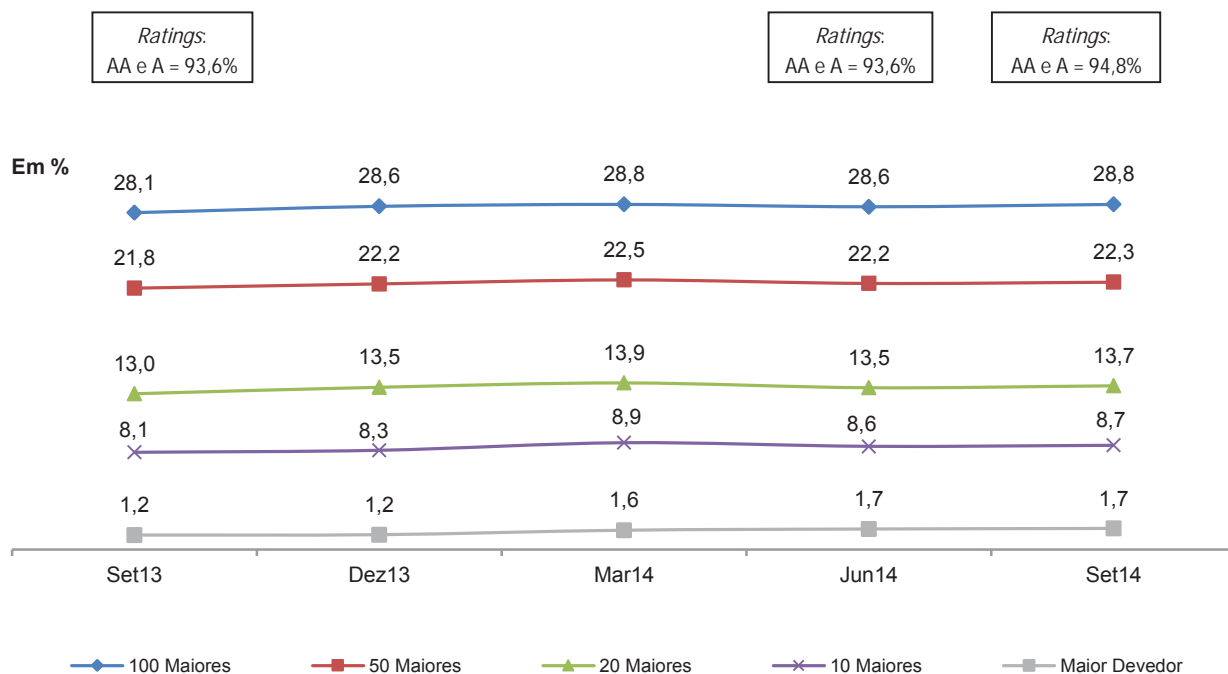
Em %



## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Por Devedor

O nível de concentração dos maiores devedores mostrou leve aumento quando comparado o trimestre e os últimos doze meses. A qualidade da carteira dos 100 maiores devedores, quando avaliada pelos níveis de *rating* AA a A, apresentou melhora no período analisado.



### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito alcançou R\$ 469,8 bilhões, uma evolução de 1,8% no trimestre e de 8,1% nos últimos 12 meses.

	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	159.876	156.010	151.823	2,5	5,3
Financiamentos	120.926	117.955	110.176	2,5	9,8
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.854	23.341	18.823	2,2	26,7
Operações de Arrendamento Mercantil	4.608	4.969	6.077	(7,3)	(24,2)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	5.814	6.414	6.239	(9,4)	(6,8)
Outros Créditos	20.826	19.978	18.517	4,2	12,5
<b>Subtotal das Operações de Crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>335.904</b>	<b>328.668</b>	<b>311.655</b>	<b>2,2</b>	<b>7,8</b>
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	70.280	69.875	65.348	0,6	7,5
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(3)</sup>	34.553	33.356	32.917	3,6	5,0
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	507	402	751	26,1	(32,5)
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.457	1.386	871	5,1	67,3
Coobrigação em Cessão de Crédito FIDC/CRI (Contas de Compensação)	1.383	1.432	897	(3,4)	54,2
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	112	111	120	0,6	(6,9)
<b>Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida</b>	<b>444.195</b>	<b>435.231</b>	<b>412.559</b>	<b>2,1</b>	<b>7,7</b>
Outras Operações com Risco de Crédito <sup>(4)</sup>	25.639	26.344	21.962	(2,7)	16,7
<b>Total das Operações com Risco de Crédito</b>	<b>469.834</b>	<b>461.575</b>	<b>434.521</b>	<b>1,8</b>	<b>8,1</b>

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

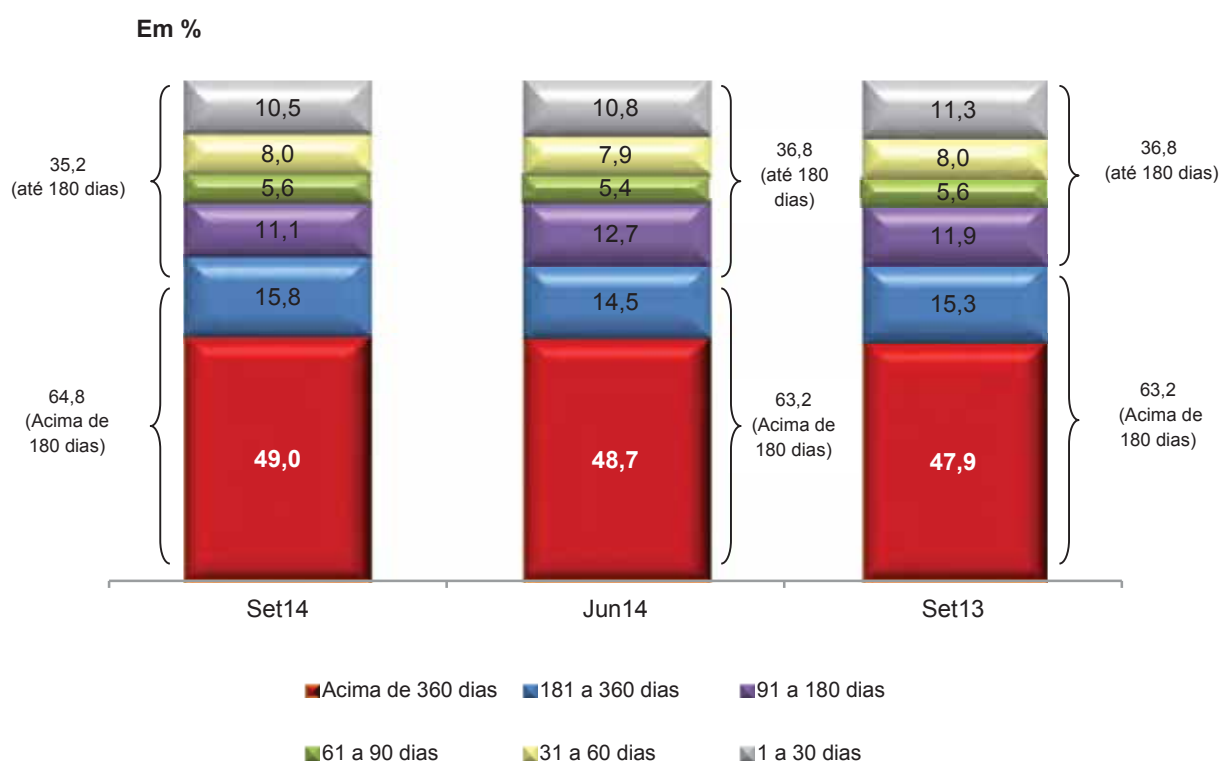
(4) Inclui operações de CDI, DI rural, tesouraria internacional, *swap*, termo de moeda e aplicações em FIDC e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

## Margem Financeira de Crédito – Juros

Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen.

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> - Por Fluxo de Vencimentos<sup>(2)</sup>

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações, mostrou um perfil mais longo em setembro de 2014, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que, estas operações, devido as suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.



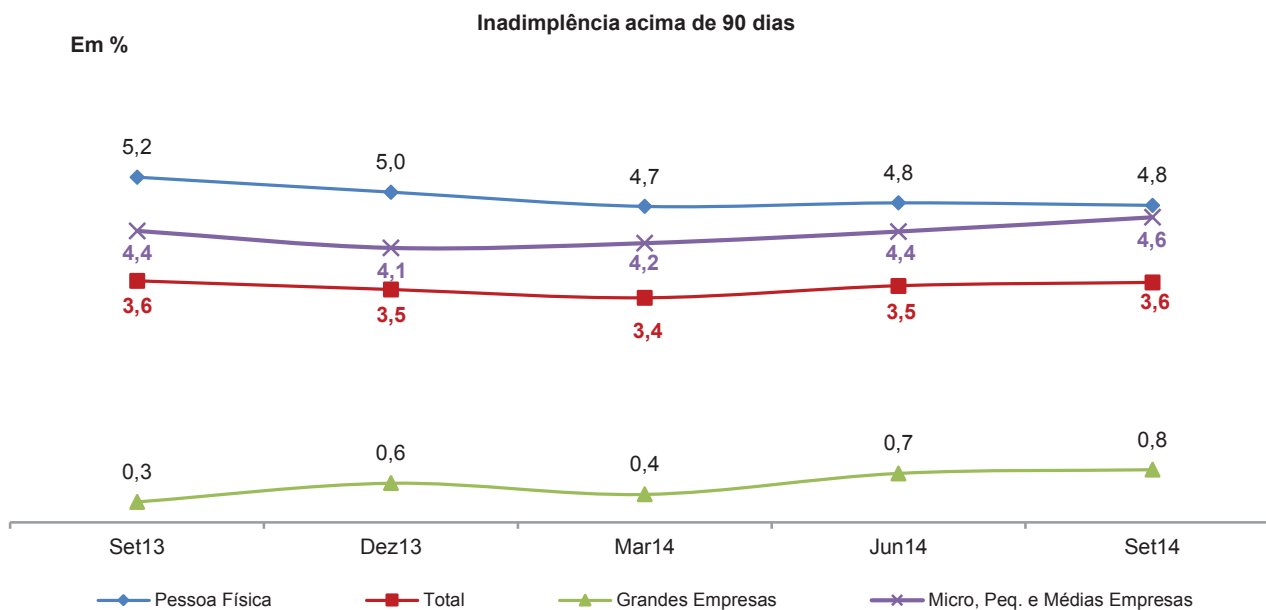
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Apenas operações de curso normal.

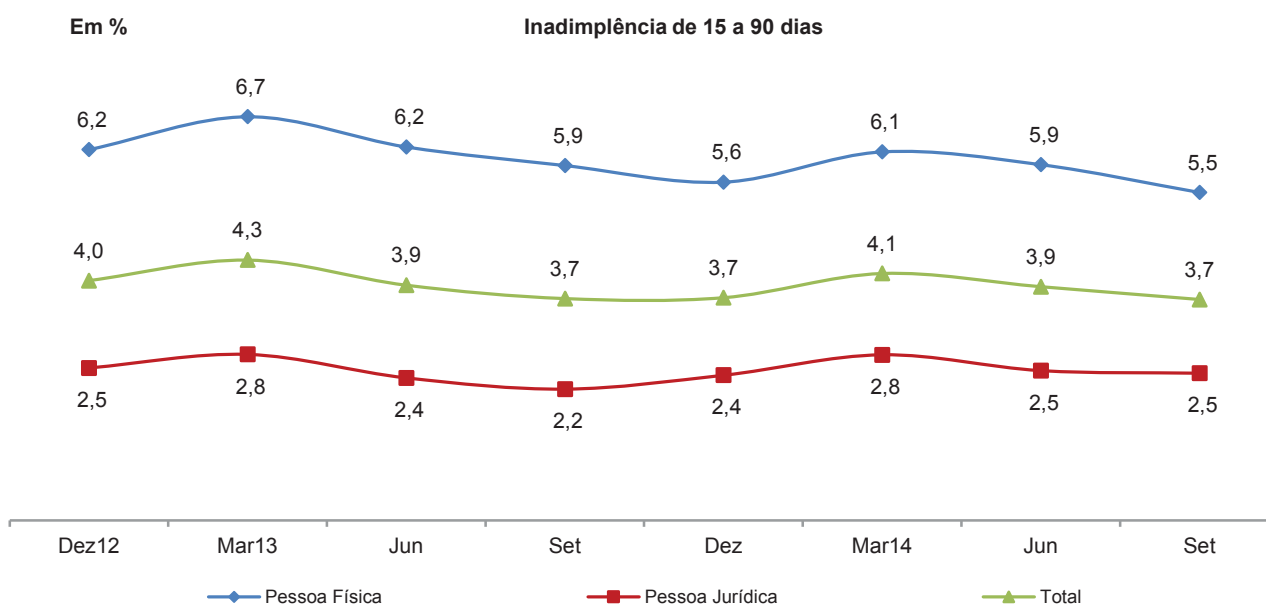
## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Inadimplência

O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias apresentou estabilidade no comparativo anual. No comparativo trimestral, apresentou um leve acréscimo, em grande parte, em função da desaceleração do crescimento da carteira de crédito, bem como de alguns casos pontuais, ocorridos em operações com clientes corporativos, não representando uma mudança de tendência do direcionamento do índice, fato que pode ser demonstrado abaixo no gráfico da inadimplência mais curta de 15 a 90 dias, que sinaliza uma estabilização neste nível.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou redução para a Pessoa Física e estabilidade para a Pessoa Jurídica quando comparada ao último trimestre.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

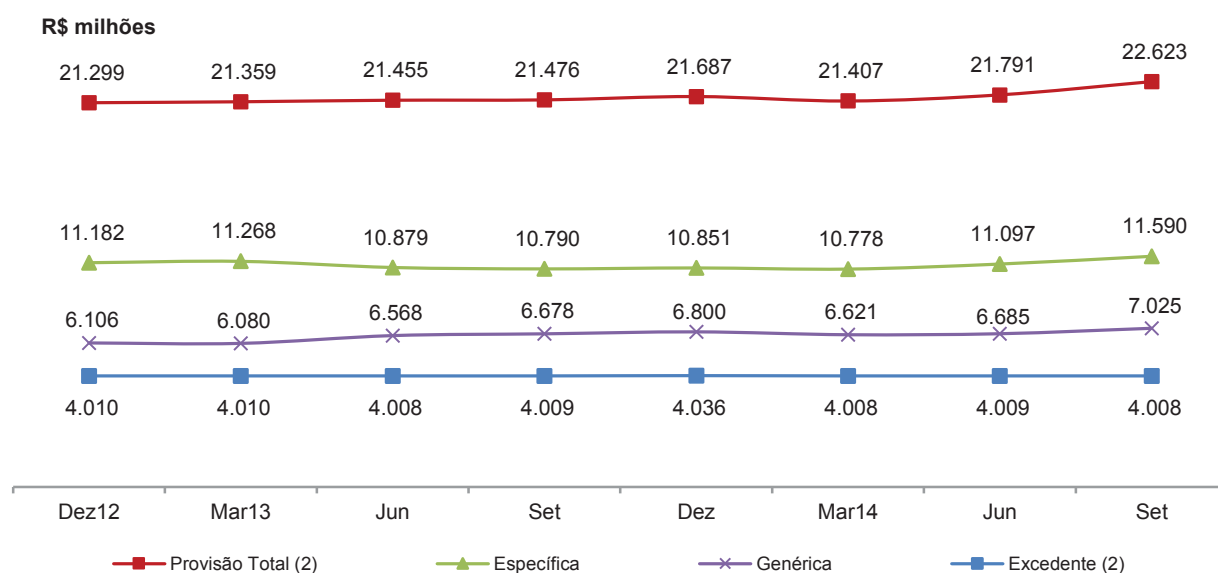
### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda<sup>(1)</sup>

A evolução da carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, são acompanhados internamente, utilizando-se o conceito de carteira expandida.

Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, há uma PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

A Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 22,6 bilhões em setembro de 2014, representando 6,7% da carteira de crédito, sendo constituída pela: (i) provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação); (ii) específica (operações em curso anormal); e (iii) excedente (critérios internos, que incluem provisão para garantias prestadas).

Os níveis de provisão são considerados adequados e suficientes para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.

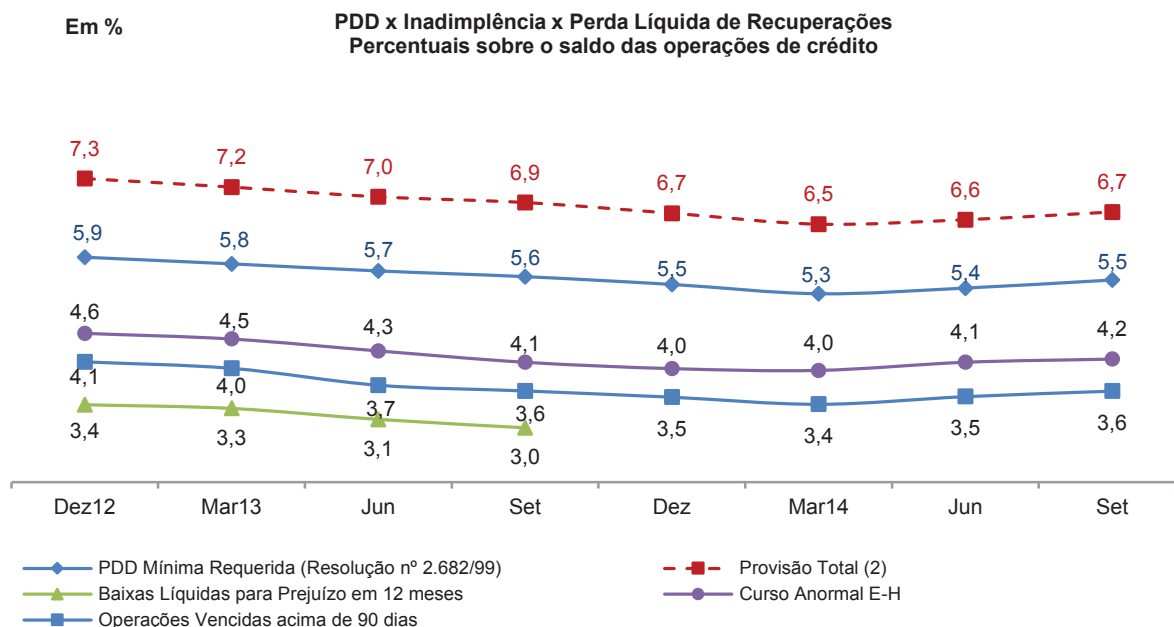


(1) Conceito definido pelo Bacen; e

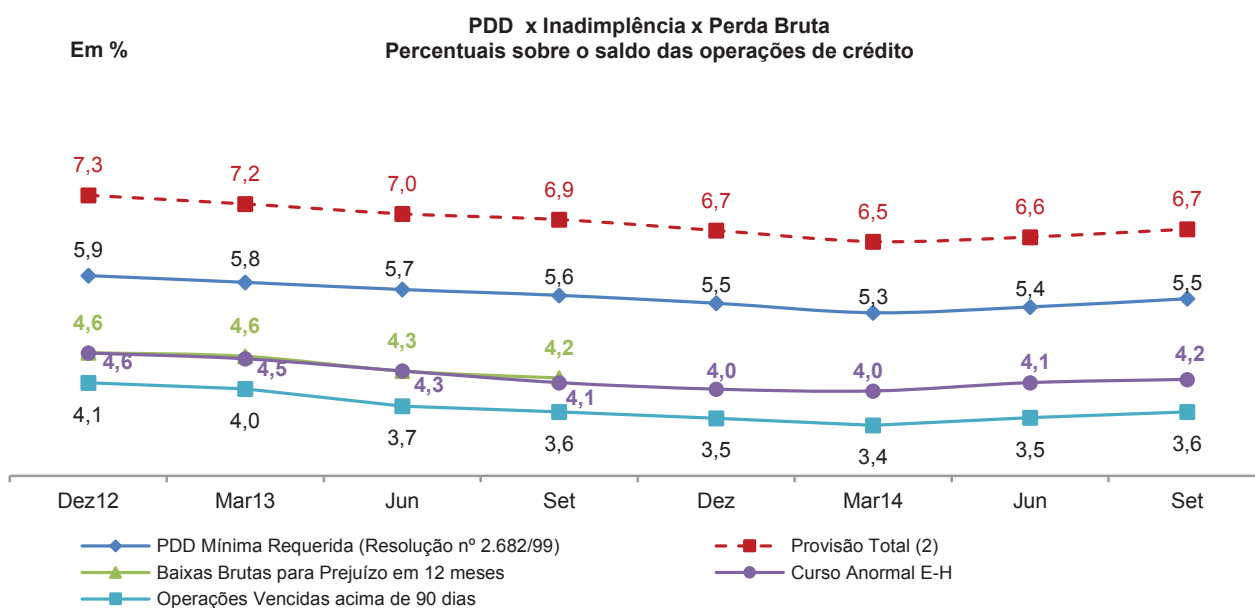
(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Margem Financeira de Crédito – Juros

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, para uma provisão existente de 6,9% da carteira<sup>(1)</sup> em setembro de 2013, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 3,0%, ou seja, a provisão existente cobriu em mais de 133% a perda, que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes.



Em setembro de 2013, para uma provisão existente de 6,9% da carteira<sup>(1)</sup>, a perda bruta efetiva nos 12 meses seguintes foi de 4,2%, ou seja, a provisão existente superou em mais de 64% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



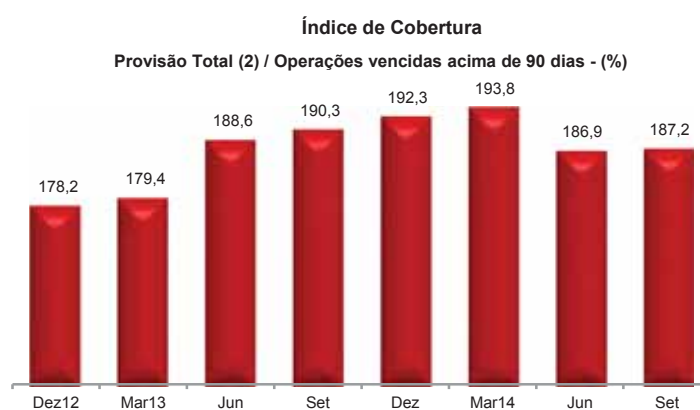
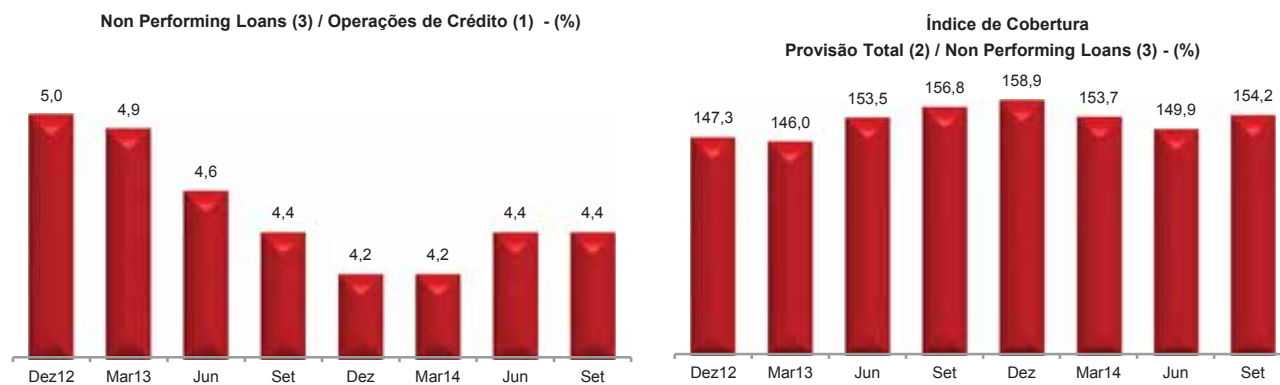
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa<sup>(1)</sup>

O índice de *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) permaneceu estável tanto no comparativo de 12 meses como no trimestre. Os índices de cobertura mantiveram-se em níveis confortáveis.



(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente"; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Set14	Jun14	Set13
<b>Total de Operações de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>335.904</b>	<b>328.668</b>	<b>311.655</b>
- Pessoa Física	136.946	133.959	126.116
- Pessoa Jurídica	198.958	194.709	185.539
<b>Provisão Total <sup>(2)</sup></b>	<b>22.623</b>	<b>21.791</b>	<b>21.476</b>
- Específica	11.590	11.097	10.790
- Genérica	7.025	6.685	6.678
- Excedente <sup>(2)</sup>	4.008	4.009	4.009
Provisão Específica / Provisão Total <sup>(2)</sup> (%)	51,2	50,9	50,2
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito (%)	6,7	6,6	6,9
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	92,3	92,2	91,3
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,7	1,9	3,1
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,0	5,9	5,6
Operações de Crédito classificadas em D	5.734	6.224	9.590
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.591	1.717	2.467
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	27,8	27,6	25,7
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	16.601	16.551	15.664
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	136,3	131,7	137,1
Operações de Crédito classificadas de E até H	20.267	19.388	17.369
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	17.044	16.190	15.215
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	84,1	83,5	87,6
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	13.960	13.560	12.856
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	162,1	160,7	167,0
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup>	14.669	14.538	13.693
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup> / Operações de Crédito (%)	4,4	4,4	4,4
Índice de Cobertura - Provisão Total <sup>(2)</sup> / <i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup> (%)	154,2	149,9	156,8
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	12.082	11.658	11.283
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias / Operações de Crédito (%)	3,6	3,5	3,6
Índice de Cobertura - Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	187,2	186,9	190,3

(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.



## Margem Financeira de Captações – Juros

### Margem Financeira de Captações – Composição

	R\$ milhões						
	Margem Financeira - Captações					Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre	
Juros - em função do volume					465	34	
Juros - em função do <i>spread</i>					813	21	
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>4.610</b>	<b>3.332</b>	<b>1.625</b>	<b>1.570</b>	<b>1.278</b>	<b>55</b>	

Comparando-se o 3º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, houve crescimento de 3,5%, ou R\$ 55 milhões, na margem financeira de “juros” com Captações. A variação observada decorreu, basicamente: (i) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 34 milhões; e (ii) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 21 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com Captações apresentou uma variação positiva de 38,4% ou R\$ 1.278 milhões. A variação observada decorreu, basicamente, do: (i) aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 813 milhões, decorrente da melhora da estrutura de custos, sendo priorizada a captação de clientes do segmento “Varejo”, conjugada com o aumento da taxa Selic; e (ii) crescimento do volume das operações, que contribuiu com R\$ 465 milhões.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta: (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento; (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos; e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que, o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente, por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Depósito à Vista + Floating Diversos	37.227	39.913	43.008	(6,7)	(13,4)
Depósito de Poupança	87.293	84.319	76.488	3,5	14,1
Depósito a Prazo + Debêntures <sup>(1)</sup>	157.576	158.532	157.356	(0,6)	0,1
Recursos de Letras <sup>(2)</sup>	66.754	61.809	43.952	8,0	51,9
<b>Recursos de Clientes</b>	<b>348.850</b>	<b>344.573</b>	<b>320.803</b>	<b>1,2</b>	<b>8,7</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(46.713)	(53.502)	(49.473)	(12,7)	(5,6)
(-) Disponibilidade	(7.596)	(7.651)	(12.708)	(0,7)	(40,2)
<b>Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios</b>	<b>294.541</b>	<b>283.420</b>	<b>258.622</b>	<b>3,9</b>	<b>13,9</b>
Obrigações por Repasses	41.489	40.414	39.317	2,7	5,5
Obrigações por TVM no Exterior	8.529	8.068	11.475	5,7	(25,7)
Obrigações por Empréstimos	15.072	13.727	11.990	9,8	25,7
Demais Obrigações (Dívidas Subordinadas + Outros Credores Cartões)	52.515	50.751	50.723	3,5	3,5
<b>Total Captações (A)</b>	<b>412.146</b>	<b>396.380</b>	<b>372.127</b>	<b>4,0</b>	<b>10,8</b>
<b>Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)</b>	<b>373.915</b>	<b>365.356</b>	<b>347.210</b>	<b>2,3</b>	<b>7,7</b>
<b>B/A (%)</b>	<b>90,7</b>	<b>92,2</b>	<b>93,3</b>	<b>(1,5) p.p.</b>	<b>(2,6) p.p.</b>

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas; e

(2) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

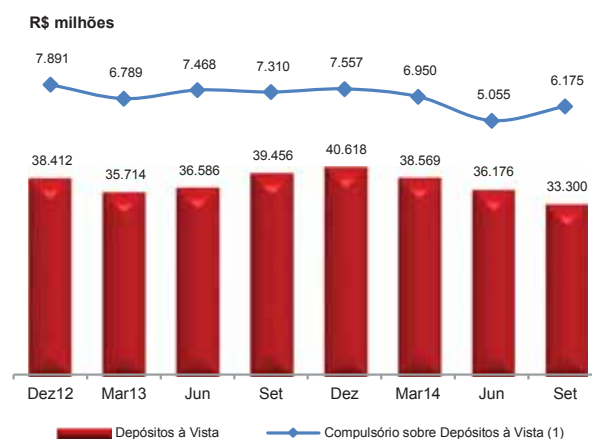
	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	33.300	36.176	39.456	(8,0)	(15,6)
Depósitos de Poupança	87.293	84.319	76.488	3,5	14,1
Depósitos a Prazo	90.615	92.254	99.993	(1,8)	(9,4)
Debêntures <sup>(1)</sup>	66.961	66.278	57.363	1,0	16,7
Empréstimos e Repasses	56.561	54.142	51.307	4,5	10,2
Recursos de Emissão de Títulos <sup>(2)</sup>	75.283	69.877	55.427	7,7	35,8
Dívidas Subordinadas	36.464	35.384	36.135	3,1	0,9
<b>Total</b>	<b>446.477</b>	<b>438.430</b>	<b>416.169</b>	<b>1,8</b>	<b>7,3</b>

(1) Considera, basicamente, as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em 30 de setembro de 2014, no valor de R\$ 49.671 milhões (30 de junho de 2014 – R\$ 48.111 e 30 de setembro de 2013 – R\$ 34.242 milhões).

### Depósitos à Vista

A redução de R\$ 2.876 milhões no 3º trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, e a redução de R\$ 6.156 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, deveu-se, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes, basicamente, em virtude das oscilações das taxas de juros ocorridas no período.

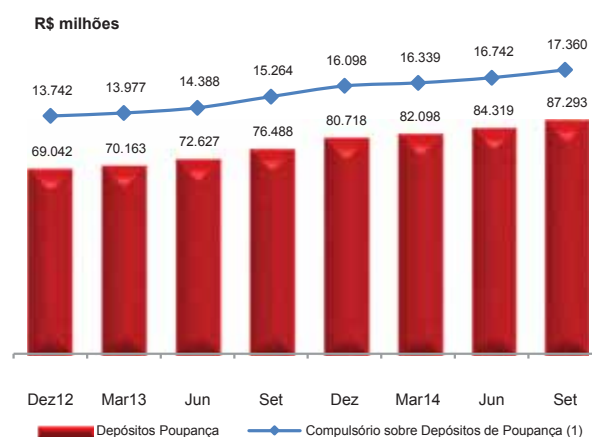


(1) Não inclui a parcela adicional.

### Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança apresentaram evoluções de 3,5% no comparativo trimestral e de 14,1% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, originadas, principalmente: (i) pelo maior volume de captação; (ii) pela remuneração do estoque da poupança; e (iii) por um incremento dos depósitos voluntários por parte dos clientes.

O Bradesco vem aumentando, constantemente, sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução líquida de 4,6 milhões de novas contas de poupança.



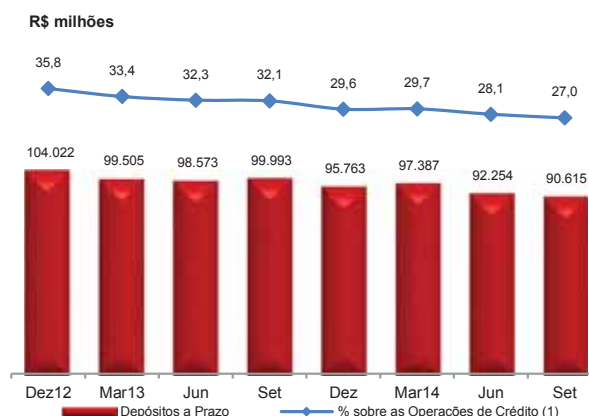
(1) Não inclui a parcela adicional.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Depósitos a Prazo

No 3º trimestre de 2014, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 90.615 milhões, registrando redução de 1,8% em relação ao 2º trimestre de 2014, e redução de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal desempenho é explicado, basicamente, pelas novas alternativas de investimentos oferecidas aos clientes.

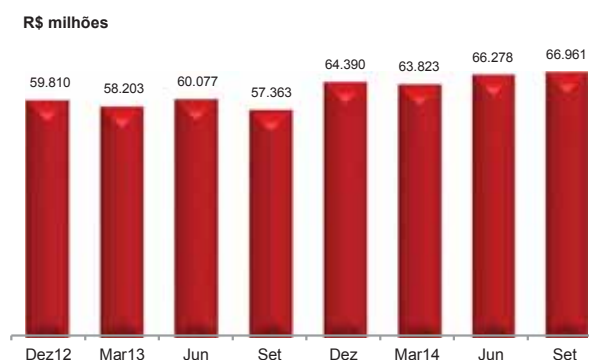


(1) Conceito definido pelo Bacen.

### Debêntures

Em 30 de setembro de 2014, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 66.961 milhões, apresentando evolução de 1,0% no comparativo trimestral, e de 16,7% nos últimos 12 meses.

Tais variações referem-se, principalmente, à colocação e vencimento destes papéis, que também são utilizados como lastro nas operações compromissadas, as quais são impactadas pelo ritmo da atividade econômica.

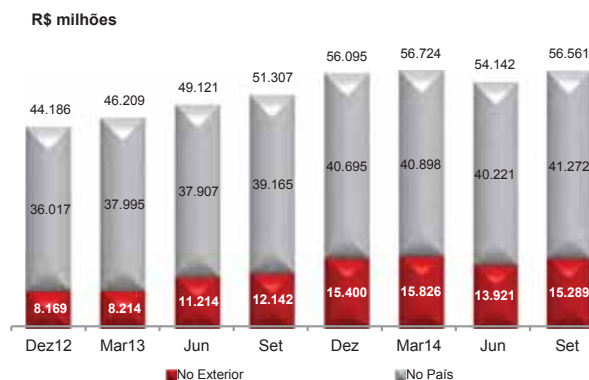


### Empréstimos e Repasses

O aumento de R\$ 2.419 milhões no comparativo trimestral foi ocasionado, principalmente: (i) pelo aumento de R\$ 1.368 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, reflexo, essencialmente, da variação cambial positiva de 11,3% no período; e (ii) pelo aumento de R\$ 1.051 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do BNDES.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o saldo dos empréstimos e repasses apresentou aumento de R\$ 5.254 milhões, devido, basicamente: (i) ao aumento de R\$ 3.147 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 12.142 milhões em setembro de 2013 para R\$ 15.289 milhões em setembro de

2014, ocasionado, principalmente: (a) pela variação cambial positiva de 9,9% no período; e (b) pelo aumento do volume captado; e (ii) ao acréscimo de R\$ 2.107 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame.



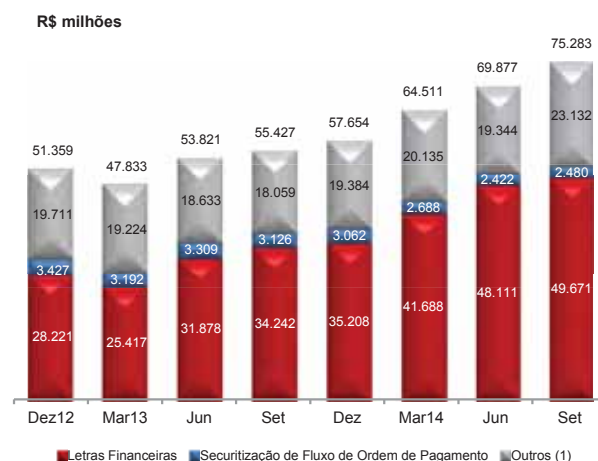
## Margem Financeira de Captações – Juros

### Recursos de Emissão de Títulos

Os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 75.283 milhões, um aumento de 7,7%, ou R\$ 5.406 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente: (i) ao aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 2.582 milhões; (ii) ao acréscimo do estoque das Letras Financeiras, no valor de R\$ 1.560 milhões; e (iii) ao aumento das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 820 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento de R\$ 19.856 milhões, decorreu, basicamente: (i) do acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 34.242 milhões em setembro de 2013 para R\$ 49.671 milhões em setembro de 2014, em virtude, principalmente, das novas emissões ocorridas no período; (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 6.778 milhões; e compensado, em

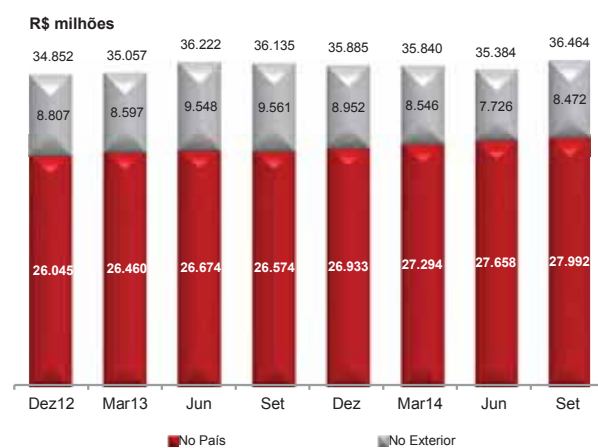
parte: (iii) pela redução de R\$ 2.946 milhões no volume das operações de títulos emitidos no exterior.



(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Debêntures, MTN *Program Issues*, Custo de emissões sobre captações, e Certificado de Operações Estruturadas.

### Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 36.464 milhões em setembro de 2014 (R\$ 8.472 milhões no Exterior e R\$ 27.992 milhões no País), apresentando aumento de 3,1% no comparativo trimestral, e de 0,9% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, motivada, basicamente, pela correção de valores dos papéis do exterior indexados ao dólar, e compensados, em parte, por vencimento de dívidas ocorrido nos períodos anteriores.



## Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

### Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - TVM/Outros				Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					300	60
Juros - em função do <i>spread</i>					281	63
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>3.457</b>	<b>2.876</b>	<b>1.359</b>	<b>1.236</b>	<b>581</b>	<b>123</b>
Receitas	29.343	22.495	12.804	8.820	6.848	3.984
Despesas	(25.886)	(19.619)	(11.445)	(7.584)	(6.267)	(3.861)

No comparativo entre o 3º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, houve um aumento de R\$ 123 milhões na margem financeira de “juros” com TVM/Outros. A variação observada decorreu, basicamente: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 63 milhões; e (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 60 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou um crescimento de R\$ 581 milhões. Este resultado decorreu: (i) pelo aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 300 milhões; e (ii) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 281 milhões.

## Margem Financeira de Seguros – Juros

### Margem Financeira de Seguros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Seguros				Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					242	25
Juros - em função do <i>spread</i>					157	(101)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>3.050</b>	<b>2.651</b>	<b>1.005</b>	<b>1.081</b>	<b>399</b>	<b>(76)</b>
Receitas	10.535	6.085	3.480	3.607	4.450	(127)
Despesas	(7.485)	(3.434)	(2.475)	(2.526)	(4.051)	51

Comparando o 3º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, houve uma redução na margem financeira de “juros” com operações de Seguros, no valor de R\$ 76 milhões, ou 7,0%, impactada, basicamente: (i) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 101 milhões; e compensada, em parte: (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 25 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com operações de Seguros apresentou evolução de 15,1%, ou R\$ 399 milhões, em decorrência: (i) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 242 milhões; e (ii) da evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 157 milhões.

## Margem Financeira – Não Juros

### Margem Financeira Não Juros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Não Juros				Variação	
	9M14	9M13	3T14	2T14	Acumulado	Trimestre
Captações	(231)	(221)	(76)	(77)	(10)	1
Seguros	21	32	52	49	(11)	3
TVM/Outros	476	511	67	240	(35)	(173)
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>322</b>	<b>43</b>	<b>212</b>	<b>(56)</b>	<b>(169)</b>

O resultado da margem financeira advinda dos resultados de “não juros”, no 3º trimestre de 2014, foi de R\$ 43 milhões, contra um resultado de R\$ 212 milhões observados no trimestre anterior, representando uma redução de R\$ 169 milhões, em decorrência, basicamente, dos maiores resultados obtidos no trimestre anterior com a margem de “TVM/Outros”. No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve uma redução na margem, no valor de R\$ 56 milhões. As variações na margem financeira de “não juros” foram, basicamente, originadas pelos seguintes fatores:

- “Seguros” - que é representado pelos resultados com renda variável, e as variações nos períodos estão associadas às condições de mercado, que permitem maior/menor oportunidade de realização de ganhos; e
- “TVM/Outros” - as reduções de R\$ 173 milhões e R\$ 35 milhões apresentadas no comparativo trimestral, e no comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, respectivamente, foram relativas aos menores ganhos com arbitragem de mercados.

## Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência:

### Balço Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Set14	Jun14	Set13
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>169.512</b>	<b>165.203</b>	<b>154.464</b>
Títulos e Valores Mobiliários	158.207	154.261	143.423
Prêmios de Seguros a Receber	3.118	2.969	2.623
Outros Créditos	8.187	7.973	8.418
<b>Permanente</b>	<b>4.589</b>	<b>4.434</b>	<b>4.040</b>
<b>Total</b>	<b>174.101</b>	<b>169.637</b>	<b>158.504</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>153.993</b>	<b>150.230</b>	<b>141.531</b>
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.438	2.354	2.920
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	475	446	374
Outras Obrigações	5.111	4.699	4.683
Provisões Técnicas de Seguros	12.609	12.272	11.978
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	126.858	124.192	115.814
Provisões Técnicas de Capitalização	6.502	6.267	5.762
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>601</b>	<b>594</b>	<b>647</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.507</b>	<b>18.813</b>	<b>16.326</b>
<b>Total</b>	<b>174.101</b>	<b>169.637</b>	<b>158.504</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado

	R\$ milhões			
	9M14	9M13	3T14	2T14
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	38.346	35.260	12.904	13.992
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	22.449	19.612	7.980	7.378
Resultado Financeiro da Operação	3.127	2.510	1.019	1.098
Receitas Operacionais Diversas	707	699	324	188
Sinistros Retidos	(13.053)	(11.375)	(4.778)	(4.193)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(3.555)	(2.992)	(1.295)	(1.173)
Despesas de Comercialização	(2.152)	(1.879)	(735)	(737)
Gastos Gerais e Administrativos	(1.706)	(1.571)	(615)	(553)
Despesas Tributárias	(463)	(424)	(145)	(158)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(591)	(320)	(182)	(236)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.763</b>	<b>4.260</b>	<b>1.573</b>	<b>1.614</b>
Resultado Patrimonial	500	329	176	160
Resultado não Operacional	(25)	(34)	(4)	(9)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>5.238</b>	<b>4.555</b>	<b>1.745</b>	<b>1.765</b>
Impostos e Contribuições	(1.907)	(1.681)	(634)	(641)
Participação no Lucro	(65)	(51)	(20)	(21)
Participação Minoritária	(96)	(84)	(33)	(31)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.170</b>	<b>2.739</b>	<b>1.058</b>	<b>1.072</b>

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.



## Seguros, Previdência e Capitalização

### Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Vida e Previdência	588	698	639	582	552	564	542	570
Saúde	168	184	192	175	139	155	167	167
Capitalização	74	119	110	101	105	97	131	103
Ramos Elementares e Outros	228	71	99	143	82	115	90	124
<b>Total</b>	<b>1.058</b>	<b>1.072</b>	<b>1.040</b>	<b>1.001</b>	<b>878</b>	<b>931</b>	<b>930</b>	<b>964</b>

### Índices de Desempenho

	Em %							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Índice de Sinistralidade <sup>(1)</sup>	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5
Índice de Comercialização <sup>(2)</sup>	10,5	11,2	10,4	10,9	10,4	10,9	11,0	11,6
Índice de Despesas Administrativas <sup>(3)</sup>	4,6	4,0	4,7	4,3	4,9	4,1	4,3	4,2
Índice Combinado <sup>(4) (5)</sup>	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

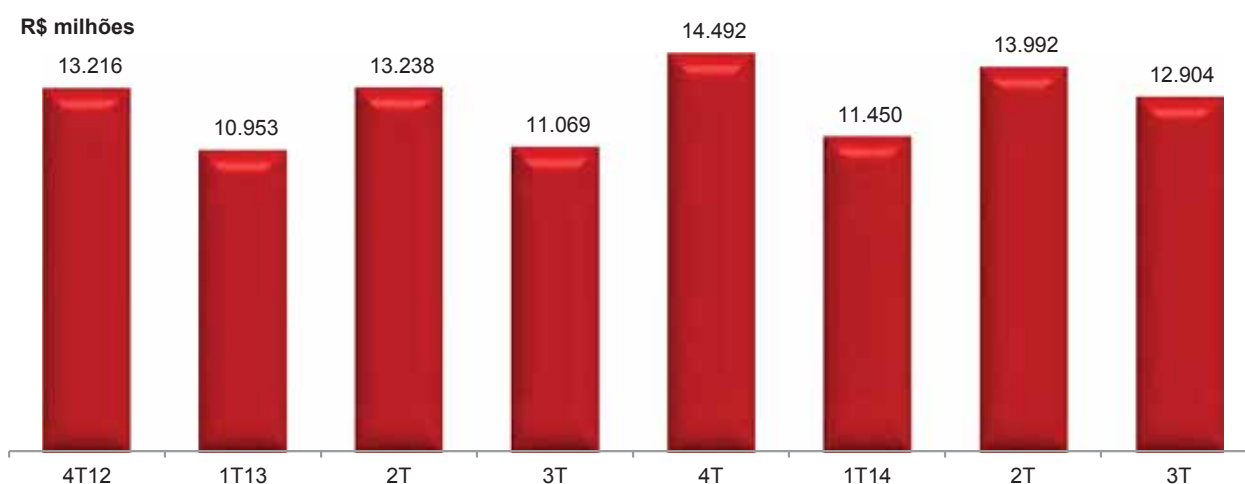
(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

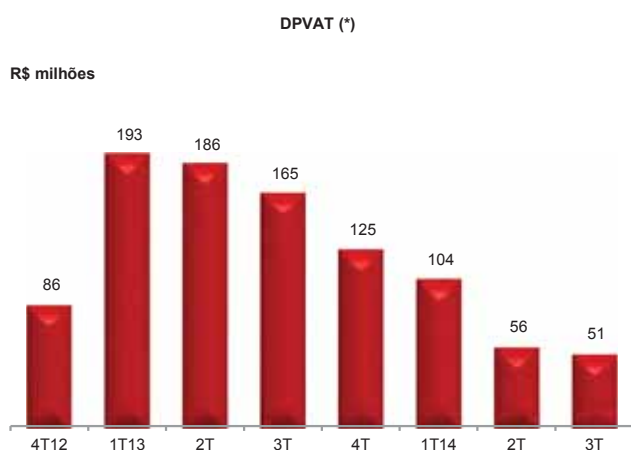
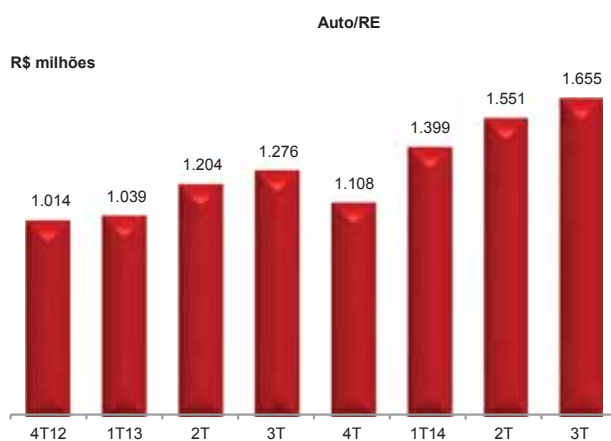
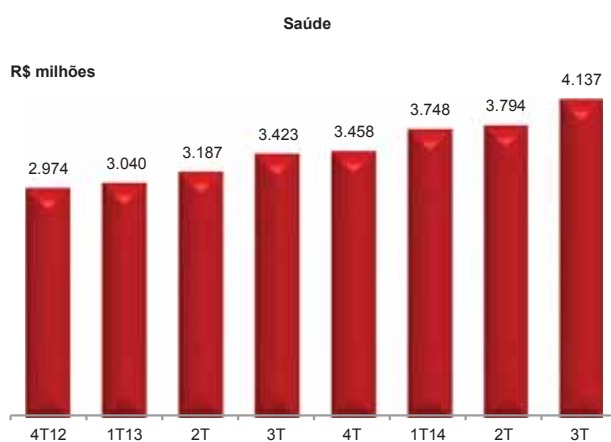
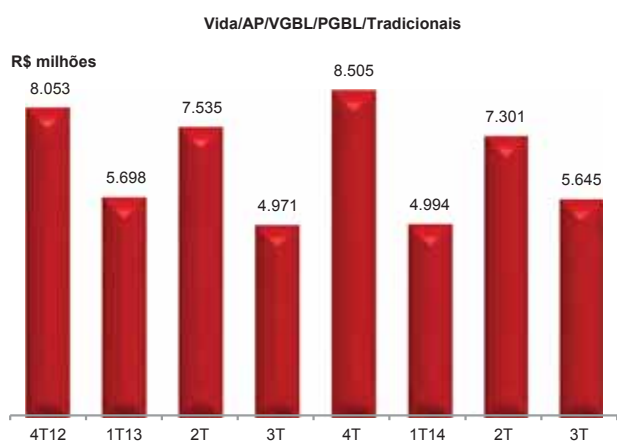


No comparativo entre o 3º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 16,6% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização. Em relação ao 2º trimestre de 2014, houve uma redução de 7,8%, em consequência do excepcional crescimento de 46,2% dos produtos de “Vida e Previdência”, ocorrido no trimestre anterior.

No acumulado até setembro de 2014, desconsiderando o convênio DPVAT, a produção registrou crescimento de 9,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram evoluções de 30,9%, 21,0% e 17,0%, respectivamente.

## Seguros, Previdência e Capitalização

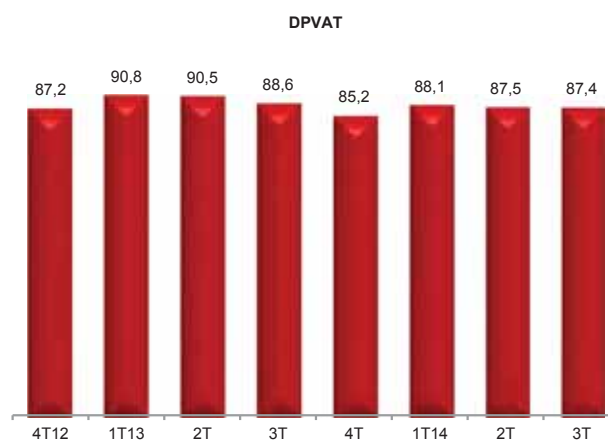
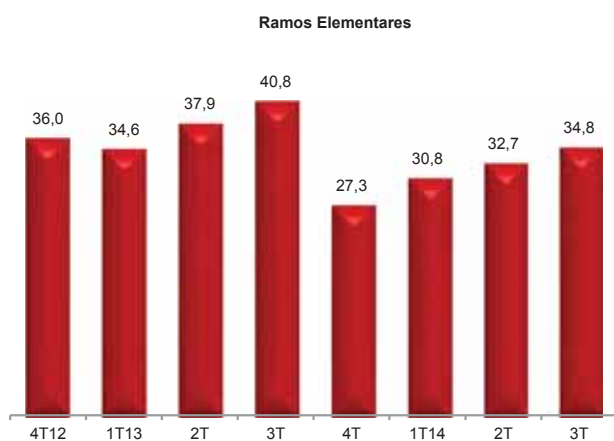
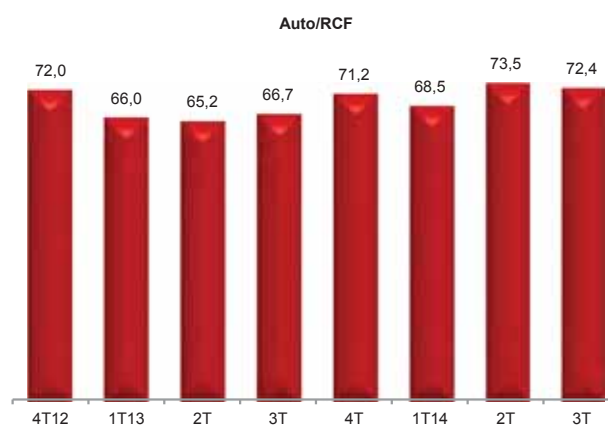
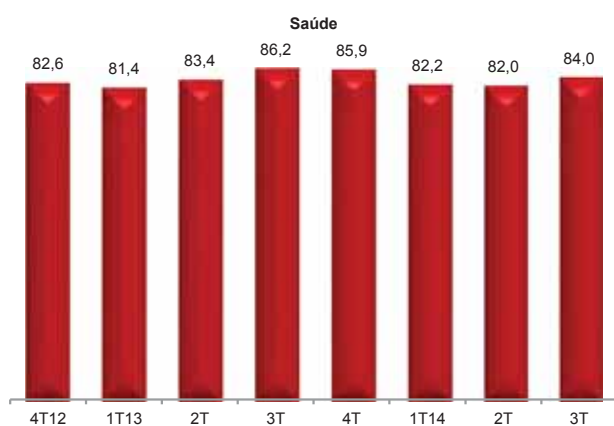
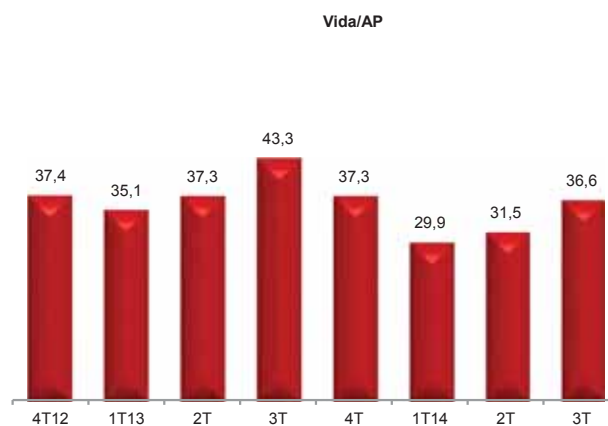
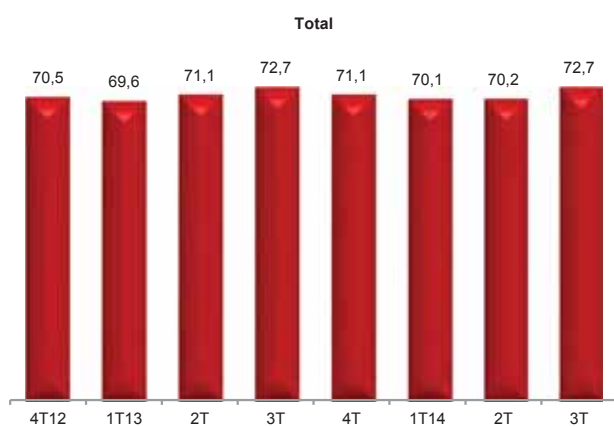
### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



(\*) Em janeiro de 2014, a Bradesco Vida e Previdência solicitou o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT. A participação no convênio DPVAT passou de 18,4% para 5,4%, redução de 13 p.p. em relação a setembro de 2013.

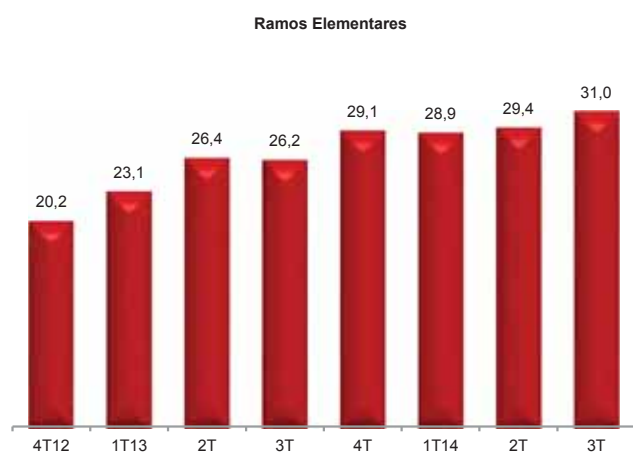
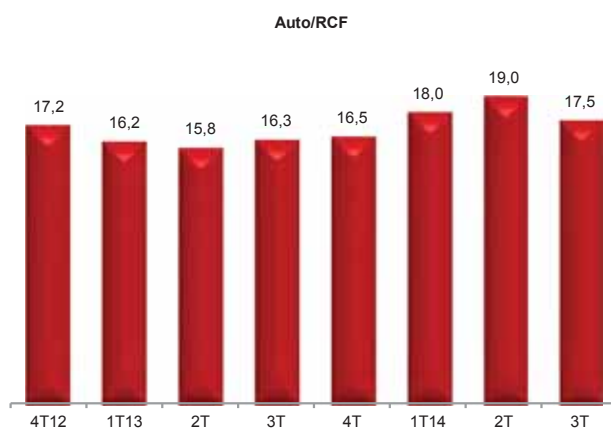
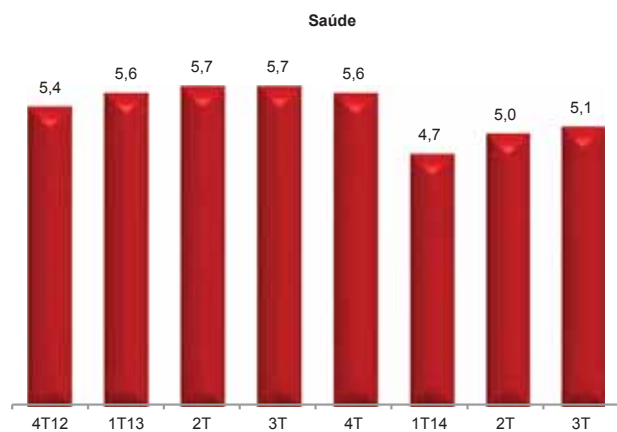
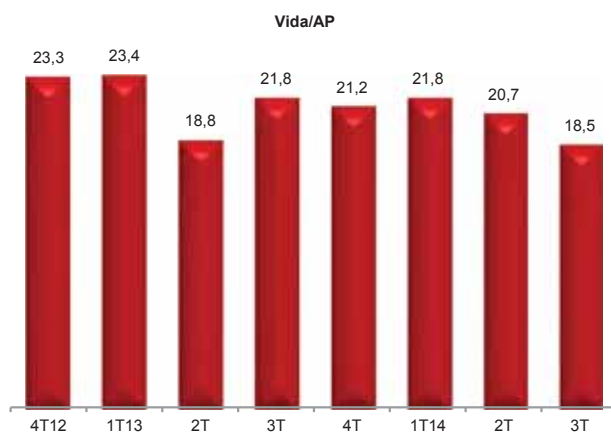
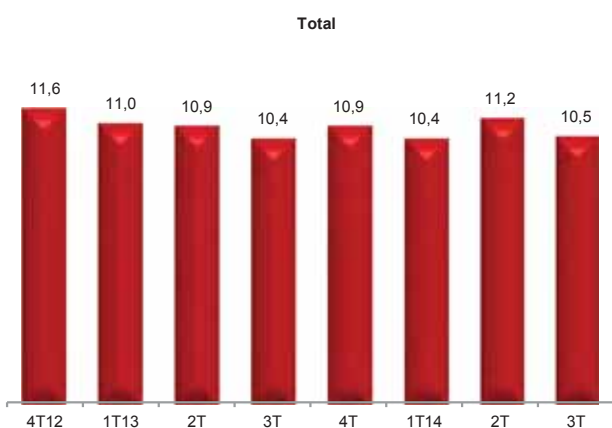
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Sinistralidade por Ramo



## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



---

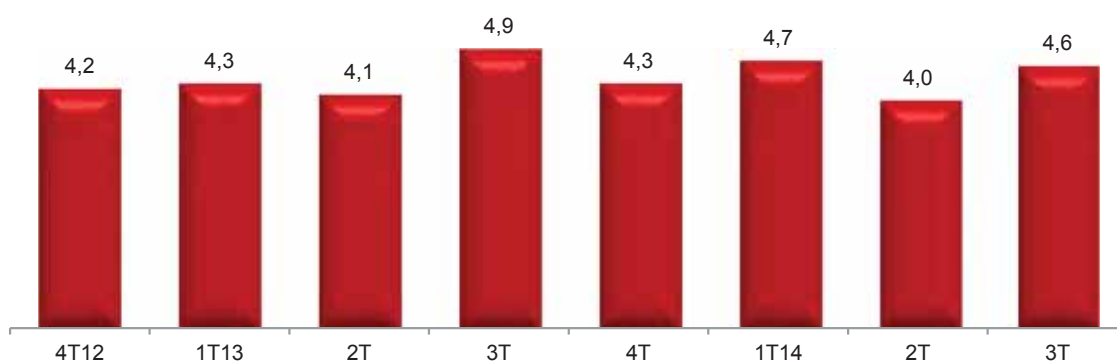
**Seguros, Previdência e Capitalização**

---

---

**Índice de Eficiência**

---



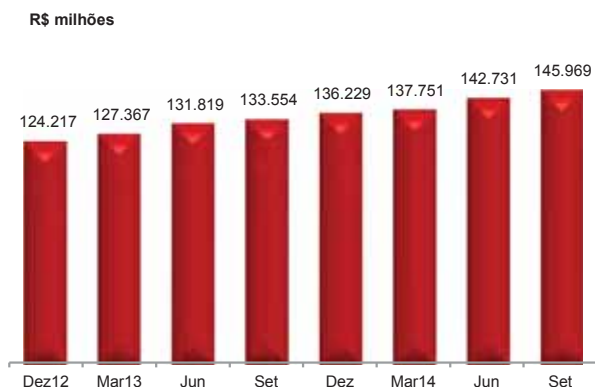
Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

A melhora no índice de eficiência administrativa, no comparativo entre o 3º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, é reflexo: (i) dos benefícios gerados com a racionalização dos gastos; e (ii) do aumento de 16,6% do faturamento no período. Já a piora de 0,6 p.p. no índice de eficiência do 3º trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, é reflexo, basicamente, da redução de 7,8% do faturamento.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Provisões Técnicas

Provisões Totais



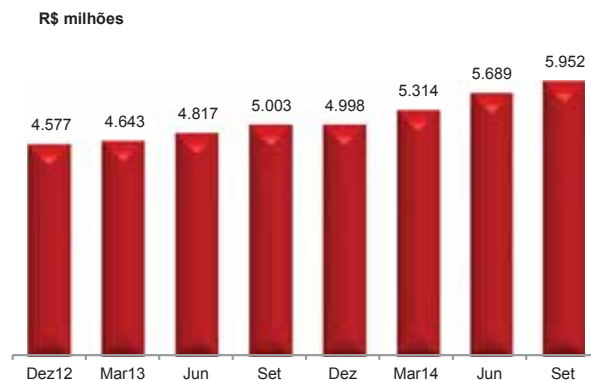
Previdência e Vida / VGBL



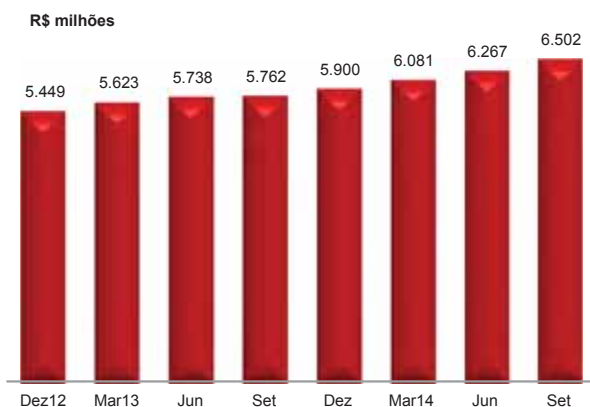
Saúde



Auto/RE



Capitalização



## Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Lucro Líquido	588	698	639	582	552	564	542	570
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição <sup>(1)</sup>	5.645	7.301	4.994	8.505	4.971	7.535	5.698	8.053
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	4.383	6.117	3.898	7.317	3.838	6.475	4.677	6.976
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.262	1.184	1.096	1.188	1.133	1.060	1.021	1.077
Provisões Técnicas	126.858	124.192	119.942	119.228	115.814	114.383	110.527	108.371
Carteira de Investimentos	132.535	129.193	126.001	124.655	121.211	119.842	118.380	117.418
Índice de Sinistralidade	36,6	31,5	29,9	37,3	43,3	37,3	35,1	37,4
Índice de Comercialização	18,5	20,7	21,8	21,2	21,8	18,8	23,4	23,3
Índice Combinado	63,4	57,8	58,6	67,3	72,6	61,0	70,0	68,1
Participantes / Segurados (milhares)	27.625	27.789	27.451	28.256	28.044	27.030	25.722	25.837
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) <sup>(2)</sup>	25,8	26,6	26,1	30,2	29,1	28,8	24,6	29,6
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%) <sup>(2)</sup>	17,5	17,2	17,6	17,0	16,9	16,3	16,4	18,0

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 3T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/14).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência deteve a participação de 25,8% da receita de planos de previdência e VGBL. (fonte: Susep - dados de agosto de 2014).

O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 foi 15,8% inferior ao resultado apresentado no trimestre anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 5,1 p.p. na sinistralidade do produto "Vida"; (ii) redução no resultado financeiro; e compensado, em parte: (iii) pela melhora no índice de comercialização.

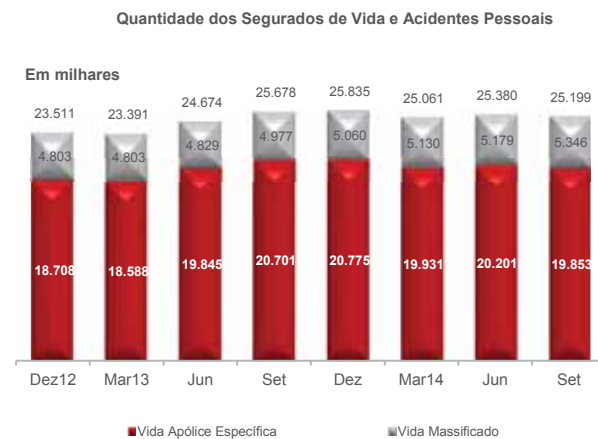
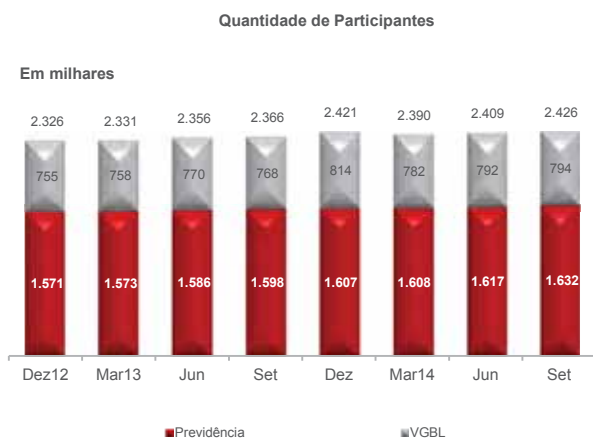
O lucro líquido dos nove meses de 2014 superou em 16,1% o resultado apresentado no mesmo período do ano anterior, influenciado, basicamente, pela melhora: (i) de 5,9 p.p. no índice de sinistralidade; (ii) no índice de comercialização; (iii) no resultado financeiro; e (iv) nos gastos gerais e administrativos.

## Bradesco Vida e Previdência

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em setembro de 2014, atingiram R\$ 126,9 bilhões, sendo R\$ 120,4 bilhões de “Previdência e VGBL” e R\$ 6,5 bilhões de “Vida, Acidentes Pessoais e demais ramos”, significando aumento de 9,5% em relação a setembro de 2013.

A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em agosto de 2014, respondeu por 31,0% dos recursos do mercado (fonte: Fenapevi).

## Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em setembro de 2014, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência ultrapassou a marca de 2,4 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 25,2 milhões de segurados de vida e acidentes pessoais.

Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca “Bradesco” e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e gestão.



## Bradesco Saúde e Mediservice

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Lucro Líquido	168	184	192	175	139	155	167	167
Prêmios Emitidos Líquidos	3.851	3.509	3.372	3.274	3.154	2.926	2.787	2.727
Provisões Técnicas	6.226	6.149	5.794	5.726	6.585	6.503	6.308	5.582
Índice de Sinistralidade	87,6	86,1	86,9	88,5	89,8	87,3	84,7	85,3
Índice de Comercialização	4,8	4,6	4,1	5,4	5,4	5,4	5,2	5,1
Índice Combinado	98,1	97,7	96,9	99,5	99,6	98,9	96,2	98,5
Segurados (milhares)	4.475	4.360	4.273	4.173	4.117	4.082	3.985	3.964
Market Share de Prêmios Emitidos (%) <sup>(1)</sup>	45,8	45,2	45,4	46,0	45,6	48,8	48,2	45,3

(1) No 3T14, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (agosto/14).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O faturamento apresentou crescimento de 9,8% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 apresentou redução de 8,7% em relação ao 2º trimestre de 2014, decorrente, basicamente: (i) do crescimento de 1,5 p.p. da sinistralidade; e (ii) da queda do resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido dos nove meses de 2014 apresentou crescimento de 18,0% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 21,0% no faturamento; (ii) da melhora de 0,9 p.p. na comercialização; (iii) da queda de 0,5 p.p. na sinistralidade; (iv) do aumento no resultado financeiro e patrimonial; e (v) da melhora no índice de eficiência administrativa.

Em setembro de 2014, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Aproximadamente 98 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice.

Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 53 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de junho de 2014).

## Bradesco Saúde e Mediservice

### Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem mais de 4,4 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (96,0% em setembro de 2014) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos.

Destacamos o crescimento da carteira de “Seguros para Pequenos e Médios Grupos (SPG)”, que atingiu 867 mil vidas em setembro de 2014, evolução de 20,8% em relação ao mesmo período de 2013.



## Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Lucro Líquido	74	119	110	101	105	97	131	103
Receitas com Títulos de Capitalização	1.416	1.290	1.205	1.296	1.234	1.126	983	1.089
Provisões Técnicas	6.502	6.267	6.081	5.900	5.762	5.738	5.623	5.449
Clientes (milhares)	3.436	3.456	3.485	3.475	3.428	3.439	3.462	3.459
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	24,1	23,6	24,3	22,1	21,8	20,9	22,1	23,1

(1) No 3T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/14).

No 3º trimestre de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 9,8% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 apresentou redução de 37,8% em relação ao trimestre anterior, em função, basicamente: (i) da queda no resultado financeiro; e (ii) da redução no resultado patrimonial.

O lucro líquido acumulado até setembro de 2014 apresentou redução de 9,0% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, reflexo, basicamente: (i) da redução no resultado operacional, em função da provisão para sorteio; e (ii) da queda no resultado financeiro.

## Bradesco Capitalização

A Bradesco Capitalização encerrou o 3º trimestre de 2014 em 1º lugar entre as empresas privadas no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores e em consonância com as variações do mercado.

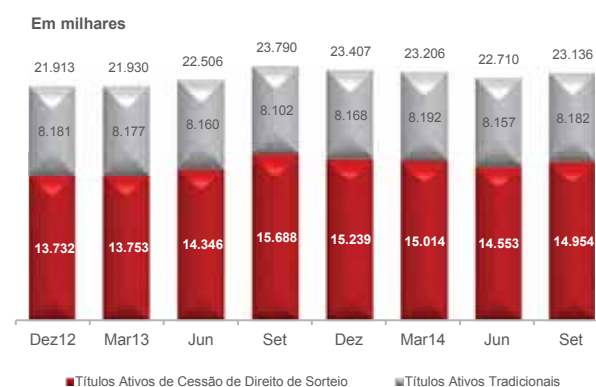
Preocupada em oferecer produtos que melhor se enquadrem nos mais variados perfis e orçamento dos nossos clientes, a Bradesco Capitalização tem à disposição um *portfolio* de produtos que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações que se encaixam com as exigências e expectativas dos clientes.

Aliando pioneirismo e visão estratégica do negócio, a Bradesco Capitalização lançou no mercado produtos voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos com esta finalidade. Além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira, os Títulos de Capitalização com perfil socioambiental, buscam conscientizar nossos clientes sobre a importância deste tema e possibilitar sua coparticipação em prol de uma causa nobre e benéfica à sociedade.

Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do

Amazonas); (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e (iv) Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A carteira é composta por 23,1 milhões de títulos ativos. Desse total, 35,4% são representados por “Títulos Tradicionais” comercializados na Rede de Agências e nos canais Bradesco Dia&Noite. Os outros 64,6% da carteira são representados por títulos da modalidade “Incentivo” (cessão de direito de sorteio), como por exemplo, as parcerias com a Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Auto/RE. O objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.



## Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Lucro Líquido	37	38	86	71	25	43	28	10
Prêmios Emitidos Líquidos	1.655	1.551	1.399	1.108	1.276	1.204	1.039	1.014
Provisões Técnicas	5.952	5.689	5.314	4.998	5.003	4.817	4.643	4.577
Índice de Sinistralidade	62,8	62,5	58,0	59,1	59,5	58,6	58,5	63,7
Índice de Comercialização	21,0	21,8	20,9	19,6	18,9	18,0	17,7	17,8
Índice Combinado	105,4	107,6	103,6	104,5	101,6	100,8	105,6	109,6
Segurados (milhares)	4.536	3.690	3.882	3.613	3.631	3.652	3.798	3.871
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	10,7	10,6	10,3	8,8	9,1	9,1	8,8	10,0

(1) No 3T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/14).

Obs.: A partir do 1º trimestre de 2014, estamos considerando a empresa Atlântica Companhia de Seguros.

No 3º trimestre de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 6,7% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido do trimestre manteve-se praticamente estável em relação ao resultado apurado no trimestre anterior, em função: (i) do aumento de 0,3 p.p. na sinistralidade; (ii) da redução no resultado financeiro; e compensado, em parte; (iii) pela melhora no índice de comercialização.

O lucro líquido acumulado até setembro de 2014 apresentou crescimento de 67,7% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento de 30,9% no faturamento; (ii) do aumento no resultado financeiro e patrimonial; (iii) da melhora do índice de eficiência administrativa; compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 2,3 p.p. na sinistralidade; e (v) pelo aumento de 3,0 p.p. na comercialização.

Nos ramos relativos aos Seguros Patrimoniais, mantivemos o foco nos grandes corretores e clientes dos segmentos “Corporate” e “Empresas”, que tem proporcionado renovações das principais contas, sejam em liderança ou através de participações em cosseguro. Nos seguros de “Aeronáuticos” e “Cascos Marítimos”, o intercâmbio com os segmentos “Corporate” e “Empresas” vem sendo fortemente utilizado, aproveitando o incremento do mercado nas

vendas de aeronaves novas, bem como no segmento “Marítimo”.

A divisão de “Transportes” continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios.

Apesar da forte concorrência nos ramos “Auto/RCF”, a seguradora aumentou sua frota para em torno de 1,7 milhão de itens, garantida pela manutenção de competitividade. Tal fato decorreu, principalmente, de uma precificação mais refinada e segmentada. Outro importante ponto refere-se à melhoria dos produtos atuais e da criação de produtos destinados a públicos específicos. Dentre estes, podemos citar o lançamento do produto “Bradesco Seguro Primeira Proteção Veicular”, exclusivo para correntistas do Bradesco, que ampara com serviços de Assistência Dia e Noite, veículos novos e usados com até 15 anos de uso.

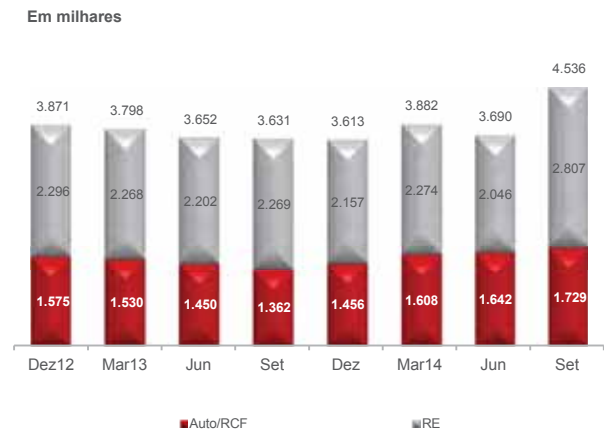
Visando um melhor atendimento, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 28 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado acesso aos mais variados serviços em um único lugar. Dentre os serviços oferecidos, estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia, Reparo ou Troca de Vidro e Revisão Ambiental Veicular.

## Bradesco Auto/RE

### Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Os seguros massificados destinam-se a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas. O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas tem contribuído para a manutenção da base de clientes, que nos últimos 12 meses, está em torno de 3,9 milhões de clientes.

Vale ressaltar que, continuamos com uma forte estratégia para o segmento de “seguros residenciais”, onde contamos com mais de 1,6 milhão de residências seguradas. Recentemente lançamos o Seguro Residencial Mensal, produto residencial com cobrança mensal por débito em conta corrente.



## Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstramos a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões					
	9M14	9M13	3T14	2T14	Variação	
					Acumulado	Trimestre
Rendas de Cartão	5.924	5.207	2.023	1.965	717	58
Conta Corrente	2.941	2.655	1.025	972	286	53
Operações de Crédito	1.887	1.644	688	625	243	63
Administração de Fundos	1.792	1.735	653	578	57	75
Cobrança	1.168	1.091	400	388	77	12
Administração de Consórcios	640	526	228	214	114	14
<i>Underwriting / Assessoria Financeira</i>	516	415	135	160	101	(25)
Serviços de Custódia e Corretagens	384	387	138	121	(3)	17
Arrecadações	286	254	89	100	32	(11)
Outras	712	644	260	205	68	55
<b>Total</b>	<b>16.250</b>	<b>14.559</b>	<b>5.639</b>	<b>5.328</b>	<b>1.691</b>	<b>311</b>

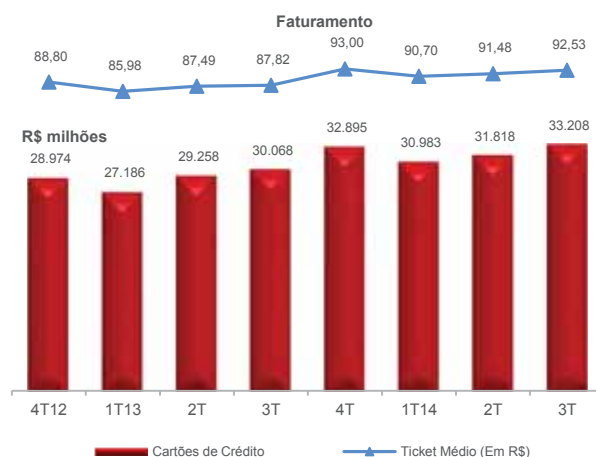
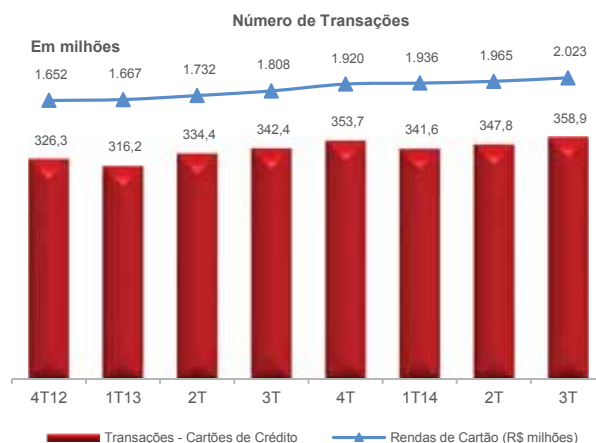
Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

## Receitas de Prestação de Serviços

### Rendas de Cartão

As receitas de serviços de cartões apresentaram crescimento, totalizando R\$ 2.023 milhões, no 3º trimestre de 2014, um aumento de R\$ 58 milhões em relação ao trimestre anterior, devido basicamente: (i) ao aumento do volume de transações realizadas no período; e (ii) ao incremento do faturamento.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 13,8%, ou R\$ 717 milhões, decorreu, principalmente: (i) do acréscimo das receitas sobre compras e serviços, originadas pela evolução de 11,0% no faturamento, que atingiu R\$ 96,0 bilhões nos nove meses de 2014; (ii) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (iii) pelo maior volume de transações realizadas no período.

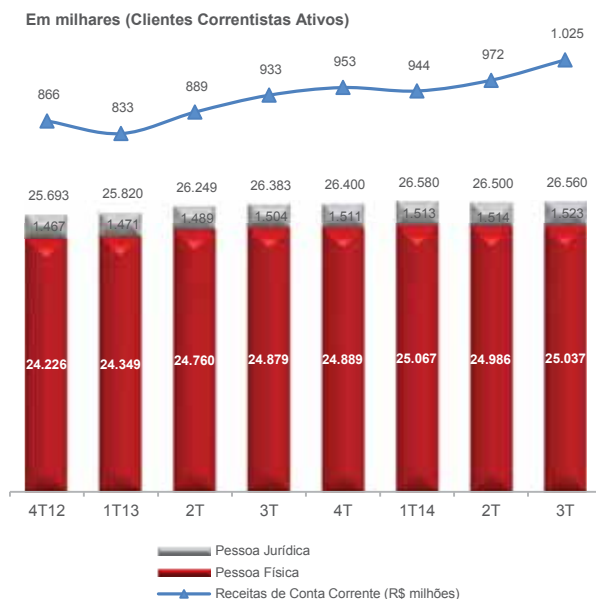


## Receitas de Prestação de Serviços

### Conta Corrente

No 3º trimestre de 2014, as receitas de serviços de conta corrente apresentaram uma evolução de 5,5% em relação ao trimestre anterior, em virtude, basicamente: (i) da ampliação do *portfolio* de serviços prestados aos nossos clientes; e (ii) do aumento do volume dos negócios.

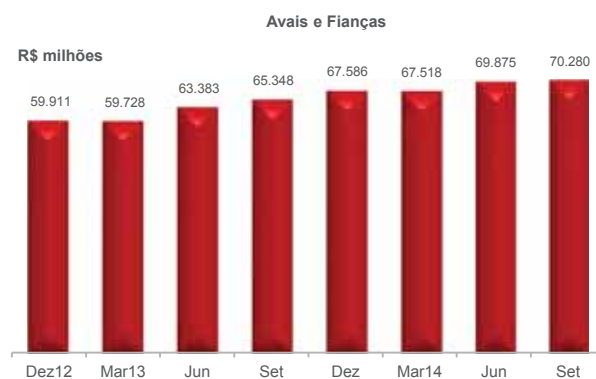
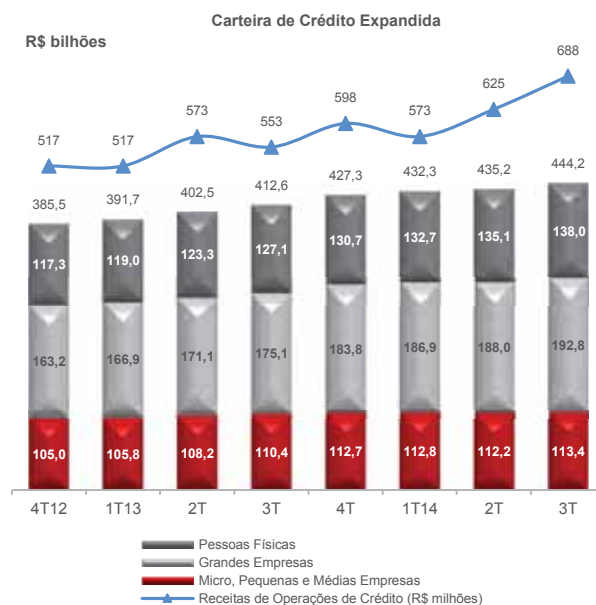
No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, tais receitas cresceram R\$ 286 milhões, ou 10,8%, reflexo, principalmente: (i) da expansão da base de clientes correntistas, cujo aumento líquido representou 177 mil clientes correntistas ativos (158 mil contas de clientes pessoa física e 19 mil de clientes pessoa jurídica); (ii) da ampliação do *portfolio* de serviços prestados aos nossos clientes; e (iii) do aumento do volume dos negócios.



### Operações de Crédito

No 3º trimestre de 2014, as receitas decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 688 milhões, apresentando uma evolução de 10,1% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao maior volume de operações contratadas no trimestre.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 14,8% decorreu, principalmente: (i) do aumento no volume das operações contratadas no período; e (ii) do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 11,8%, originadas, basicamente, pelo aumento de 7,5% no volume das operações de "Avais e Fianças".





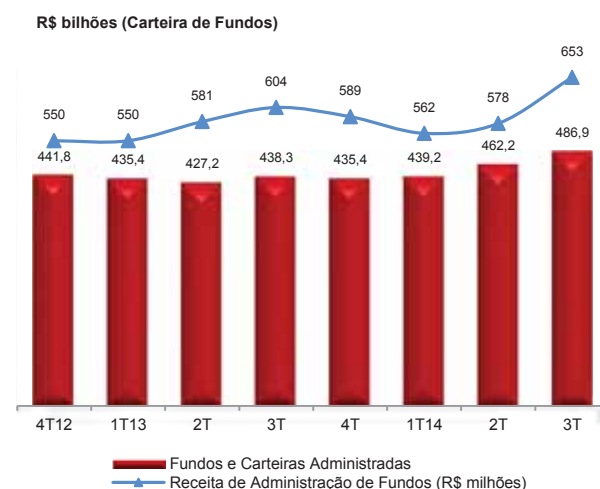
## Receitas de Prestação de Serviços

### Administração de Fundos

No 3º trimestre de 2014, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 653 milhões, apresentando aumento de R\$ 75 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, à evolução de 5,3% no volume de fundos e carteiras captados e administrados.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 57 milhões, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume dos fundos captados e administrados, que cresceram 11,1% no período.

Destaque para os investimentos em fundos de renda fixa, com crescimento de 14,2% no período.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	449.440	423.668	397.156	6,1	13,2
Carteiras Administradas	31.164	30.964	31.639	0,6	(1,5)
Cotas de Fundos de Terceiros	6.337	7.614	9.475	(16,8)	(33,1)
<b>Total</b>	<b>486.941</b>	<b>462.246</b>	<b>438.270</b>	<b>5,3</b>	<b>11,1</b>

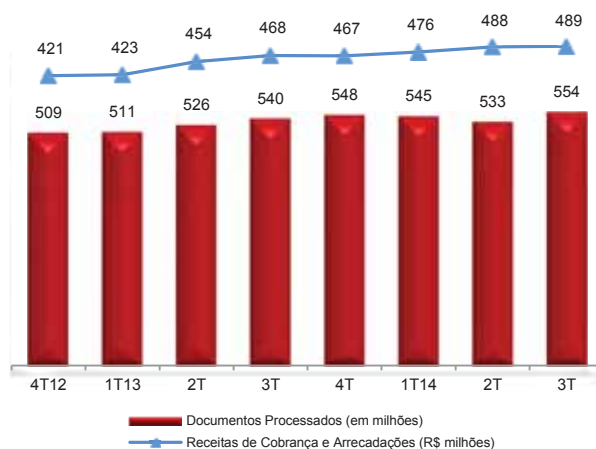
Distribuição	R\$ milhões			Variação %	
	Set14	Jun14	Set13	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	421.227	395.546	368.766	6,5	14,2
Fundos de Investimento – Renda Variável	28.213	28.122	28.390	0,3	(0,6)
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	4.419	5.496	7.199	(19,6)	(38,6)
<b>Total - Fundos de Investimento</b>	<b>453.859</b>	<b>429.164</b>	<b>404.355</b>	<b>5,8</b>	<b>12,2</b>
Carteiras Administradas – Renda Fixa	22.606	21.870	22.970	3,4	(1,6)
Carteiras Administradas – Renda Variável	8.558	9.094	8.669	(5,9)	(1,3)
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	1.918	2.118	2.276	(9,4)	(15,7)
<b>Total - Carteiras Administradas</b>	<b>33.082</b>	<b>33.082</b>	<b>33.915</b>	<b>-</b>	<b>(2,5)</b>
Total Renda Fixa	443.833	417.416	391.736	6,3	13,3
Total Renda Variável	36.771	37.216	37.059	(1,2)	(0,8)
Total Fundos de Terceiros	6.337	7.614	9.475	(16,8)	(33,1)
<b>Total Geral</b>	<b>486.941</b>	<b>462.246</b>	<b>438.270</b>	<b>5,3</b>	<b>11,1</b>

## Receitas de Prestação de Serviços

### Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

No 3º trimestre de 2014, a receita com cobrança e arrecadações permaneceu estável em relação ao trimestre anterior.

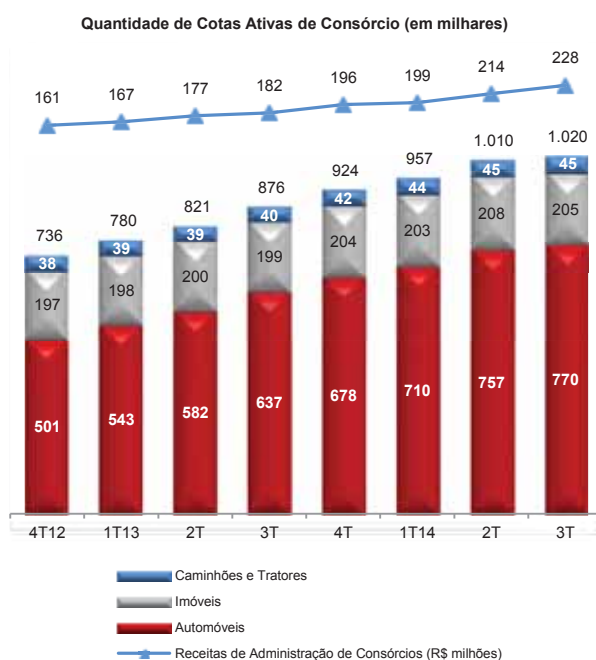
No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 8,1%, ou R\$ 109 milhões, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 1.577 milhões nos nove meses de 2013 para 1.632 milhões nos nove meses de 2014, um acréscimo de 3,5% no período.



### Administração de Consórcios

No 3º trimestre de 2014, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de 6,5% em relação ao trimestre anterior, em função das vendas realizadas nesse período. Em 30 de setembro de 2014, atingiu-se a marca de 1.020 mil cotas ativas (1.010 mil cotas ativas em 30 de junho de 2014), assegurando a sua liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões/tratores/máquinas e equipamentos).

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 21,7% na receita com taxa de administração de consórcios decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 876 mil cotas ativas, em 30 de setembro de 2013, para 1.020 mil cotas ativas, em 30 de setembro de 2014, gerando um incremento de 144 mil cotas líquidas.



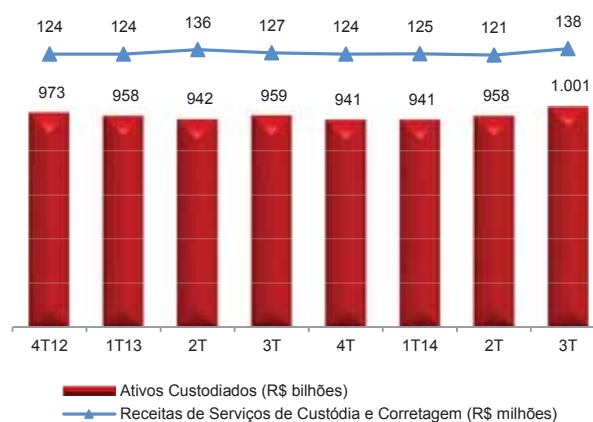
## Receitas de Prestação de Serviços

### Serviços de Custódia e Corretagem

No 3º trimestre de 2014, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou aumento de R\$ 17 milhões, ou 14,0%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento decorreu, basicamente, dos maiores volumes negociados na BM&FBovespa e ao incremento de R\$ 43 bilhões nos ativos custodiados, que impactaram as receitas com custódia e corretagem.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, as receitas de custódia e corretagem permaneceram praticamente estáveis.

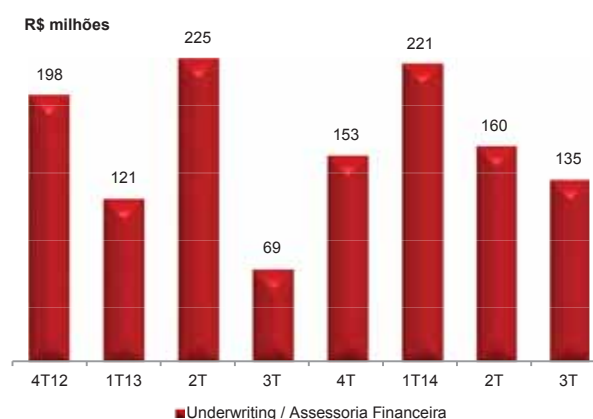
Vale destacar que, ultrapassamos a marca de R\$ 1 trilhão em ativos custodiados.



### Underwriting / Assessoria Financeira

A redução de R\$ 25 milhões no comparativo trimestral refere-se, principalmente, ao desempenho no mercado de capitais, ocorrido no 2º trimestre de 2014. Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 101 milhões refere-se, principalmente, ao maior volume de negócios realizados no período.



## Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	R\$ milhões					
	9M14	9M13	3T14	2T14	Variação	
					Acumulado	Trimestre
<b>Despesas de Pessoal</b>						
<b>Estrutural</b>	<b>8.254</b>	<b>7.745</b>	<b>2.881</b>	<b>2.727</b>	<b>509</b>	<b>154</b>
Proventos/Encargos Sociais	6.126	5.773	2.146	2.026	353	120
Benefícios	2.128	1.972	735	701	156	34
<b>Não Estrutural</b>	<b>2.037</b>	<b>1.851</b>	<b>683</b>	<b>721</b>	<b>186</b>	<b>(38)</b>
Participação dos Administradores e Funcionários	1.150	1.022	401	390	128	11
Provisão para Processos Trabalhistas	580	583	177	220	(3)	(43)
Treinamentos	94	72	40	36	22	4
Custo de Rescisão	213	174	65	74	39	(9)
<b>Total</b>	<b>10.291</b>	<b>9.596</b>	<b>3.564</b>	<b>3.448</b>	<b>695</b>	<b>116</b>
<b>Despesas Administrativas</b>						
Serviços de Terceiros	2.833	2.920	974	956	(87)	18
Depreciação e Amortização	1.404	1.230	486	466	174	20
Comunicação	1.136	1.195	382	378	(59)	4
Processamento de Dados	972	945	340	326	27	14
Aluguéis	656	616	225	216	40	9
Transportes	595	619	193	200	(24)	(7)
Serviços do Sistema Financeiro	580	555	196	188	25	8
Propaganda e Publicidade	533	493	184	170	40	14
Manutenção e Conservação de Bens	500	484	169	180	16	(11)
Segurança e Vigilância	417	363	140	139	54	1
Materiais	253	227	85	91	26	(6)
Água, Energia e Gás	173	170	54	57	3	(3)
Viagens	102	99	37	34	3	3
Outras	535	748	163	175	(213)	(12)
<b>Total</b>	<b>10.689</b>	<b>10.664</b>	<b>3.628</b>	<b>3.575</b>	<b>25</b>	<b>53</b>
<b>Total das Despesas de Pessoal e Administrativas</b>	<b>20.980</b>	<b>20.260</b>	<b>7.192</b>	<b>7.023</b>	<b>720</b>	<b>169</b>
<b>Funcionários</b>	<b>98.849</b>	<b>101.410</b>	<b>98.849</b>	<b>99.027</b>	<b>(2.561)</b>	<b>(178)</b>
<b>Pontos de Atendimento</b>	<b>74.028</b>	<b>71.724</b>	<b>74.028</b>	<b>73.208</b>	<b>2.304</b>	<b>820</b>

No 3º trimestre de 2014, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 7.192 milhões, com aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior. Nos nove meses de 2014, as Despesas de Pessoal e Administrativas totalizaram R\$ 20.980 milhões, com incremento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas de Pessoal

No 3º trimestre de 2014, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.564 milhões, apresentando variação de 3,4%, ou R\$ 116 milhões, em relação ao trimestre anterior.

Na parcela “estrutural”, o aumento das despesas em R\$ 154 milhões decorreu, principalmente, devido ao aumento dos níveis salariais e atualizações das obrigações trabalhistas, conforme convenção coletiva, cujo impacto foi de R\$ 144 milhões, dos quais R\$ 51 milhões referem-se ao aumento de folha mensal recorrente, a partir de setembro de 2014.

Na parcela “não estrutural”, a redução de R\$ 38 milhões, decorreu, basicamente: (i) da menor despesa relativa à constituição de provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 43 milhões; e compensada, em parte: (ii) por maiores despesas com a participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR), no valor de R\$ 11 milhões.

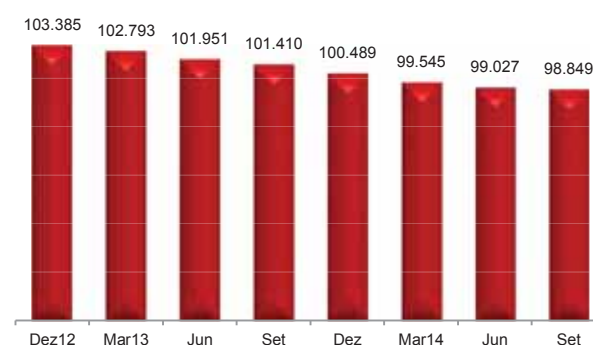
## Despesas de Pessoal e Administrativas

### Despesas de Pessoal

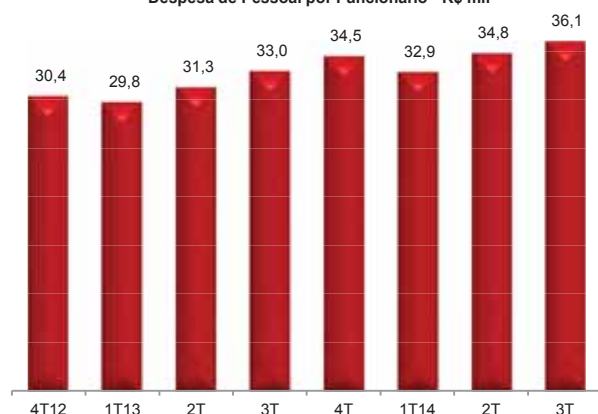
No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 695 milhões, ou 7,2%, foi decorrente: (i) da parcela “estrutural”, no valor de R\$ 509 milhões, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais (convenções coletivas de 2013 e 2014); e (ii) do

aumento de R\$ 186 milhões na parcela “não estrutural”, originado, principalmente, por maiores despesas com: (a) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR), no valor de R\$ 128 milhões; e (b) custo de rescisões e encargos, no valor de R\$ 39 milhões.

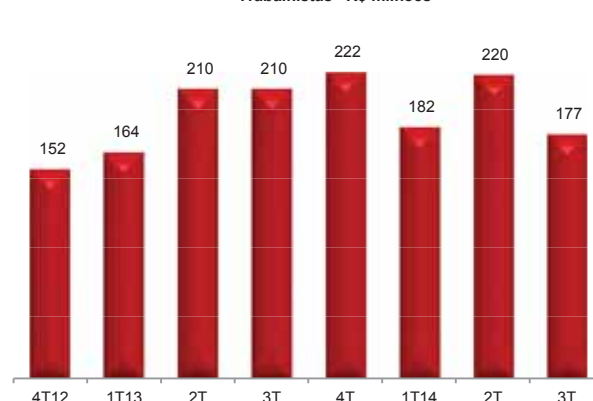
Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)



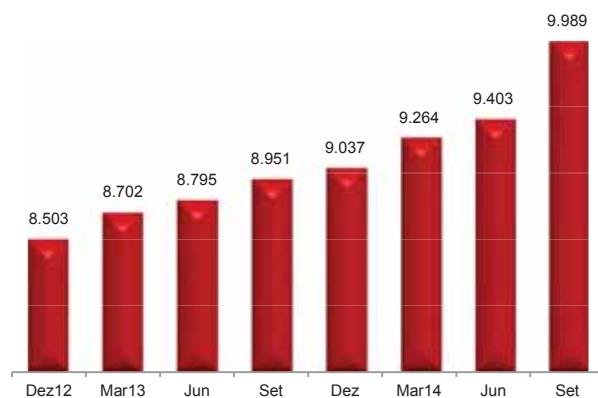
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



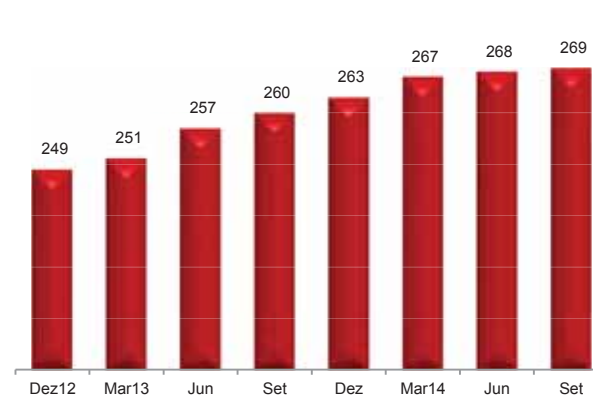
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil

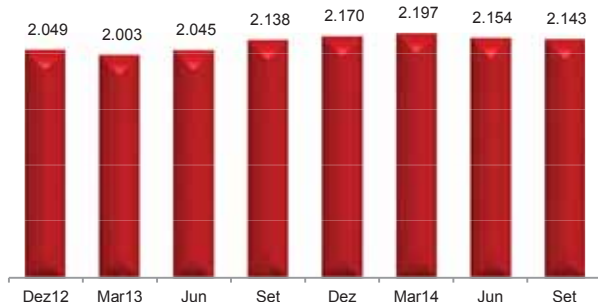


Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

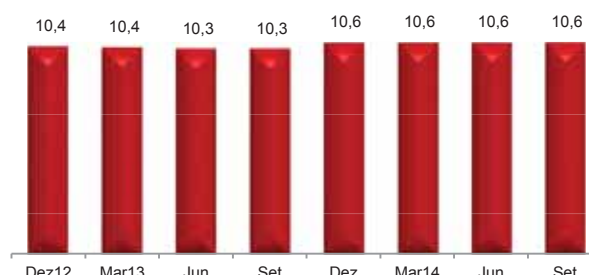


## Despesas de Pessoal e Administrativas

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agências, PAs e PAEs (unidade)

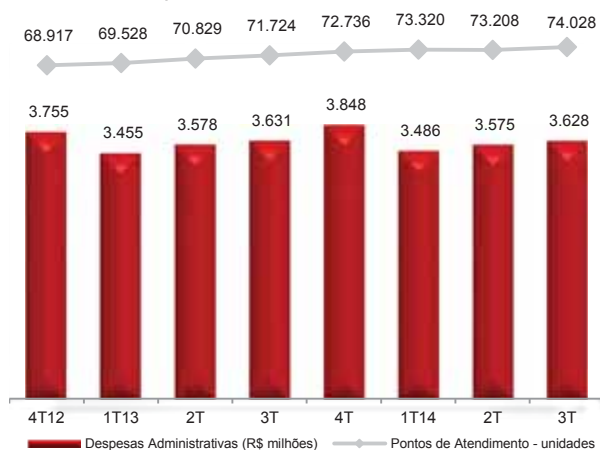


### Despesas Administrativas

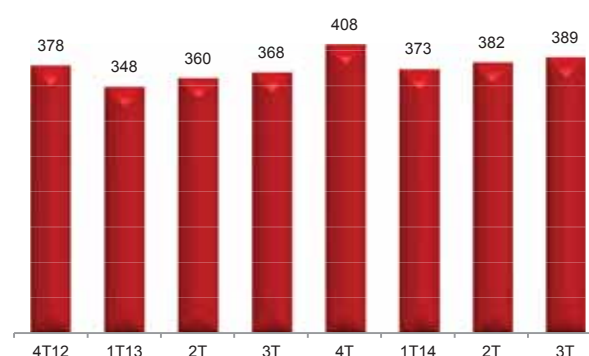
No 3º trimestre de 2014, as despesas administrativas somaram R\$ 3.628 milhões, apresentando um incremento de R\$ 53 milhões, ou 1,5%, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, às maiores despesas com: (i) depreciação e amortização, no valor de R\$ 20 milhões; (ii) serviços de terceiros, no valor de R\$ 18 milhões; (iii) processamento de dados, no valor de R\$ 14 milhões; (iv) propaganda e publicidade, no valor de R\$ 14 milhões; e compensado por menores despesas com: (v) manutenção e conservação de bens, no valor de R\$ 11 milhões.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o total das despesas administrativas manteve-se estável, apresentando variação de 0,2%, enquanto os índices de inflação, IPCA e IGP-M, registraram variação de 6,75% e 3,54%, respectivamente. Tal comportamento reflete o consistente controle sobre os custos, apesar (i) da expansão do volume de negócios e (ii) do crescimento orgânico registrado no período, com a ampliação de 2.304 Pontos de Atendimento – destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 74.028 Pontos de Atendimento em 30 de setembro de 2014.

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento



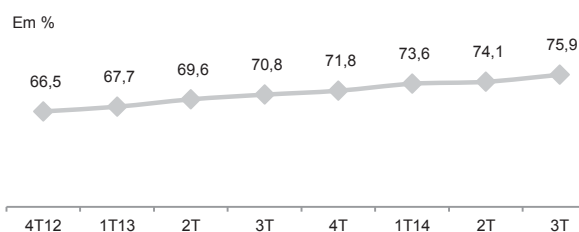
Despesas Administrativas por Agências, PAs e PAEs - R\$ mil



## Índice de Cobertura Operacional (1)

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve a trajetória de melhora, com aumento de 1,8 p.p., devido, principalmente, ao aumento das receitas de prestação de serviços, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e ações para ampliar a oferta de produtos e serviços a toda a base de clientes.

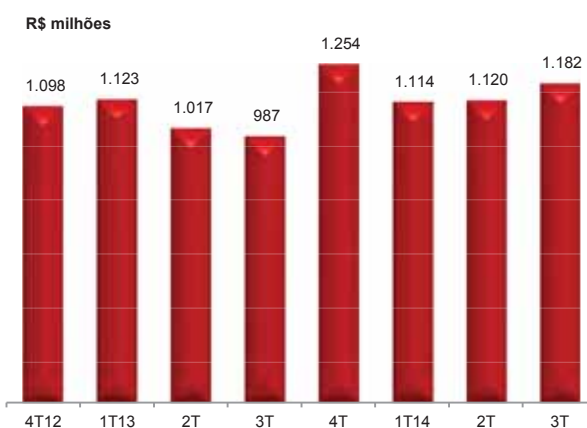
Adicionalmente, ressalta-se ainda que o índice de 75,9% é o melhor índice dos últimos 6 anos.



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

## Despesas Tributárias

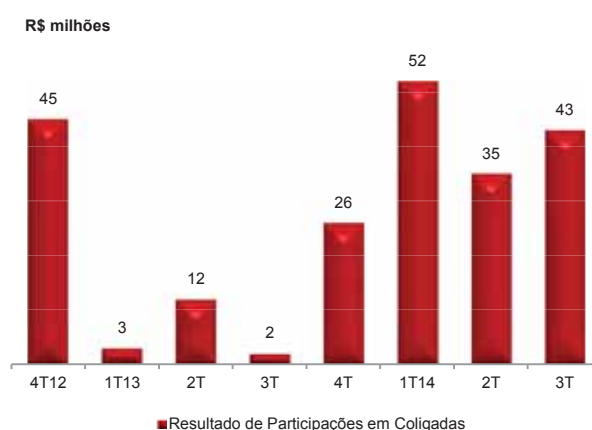
O aumento de R\$ 62 milhões nas despesas tributárias em relação ao trimestre anterior, e o aumento de R\$ 289 milhões, ou 9,2%, no comparativo anual, deveu-se, basicamente, pelo aumento das despesas com PIS/Cofins/ISS, oriundas do aumento das receitas tributáveis.



## Resultado de Participações em Coligadas

No 3º trimestre de 2014, o resultado de participações em coligadas registrou R\$ 43 milhões, um aumento de R\$ 8 milhões, ou 22,9%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, aos maiores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 113 milhões, decorreu, principalmente, dos maiores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".



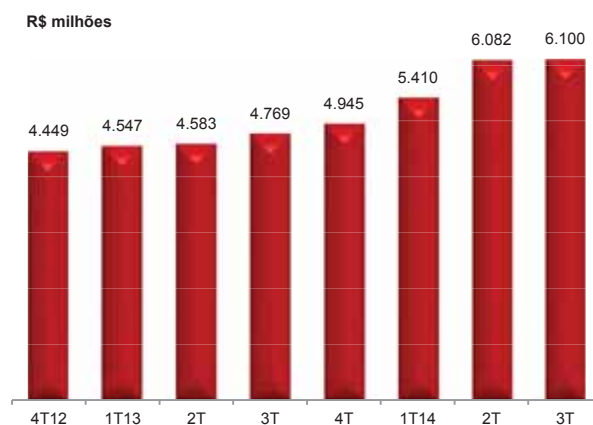


## Resultado Operacional

No 3º trimestre de 2014, o resultado operacional alcançou R\$ 6.100 milhões, um aumento de R\$ 18 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi originado, principalmente: (i) pelo aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 311 milhões; (ii) pelos maiores resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 215 milhões; compensado, em parte: (iii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 207 milhões; (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 169 milhões; (v) pelo menor resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 100 milhões; e (vi) por maiores despesas tributárias, no valor de R\$ 62 milhões.

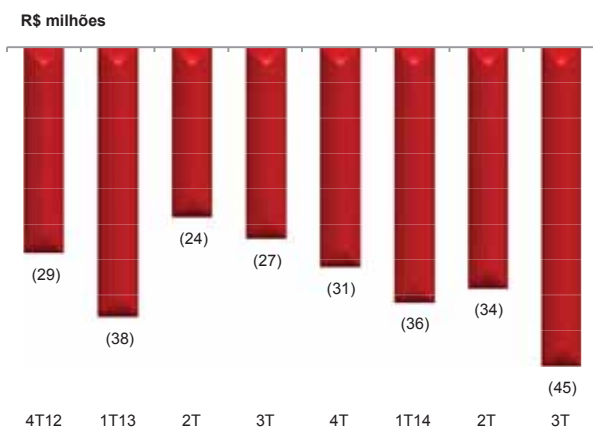
No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 3.693 milhões, ou 26,6%, decorreu, em grande parte: (i) do aumento dos resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 3.287 milhões; (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 1.691

milhões; (iii) do aumento do resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 401 milhões; compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 720 milhões; (v) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 524 milhões; (vi) pelo aumento das despesas tributárias, no valor R\$ 289 milhões; e (vii) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 266 milhões.



## Resultado não Operacional

No 3º trimestre de 2014, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 45 milhões, apresentando aumento de R\$ 11 milhões, no comparativo com o trimestre anterior, e aumento de R\$ 26 milhões no comparativo entre os primeiros nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior. As variações apresentadas, refletem as maiores despesas não operacionais (como prejuízos na alienação de bens não de uso próprio / outros) no período.

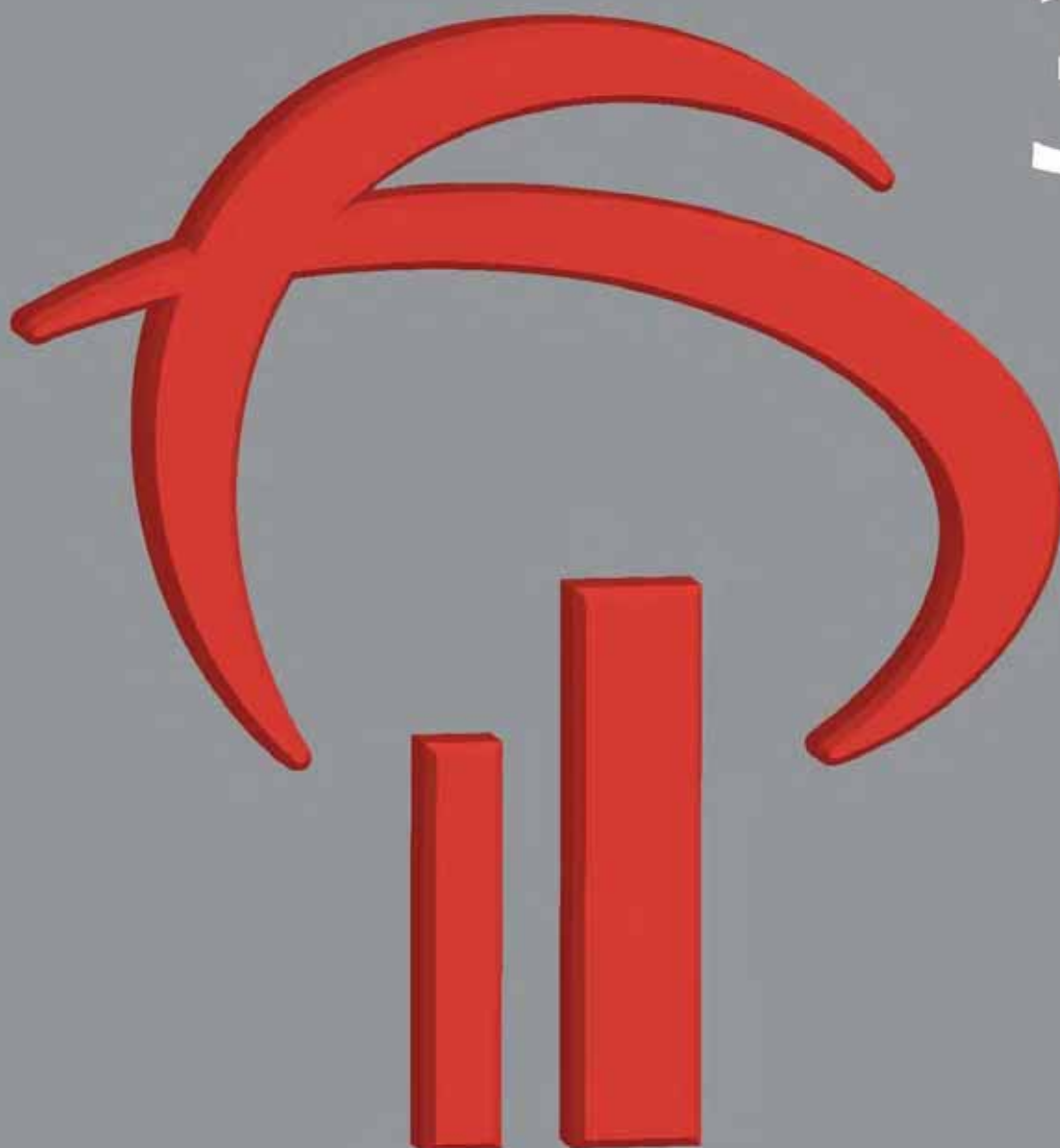




## Retorno aos Acionistas

---

# 3



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** certified

---

## Governança Corporativa

---

A Administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é composto por 9 membros, sendo 8 externos, incluindo seu Presidente (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 interno (Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi), sendo permitida a reeleição. O Conselho é eleito em Assembleia Geral Ordinária e este, por sua vez, elege a Diretoria.

Para assessorar em suas atividades, 6 (seis) Comitês reportam-se ao Conselho de Administração, sendo 2 (dois) Estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 (quatro) não Estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e Compliance, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além dos diversos Comitês Executivos que se reportam à Diretoria Executiva.

Aos seus acionistas, o Bradesco assegura, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações

preferenciais. Além disso, confere às ações preferenciais dividendos 10% superiores aos atribuídos às ordinárias.

O Bradesco possui o *rating* brAA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa) atribuído pela *Austin Rating*. Em 2001, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA.

Em 10 de março de 2014, foram aprovadas todas as matérias propostas para as Assembleias Gerais.

Em 12 de março de 2014, o Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi, foi eleito Vice-Presidente do Conselho de Administração do Bradesco.

Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco ([www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) – Seção Governança Corporativa).

---

## Área de Relações com Investidores – RI

---

No 3º trimestre, a área de Relações com Investidores participou de 8 eventos no Brasil e 4 eventos no exterior, passando pelas cidades de Abu Dhabi, Doha, Emirados Árabes e Londres. A agenda de eventos no Brasil, contou com a realização de 3 Encontros Apimec nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo,

compreendendo um público de 1.264 presentes e mais de 2 mil internautas.

Adicionalmente, a área de Relações com Investidores atende frequentemente acionistas, investidores e analistas por telefone, *e-mail*, e em sua sede.

---

## Sustentabilidade

---

---

### O Bradesco permanece na carteira do *Dow Jones Sustainability World Index 2013/2014*

---

Pelo 9º ano consecutivo, o Bradesco foi selecionado para integrar o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova York, nas carteiras *Dow Jones Sustainability World Index* e *Dow Jones Sustainability Emerging Markets*. O índice é composto por ações de companhias listadas que adotam as melhores práticas em sustentabilidade corporativa, avaliadas por meio do seu desempenho em atributos como: governança corporativa, gerenciamento de riscos, gestão das mudanças

climáticas, desenvolvimento do capital humano e gestão de fornecedores. Desde 1999, o *Dow Jones Sustainability World Index* é reconhecido pelo mercado de capitais como o primeiro índice global que atribui valor diferenciado às empresas que demonstram de forma consistente suas ações e estratégias voltadas para a manutenção da capacidade de criar valor para os *stakeholders* a longo prazo.

---

## Sustentabilidade

---

---

### Resolução nº 4.327/14 do Conselho Monetário Nacional

---

Publicada pelo Banco Central, em abril de 2014, a Resolução nº 4.327/14 é um fato relevante para o sistema financeiro nacional e internacional, pois regulamenta a necessidade de adoção de uma política de responsabilidade socioambiental compatível com a natureza dos negócios das instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo referido regulador. O normativo é resultado da evolução de discussões do setor sobre o tema e demonstra que a questão extrapola aspectos isoladamente ambientais passando a permear os negócios de maneira integral.

Antecipando-se à Resolução, ao longo do primeiro semestre de 2013, as áreas de Sustentabilidade e de Planejamento Corporativo do Bradesco se uniram em um processo robusto para estruturar

um planejamento estratégico de sustentabilidade para os próximos 5 anos. O processo conta com a participação da Diretoria Executiva e de todas as dependências da Organização Bradesco, tendo como principal objetivo estabelecer a clara relação das ações de sustentabilidade com os negócios, e assim, gerenciar adequadamente riscos e oportunidades. Paralelamente, a Organização Bradesco está trabalhando tanto na revisão da atual Política de Sustentabilidade, como na elaboração de um Plano de Ação para aprimorar as práticas vigentes e atender aos novos requisitos de mercado, o prazo para estar em conformidade com a respectiva Resolução é 28 de fevereiro de 2015.

---

### O Bradesco esteve presente na Conferência Ethos

---

O Bradesco mais uma vez participou como patrocinador e organizador da Conferência Ethos, ratificando seu comprometimento com a sustentabilidade corporativa. Essa participação buscou apoiar discussões sobre soluções e modelos de gestão inovadores, que beneficiem

setores da economia, sociedade e demais públicos. Os momentos *Next* levaram ao evento discussões de alto nível sobre “Tecnologias digitais e novas fontes de valor”, “Negócios e ferramentas inovadoras”, e “Inovação consciente e visão de negócio”.

## Ações Bradesco

### Quantidade de Ações – ON e PN <sup>(1)</sup>

	Em milhares		
	Set14	Jun14	Set13
ON	2.100.738	2.100.738	2.100.738
PN	2.094.652	2.094.652	2.096.007
<b>Subtotal – em Circulação</b>	<b>4.195.391</b>	<b>4.195.391</b>	<b>4.196.745</b>
Ações em Tesouraria	11.883	11.883	10.529
<b>Total</b>	<b>4.207.274</b>	<b>4.207.274</b>	<b>4.207.274</b>

(1) Não considera bonificações e desdobramentos realizados nos períodos.

Em 30 de setembro de 2014, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 38,1 bilhões, composto por 4.207.274 mil ações, sendo 2.103.637 mil ações ordinárias e 2.103.637 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações, que detém diretamente 48,7% no capital votante e 24,4% no capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A, cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários mais graduados.

### Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Set14	%	Participação no Capital (%)	Set13	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	320.511	89,6	21,8	327.903	89,8	22,4
Pessoas Jurídicas	35.915	10,1	45,4	36.224	9,9	44,8
<b>Subtotal de Residentes no País</b>	<b>356.426</b>	<b>99,7</b>	<b>67,2</b>	<b>364.127</b>	<b>99,7</b>	<b>67,2</b>
Residentes no Exterior	1.189	0,3	32,8	1.054	0,3	32,8
<b>Total</b>	<b>357.615</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>365.181</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no Exterior, em 30 de setembro de 2014, havia 356.426 acionistas com domicílio no Brasil, representando

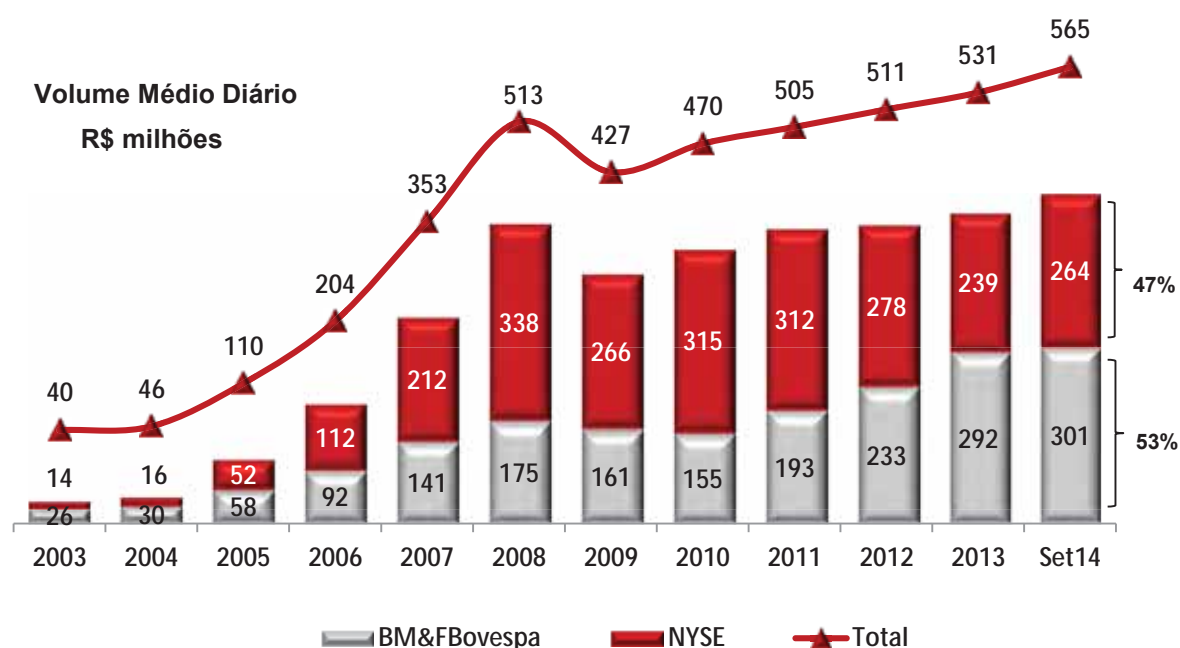
99,7% do total dos acionistas e possuindo 67,2% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 1.189, representando 0,3% dos acionistas e possuindo 32,8% das ações.

## Ações Bradesco

### Volume Médio Diário Negociado das Ações

As ações do Bradesco são negociadas na BM&FBovespa (São Paulo) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Desde 21 de novembro de 2001, o Bradesco negocia suas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE. A partir de 13 de março de 2012, passou a negociar também ADRs lastreadas em ações ordinárias.

Nos primeiros nove meses de 2014, o volume médio diário negociado das nossas ações atingiu R\$ 565 milhões, sendo o maior valor apresentado na série abaixo. Quando comparado ao ano anterior, o volume médio diário negociado aumentou 6,4%, devido ao maior volume de negociações de nossas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE.

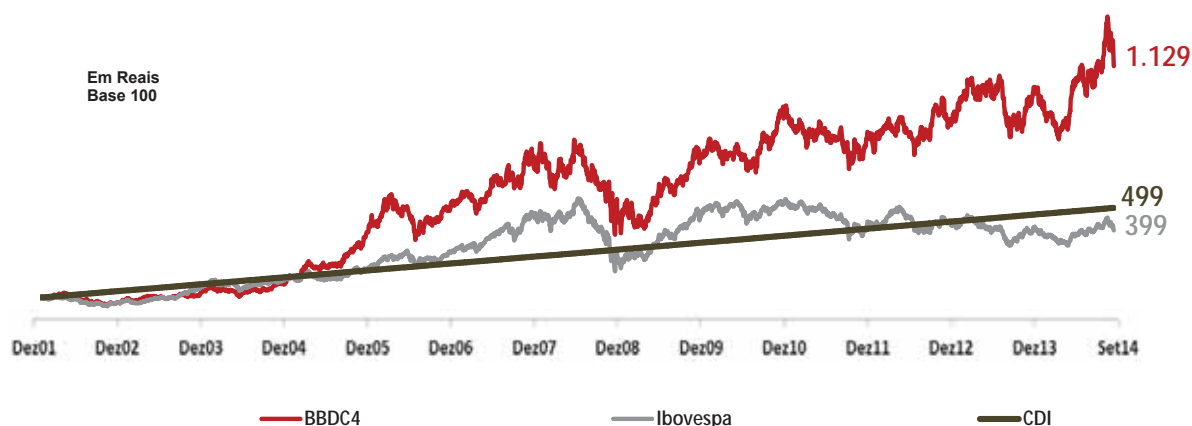


## Ações Bradesco

### Valorização das Ações PN - BBDC4

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco, considerando o reinvestimento dos dividendos, comparada ao índice Ibovespa e ao CDI. Se ao final de dezembro de 2001 fossem investidos R\$ 100, as ações do

Bradesco valeriam, em setembro de 2014, cerca de R\$ 1.129, valorização, substancialmente, superior em relação à apresentada pelo Ibovespa e pelo CDI no mesmo período.



### Performance das Ações e ADRs <sup>(1)</sup>

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	3T14	2T14	Variação %	9M14	9M13	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,94	0,91	3,3	2,68	2,14	25,2
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,26	0,26	-	0,75	0,61	23,0
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,29	0,28	3,6	0,83	0,67	23,9

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	Set14	Jun14	Variação %	Set14	Set13	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	18,89	18,31	3,2	18,89	15,97	18,3
Cotação do último dia – ON	35,00	32,24	8,6	35,00	34,49	1,5
Cotação do último dia – PN	34,84	32,05	8,7	34,84	30,38	14,7
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	14,32	14,67	(2,4)	14,32	15,75	(9,1)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	14,25	14,52	(1,9)	14,25	13,88	2,7
Valor de Mercado (R\$ milhões) <sup>(2)</sup>	146.504	134.861	8,6	146.504	136.131	7,6

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

## Ações Bradesco

### Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em outubro de 2014, analisamos 10 relatórios elaborados por esses

analistas. Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para Dez/14:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Dez14	
Comprar	60,0	Média	41,8
Manter	40,0	Desvio Padrão	4,1
Vender	-	Maior	48,1
Em revisão	-	Menor	36,5

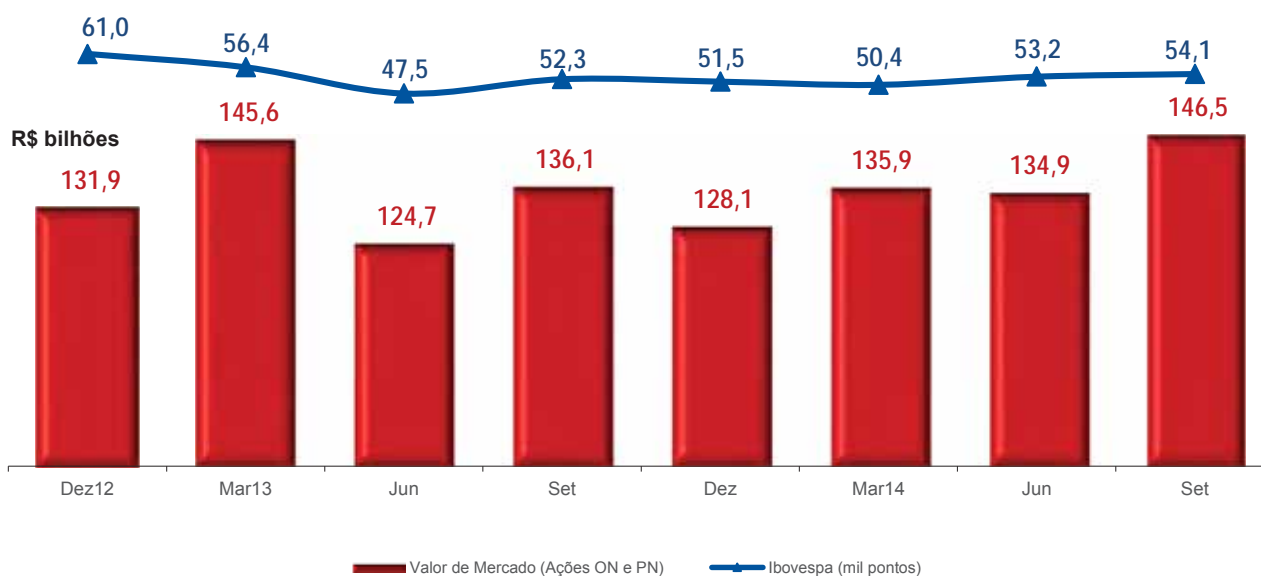
Para mais informações, consulte em nosso *site* de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado, que acompanham o desempenho das

ações do Bradesco. Tais informações encontram-se disponíveis em: [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

### Valor de Mercado

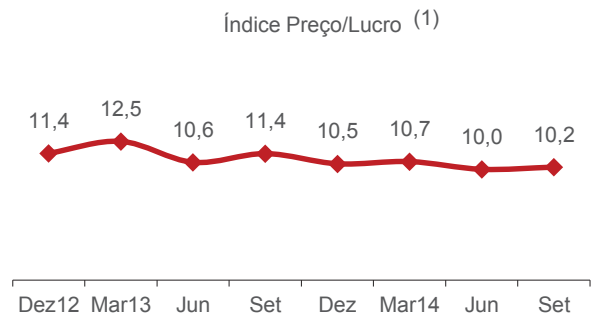
Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações ON e PN, era de

R\$ 146,5 bilhões, uma evolução de 7,6% em relação a 30 de setembro de 2013.



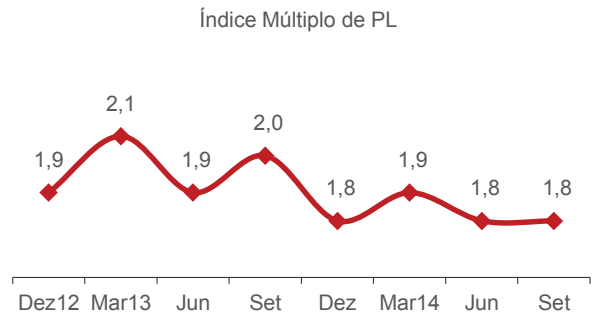
## Principais Índices

**Índice Preço/Lucro <sup>(1)</sup>:** indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.

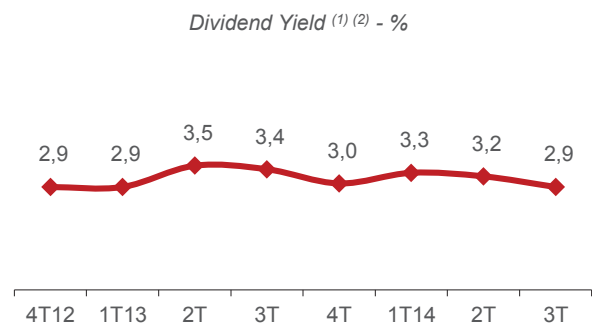


(1) Lucro líquido ajustado acumulado 12 meses.

**Índice Múltiplo de PL:** indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



**Dividend Yield <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>:** é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Fonte: Economática; e

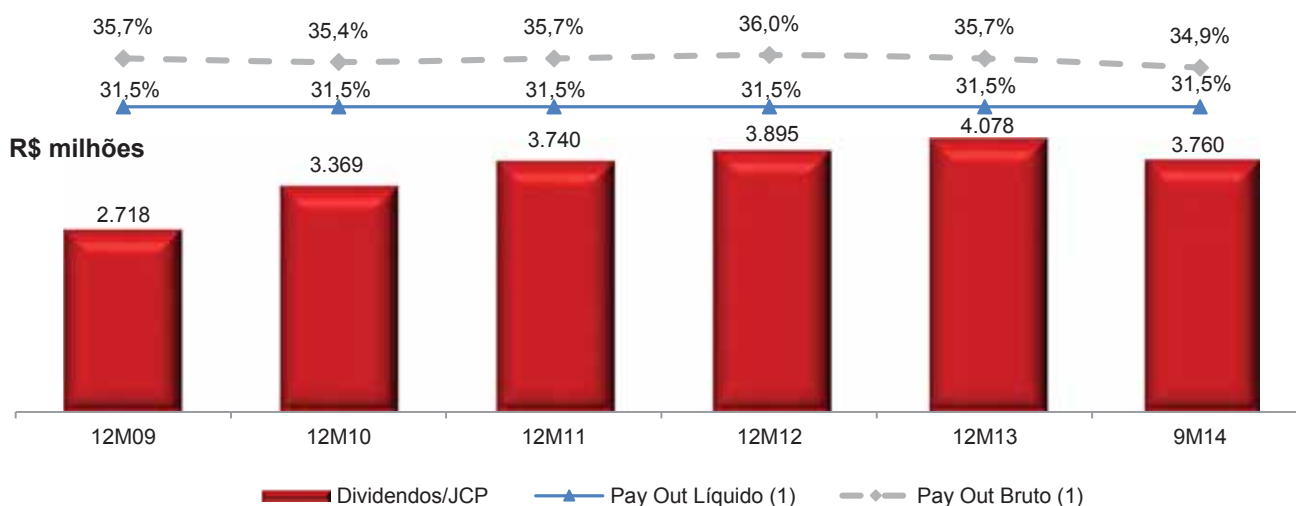
(2) Calculado pela ação mais líquida.



## Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

Durante os primeiros nove meses de 2014, foram destinados R\$ 3.760 milhões aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos. Nos últimos 12 meses, o total de JCP e Dividendos destinado aos acionistas equivaleu a

34,9% do lucro líquido do exercício e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte incidente nas destinações sob a forma de JCP, equivaleu a 31,5% do lucro líquido.



(1) Acumulado 12 meses.

## Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 e IBrX-100 (índices que medem o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 e 100 ações respectivamente, selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), o ITAG (Índice de Ações com Tag

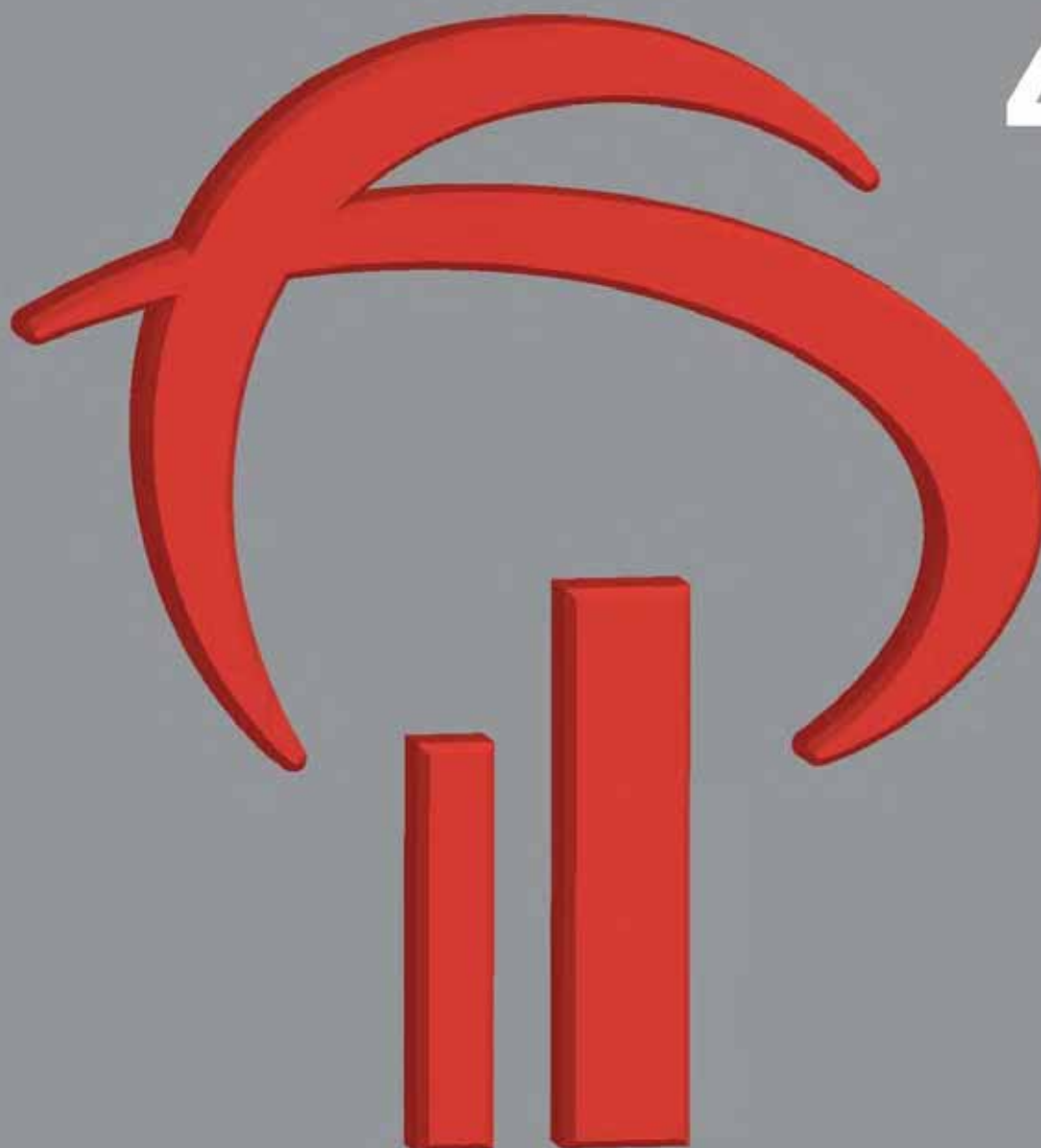
*Along Diferenciado*), o ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação à suas emissões de gases de efeito estufa) e o Índice *Mid – Large Cap – MLCX* (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), e no *FTSE Latibex Brasil*, da Bolsa de Madri.

Set14	Em % <sup>(1)</sup>
Ibovespa	9,1
IBrX-50	9,7
IBrX-100	8,6
IFNC	19,9
ISE	4,8
IGC	6,5
ITAG	11,9
ICO2	14,7
MLCX	9,2

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



## Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação da Organização em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Set14	Jun14	Set13	Jun13
<b>Bancos – Fonte: Bacen</b>				
Depósito à Vista	N/D	14,9	17,1	16,0
Depósito de Poupança	N/D	13,4	13,4	13,4
Depósito a Prazo	N/D	10,2	11,2	11,0
Operações de Crédito	10,5 <sup>(1)(2)</sup>	10,5 <sup>(1)</sup>	10,9	11,0
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,3 <sup>(1)(2)</sup>	22,3 <sup>(1)</sup>	22,1	22,1
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,3 <sup>(1)(2)</sup>	13,2 <sup>(1)</sup>	13,9	14,2
Crédito Consignado	12,3 <sup>(1)(2)</sup>	12,1 <sup>(1)</sup>	12,0	11,6
Quantidade de Agências	20,6	20,6	21,0	21,1
<b>Bancos – Fonte: INSS/Dataprev</b>				
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	26,3	26,1	25,4	25,1
<b>Bancos – Fonte: Anbima</b>				
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	19,0	18,5	18,3	18,0
<b>Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS</b>				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	23,4 <sup>(2)</sup>	23,5	23,8	24,0
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	22,8 <sup>(2)</sup>	23,0	23,6	23,9
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	17,5 <sup>(2)</sup>	17,2	17,1	16,3
Prêmios de Seguros de Auto/RE	10,7 <sup>(2)</sup>	10,6	9,1	9,1
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	13,6 <sup>(2)</sup>	13,6	10,6	11,0
Prêmios de Seguros Saúde	45,8 <sup>(2)</sup>	45,2	45,6	48,8
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	31,8 <sup>(2)</sup>	32,2	31,2	30,9
Receitas com Títulos de Capitalização	24,1 <sup>(2)</sup>	23,6	21,8	20,9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	27,5 <sup>(2)</sup>	27,9	29,1	29,5
<b>Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi</b>				
Receitas com Prêmios de VGBL	24,8 <sup>(2)</sup>	25,7	28,8	28,5
Receitas com Contribuições de PGBL	24,1 <sup>(2)</sup>	24,8	25,7	25,7
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	31,0 <sup>(2)</sup>	31,3	32,3	32,6
<b>Leasing – Fonte: ABEL</b>				
Operações Ativas	19,6 <sup>(2)</sup>	19,9	19,7	19,7
<b>Consórcios – Fonte: Bacen</b>				
Imóveis	27,1 <sup>(2)</sup>	27,6	30,5	30,3
Automóveis	27,4 <sup>(2)</sup>	28,8	27,8	26,7
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	18,0 <sup>(2)</sup>	18,2	18,8	18,9
<b>Área Internacional – Fonte: Bacen</b>				
Mercado de Exportação	18,1	18,4	18,1	17,4
Mercado de Importação	13,6	14,3	15,8	15,4

(1) Os dados do SFN são preliminares; e

(2) Data Base: ago/14.

N/D – Não disponível.

## Market Share de Produtos e Serviços

### Rede de Agências

Região	Set14		Market Share	Set13		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	276	1.112	24,8%	280	1.092	25,6%
Nordeste	843	3.606	23,4%	850	3.537	24,0%
Centro-Oeste	344	1.804	19,1%	346	1.752	19,7%
Sudeste	2.423	11.843	20,5%	2.433	11.684	20,8%
Sul	773	4.304	18,0%	788	4.294	18,4%
<b>Total</b>	<b>4.659</b>	<b>22.669</b>	<b>20,6%</b>	<b>4.697</b>	<b>22.359</b>	<b>21,0%</b>

### Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12
<b>Depósitos à Vista</b>								
Alíquota <sup>(2)</sup>	45	45	44	44	44	44	44	44
Adicional <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
Exigibilidade <sup>(1)</sup>	34	34	34	34	34	34	34	34
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	19	19	20	20	20	20	20	20
<b>Depósitos de Poupança</b>								
Alíquota <sup>(4)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(3)</sup>	10	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
<b>Depósitos a Prazo</b>								
Alíquota <sup>(3)(5)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(3)</sup>	11	11	11	11	11	11	11	11
Livre	69	69	69	69	69	69	69	69

(1) No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural;

(2) Recolhido em espécie sem remuneração;

(3) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a. para os depósitos efetuados até 03/05/12, e, TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a.; e

(5) A partir do período de cálculo de 29/03/2010 a 01/04/2010, com cumprimento em 09/04/2010, a exigibilidade passou a ser exclusivamente em espécie, podendo ser cumprida com créditos adquiridos conforme previsto na regulamentação vigente.

Obs.: Em 24/07/2014, o Banco Central publicou a Circular nº 3.712/14, que permite a utilização de determinadas operações de crédito na redução do cumprimento do compulsório de Recursos a Prazo.

## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

Com investimento constante em tecnologia, o Bradesco consolidou ainda mais nos últimos meses sua eficiência e foco em redução de despesas, mostrando, através da inovação, a facilidade na comunicação com seus clientes, na contratação de produtos e serviços, além do aperfeiçoamento em rotinas de uso interno, aumentando a praticidade e usabilidade para os seus funcionários.

Em julho de 2014, foi disponibilizada na Rede de Agências e Departamentos uma ferramenta importante para consultar e efetuar transferências interbancárias (TED, DOC e TEC). Trata-se do Aplicativo Transferência Eletrônica Disponível Bradesco, já em funcionamento em todas as Agências, que torna mais dinâmicas essas operações, uma vez que possibilita realizar diversos tipos de consulta.

No *Facebook*, as pessoas com deficiência auditiva têm à disposição um canal exclusivo para interação com o Bradesco e outros usuários da rede social, o aplicativo Bradesco Libras, por meio do qual são disponibilizados vídeos traduzidos por uma intérprete, sendo possível conferir informações sobre produtos, serviços, campanhas, dicas de segurança, entre outras.

Neste mesmo mês, o Bradesco foi eleito, pelo 3º ano consecutivo, o “Melhor Banco Brasileiro”, pela revista *Euromoney*. Trata-se do “*Euromoney Awards for Excellence*”, o mais importante prêmio internacional do setor financeiro. Promovido por essa prestigiada e tradicional publicação inglesa, é considerado referência no setor. A escolha dos vencedores é realizada a partir da avaliação do desempenho alcançado com base em aspectos como rentabilidade, *performance*, liderança, crescimento, inovações introduzidas no mercado e eficiência. A publicação destacou a liderança e o foco do Bradesco e sua eficiência operacional, resultado dos investimentos contínuos em tecnologia, forte controle de despesas e ganhos proporcionados pelo crescimento orgânico.

O Bradesco também foi destaque no *ranking* da Revista *The Banker*, devido o produto *F.Banking* - Bradesco Investimentos e Crédito pelo *Facebook*, com objeto de estar onde os clientes estiverem. O sistema do Bradesco foi adaptado para o novo canal, mas ainda tem o mesmo visual dos outros canais, como o *Internet Banking* e o celular. A conveniência para o usuário é que eles não precisam deixar o *Facebook* para realizarem suas transações bancárias.

Na busca contínua por inovação, outros lançamentos foram concretizados: aplicativo para *Windows Phone*; aumento de limite para transferência aos clientes que utilizam *Token e M-Token* no Bradesco Celular, tecnologia em pagamento por aproximação, carteira digital *b.wallet* (serviço que permite os clientes pagarem suas contas com cartões de crédito e débito Bradesco - bandeira Visa - através do *smartphone*), entre outros.

Em agosto, o Bradesco lançou o “InovaBra”, um programa que tem o objetivo de descobrir inovações que possam ser utilizadas no desenvolvimento de produtos e serviços financeiros na criação de novas soluções para o Bradesco. O programa é destinado a empresas em estágio inicial de atuação, as chamadas *startups*, localizadas no território nacional, e tem duração de dez meses: quatro destinados ao processo seletivo e outros seis meses ao processo de interação com o Bradesco. Ao final do programa, aquelas que concluírem com sucesso a formação de suas soluções poderão ter seus produtos utilizados pelo Bradesco.

Em setembro de 2014, o Bradesco inovou com depósito de cheque via *smartphone*, serviço pioneiro no Brasil, que elimina a necessidade do depósito do documento físico. O serviço foi iniciado em 2012 nas Agências Digitais – Varejo e Prime, e agora foi implantado nas Agências Bradesco Prime Paulista (SP) e Dona Primitiva Vianco (Osasco). Para realizar o depósito via *smartphone*, o cliente deve baixar o aplicativo do Bradesco e, por meio dele, realizar a captura do cheque com a câmera do celular. Na sequência, o documento precisa ser enviado, usando o ambiente transacional do *app*. O prazo para compensação é o mesmo do depósito físico e a operação pode ser acompanhada no extrato da conta de imediato.

Houve importantes avanços da Arquitetura de Sistemas. Ao final das homologações e implantações, neste trimestre, atingiu-se 90,7% de desenvolvimento. Grandes implantações foram concluídas, como Recuperação de Crédito e Crédito Imobiliário – Plano Empresário, além de avanços expressivos no piloto e expansão como Arrecadações, Empréstimos Consignado e Débito Automático. Destaque também para os marcos de homologação, que viabilizarão, a partir de dezembro de 2014, o processo de comercialização de Ativos, como Leasing, Crédito Rural e

## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

Repasses de Financiamentos, e a Certificação do Projeto Contas.

Para melhorar a disponibilidade e integridade dos dados processados, o Bradesco concluiu a revitalização da infraestrutura do seu *Datacenter* de contingência no Núcleo Alphaville e, também, promoveu a atualização de seus computadores centrais (*Mainframes*), adquirindo os últimos modelos disponibilizados no mercado. Adquiriu, também, a tecnologia de discos sólidos para os sistemas de armazenamento de dados, possibilitando uma melhor *performance* no processamento dos serviços ofertados. Concluiu a

migração da plataforma de processamento da Amex Internacional para a plataforma local do Bradesco, que objetivou a eficiência operacional e a possibilidade de aumento da rede de estabelecimentos conveniados.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu, nos primeiros nove meses de 2014, R\$ 3.471 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações. Abaixo, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo Infraestrutura (instalações prediais, reformas, benfeitorias, móveis e utensílios):

	R\$ milhões				
	9M 14	2013	2012	2011	2010
Infraestrutura	557	501	718	1.087	716
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	2.914	4.341	3.690	3.241	3.204
<b>Total</b>	<b>3.471</b>	<b>4.842</b>	<b>4.408</b>	<b>4.328</b>	<b>3.920</b>

## Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os

níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no *site* de Relações com Investidores, em [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br).

---

## Gerenciamento de Capital

---

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte desta estrutura, Comitês Executivos e um Comitê não Estatutário, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

Além da estrutura de Comitês, a Organização possui uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital, denominada Gerenciamento de Capital e ICAAP, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte da Organização.

O plano de capital é elaborado anualmente, sendo aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e abrange uma visão prospectiva de, no mínimo, três anos. Na elaboração do plano de capital são consideradas

as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para fazer face aos riscos, bem como, do capital mantido pela Organização. Estas projeções são, continuamente, monitoradas e controladas pela área de gerenciamento de capital.

Com a implementação da estrutura de gerenciamento de capital, foi estabelecido o processo interno de avaliação da adequação do capital (ICAAP), que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários base e de estresse. As informações sobre a suficiência e adequação de capital são importantes instrumentos de gestão e apoio na tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Anual 2013, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em [www.bradeskori.com.br](http://www.bradeskori.com.br).



## Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN.

Tendo em vista que tal metodologia implica na introdução de novos ajustes, efetuamos a adaptação da série histórica, demonstrando em períodos, a transição de Basileia II para Basileia III.

Cabe ressaltar que, os índices publicados até setembro de 2013 foram mantidos, mas não são passíveis de comparabilidade em função dos critérios da resolução atual.

Em setembro de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 95.825 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 588.752 milhões. O índice de Basileia Total apresentou aumento em relação ao trimestre anterior de 0,5 p.p, passando de 15,8% em junho de 2014 para 16,3% em setembro de 2014, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do resultado no trimestre; e (ii) pela redução na ponderação de ativos de risco de crédito, ocasionado pelos efeitos das Circulares Nº 3.711/14 e 3.714/14 do Bacen.

R\$ Milhões

Base de cálculo	Basileia III <sup>(1)</sup> Consolidado Financeiro				Basileia II Consolidado Econômico Financeiro			
	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12
Patrimônio de referência - PR	95.825	94.090	92.235	95.804	93.064	92.629	96.721	96.933
Nível I	74.127	71.892	69.934	70.808	71.830	69.868	67.980	66.066
Capital principal	74.127	71.892	69.934	70.808	71.830	69.868	67.980	66.066
Patrimônio líquido	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047
Ajustes prudenciais previstos na Resolução 4.192/13 do CMN <sup>(2)</sup>	(5.115)	(4.908)	(3.392)	(132)	-	-	-	-
Ajustes previstos na Resolução 3.444/07 do CMN	-	-	-	-	4.797	3.840	(1.462)	(3.981)
Nível II	21.698	22.198	22.301	24.996	21.234	22.761	28.741	30.867
Ajustes da marcação a mercado	-	-	-	-	(4.508)	(3.593)	1.732	4.229
Dívida subordinada <sup>(3)</sup>	21.698	22.198	22.301	24.996	25.741	26.354	27.009	26.638
Ativos ponderados pelo risco - RWA	588.752	596.457	585.991	576.777	566.797	603.541	621.030	600.520
Risco de crédito	534.165	548.600	534.885	526.108	482.336	479.217	494.015	503.136
Risco operacional	30.980	29.853	29.853	23.335	33.100	30.494	30.494	31.197
Risco de mercado	23.607	18.004	21.253	27.334	51.361	93.831	96.522	66.188
Índice Total <sup>(4)</sup>	16,3%	15,8%	15,7%	16,6%	16,4%	15,4%	15,6%	16,1%
Capital nível I	12,6%	12,1%	11,9%	12,3%	12,7%	11,6%	11,0%	11,0%
Capital principal	12,6%	12,1%	11,9%	12,3%	-	-	-	-
Capital nível II	3,7%	3,7%	3,8%	4,3%	3,7%	3,8%	4,6%	5,1%

(1) Desde outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro" até dezembro de 2014 e "Consolidado Prudencial" a partir de janeiro de 2015;

(2) Os ajustes prudenciais são deduções progressivas que já estão sendo realizadas no capital principal e seguirão o cronograma de implantação, conforme definido na Resolução nº 4.192/13 do CMN. O impacto de dedução destes ajustes no Capital Principal foi de 0% em 2013, e será 20% em 2014, 40% em 2015, 60% em 2016, 80% em 2017 e 100% em 2018;

(3) Adicionalmente, vale ressaltar que, do total das dívidas subordinadas, R\$ 21.698 milhões são utilizados para compor o Nível II do Índice de Basileia e foram apurados conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior), em vigor desde outubro de 2013; e

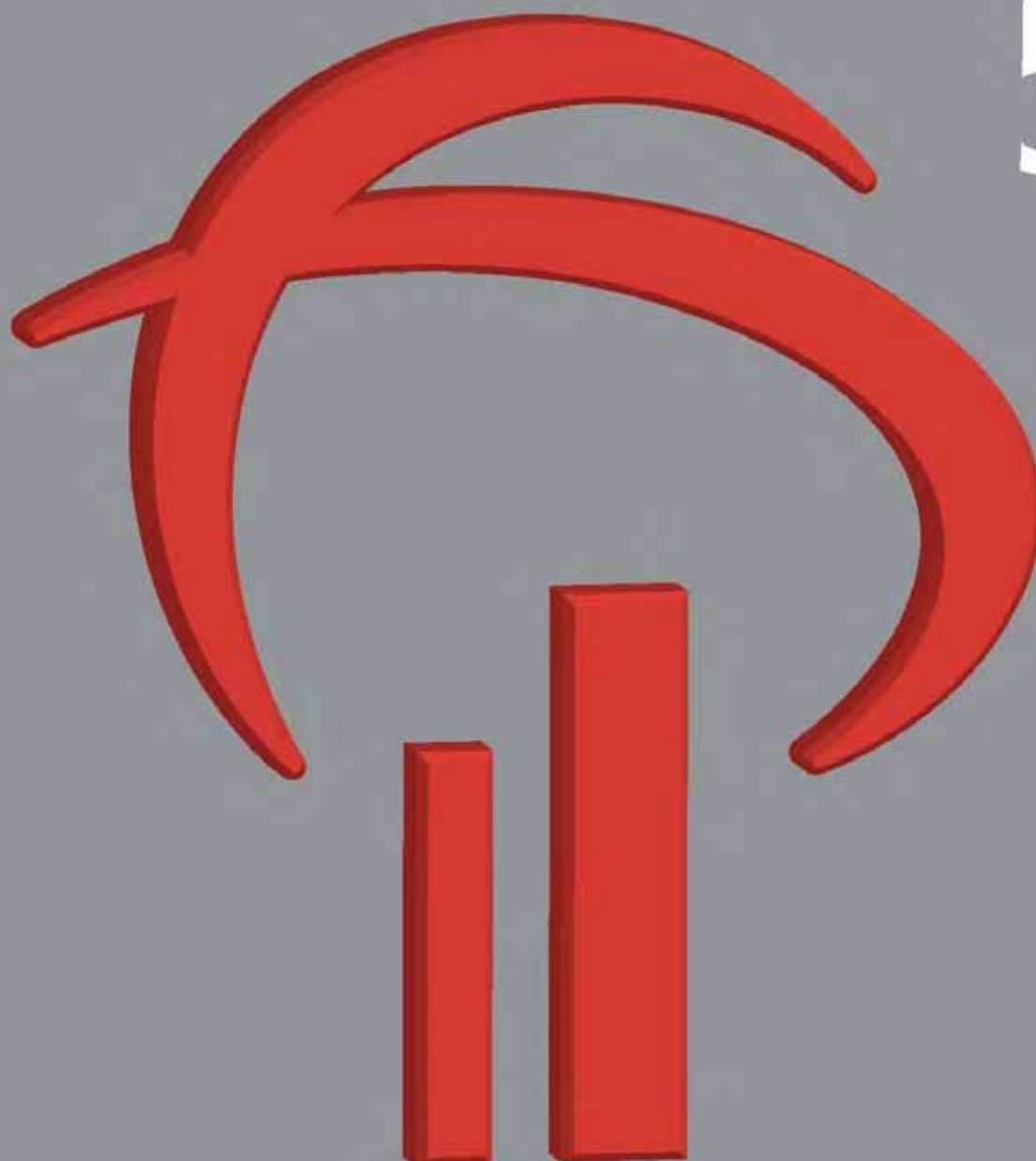
(4) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

# Relatório dos Auditores Independentes

---

# 5



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001

BRAS

---

## **Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira**

---

À Diretoria do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2014 e para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, na forma de uma conclusão de asseguarção limitada se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

### **Responsabilidades da Administração do Banco**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de revisar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção limitada, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguarção limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir.

O nível de asseguarção limitada é menor que a de uma auditoria completa ou uma asseguarção razoável. Procedimentos para coleta de evidências para um trabalho de asseguarção limitada são mais limitados do que para um trabalho de asseguarção razoável e, portanto, menos asseguarção é obtida que em um trabalho de asseguarção razoável, conseqüentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguarção razoável sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizada pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

---

**Relatório de asseguaração limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira**

---

**Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares**

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, em 30 de setembro de 2014 e para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base de 30 de setembro de 2014 e nos critérios contábeis descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

**Conclusão**

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Baseado nos procedimentos realizados, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 29 de outubro de 2014



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

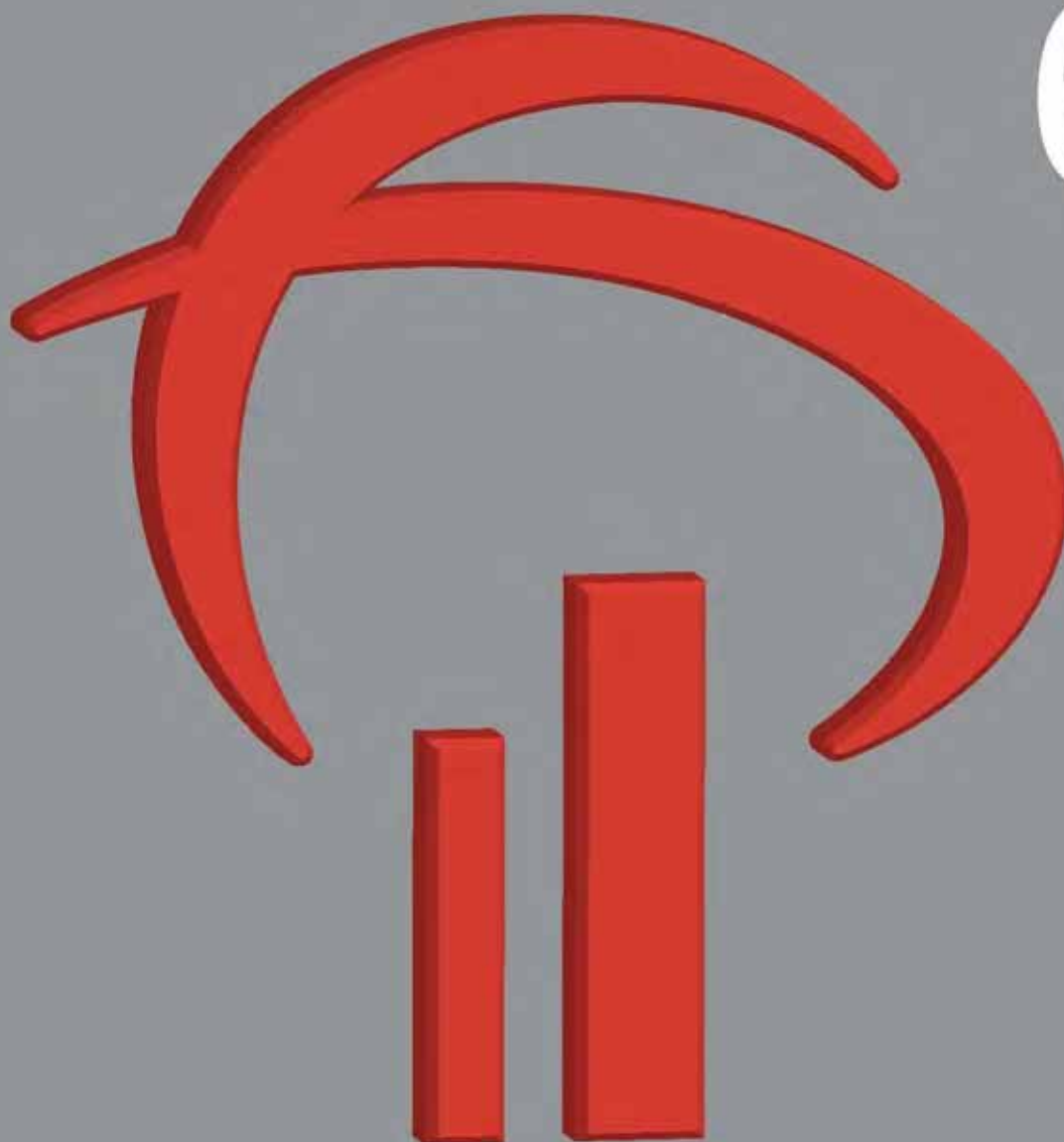
Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

*Demonstrações Contábeis, Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal*

---

6



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Os sinais de retomada sustentável do crescimento nos EUA têm intensificado as expectativas de normalização da política monetária local. Esse processo tende a produzir alterações no padrão de financiamento global, que podem provocar aumento da volatilidade financeira nos países emergentes. O Brasil está mais preparado para enfrentar os desafios impostos por esse cenário e pode aumentar a sua capacidade de resiliência pela intensificação do compromisso com políticas macroeconômicas consistentes, que fortaleçam a confiança dos agentes econômicos e garantam a continuidade dos avanços sociais dos últimos anos.

Na Organização, entre os acontecimentos do trimestre, destacam-se:

- **em 7 de julho, o Certificado de Qualidade concedido ao Bradesco pelo IIA – Institute of Internal Auditors**, entidade presente em mais de 130 países, habilitada a avaliar e conceder Certificação de Qualidade a Auditorias Internas. É um reconhecimento de que o Bradesco conta com estrutura de Auditoria Interna preparada para atuar com independência em todas as suas dimensões, pautando-se nas melhores práticas de Avaliação de Riscos e da efetividade dos Controles Internos;
- **em 4 de agosto, inauguração da primeira Agência da comunidade Vila Kennedy**, localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, proporcionando aos seus cerca de 130 mil habitantes acesso a inclusão financeira;
- **em 12 de setembro, pelo nono ano consecutivo, o Bradesco foi selecionado para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI**, da Bolsa de Valores de Nova York, nas carteiras *Dow Jones Sustainability World Index* e *Dow Jones Sustainability Emerging Markets*. O DJSI é composto por ações de uma seleta lista de companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável; e
- **em 15 de setembro, o Bradesco recebeu o Certificado RA1000 Reclame AQUI**, sendo o primeiro Banco premiado com o selo máximo de qualidade no tratamento de manifestações do *site* Reclame AQUI, o RA1000.

O Bradesco, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014, registrou Lucro Líquido de R\$ 11,096 bilhões, correspondente a R\$ 2,64 por ação e rentabilidade de 20,2% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,6%.

Aos acionistas, no período, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, foram destinados

R\$ 3,760 bilhões, sendo R\$ 1,575 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 2,185 bilhões provisionados.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, nos primeiros nove meses do ano, totalizaram R\$ 18,438 bilhões, sendo R\$ 7,244 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 11,194 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 100,9% do Lucro Líquido.

O Capital Social realizado, ao término do trimestre, era de R\$ 38,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 41,142 bilhões, formou o Patrimônio Líquido de R\$ 79,242 bilhões, crescimento de 18,2% comparado ao mesmo período de 2013, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 18,89 por ação.

Em 30 de setembro de 2014, o Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, atingiu R\$ 146,504 bilhões, equivalente a 1,8 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado representa 8,1% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 987,364 bilhões, 8,8% de crescimento sobre setembro de 2013. Com isso, o índice de solvabilidade alcançou 16,3%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. O índice de imobilização, no final do trimestre, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, era de 46,8% no consolidado financeiro e 13,0% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Os recursos totais captados e administrados na Organização Bradesco, em 30 de setembro de 2014, somaram R\$ 1,385 trilhão, 10,3% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 509,695 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, expansão de 7,2%;

R\$ 486,941 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,1%;

R\$ 210,239 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 19,5%;



## Relatório da Administração

R\$ 145,969 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 9,3%; e

R\$ 32,291 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,174 bilhões.

As operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, ao término do período, registraram saldo de R\$ 444,195 bilhões, crescimento de 7,7% em comparação a setembro de 2013, incluindo-se nesse montante:

R\$ 5,814 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,107 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,650 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 4,608 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 23,854 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 95,294 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 15,771 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 70,280 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 34,693 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, no período de janeiro a setembro, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R\$ 11,080 bilhões, compreendendo 48.634 imóveis.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, o que inclui debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade *Project Finance*. No período de janeiro a setembro de 2014, o Bradesco BBI realizou transações com volume de R\$ 155,205 bilhões.

O Grupo Bradesco Seguros, com marcante atuação nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, em 30 de setembro de 2014, registrou Lucro Líquido de R\$ 3,170 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 19,507 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de

previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 38,346 bilhões, aumento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização, presente em todas as regiões do País e em diversas localidades do Exterior, ao término do período, compunha-se de 59.747 pontos, provida paralelamente de 31.107 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.625 funcionam inclusive nos finais de semana e feriados, além de 16.946 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de crédito consignado, com 2.068 correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 12.401 pontos de revenda.

8.156 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.651 do Bradesco, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ, 3 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.497);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

49.020 Pontos Bradesco Expresso;

1.159 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

1.398 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 12.213 da Rede Banco24Horas, sendo 721 pontos comuns entre as Redes.

A Organização Bradesco, conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, no período de janeiro a setembro de 2014, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram diagnóstico de sistema e compilação de informações de TI e treinamentos. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do

## Relatório da Administração

Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

Na Área de Recursos Humanos, a Organização tem enfatizado a cada ano a evolução dos programas de treinamento da UNIBRAD – Universidade Corporativa Bradesco orientados para a capacitação e desenvolvimento do quadro de pessoal, visando à sua qualificação para que possa oferecer sempre ao Cliente Bradesco atendimento de excelência. No período de janeiro a setembro de 2014, foram ministrados 2.620 cursos, com 831.838 participações. Os benefícios assistenciais, que objetivam assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e seus dependentes, abrangiam, ao final do trimestre, 204.420 pessoas.

A Fundação Bradesco, braço social da Organização, com 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, desenvolve amplo programa socioeducacional. O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 523,434 milhões, sendo R\$ 71,095 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio e R\$ 452,339 milhões que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 105.672 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 370 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O Programa Bradesco Esportes e Educação promove, em seus Núcleos de Formação e de Especialistas, a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar. As atividades são desenvolvidas no Município de Osasco, SP, e ocorrem em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, escolas particulares e centros esportivos da prefeitura, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino. São beneficiadas, atualmente, cerca de 2.000 crianças e jovens com idades de 8 a 20 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

No período, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco, dos quais destacamos:

- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina e a 5ª entre todos os segmentos**, segundo levantamento realizado pela consultoria internacional BrandAnalytics e Millward Brown;
- **Figura entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil no Guia Você S/A Exame**, pela 15ª vez consecutiva, e, entre os Bancos, é o que obteve a melhor pontuação;
- **Figura entre As Melhores na Gestão de Pessoas**, na pesquisa publicada na revista especial *Valor Carreira*, do jornal *Valor Econômico*, com apoio da consultoria internacional Aon;
- **Pela 15ª vez, integra a lista das 130 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil**, em pesquisa da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*;
- **No Anuário Época Negócios 360º, ranking que listou as 250 melhores empresas do País, o Bradesco recebeu o título na categoria Bancos e a Bradesco Seguros, na categoria Seguros**, em levantamento realizado pela revista *Época Negócios*, em parceria com a Fundação Dom Cabral;
- **Prêmio Technology Awards 2014 da revista The Banker**, na categoria Social Media, com o case F.Banking Bradesco – Investimentos e Crédito através do *Facebook*;
- **Prêmio Ouvidoria Brasil - As Ouvidorias do Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros foram eleitas pelo terceiro ano consecutivo entre as dez melhores do Brasil**. Reconhecimento concedido com base em levantamento da Associação Brasileira de Ouvidorias – ABO, da Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente – Abrarec, Procon SP e da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp, com apoio da revista *Consumidor Moderno*; e
- **Grupo Bradesco Seguros conquistou o primeiro lugar do ranking As Melhores da Dinheiro, edição 2014, da revista IstoÉ Dinheiro**, destacando-se nas categorias Seguros e Saúde.

Os resultados conquistados refletem a dimensão da estratégia desenvolvida pela Organização Bradesco, sempre alicerçada nos ideais de qualidade e eficiência. Pelos avanços obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de outubro de 2014

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2014		2013
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Circulante</b>	<b>664.064.302</b>	<b>600.639.035</b>	<b>618.954.672</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>11.315.727</b>	<b>11.534.602</b>	<b>16.427.082</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>180.754.970</b>	<b>136.983.854</b>	<b>144.036.291</b>
Aplicações no Mercado Aberto	172.478.113	125.321.856	137.096.987
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.309.559	11.675.372	6.971.607
Provisões para Perdas	(32.702)	(13.374)	(32.303)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>221.372.749</b>	<b>199.469.993</b>	<b>212.018.338</b>
Carteira Própria	196.970.917	176.316.096	191.265.444
Vinculados a Compromissos de Recompra	16.697.492	16.222.348	16.755.937
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	4.112.977	4.733.427	2.549.820
Vinculados à Prestação de Garantias	3.591.363	1.944.322	1.447.137
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	253.800	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>47.673.247</b>	<b>55.195.430</b>	<b>50.930.902</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	897.884	1.557.986	1.335.700
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	46.712.816	53.501.826	49.472.675
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-	-	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	5.551	4.249	4.092
Correspondentes	56.996	131.369	117.857
<b>Relações Interdependências</b>	<b>257.849</b>	<b>320.342</b>	<b>614.459</b>
Transferências Internas de Recursos	257.849	320.342	614.459
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>134.076.293</b>	<b>132.038.064</b>	<b>126.525.046</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	79.078	31.779	100.163
- Setor Privado	148.282.452	145.639.263	139.582.729
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(14.285.237)	(13.632.978)	(13.157.846)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.159.103</b>	<b>2.281.099</b>	<b>2.913.101</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.278.182	4.615.232	5.819.479
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.955.260)	(2.103.807)	(2.594.056)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(163.819)	(230.326)	(312.322)
<b>Outros Créditos</b>	<b>63.248.433</b>	<b>59.524.158</b>	<b>62.491.742</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	36.057	30.304	20.605
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.564.574	11.476.110	16.763.694
Rendas a Receber	677.736	603.653	771.582
Negociação e Intermediação de Valores	1.113.535	830.940	1.326.546
Créditos Específicos	3.650	3.292	2.737
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.259.330	4.070.116	3.534.583
Diversos (Nota 11b)	46.445.835	43.292.639	40.957.046
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(852.284)	(782.896)	(885.051)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>3.205.931</b>	<b>3.291.493</b>	<b>2.997.711</b>
Outros Valores e Bens	1.737.929	1.660.960	1.438.684
Provisões para Desvalorizações	(653.322)	(647.622)	(540.394)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.121.324	2.278.155	2.099.421

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2014		2013
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>308.249.694</b>	<b>315.346.984</b>	<b>273.408.836</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>579.795</b>	<b>669.821</b>	<b>930.315</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	579.795	669.821	930.315
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>122.072.195</b>	<b>133.730.405</b>	<b>101.660.955</b>
Carteira Própria	71.012.203	75.546.787	41.864.953
Vinculados a Compromissos de Recompra	47.439.782	50.286.078	53.982.800
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	1.337.436	1.000.075	758.543
Vinculados ao Banco Central	20.104	19.008	-
Moedas de Privatização	59.893	62.237	66.741
Vinculados à Prestação de Garantias	1.879.163	5.990.548	4.370.674
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	323.614	825.672	617.244
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>608.461</b>	<b>599.801</b>	<b>575.787</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	608.461	599.801	575.787
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>149.451.323</b>	<b>145.031.278</b>	<b>134.228.511</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	2.141.863	1.919.401	71.233
- Setor Privado	149.840.848	145.510.575	141.067.976
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.311.728	4.205.713	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.843.116)	(6.604.411)	(6.910.698)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.188.198</b>	<b>2.301.181</b>	<b>2.652.319</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.631.331	4.985.585	5.824.715
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.345.931)	(2.528.065)	(2.972.858)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(97.202)	(156.339)	(199.538)
<b>Outros Créditos</b>	<b>31.657.475</b>	<b>31.400.852</b>	<b>31.648.241</b>
Rendas a Receber	7.588	7.459	63.831
Negociação e Intermediação de Valores	411.429	126.860	277.994
Diversos (Nota 11b)	31.251.837	31.317.233	31.317.322
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(13.379)	(50.700)	(10.906)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.692.247</b>	<b>1.613.646</b>	<b>1.712.708</b>
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.692.247	1.613.646	1.712.708
<b>Permanente</b>	<b>15.050.416</b>	<b>15.145.755</b>	<b>15.330.618</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.931.275</b>	<b>1.886.747</b>	<b>1.909.648</b>
Participações em Coligadas - No País	1.514.850	1.471.009	1.430.183
Outros Investimentos	690.153	689.466	753.355
Provisões para Perdas	(273.728)	(273.728)	(273.890)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.591.285</b>	<b>4.578.907</b>	<b>4.392.074</b>
Imóveis de Uso	1.472.902	1.463.321	1.358.294
Outras Imobilizações de Uso	10.338.796	10.352.291	10.038.106
Depreciações Acumuladas	(7.220.413)	(7.236.705)	(7.004.326)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>8.527.856</b>	<b>8.680.101</b>	<b>9.028.896</b>
Ativos Intangíveis	16.203.331	16.416.704	17.142.670
Amortização Acumulada	(7.675.475)	(7.736.603)	(8.113.774)
<b>Total</b>	<b>987.364.412</b>	<b>931.131.774</b>	<b>907.694.126</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2014		2013
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Circulante</b>	<b>699.866.046</b>	<b>645.826.729</b>	<b>616.862.601</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>164.460.431</b>	<b>164.831.687</b>	<b>159.535.717</b>
Depósitos à Vista	33.299.639	36.176.242	39.455.794
Depósitos de Poupança	87.293.425	84.318.918	76.487.681
Depósitos Interfinanceiros	505.401	329.746	630.881
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	43.361.966	44.006.781	42.961.361
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>274.929.619</b>	<b>232.207.444</b>	<b>240.169.812</b>
Carteira Própria	106.890.629	108.296.248	108.060.765
Carteira de Terceiros	167.151.431	122.146.097	123.414.339
Carteira Livre Movimentação	887.559	1.765.099	8.694.708
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>42.244.712</b>	<b>36.898.189</b>	<b>23.427.331</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	38.891.494	33.703.331	19.297.444
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.177.342	3.043.455	4.129.887
Certificados de Operações Estruturadas	175.876	151.403	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.159.475</b>	<b>1.910.430</b>	<b>1.690.733</b>
Correspondentes	1.159.475	1.910.430	1.690.733
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.381.363</b>	<b>3.762.883</b>	<b>3.114.624</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.381.363	3.762.883	3.114.624
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>13.148.052</b>	<b>12.870.253</b>	<b>11.394.227</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	6.485	5.686	4.481
Empréstimos no Exterior	13.141.567	12.864.567	11.389.746
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>12.707.996</b>	<b>11.860.115</b>	<b>11.949.437</b>
Tesouro Nacional	128.451	1.109	36.673
BNDES	3.870.102	3.261.698	3.833.412
CEF	13.849	16.388	21.193
FINAME	8.694.333	8.579.662	8.058.159
Outras Instituições	1.261	1.258	-
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>237.093</b>	<b>212.745</b>	<b>163.889</b>
Repasses do Exterior	237.093	212.745	163.889
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>4.155.241</b>	<b>3.985.513</b>	<b>2.383.241</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.155.241	3.985.513	2.383.241
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>122.133.351</b>	<b>119.068.718</b>	<b>107.688.061</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>61.308.713</b>	<b>58.218.752</b>	<b>55.345.529</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.926.928	3.736.961	3.551.787
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.611.062	5.551.655	10.322.654
Sociais e Estatutárias	2.437.492	2.187.638	1.806.690
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.477.382	5.635.570	6.020.478
Negociação e Intermediação de Valores	2.306.418	1.918.240	1.913.416
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.554	1.236	4.125
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	4.442.691	2.649.372	1.884.933
Diversas (Nota 20b)	37.104.186	36.538.080	29.841.446
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>207.500.878</b>	<b>207.795.160</b>	<b>222.530.298</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>47.420.936</b>	<b>48.438.846</b>	<b>57.241.678</b>
Depósitos Interfinanceiros	168.184	191.281	210.254
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	47.252.752	48.247.565	57.031.424

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2014		2013
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>22.884.544</b>	<b>23.403.544</b>	<b>18.410.121</b>
Carteira Própria	22.884.544	23.403.544	18.410.121
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>33.038.146</b>	<b>32.978.552</b>	<b>31.999.325</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	27.610.499	27.895.149	24.654.400
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.351.820	5.024.645	7.344.925
Certificados de Operações Estruturadas	75.827	58.758	-
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>1.924.310</b>	<b>857.437</b>	<b>595.639</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	13.524	14.179	7.717
Empréstimos no Exterior	1.910.786	843.258	587.922
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>28.543.706</b>	<b>28.340.766</b>	<b>27.203.641</b>
BNDES	8.257.790	8.124.315	8.206.431
CEF	10.911	13.515	23.320
FINAME	20.274.673	20.202.564	18.972.244
Outras Instituições	332	372	1.646
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>921.044</b>	<b>741.052</b>	<b>854.494</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	921.044	741.052	854.494
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>23.835.692</b>	<b>23.663.671</b>	<b>25.865.604</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>48.932.500</b>	<b>49.371.292</b>	<b>60.359.796</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	9.871.099	10.808.229	19.906.794
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	32.021.706	32.734.624	34.250.390
Diversas (Nota 20b)	7.039.695	5.828.439	6.202.612
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>265.732</b>	<b>223.400</b>	<b>676.195</b>
Resultados de Exercícios Futuros	265.732	223.400	676.195
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>489.640</b>	<b>486.207</b>	<b>591.640</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>79.242.116</b>	<b>76.800.278</b>	<b>67.033.392</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.388	37.622.310	37.622.511
- De Domiciliados no Exterior	477.612	477.690	477.489
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	41.487.446	38.976.929	32.006.076
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(58.756)	9.923	(2.821.876)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(298.015)	(298.015)	(262.249)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>79.731.756</b>	<b>77.286.485</b>	<b>67.625.032</b>
<b>Total</b>	<b>987.364.412</b>	<b>931.131.774</b>	<b>907.694.126</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Setembro	Setembro
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>28.447.992</b>	<b>27.806.362</b>	<b>81.853.795</b>	<b>69.481.015</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	15.092.076	14.316.694	43.075.742	38.769.344
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	158.771	165.636	500.999	600.359
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	8.608.578	8.018.709	23.858.659	21.364.504
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	3.443.157	3.564.421	10.271.026	6.371.102
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(493.433)	540.076	180.193	(1.670.889)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	563.816	73.647	629.937	1.702.441
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.094.011	1.139.673	3.315.759	2.197.566
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(18.984)	(12.494)	21.480	146.588
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>22.334.412</b>	<b>17.176.987</b>	<b>55.591.602</b>	<b>46.158.612</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	13.117.836	11.179.473	34.762.555	28.079.777
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	2.437.088	2.492.083	7.510.153	3.832.783
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	3.004.488	(139.128)	2.648.036	3.902.691
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.775.000	3.644.559	10.670.858	10.343.361
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>6.113.580</b>	<b>10.629.375</b>	<b>26.262.193</b>	<b>23.322.403</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(2.370.852)</b>	<b>(3.991.364)</b>	<b>(9.863.644)</b>	<b>(10.912.003)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	5.586.695	5.225.624	16.002.747	14.303.087
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.328.967	3.934.689	12.405.714	11.304.576
Rendas de Tarifas Bancárias	1.257.728	1.290.935	3.597.033	2.998.511
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	12.799.606	13.883.351	38.065.015	35.096.136
Prêmios Emitidos Líquidos	12.904.010	13.992.488	38.345.993	35.260.284
Prêmios de Resseguros	(104.404)	(109.137)	(280.978)	(164.148)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.818.500)	(6.504.866)	(15.470.548)	(15.564.188)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(4.778.474)	(4.206.128)	(13.200.633)	(11.380.655)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.295.096)	(1.172.860)	(3.554.689)	(2.991.662)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(737.347)	(728.741)	(2.153.953)	(1.875.144)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(4.052.293)	(3.447.840)	(10.779.280)	(9.596.066)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.663.861)	(3.606.827)	(10.786.025)	(10.498.702)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(910.176)	(1.168.898)	(3.220.349)	(2.932.536)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	43.852	34.864	130.479	17.227
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	2.550.817	707.261	4.069.363	2.595.556
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(3.096.075)	(3.006.304)	(8.965.771)	(8.085.056)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.742.728</b>	<b>6.638.011</b>	<b>16.398.549</b>	<b>12.410.400</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(94.073)</b>	<b>(134.594)</b>	<b>(338.112)</b>	<b>(85.879)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>3.648.655</b>	<b>6.503.417</b>	<b>16.060.437</b>	<b>12.324.521</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>255.781</b>	<b>(2.696.382)</b>	<b>(4.875.989)</b>	<b>(3.313.908)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(29.830)</b>	<b>(29.281)</b>	<b>(88.912)</b>	<b>(78.785)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.874.606</b>	<b>3.777.754</b>	<b>11.095.536</b>	<b>8.931.828</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Reservas	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459	
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(64.948)	-	(64.948)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.214.352)	(5.522.066)	-	-	(8.736.418)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.931.828	8.931.828	
Destinações: - Reservas	-	-	446.591	5.340.708	-	-	-	(5.787.299)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(3.144.529)	(3.144.529)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2013</b>	38.100.000	11.441	4.285.065	27.721.011	(2.327.663)	(494.213)	(262.249)	-	67.033.392	
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	38.100.000	11.441	4.611.184	31.771.688	(870.793)	491	(298.015)	-	73.325.996	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	592.839	287.386	-	-	880.225	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.777.754	3.777.754	
Destinações: - Reservas	-	-	188.888	2.405.169	-	-	-	(2.594.057)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(354.697)	(354.697)	
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	38.100.000	11.441	4.800.072	34.176.857	(277.954)	287.877	(298.015)	-	76.800.278	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	110.259	(178.938)	-	-	(68.679)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.874.606	3.874.606	
Destinações: - Reservas	-	-	193.730	2.316.787	-	-	-	(2.510.517)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.364.089)	(1.364.089)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	38.100.000	11.441	4.993.802	36.493.644	(167.695)	108.939	(298.015)	-	79.242.116	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802	
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	697.678	298.009	-	-	995.687	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	11.095.536	11.095.536	
Destinações: - Reservas	-	-	554.777	6.780.772	-	-	-	(7.335.549)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(2.930.987)	(2.930.987)	
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	38.100.000	11.441	4.993.802	36.493.644	(167.695)	108.939	(298.015)	-	79.242.116	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2014						2013	
	3º trimestre	%	2º trimestre	%	Setembro	%	Setembro	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>31.047.350</b>	<b>351,2</b>	<b>28.473.451</b>	<b>251,1</b>	<b>86.387.973</b>	<b>281,2</b>	<b>72.004.361</b>	<b>282,6</b>
1.1) Intermediação Financeira	28.447.992	321,8	27.806.362	245,2	81.853.795	266,4	69.481.015	272,7
1.2) Prestação de Serviços	5.586.695	63,2	5.225.624	46,1	16.002.747	52,1	14.303.087	56,1
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.775.000)	(42,7)	(3.644.559)	(32,1)	(10.670.858)	(34,7)	(10.343.361)	(40,6)
1.4) Outras (1)	787.663	8,9	(913.976)	(8,1)	(797.711)	(2,6)	(1.436.380)	(5,6)
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(18.559.412)</b>	<b>(210,0)</b>	<b>(13.532.428)</b>	<b>(119,3)</b>	<b>(44.920.744)</b>	<b>(146,2)</b>	<b>(35.815.251)</b>	<b>(140,6)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.948.038)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(2.924.347)</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(8.722.051)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(8.586.369)</b>	<b>(33,7)</b>
Materiais, água, energia e gás	(139.464)	(1,6)	(147.345)	(1,3)	(425.446)	(1,4)	(397.068)	(1,6)
Serviços de terceiros	(973.880)	(11,0)	(955.863)	(8,4)	(2.833.158)	(9,2)	(2.602.040)	(10,2)
Comunicação	(382.306)	(4,3)	(378.197)	(3,3)	(1.136.008)	(3,7)	(1.194.817)	(4,7)
Serviços do sistema financeiro	(195.785)	(2,2)	(187.589)	(1,7)	(580.422)	(1,9)	(554.641)	(2,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(184.088)	(2,1)	(170.499)	(1,5)	(532.836)	(1,7)	(492.831)	(1,9)
Transporte	(192.911)	(2,2)	(199.590)	(1,8)	(595.386)	(1,9)	(619.071)	(2,4)
Processamento de dados	(340.355)	(3,9)	(326.301)	(2,9)	(1.002.350)	(3,3)	(945.163)	(3,7)
Manutenção e conservação de bens	(168.808)	(1,9)	(179.873)	(1,6)	(500.188)	(1,6)	(483.878)	(1,9)
Segurança e vigilância	(140.171)	(1,6)	(138.787)	(1,2)	(417.265)	(1,4)	(363.359)	(1,4)
Viagens	(37.116)	(0,4)	(34.368)	(0,3)	(101.736)	(0,3)	(99.122)	(0,4)
Outras	(193.154)	(2,1)	(205.935)	(1,8)	(597.256)	(2,0)	(834.379)	(3,3)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>9.539.900</b>	<b>107,9</b>	<b>12.016.676</b>	<b>106,0</b>	<b>32.745.178</b>	<b>106,6</b>	<b>27.602.741</b>	<b>108,3</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(744.703)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(711.939)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(2.148.745)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(2.140.815)</b>	<b>(8,4)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>8.795.197</b>	<b>99,5</b>	<b>11.304.737</b>	<b>99,7</b>	<b>30.596.433</b>	<b>99,6</b>	<b>25.461.926</b>	<b>99,9</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>43.852</b>	<b>0,5</b>	<b>34.864</b>	<b>0,3</b>	<b>130.479</b>	<b>0,4</b>	<b>17.227</b>	<b>0,1</b>
Resultado de participações em coligadas	43.852	0,5	34.864	0,3	130.479	0,4	17.227	0,1
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>8.839.049</b>	<b>100,0</b>	<b>11.339.601</b>	<b>100,0</b>	<b>30.726.912</b>	<b>100,0</b>	<b>25.479.153</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>8.839.049</b>	<b>100,0</b>	<b>11.339.601</b>	<b>100,0</b>	<b>30.726.912</b>	<b>100,0</b>	<b>25.479.153</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>3.577.673</b>	<b>40,6</b>	<b>2.997.589</b>	<b>26,4</b>	<b>9.425.562</b>	<b>30,8</b>	<b>8.337.859</b>	<b>32,9</b>
Proventos	1.653.681	18,7	1.563.127	13,8	4.733.066	15,4	4.465.123	17,5
Benefícios	738.942	8,4	704.205	6,2	2.140.383	7,0	1.990.737	7,8
FGTS	151.740	1,7	147.462	1,3	442.808	1,4	428.485	1,7
Outros	1.033.310	11,8	582.795	5,1	2.109.305	7,0	1.453.514	5,9
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.129.015</b>	<b>12,8</b>	<b>4.315.531</b>	<b>38,1</b>	<b>9.450.056</b>	<b>30,7</b>	<b>7.504.651</b>	<b>29,4</b>
Federais	958.728	10,9	4.146.415	36,6	8.923.893	29,0	7.035.307	27,6
Estaduais	8.957	0,1	8.783	0,1	20.956	0,1	7.829	-
Municipais	161.330	1,8	160.333	1,4	505.207	1,6	461.515	1,8
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>227.925</b>	<b>2,5</b>	<b>219.446</b>	<b>1,9</b>	<b>666.846</b>	<b>2,1</b>	<b>626.030</b>	<b>2,4</b>
Aluguéis	225.237	2,5	215.859	1,9	654.999	2,1	617.933	2,4
Arrendamento de bens	2.688	-	3.587	-	11.847	-	8.097	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>3.904.436</b>	<b>44,1</b>	<b>3.807.035</b>	<b>33,6</b>	<b>11.184.448</b>	<b>36,4</b>	<b>9.010.613</b>	<b>35,3</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.364.089	15,4	1.183.697	10,4	3.759.987	12,2	3.144.529	12,3
Lucros retidos	2.510.517	28,4	2.594.057	22,9	7.335.549	23,9	5.787.299	22,7
Participação dos minoritários nos lucros retidos	29.830	0,3	29.281	0,3	88.912	0,3	78.785	0,3

(1) Inclui, basicamente, no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 30 de setembro de 2014, a reversão de provisão fiscal, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização, no montante de R\$ 1.378.103 mil.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado - Em Reais mil**

	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Setembro	Setembro
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.648.655</b>	<b>6.503.417</b>	<b>16.060.437</b>	<b>12.324.521</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>6.846.388</b>	<b>7.907.424</b>	<b>22.360.039</b>	<b>19.370.131</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.775.000	3.644.559	10.670.858	10.343.361
Depreciações e Amortizações	744.703	711.939	2.148.745	2.140.815
Baixas por <i>Impairment</i>	598.087	-	598.087	-
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	241.990	727.276	1.769.075	3.005.756
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.437.088	2.492.083	7.510.153	3.832.783
Resultado de Participações em Coligadas	(43.852)	(34.864)	(130.479)	(17.227)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	8	1.858	1.862	(196.771)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	7.507	(10.765)	(131)	16.994
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	86.209	83.247	232.355	191.853
Outros	(1.000.352)	292.091	(440.486)	52.567
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>10.495.043</b>	<b>14.410.841</b>	<b>38.420.476</b>	<b>31.694.652</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.979.444	(1.059.515)	18.533.561	80.543.482
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(9.783.705)	(8.295.443)	(18.147.458)	12.857.048
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(345.469)	536.913	(2.535.084)	(1.700.737)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(9.960.537)	(3.589.399)	(22.344.097)	(29.061.250)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(189.214)	(292.683)	(761.128)	(823.638)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	799.566	2.489.501	2.229.779	5.503.462
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	39.259	(336.699)	(414.074)	18.548
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.443.464)	7.562.437	1.500.568	(5.713.047)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6.789.010	5.417.334	8.668.173	(1.520.258)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(1.389.166)	(5.438.962)	(6.181.678)	4.919.871
Aumento em Captações no Mercado Aberto	42.203.175	4.894.958	41.535.367	2.988.781
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	5.406.117	5.366.132	17.628.865	4.067.349
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.419.841	(2.582.701)	466.305	7.120.676
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.466.594	(6.584.618)	2.629.151	(1.015.337)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.439.756)	(1.258.209)	(5.537.549)	(5.251.391)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>48.046.738</b>	<b>11.239.887</b>	<b>75.691.177</b>	<b>104.628.211</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(744.150)	(324.087)	(1.630.103)	125.426
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	15.784.813	12.404.826	38.822.184	45.950.770
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	185.945	141.620	459.392	375.394
Alienação de Investimentos	-	1.583	3.860	237.647
Alienação de Imobilizado de Uso	138.379	139.076	453.716	356.457
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(14.878.507)	(12.954.809)	(44.403.235)	(67.252.760)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(382.356)	(352.534)	(1.044.540)	(989.142)
Aquisição de Investimentos	(589)	(5.044)	(7.073)	(85.271)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(375.778)	(306.030)	(945.789)	(828.167)
Aquisição de Intangível	(323.211)	(211.723)	(703.712)	(2.022.311)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	14.036	28.833	162.751	275.194
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(581.418)</b>	<b>(1.438.289)</b>	<b>(8.832.549)</b>	<b>(23.856.763)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.080.401	(455.916)	579.394	1.283.609
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.077.664)	(248.665)	(3.672.986)	(3.867.385)
Participações dos Acionistas Minoritários	(26.397)	(92.343)	(204.707)	(75.339)
Aquisições de Ações Próprias	-	-	(28.922)	(64.948)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(23.660)</b>	<b>(796.924)</b>	<b>(3.327.221)</b>	<b>(2.724.063)</b>
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>47.441.660</b>	<b>9.004.674</b>	<b>63.531.407</b>	<b>78.047.385</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	133.914.669	124.909.995	117.824.922	47.555.069
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	181.356.329	133.914.669	181.356.329	125.602.454
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>47.441.660</b>	<b>9.004.674</b>	<b>63.531.407</b>	<b>78.047.385</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>118</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>118</b>
<b>3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>120</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>129</b>
<b>5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO</b>	<b>130</b>
<b>6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>131</b>
<b>7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>132</b>
<b>8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>133</b>
<b>9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>146</b>
<b>10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>147</b>
<b>11) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>159</b>
<b>12) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>161</b>
<b>13) INVESTIMENTOS</b>	<b>161</b>
<b>14) IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>163</b>
<b>15) INTANGÍVEL</b>	<b>164</b>
<b>16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>165</b>
<b>17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>169</b>
<b>18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>170</b>
<b>19) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>174</b>
<b>20) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>177</b>
<b>21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>178</b>
<b>22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>181</b>
<b>23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)</b>	<b>181</b>
<b>24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>183</b>
<b>25) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>184</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>184</b>
<b>27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>184</b>
<b>28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>185</b>
<b>29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>185</b>
<b>30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>185</b>
<b>31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>186</b>
<b>32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>188</b>
<b>33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>199</b>
<b>34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>200</b>
<b>35) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>202</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2014.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2014		2013
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	Bancária	-	-	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A. (2)	Bancária	-	-	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A. (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (4)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (4)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (6)	Saúde dental	50,01%	50,01%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014;

(2) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;

(3) Nova denominação da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.;

(4) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(6) Aumento na participação por aquisição de ações em janeiro de 2014.



## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da



## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Uma baixa por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das baixas por *impairment*, estão apresentados na Nota 8d(10).

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão de benefícios concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano;
  - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da provisão de sinistros a liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão de IBNR;
  - Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência;
  - Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos, e incluindo honorários de sucumbência;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco estabelecidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivida futura; e
  - Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
    - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
    - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;

- A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBl e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIE);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 20 trimestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência; e
  - Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações contidas na Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;



## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único - P.U.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

**q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

**r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

**s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

**4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE****Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2014.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	Exterior		Exterior				
	Pais	Exterior	Pais	Exterior			
<b>Ativo</b>							R\$ mil
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>753.655.158</b>	<b>101.361.924</b>	<b>169.829.060</b>	<b>2.608</b>	<b>2.165.983</b>	<b>(54.700.737)</b>	<b>972.313.996</b>
Disponibilidades	9.075.784	3.363.065	280.021	1.237	85.151	(1.489.531)	11.315.727
Aplicações interfinanceiras de liquidez	181.030.842	303.923	-	-	-	-	181.334.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	171.690.069	14.198.241	157.924.359	1.293	1.392.856	(1.761.874)	343.444.944
Relações interfinanceiras e interdependências	48.539.557	-	-	-	-	-	48.539.557
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	254.597.322	82.523.668	-	-	-	(49.246.073)	287.874.917
Outros créditos e outros valores e bens	88.721.584	973.027	11.624.680	78	687.976	(2.203.259)	99.804.086
<b>Permanente</b>	<b>66.534.197</b>	<b>37.453</b>	<b>3.824.303</b>	<b>160</b>	<b>692.759</b>	<b>(56.038.456)</b>	<b>15.050.416</b>
Investimentos	56.599.058	-	1.330.766	146	39.761	(56.038.456)	1.931.275
Imobilizado de uso	3.498.165	13.806	1.040.352	14	38.948	-	4.591.285
Intangível	6.436.974	23.647	1.453.185	-	614.050	-	8.527.856
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>820.189.355</b>	<b>101.399.377</b>	<b>173.653.363</b>	<b>2.768</b>	<b>2.858.742</b>	<b>(110.739.193)</b>	<b>987.364.412</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>770.876.358</b>	<b>92.835.264</b>	<b>169.197.311</b>	<b>2.465</b>	<b>2.882.608</b>	<b>(104.662.232)</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>749.805.148</b>	<b>87.560.741</b>	<b>157.500.866</b>	<b>3.627</b>	<b>2.334.459</b>	<b>(89.510.715)</b>	<b>907.694.126</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>739.810.495</b>	<b>67.211.047</b>	<b>154.028.881</b>	<b>1.066</b>	<b>1.016.172</b>	<b>(54.700.737)</b>	<b>907.366.924</b>
Depósitos	183.806.208	29.679.757	-	-	-	(1.604.598)	211.881.367
Captações no mercado aberto	293.672.138	4.763.076	-	-	-	(621.051)	297.814.163
Recursos de emissão de títulos	68.154.997	8.529.162	-	-	-	(1.401.301)	75.282.858
Relações interfinanceiras e interdependências	4.540.838	-	-	-	-	-	4.540.838
Obrigações por empréstimos e repasses	93.241.386	12.339.786	-	-	-	(49.020.015)	56.561.157
Instrumentos financeiros derivativos	2.015.121	3.061.164	-	-	-	-	5.076.285
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	145.968.245	798	-	-	145.969.043
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	27.992.492	8.471.905	-	-	-	-	36.464.397
- Outras	66.387.315	366.197	8.060.636	268	1.016.172	(2.053.772)	73.776.816
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>265.732</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>265.732</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>871.012</b>	<b>34.188.330</b>	<b>19.624.482</b>	<b>1.702</b>	<b>1.842.570</b>	<b>(56.038.456)</b>	<b>489.640</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>79.242.116</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.242.116</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>820.189.355</b>	<b>101.399.377</b>	<b>173.653.363</b>	<b>2.768</b>	<b>2.858.742</b>	<b>(110.739.193)</b>	<b>987.364.412</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>770.876.358</b>	<b>92.835.264</b>	<b>169.197.311</b>	<b>2.465</b>	<b>2.882.608</b>	<b>(104.662.232)</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>749.805.148</b>	<b>87.560.741</b>	<b>157.500.866</b>	<b>3.627</b>	<b>2.334.459</b>	<b>(89.510.715)</b>	<b>907.694.126</b>



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Demonstração do resultado**

	R\$ mil				
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Total Consolidado
	Pais	Exterior	Pais	Exterior	
Receitas da intermediação financeira	71.273.701	822.303	10.269.724	-	81.853.795
Despesas da intermediação financeira	47.525.660	1.181.582	7.510.153	-	55.591.602
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>23.748.041</b>	<b>(359.279)</b>	<b>2.759.571</b>	<b>-</b>	<b>26.262.193</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(12.308.690)	(84.085)	2.449.014	(17)	(9.863.644)
<b>Resultado operacional</b>	<b>11.439.351</b>	<b>(443.364)</b>	<b>5.208.585</b>	<b>(17)</b>	<b>16.398.549</b>
Resultado não operacional	(324.079)	5.352	(24.535)	-	(338.112)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>11.115.272</b>	<b>(438.012)</b>	<b>5.184.050</b>	<b>(17)</b>	<b>16.060.437</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.851.384)	(23.101)	(1.933.586)	(15)	(4.875.989)
Participação minoritária nas controladas	(8.684)	-	(80.100)	-	(88.912)
<b>Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2014</b>	<b>8.255.204</b>	<b>(461.113)</b>	<b>3.170.364</b>	<b>(32)</b>	<b>11.095.536</b>
<b>Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2013</b>	<b>4.361.927</b>	<b>1.741.414</b>	<b>2.740.313</b>	<b>(1.427)</b>	<b>8.931.828</b>
<b>Lucro líquido no 3º trimestre de 2014</b>	<b>3.710.263</b>	<b>(924.374)</b>	<b>1.058.522</b>	<b>-</b>	<b>3.874.606</b>
<b>Lucro líquido no 2º trimestre de 2014</b>	<b>2.395.381</b>	<b>270.375</b>	<b>1.071.491</b>	<b>57</b>	<b>3.777.754</b>

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

**6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil			
	2014		2013	
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro
Disponibilidades em moeda nacional	7.596.289	7.650.892	12.707.782	
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.719.338	3.883.611	3.719.201	
Aplicações em ouro	100	99	99	
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>11.315.727</b>	<b>11.534.602</b>	<b>16.427.082</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	170.040.602	122.380.067	109.175.372	
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>181.356.329</b>	<b>133.914.669</b>	<b>125.602.454</b>	

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>2.122.343</b>	-	-	-	<b>2.122.343</b>	<b>3.166.999</b>	<b>5.116.331</b>
• Letras financeiras do tesouro	110.640	-	-	-	110.640	-	-
• Notas do tesouro nacional	329.766	-	-	-	329.766	186.931	1.768.691
• Letras do tesouro nacional	1.668.244	-	-	-	1.668.244	2.967.853	3.322.044
• Outros	13.693	-	-	-	13.693	12.215	25.596
<b>Posição financiada</b>	<b>168.432.417</b>	<b>1.353.863</b>	-	-	<b>169.786.280</b>	<b>121.498.082</b>	<b>123.815.974</b>
• Letras financeiras do tesouro	18.073.749	-	-	-	18.073.749	76.294	58.097
• Notas do tesouro nacional	76.752.923	974.797	-	-	77.727.720	77.469.339	49.469.579
• Letras do tesouro nacional	73.605.745	379.066	-	-	73.984.811	43.952.449	74.288.298
<b>Posição vendida</b>	<b>252.576</b>	<b>316.914</b>	-	-	<b>569.490</b>	<b>656.775</b>	<b>8.164.682</b>
• Letras do tesouro nacional	252.576	316.914	-	-	569.490	656.775	8.164.682
<b>Subtotal</b>	<b>170.807.336</b>	<b>1.670.777</b>	-	-	<b>172.478.113</b>	<b>125.321.856</b>	<b>137.096.987</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.545.096	4.200.029	2.564.434	579.795	8.889.354	12.345.193	7.901.922
• Provisões para perdas	(818)	(1.117)	(30.767)	-	(32.702)	(13.374)	(32.303)
<b>Subtotal</b>	<b>1.544.278</b>	<b>4.198.912</b>	<b>2.533.667</b>	<b>579.795</b>	<b>8.856.652</b>	<b>12.331.819</b>	<b>7.869.619</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>172.351.614</b>	<b>5.869.689</b>	<b>2.533.667</b>	<b>579.795</b>	<b>181.334.765</b>		
%	<b>95,1</b>	<b>3,2</b>	<b>1,4</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>125.002.093</b>	<b>7.337.098</b>	<b>4.644.663</b>	<b>669.821</b>		<b>137.653.675</b>	
%	<b>90,8</b>	<b>5,3</b>	<b>3,4</b>	<b>0,5</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>122.082.896</b>	<b>17.058.058</b>	<b>4.895.337</b>	<b>930.315</b>			<b>144.966.606</b>
%	<b>84,2</b>	<b>11,8</b>	<b>3,4</b>	<b>0,6</b>			<b>100,0</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
• Posição bancada	66.127	70.204	215.698	456.486
• Posição financiada	4.047.317	2.917.311	9.680.172	6.476.098
• Posição vendida	167.893	27.508	316.113	5.169.337
<b>Subtotal</b>	<b>4.281.337</b>	<b>3.015.023</b>	<b>10.211.983</b>	<b>12.101.921</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>142.654</b>	<b>198.976</b>	<b>470.298</b>	<b>344.347</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>4.423.991</b>	<b>3.213.999</b>	<b>10.682.281</b>	<b>12.446.268</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

**a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor**

	R\$ mil									
	2014					2013				
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
<b>Títulos para negociação (5)</b>	<b>45.016.907</b>	<b>3.506.996</b>	<b>47.855.780</b>	<b>586.329</b>	<b>96.966.012</b>	<b>39,0</b>	<b>106.902.268</b>	<b>41,4</b>	<b>117.207.768</b>	<b>49,3</b>
- Títulos públicos	22.138.560	611.445	4.884	436.377	23.191.266	9,3	30.440.070	11,8	23.000.965	9,7
- Títulos privados	17.427.934	2.895.551	133.912	149.952	20.607.349	8,3	20.405.366	7,9	42.535.269	17,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)	5.450.413	-	-	-	5.450.413	2,2	5.733.502	2,2	3.308.363	1,4
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	47.716.984	-	47.716.984	19,2	50.323.330	19,5	48.363.171	20,3
<b>Títulos disponíveis para venda (4) (5)</b>	<b>108.828.441</b>	<b>8.479.469</b>	<b>9.513.377</b>	<b>101.768</b>	<b>126.923.055</b>	<b>51,1</b>	<b>127.763.375</b>	<b>49,4</b>	<b>116.698.755</b>	<b>49,1</b>
- Títulos públicos	57.251.397	6.934.588	7.992.452	3.194	72.181.631	29,1	74.978.017	29,0	93.967.702	39,5
- Títulos privados	51.577.044	1.544.881	1.520.925	98.574	54.741.424	22,0	52.785.358	20,4	22.731.053	9,6
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>34.775</b>	<b>4.111.813</b>	<b>20.316.991</b>	<b>-</b>	<b>24.463.579</b>	<b>9,9</b>	<b>23.793.549</b>	<b>9,2</b>	<b>3.857.668</b>	<b>1,6</b>
- Títulos públicos	34.775	4.111.813	20.316.991	-	24.463.579	9,9	23.793.549	9,2	3.857.668	1,6
<b>Subtotal</b>	<b>153.880.123</b>	<b>16.098.278</b>	<b>77.686.148</b>	<b>688.097</b>	<b>248.352.646</b>	<b>100,0</b>	<b>258.459.192</b>	<b>100,0</b>	<b>237.764.191</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	30.903.069	9.302.295	54.750.622	136.312	95.092.298		74.741.206		75.915.102	
<b>Total geral</b>	<b>184.783.192</b>	<b>25.400.573</b>	<b>132.436.770</b>	<b>824.409</b>	<b>343.444.944</b>		<b>333.200.398</b>		<b>313.679.293</b>	
- Títulos públicos	79.424.732	11.657.846	28.314.327	439.571	119.836.476	48,3	129.211.636	50,0	120.826.335	50,9
- Títulos privados	74.455.391	4.440.432	1.654.837	248.526	80.799.186	32,5	78.924.226	30,5	68.574.685	28,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	47.716.984	-	47.716.984	19,2	50.323.330	19,5	48.363.171	20,3
<b>Subtotal</b>	<b>153.880.123</b>	<b>16.098.278</b>	<b>77.686.148</b>	<b>688.097</b>	<b>248.352.646</b>	<b>100,0</b>	<b>258.459.192</b>	<b>100,0</b>	<b>237.764.191</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	30.903.069	9.302.295	54.750.622	136.312	95.092.298		74.741.206		75.915.102	
<b>Total geral</b>	<b>184.783.192</b>	<b>25.400.573</b>	<b>132.436.770</b>	<b>824.409</b>	<b>343.444.944</b>		<b>333.200.398</b>		<b>313.679.293</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	2014										2013		R\$ mil
	30 de setembro					30 de junho					30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado		
<b>Títulos públicos</b>	<b>3.469.705</b>	<b>2.139.058</b>	<b>4.758.167</b>	<b>109.469.546</b>	<b>119.836.476</b>	<b>119.909.660</b>	<b>(73.184)</b>	<b>129.211.636</b>	<b>26.173</b>	<b>120.826.335</b>	<b>(3.679.142)</b>		
Letras financeiras do tesouro	403.795	1.155.978	1.565.028	3.778.075	6.902.876	6.903.318	(442)	9.649.129	1.200	7.057.077	9.189		
Letras do tesouro nacional	3.035.802	837.797	497.074	19.054.897	23.425.570	24.174.333	(748.763)	25.183.584	(705.762)	23.337.049	(943.956)		
Notas do tesouro nacional	11.773	116.779	2.696.065	86.247.149	89.071.766	88.411.200	660.566	93.968.125	692.740	89.875.405	(2.779.003)		
Títulos da dívida externa brasileira	3.948	7.577	-	329.532	341.057	349.223	(8.166)	313.746	14.717	161.871	8.286		
Moedas de privatização	-	-	-	59.893	59.893	49.540	10.353	62.237	10.662	66.741	11.486		
Outros	14.387	20.927	-	-	35.314	22.046	13.268	34.815	12.616	328.192	14.856		
<b>Títulos privados</b>	<b>17.983.820</b>	<b>6.148.823</b>	<b>3.938.614</b>	<b>52.727.929</b>	<b>80.799.186</b>	<b>80.410.285</b>	<b>388.901</b>	<b>78.924.226</b>	<b>377.218</b>	<b>68.574.685</b>	<b>(925.802)</b>		
Certificados de depósito bancário	499.298	239.257	12.098	81.729	832.382	832.382	-	871.107	-	1.142.279	-		
Ações	5.133.517	-	-	-	5.133.517	5.202.939	(69.422)	5.942.454	(49.133)	4.168.851	(822.093)		
Debêntures	47.145	3.293.076	1.352.891	29.406.138	34.099.250	34.234.191	(134.941)	33.436.787	(135.650)	32.891.366	(102.688)		
Notas promissórias	516.943	409.614	-	-	926.557	932.472	(5.915)	983.973	(8.451)	901.859	(2.633)		
Títulos privados no exterior	133.846	424.145	-	8.933.609	9.491.600	9.691.224	(199.624)	8.582.870	119.861	8.707.922	(311.588)		
Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)	3.551.269	434.728	126.980	1.337.436	5.450.413	4.493.173	957.240	5.733.502	636.883	3.308.363	260.361		
Outros	8.101.802	1.348.003	2.446.645	12.969.017	24.865.467	25.023.904	(158.437)	23.373.533	(186.292)	17.454.045	52.839		
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>11.598.512</b>	<b>5.440.209</b>	<b>5.301.025</b>	<b>25.377.238</b>	<b>47.716.984</b>	<b>47.716.984</b>	<b>-</b>	<b>50.323.330</b>	<b>-</b>	<b>48.363.171</b>	<b>-</b>		
<b>Subtotal</b>	<b>33.052.037</b>	<b>13.728.090</b>	<b>13.997.806</b>	<b>187.574.713</b>	<b>248.352.646</b>	<b>248.036.929</b>	<b>315.717</b>	<b>258.459.192</b>	<b>403.391</b>	<b>237.764.191</b>	<b>(4.604.944)</b>		
Operações compromissadas (2)	95.092.298	-	-	-	95.092.298	95.092.298	-	74.741.206	-	75.915.102	-		
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	173.026	-	(20.725)	-	(48.089)		
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	371.398	-	407.385	-	-		
<b>Total geral</b>	<b>128.144.335</b>	<b>13.728.090</b>	<b>13.997.806</b>	<b>187.574.713</b>	<b>343.444.944</b>	<b>343.129.227</b>	<b>860.141</b>	<b>333.200.398</b>	<b>790.051</b>	<b>313.679.293</b>	<b>(4.653.033)</b>		

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****I) Títulos para negociação**

Títulos (3)	2014										2013	
	30 de setembro						30 de junho				30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	
<b>- Financeiras (5)</b>	<b>12.964.186</b>	<b>4.913.225</b>	<b>5.229.168</b>	<b>21.910.328</b>	<b>45.016.907</b>	<b>44.066.271</b>	<b>950.636</b>	<b>52.144.622</b>	<b>762.148</b>	<b>63.392.756</b>	<b>25.354</b>	
Letras do tesouro nacional	3.032.884	186.623	23.360	720.495	3.963.362	3.976.111	(12.749)	4.735.926	(720)	4.383.038	(8.832)	
Letras financeiras do tesouro	276.518	816.485	1.343.459	3.002.679	5.439.141	5.439.421	(280)	8.110.150	1.029	4.802.918	9.027	
Certificados de depósito bancário	331.663	236.663	1.653	25.384	595.363	595.363	-	618.827	-	834.280	-	
Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)	3.551.269	434.728	126.980	1.337.436	5.450.413	4.493.173	957.240	5.733.502	636.883	3.308.363	260.361	
Debêntures	39.975	2.080.482	96.487	3.527.474	5.744.418	5.809.535	(65.117)	6.471.963	(59.382)	28.602.810	(113.656)	
Notas promissórias	-	77.063	-	-	77.063	77.451	(388)	153.812	(376)	901.859	(2.633)	
Notas do tesouro nacional	-	108.227	1.333.774	11.198.334	12.640.335	12.490.525	149.810	16.341.431	210.590	11.581.411	(103.953)	
Outros	5.731.877	972.954	2.303.455	2.098.526	11.106.812	11.184.692	(77.880)	9.979.011	(25.876)	8.978.077	(14.960)	
<b>- Seguradoras e Capitalização</b>	<b>1.630.337</b>	<b>508.669</b>	<b>237.711</b>	<b>1.130.279</b>	<b>3.506.996</b>	<b>3.504.350</b>	<b>2.646</b>	<b>3.573.524</b>	<b>3.987</b>	<b>3.989.538</b>	<b>7.521</b>	
Letras financeiras do tesouro	-	133.124	101.024	363.223	597.371	597.371	-	690.181	-	1.398.486	-	
Letras do tesouro nacional	1.019	10.481	-	-	11.500	11.500	-	16.171	-	15.083	-	
Certificados de depósito bancário	93.735	-	-	11.499	105.234	105.234	-	127.275	-	127.510	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.574	2.574	2.574	-	424	-	15.844	-	
Debêntures	-	-	-	127.953	127.953	127.953	-	131.937	-	127.881	-	
Outros	1.535.583	365.064	136.687	625.030	2.662.364	2.659.718	2.646	2.607.536	3.987	2.304.734	7.521	
<b>- Previdência</b>	<b>11.655.217</b>	<b>5.440.209</b>	<b>5.305.910</b>	<b>25.454.444</b>	<b>47.855.780</b>	<b>47.855.780</b>	<b>-</b>	<b>50.469.114</b>	<b>-</b>	<b>49.103.288</b>	<b>-</b>	
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	11.598.512	5.440.209	5.301.025	25.377.238	47.716.984	47.716.984	-	50.323.330	-	48.363.171	-	
Outros	56.705	-	4.885	77.206	138.796	138.796	-	145.784	-	740.117	-	
<b>- Outras atividades</b>	<b>158.633</b>	<b>99.383</b>	<b>80.380</b>	<b>247.933</b>	<b>586.329</b>	<b>586.329</b>	<b>-</b>	<b>715.008</b>	<b>-</b>	<b>722.186</b>	<b>-</b>	
Letras financeiras do tesouro	115.765	36.136	77.544	175.391	404.836	404.836	-	418.464	-	378.345	-	
Certificados de depósito bancário	4.816	-	-	-	4.816	4.816	-	5.710	-	39.282	-	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	2014										2013		R\$ mil
	30 de setembro						30 de junho		30 de setembro		Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)			
Letras do tesouro nacional	1.899	17.869	-	-	19.768	19.768	-	33.365	-	102.347	-	-	
Debêntures	4.314	-	-	29.917	34.231	34.231	-	40.831	-	46.197	-	-	
Outros	31.839	45.378	2.836	42.625	122.678	122.678	-	216.638	-	156.015	-	-	
<b>Subtotal</b>	<b>26.408.373</b>	<b>10.961.486</b>	<b>10.853.169</b>	<b>48.742.984</b>	<b>96.966.012</b>	<b>96.012.730</b>	<b>953.282</b>	<b>106.902.268</b>	<b>766.135</b>	<b>117.207.768</b>	<b>32.875</b>	<b>32.875</b>	
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>94.735.470</b>	-	-	-	<b>94.735.470</b>	<b>94.735.470</b>	-	<b>74.506.700</b>	-	<b>75.645.418</b>	-	-	
Financeiras / Outras	31.039.381	-	-	-	31.039.381	31.039.381	-	18.328.633	-	29.720.505	-	-	
Seguradoras / Capitalização	9.095.456	-	-	-	9.095.456	9.095.456	-	7.219.747	-	3.673.639	-	-	
Previdência	<b>54.600.633</b>	-	-	-	<b>54.600.633</b>	<b>54.600.633</b>	-	<b>48.958.320</b>	-	<b>42.251.274</b>	-	-	
- PGBL/VGBL	52.809.358	-	-	-	52.809.358	52.809.358	-	47.786.715	-	40.375.123	-	-	
- Fundos	1.791.275	-	-	-	1.791.275	1.791.275	-	1.171.605	-	1.876.151	-	-	
<b>Total geral</b>	<b>121.143.843</b>	<b>10.961.486</b>	<b>10.853.169</b>	<b>48.742.984</b>	<b>191.701.482</b>	<b>190.748.200</b>	<b>953.282</b>	<b>181.408.968</b>	<b>766.135</b>	<b>192.853.186</b>	<b>32.875</b>	<b>32.875</b>	
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (9)</b>	<b>(3.579.229)</b>	<b>(342.490)</b>	<b>(233.522)</b>	<b>(921.044)</b>	<b>(5.076.285)</b>	<b>(4.741.634)</b>	<b>(334.651)</b>	<b>(4.726.565)</b>	<b>(284.085)</b>	<b>(3.237.735)</b>	<b>(566.548)</b>	<b>(566.548)</b>	



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Títulos disponíveis para venda**

	2014											2013		R\$ mil			
	30 de setembro						30 de junho					30 de setembro					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado				
<b>Títulos (3) (10)</b>																	
- Financeiras (5)	3.657.079	2.755.685	2.539.862	99.875.815	108.828.441	109.478.901	(650.460)	107.908.861	(433.588)	76.691.110	(4.177.252)						
Letras do tesouro nacional	-	622.824	473.714	18.334.402	19.430.940	20.166.954	(736.014)	20.398.123	(705.042)	18.836.581	(935.122)						
Títulos da dívida externa brasileira	2.751	-	-	228.926	231.677	238.514	(6.837)	276.989	14.717	121.261	8.285						
Títulos privados no exterior	131.280	413.031	-	8.669.207	9.213.518	9.409.563	(196.045)	8.515.352	120.001	8.697.831	(311.592)						
Notas do tesouro nacional	-	8.552	795.631	36.321.520	37.125.703	36.701.510	424.193	37.563.911	429.059	37.762.992	(2.832.685)						
Letras financeiras do tesouro	11.512	170.233	-	207.250	388.995	389.156	(161)	351.399	154	407.221	90						
Certificados de depósito bancário	42.930	2.594	10.445	44.846	100.815	100.815	-	94.198	-	135.490	-						
Debêntures	-	1.201.675	1.256.404	25.559.229	28.017.308	28.120.236	(102.928)	26.588.998	(108.337)	3.886.367	(19.023)						
Ações	1.874.354	-	-	-	1.874.354	1.789.466	84.888	2.330.851	(54.969)	793.329	(187.859)						
Outros	1.594.252	336.776	3.668	10.510.435	12.445.131	12.562.687	(117.556)	11.789.040	(129.171)	6.050.038	100.654						
- Seguradoras e Capitalização (4)	1.488.491	-	315.940	6.675.038	8.479.469	9.037.288	(557.819)	9.816.621	(577.193)	14.262.623	(1.566.855)						
Notas do tesouro nacional	-	-	315.940	6.605.462	6.921.402	7.459.806	(538.404)	8.056.741	(543.478)	12.683.853	(1.416.805)						
Ações	1.480.628	-	-	-	1.480.628	1.515.088	(34.460)	1.660.645	(29.294)	1.459.079	(151.208)						
Debêntures	-	-	-	51.078	51.078	30.904	20.174	71.712	19.022	100.896	17.473						
Outros	7.863	-	-	18.498	26.361	31.490	(5.129)	27.523	(23.443)	18.795	(16.315)						
- Previdência (4)	1.411.018	10.919	38.114	8.053.326	9.513.377	8.947.232	566.145	9.984.073	643.537	25.734.403	1.101.404						
Ações	1.395.690	-	-	-	1.395.690	1.467.646	(71.956)	1.622.865	37.582	1.521.974	(482.139)						
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.941.176	7.941.176	7.316.209	624.967	8.183.492	596.570	24.014.245	1.574.438						
Debêntures	-	10.919	-	98.988	109.907	96.978	12.929	109.913	13.047	127.215	12.517						
Outros	15.328	-	38.114	13.162	66.604	66.399	205	67.803	(3.662)	70.969	(3.412)						
- Outras atividades	87.076	-	-	14.692	101.768	97.199	4.569	53.820	4.500	10.619	4.884						
Certificados de depósito bancário	26.154	-	-	-	26.154	26.154	-	25.098	-	5.717	-						
Outros	60.922	-	-	14.692	75.614	71.045	4.569	28.722	4.500	4.902	4.884						
<b>Subtotal</b>	<b>6.643.664</b>	<b>2.766.604</b>	<b>2.893.916</b>	<b>114.618.871</b>	<b>126.923.055</b>	<b>127.560.620</b>	<b>(637.565)</b>	<b>127.763.375</b>	<b>(362.744)</b>	<b>116.698.755</b>	<b>(4.637.819)</b>						

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3) (10)	2014										2013		R\$ mil
	30 de setembro					30 de junho					30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado		
Operações compromissadas (2)	114.347	-	-	-	114.347	114.347	-	66.145	-	269.684	-	-	
Seguradoras e Capitalização	63.537	-	-	-	63.537	63.537	-	28.516	-	74.157	-	-	
Previdência	50.810	-	-	-	50.810	50.810	-	37.629	-	195.527	-	-	
<b>Subtotal</b>	<b>6.758.011</b>	<b>2.766.604</b>	<b>2.893.916</b>	<b>114.618.871</b>	<b>127.037.402</b>	<b>127.674.967</b>	<b>(637.565)</b>	<b>127.829.520</b>	<b>(362.744)</b>	<b>116.968.439</b>	<b>(4.637.819)</b>		
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	173.026	-	(20.725)	-	(48.089)		
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	371.398	-	407.385	-	-		
<b>Total geral</b>	<b>6.758.011</b>	<b>2.766.604</b>	<b>2.893.916</b>	<b>114.618.871</b>	<b>127.037.402</b>	<b>127.674.967</b>	<b>(93.141)</b>	<b>127.829.520</b>	<b>23.916</b>	<b>116.968.439</b>	<b>(4.685.908)</b>		

**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	2014										2013		R\$ mil
	30 de setembro					30 de junho					30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)			
<b>Financeiras</b>	-	-	-	34.775	34.775	34.775	34.775	36.757	36.757	40.610	40.610		
Títulos de dívida externa brasileira	-	-	-	34.775	34.775	34.775	34.775	36.757	36.757	40.610	40.610		
<b>Seguradoras e Capitalização</b>	-	-	-	4.111.813	4.111.813	4.111.813	4.111.813	4.166.630	4.166.630	-	-		
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.111.813	4.111.813	4.111.813	4.111.813	4.166.630	4.166.630	-	-		
<b>Previdência</b>	-	-	-	20.066.270	20.066.270	20.066.270	20.066.270	19.590.162	19.590.162	3.817.058	3.817.058		
Notas do tesouro nacional	-	-	-	20.066.270	20.066.270	20.066.270	20.066.270	19.590.162	19.590.162	3.817.058	3.817.058		
<b>Subtotal</b>	<b>242.481</b>	<b>242.481</b>	<b>242.481</b>	<b>24.212.858</b>	<b>24.212.858</b>	<b>24.212.858</b>	<b>24.212.858</b>	<b>23.793.549</b>	<b>23.793.549</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
Operações compromissadas (2)	143.302	99.179	-	-	143.302	143.302	-	77.842	77.842	-	-		
Seguradoras e Capitalização	99.179	-	-	-	99.179	99.179	-	90.519	90.519	-	-		
Previdência	242.481	-	-	-	242.481	242.481	-	23.961.910	23.961.910	-	-		
<b>Total geral (4)</b>	<b>242.481</b>	<b>242.481</b>	<b>242.481</b>	<b>24.212.858</b>	<b>24.212.858</b>	<b>24.212.858</b>	<b>24.212.858</b>	<b>23.961.910</b>	<b>23.961.910</b>	<b>3.857.668</b>	<b>3.857.668</b>		



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	2014						2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de junho (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de setembro (3) (6) (7) (8)	R\$ mil
<b>Carteira própria</b>	<b>121.745.089</b>	<b>12.034.264</b>	<b>10.636.536</b>	<b>123.567.231</b>	<b>267.983.120</b>	<b>251.862.883</b>	<b>233.130.397</b>	
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>116.611.572</b>	<b>12.034.264</b>	<b>10.636.536</b>	<b>123.567.231</b>	<b>262.849.603</b>	<b>245.920.429</b>	<b>228.961.546</b>	
• Letras financeiras do tesouro	402.313	650.679	951.406	2.510.312	4.514.710	4.394.817	4.780.993	
• Notas do tesouro nacional	11.773	353	566.853	38.964.018	39.542.997	46.283.364	40.540.404	
• Títulos da dívida externa brasileira	3.948	7.577	-	329.532	341.057	313.746	148.132	
• Certificados de depósito bancário	499.298	239.257	12.098	81.729	832.382	871.107	1.142.279	
• Letras do tesouro nacional	274.415	200.424	5.618	10.108.422	10.588.879	5.512.290	376.914	
• Títulos privados no exterior	58.410	424.145	-	3.832.323	4.314.878	5.679.926	6.492.774	
• Debêntures	46.112	3.293.076	1.352.891	29.394.640	34.086.719	33.415.353	32.891.366	
• Operações compromissadas (2)	95.092.298	-	-	-	95.092.298	74.741.206	75.915.102	
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	11.598.512	5.440.209	5.301.025	25.377.238	47.716.984	50.323.330	48.363.171	
• Outros	8.624.493	1.778.544	2.446.645	12.969.017	25.818.699	24.385.290	18.310.411	
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>5.133.517</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.133.517</b>	<b>5.942.454</b>	<b>4.168.851</b>	
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.697.068	-	-	-	1.697.068	1.925.663	1.720.257	
• Ações de companhias abertas (outras)	3.436.449	-	-	-	3.436.449	4.016.791	2.448.594	
<b>Títulos vinculados</b>	<b>2.847.977</b>	<b>1.259.098</b>	<b>3.234.290</b>	<b>62.346.432</b>	<b>69.687.797</b>	<b>74.524.541</b>	<b>76.623.289</b>	
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>2.837.856</b>	<b>580.362</b>	<b>2.609.626</b>	<b>58.109.430</b>	<b>64.137.274</b>	<b>66.508.426</b>	<b>70.738.737</b>	
• Letras do tesouro nacional	2.761.387	460.787	479.167	7.240.899	10.942.240	14.188.579	18.884.897	
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	13.739	
• Letras financeiras do tesouro	-	3.149	1.247	420.528	424.924	2.625.736	518.907	
• Notas do tesouro nacional	-	116.426	2.129.212	45.335.219	47.580.857	46.769.733	48.732.347	
• Títulos privados no exterior	75.436	-	-	5.101.286	5.176.722	2.902.944	2.215.148	
• Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	373.699	
• Debêntures	1.033	-	-	11.498	12.531	21.434	-	
<b>Ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.104</b>	<b>20.104</b>	<b>19.008</b>	<b>-</b>	
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	20.104	20.104	19.008	-	
<b>Moedas de privatização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>59.893</b>	<b>59.893</b>	<b>62.237</b>	<b>66.741</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de junho (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de setembro (3) (6) (7) (8)
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>A prestação de garantias</b>	<b>10.121</b>	<b>678.736</b>	<b>624.664</b>	<b>4.157.005</b>	<b>5.470.526</b>	<b>7.934.870</b>	<b>5.817.811</b>
• Letras do tesouro nacional	-	176.586	12.289	1.361.858	1.550.733	5.145.635	3.457.994
• Letras financeiras do tesouro	1.482	502.150	612.375	847.235	1.963.242	2.628.576	1.757.177
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.947.912	1.947.912	-	602.640
• Outros	8.639	-	-	-	8.639	160.659	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)</b>	<b>3.551.269</b>	<b>434.728</b>	<b>126.980</b>	<b>1.337.436</b>	<b>5.450.413</b>	<b>5.733.502</b>	<b>3.308.363</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>323.614</b>	<b>323.614</b>	<b>1.079.472</b>	<b>617.244</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	323.614	323.614	318.072	617.244
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	761.400	-
<b>Total geral</b>	<b>128.144.335</b>	<b>13.728.090</b>	<b>13.997.806</b>	<b>187.574.713</b>	<b>343.444.944</b>	<b>333.200.398</b>	<b>313.679.293</b>
<b>%</b>	<b>37,3</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>54,6</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. A marcação a mercado dos títulos reclassificados, em dezembro de 2013, da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", está mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Em junho de 2014, foram reclassificados R\$ 4.571.838 mil da categoria "Títulos para Negociação" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda";
- (6) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (7) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (8), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.336.828 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 2.190.319 mil e 30 de setembro 2013 - R\$ 1.753.311 mil);
- (8) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (9) Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 8e II); e
- (10) No acumulado de 30 de setembro de 2014, houve baixas por *impairment*, no valor de R\$ 598.087 mil, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda", referente às ações do Banco Espírito Santo (BES), em razão da reorganização societária em 3 de agosto de 2014, e no acumulado de 30 de setembro de 2013, não houve baixas por *impairment*, para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>86.475.277</b>		<b>47.729.644</b>		<b>145.560.495</b>	
- Mercado interfinanceiro	56.943.311	-	34.923.191	-	136.868.520	-
- Moeda estrangeira	26.942.049	4.879.976	12.460.660	-	8.615.349	-
- Outros	2.589.917	2.256.841	345.793	-	76.626	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>124.711.299</b>		<b>172.489.277</b>		<b>287.122.209</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	102.316.150	45.372.839	144.175.395	109.252.204	251.479.293	114.610.773
- Moeda estrangeira (2)	22.062.073	-	27.925.679	15.465.019	35.526.825	26.911.476
- Outros	333.076	-	388.203	42.410	116.091	39.465
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>27.495.157</b>		<b>183.084.853</b>		<b>186.569.850</b>	
- Mercado interfinanceiro	23.256.803	-	174.189.300	-	184.029.021	-
- Moeda estrangeira	3.369.626	-	8.438.490	-	1.985.187	-
- Outros	868.728	320.415	457.063	308.760	555.642	220.557
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>29.830.352</b>		<b>192.330.117</b>		<b>201.396.028</b>	
- Mercado interfinanceiro	24.979.780	1.722.977	182.179.923	7.990.623	198.260.255	14.231.234
- Moeda estrangeira	4.302.259	932.633	10.001.891	1.563.401	2.800.688	815.501
- Outros	548.313	-	148.303	-	335.085	-
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>29.239.084</b>		<b>8.182.654</b>		<b>15.107.686</b>	
- Moeda estrangeira	29.078.269	15.931.379	7.196.046	-	14.388.071	6.085.234
- Outros	160.815	-	986.608	404.419	719.615	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>13.588.199</b>		<b>8.213.166</b>		<b>9.307.402</b>	
- Moeda estrangeira	13.146.890	-	7.630.977	434.931	8.302.837	-
- Outros	441.309	280.494	582.189	-	1.004.565	284.950
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>54.846.993</b>		<b>54.450.528</b>		<b>62.720.276</b>	
- Mercado interfinanceiro	11.153.625	-	11.052.842	-	10.774.736	667.087
- Prefixados	6.025.915	2.657.903	6.364.785	3.196.915	4.548.907	1.380.945
- Moeda estrangeira	29.929.330	1.084.533	31.596.018	777.860	24.814.187	-
- IGP-M	1.608.077	-	1.529.877	-	1.308.023	-
- Outros	6.130.046	-	3.907.006	-	21.274.423	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>54.017.994</b>		<b>53.598.476</b>		<b>62.623.437</b>	
- Mercado interfinanceiro	13.085.130	1.931.505	13.267.339	2.214.497	10.107.649	-
- Prefixados	3.368.012	-	3.167.870	-	3.167.962	-
- Moeda estrangeira	28.844.797	-	30.818.158	-	25.227.009	412.822
- IGP-M	2.237.113	629.036	2.217.591	687.714	2.369.528	1.061.505
- Outros	6.482.942	352.896	4.127.518	220.512	21.751.289	476.866

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.827.421 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 20.440.070 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 21.603.443 mil) (Nota 8g); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 34.319.069 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 31.850.766 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 26.289.036 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	2014										2013			R\$ mil
	30 de setembro					30 de junho					30 de setembro			
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado		
Ajuste a receber - swap	3.391.772	952.130	4.343.902	3.138.947	682.032	3.820.979	1.222.623	253.531	1.476.154					
Compras a termo a receber	732.260	-	732.260	1.098.271	-	1.098.271	854.312	-	854.312					
Vendas a termo a receber	102.096	-	102.096	705.931	-	705.931	817.905	-	817.905					
Prêmios de opções a exercer	267.045	5.110	272.155	153.470	(45.149)	108.321	153.162	6.830	159.992					
<b>Total do ativo (A)</b>	<b>4.493.173</b>	<b>957.240</b>	<b>5.450.413</b>	<b>5.096.619</b>	<b>636.883</b>	<b>5.733.502</b>	<b>3.048.002</b>	<b>260.361</b>	<b>3.308.363</b>					
Ajuste a pagar - swap	(3.157.482)	(357.421)	(3.514.903)	(2.616.028)	(352.899)	(2.968.927)	(830.172)	(549.067)	(1.379.239)					
Compras a termo a pagar	(120.007)	-	(120.007)	(1.114.982)	-	(1.114.982)	(686.504)	-	(686.504)					
Vendas a termo a pagar	(1.272.770)	-	(1.272.770)	(459.202)	-	(459.202)	(933.726)	-	(933.726)					
Prêmios de opções lançadas	(191.375)	22.770	(168.605)	(252.268)	68.814	(183.454)	(220.785)	(17.481)	(238.266)					
<b>Total do passivo (B)</b>	<b>(4.741.634)</b>	<b>(334.651)</b>	<b>(5.076.285)</b>	<b>(4.442.480)</b>	<b>(284.085)</b>	<b>(4.726.565)</b>	<b>(2.671.187)</b>	<b>(566.548)</b>	<b>(3.237.735)</b>					
<b>Efeito Líquido (A-B)</b>	<b>(248.461)</b>	<b>622.589</b>	<b>374.128</b>	<b>654.139</b>	<b>352.798</b>	<b>1.006.937</b>	<b>376.815</b>	<b>(306.187)</b>	<b>70.628</b>					

**III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)**

	2014										2013		R\$ mil
	1 a 90 dias					181 a 360 dias					Total em 30 de setembro		
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro	Total em 30 de junho	Total em 30 de setembro						
Contratos futuros	63.114.914	61.440.913	38.217.998	48.412.751	211.186.576	220.218.921	432.682.704						
Contratos de opções	16.126.252	34.546.013	5.890.110	763.134	57.325.509	375.414.970	387.965.878						
Contratos a termo	36.176.405	3.070.759	1.743.857	1.836.262	42.827.283	16.395.820	24.415.088						
Contratos de swap	10.906.628	15.615.584	4.219.796	19.761.083	50.503.091	50.629.549	61.244.122						
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>126.324.199</b>	<b>114.673.269</b>	<b>50.071.761</b>	<b>70.773.230</b>	<b>361.842.459</b>								
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>296.792.795</b>	<b>119.203.762</b>	<b>197.241.868</b>	<b>49.420.835</b>		<b>662.659.260</b>							
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>102.871.771</b>	<b>575.117.239</b>	<b>108.281.728</b>	<b>120.037.054</b>			<b>906.307.792</b>						



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	2.155.504	123.655	572.424
Letras financeiras do tesouro	5.281	5.126	5.999
Letras do tesouro nacional	-	3.707.271	2.316.774
<b>Total</b>	<b>2.160.785</b>	<b>3.836.052</b>	<b>2.895.197</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contratos de <i>swap</i>	269.400	(78.685)	(217.744)	(286.376)
Contratos a termo	(678.645)	(18.414)	(850.970)	819.776
Contratos de opções	100.245	(17.653)	93.215	(240.322)
Contratos futuros	(972.893)	892.459	826.895	(2.204.447)
Varição cambial de investimentos no exterior	788.460	(237.631)	328.797	240.480
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>(493.433)</b>	<b>540.076</b>	<b>180.193</b>	<b>(1.670.889)</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
CETIP (balcão)	48.003.382	52.290.779	63.502.069
BM&FBOVESPA (bolsa)	253.739.816	577.001.960	806.538.208
Exterior (balcão) (1)	47.494.671	17.276.135	23.954.215
Exterior (bolsa) (1)	12.604.590	16.090.386	12.313.300
<b>Total</b>	<b>361.842.459</b>	<b>662.659.260</b>	<b>906.307.792</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de setembro de 2014, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 93,6% e instituições financeiras com 6,4%.

**f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30 de setembro de 2014, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública brasileira”, é de R\$ (49.020) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 12.255 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (36.765) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ 1.348 mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (1.106) mil. Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2015 e 2017	20.827.421	20.440.070	21.603.443
Captações referenciadas ao CDI	20.852.335	20.290.694	21.540.722
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	173.026	(20.725)	(48.089)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	-	-	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 103.816 mil, líquido dos efeitos tributários (30 de junho de 2014 - R\$ (12.435) mil e 30 de setembro de 2013 - R\$ (28.853) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Títulos de renda fixa	4.759.113	4.803.214	13.749.572	8.896.271
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	4.423.991	3.213.999	10.682.281	12.446.268
Títulos de renda variável (1)	(574.526)	1.496	(573.194)	21.965
<b>Subtotal</b>	<b>8.608.578</b>	<b>8.018.709</b>	<b>23.858.659</b>	<b>21.364.504</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	3.443.157	3.564.421	10.271.026	6.371.102
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(493.433)	540.076	180.193	(1.670.889)
<b>Total</b>	<b>11.558.302</b>	<b>12.123.206</b>	<b>34.309.878</b>	<b>26.064.717</b>

(1) No 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 30 de setembro de 2014, inclui as baixas por *impairment*, referente às ações do Banco Espírito Santo (BES), em razão da reorganização societária em 3 de agosto de 2014, no montante de R\$ 598.087 mil.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2014		2013
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	6.174.583	5.054.725	7.309.622
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	17.359.784	16.742.086	15.264.221
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	6.101.466	12.472.422	9.173.472
Compulsório adicional	taxa selic	17.076.983	19.232.593	17.725.360
• Depósitos de poupança		8.679.892	8.371.043	7.625.238
• Depósitos a prazo		8.397.091	10.861.550	10.100.122
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	614.012	604.050	579.879
Recursos do crédito rural	não remunerado	-	-	578
<b>Total (1)</b>		<b>47.326.828</b>	<b>54.105.876</b>	<b>50.053.132</b>

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.085.338	1.131.731	3.290.894	2.177.535
Créditos vinculados ao SFH	8.673	7.942	24.865	20.031
<b>Total</b>	<b>1.094.011</b>	<b>1.139.673</b>	<b>3.315.759</b>	<b>2.197.566</b>



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

**a) Modalidades e prazos**

	Curso normal												R\$ mil
	2014						2013						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	19.096.554	14.413.853	10.989.241	18.107.432	21.480.431	59.198.379	143.285.890	37,0	139.408.075	36,8	137.015.513	38,3	
Financiamentos	3.545.707	3.646.017	3.295.309	8.852.907	15.532.952	81.142.571	116.015.463	30,0	112.855.561	29,7	104.952.821	29,4	
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.228.576	1.224.650	925.844	2.403.629	7.070.264	9.648.931	23.501.894	6,1	23.077.317	6,1	18.575.189	5,2	
<b>Subtotal</b>	<b>24.870.837</b>	<b>19.284.520</b>	<b>15.210.394</b>	<b>29.363.968</b>	<b>44.083.647</b>	<b>149.989.881</b>	<b>282.803.247</b>	<b>73,1</b>	<b>275.340.953</b>	<b>72,6</b>	<b>260.543.523</b>	<b>72,9</b>	
Operações de arrendamento mercantil	227.622	201.873	204.917	558.321	901.754	2.172.155	4.266.642	1,1	4.565.992	1,2	5.511.023	1,5	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	828.282	1.049.333	553.996	1.713.522	1.649.284	3.479	5.797.896	1,5	6.405.816	1,7	6.226.447	1,7	
<b>Subtotal</b>	<b>25.926.741</b>	<b>20.535.726</b>	<b>15.969.307</b>	<b>31.635.811</b>	<b>46.634.685</b>	<b>152.165.515</b>	<b>292.867.785</b>	<b>75,7</b>	<b>286.312.761</b>	<b>75,5</b>	<b>272.280.993</b>	<b>76,1</b>	
Outros créditos (3)	6.933.310	4.528.897	1.702.270	3.231.930	2.762.270	1.533.956	20.692.633	5,3	19.884.780	5,2	18.419.552	5,1	
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>32.860.051</b>	<b>25.064.623</b>	<b>17.671.577</b>	<b>34.867.741</b>	<b>49.396.955</b>	<b>153.699.471</b>	<b>313.560.418</b>	<b>81,0</b>	<b>306.197.541</b>	<b>80,7</b>	<b>290.700.545</b>	<b>81,2</b>	
Avais e fianças (4)	2.960.981	1.140.236	1.057.977	3.470.981	7.661.196	53.988.712	70.280.083	18,1	69.875.477	18,4	65.348.398	18,2	
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.402	-	
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	56.199	56.196	56.193	161.725	241.359	811.468	1.383.140	0,4	1.432.065	0,4	833.131	0,2	
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	111.708	111.708	-	111.358	-	119.569	-	
Créditos abertos para importação (4)	55.272	112.168	57.043	192.242	10.717	28.336	455.778	0,1	380.262	0,1	690.513	0,2	
Créditos de exportação confirmados (4)	26.866	1.185	21.140	1.383	635	-	51.209	-	22.135	-	60.616	-	
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	388.343	173.193	123.370	321.006	363.481	87.885	1.457.278	0,4	1.385.558	0,4	870.706	0,2	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>36.347.712</b>	<b>26.547.601</b>	<b>18.987.300</b>	<b>39.015.078</b>	<b>57.674.343</b>	<b>208.727.580</b>	<b>387.299.614</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>35.790.712</b>	<b>25.313.961</b>	<b>17.830.701</b>	<b>43.749.386</b>	<b>51.372.974</b>	<b>205.346.662</b>			<b>379.404.396</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>35.298.575</b>	<b>24.550.442</b>	<b>17.763.368</b>	<b>39.154.900</b>	<b>51.575.692</b>	<b>190.313.903</b>					<b>358.686.880</b>	<b>100,0</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Curso anormal											R\$ mil
	Parcelas vencidas											
	2014					2013						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de setembro de setembro (B)	% (6)	Total em 30 de junho de junho (B)	% (6)	Total em 30 de setembro de setembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.222.641	1.081.830	933.341	2.103.968	2.802.085	8.143.865	87,6	7.960.760	88,1	7.041.266	85,1	
Financiamentos	241.521	157.840	88.056	153.407	156.183	797.007	8,6	798.211	8,8	898.213	10,8	
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.657	26.642	47.825	22.189	20.164	132.477	1,4	86.061	1,0	105.635	1,3	
<b>Subtotal</b>	<b>1.479.819</b>	<b>1.266.312</b>	<b>1.069.222</b>	<b>2.279.564</b>	<b>2.978.432</b>	<b>9.073.349</b>	<b>97,6</b>	<b>8.845.032</b>	<b>97,9</b>	<b>8.045.114</b>	<b>97,2</b>	
Operações de arrendamento mercantil	18.117	14.876	10.336	19.812	15.435	78.576	0,8	92.439	1,0	134.083	1,6	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.851	5.106	41	8.660	-	15.658	0,2	8.566	0,1	12.314	0,1	
<b>Subtotal</b>	<b>1.499.787</b>	<b>1.286.294</b>	<b>1.079.599</b>	<b>2.308.036</b>	<b>2.993.867</b>	<b>9.167.583</b>	<b>98,6</b>	<b>8.946.037</b>	<b>99,0</b>	<b>8.191.511</b>	<b>98,9</b>	
Outros créditos (3)	7.072	2.986	2.136	41.188	73.071	126.453	1,4	85.827	1,0	94.478	1,1	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.506.859</b>	<b>1.289.280</b>	<b>1.081.735</b>	<b>2.349.224</b>	<b>3.066.938</b>	<b>9.294.036</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.537.367</b>	<b>1.365.629</b>	<b>1.128.785</b>	<b>2.397.663</b>	<b>2.602.420</b>			<b>9.031.864</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>1.298.681</b>	<b>1.162.401</b>	<b>1.003.750</b>	<b>1.989.062</b>	<b>2.832.095</b>					<b>8.285.989</b>	<b>100,0</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Curso anormal												R\$ mil
Parcelas vencidas												
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014			2013		
							Total em 30 de setembro (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	629.760	566.405	485.609	1.132.228	1.693.020	3.938.989	8.446.011	64,7	8.641.365	64,3	7.766.335	61,4
Financiamentos	201.282	183.360	184.439	520.235	837.467	2.186.773	4.113.556	31,5	4.301.600	32,0	4.324.613	34,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	623	1.812	1.576	4.440	32.559	178.796	219.806	1,7	177.781	1,3	142.516	1,1
<b>Subtotal</b>	<b>831.665</b>	<b>751.577</b>	<b>671.624</b>	<b>1.656.903</b>	<b>2.563.046</b>	<b>6.304.558</b>	<b>12.779.373</b>	<b>97,9</b>	<b>13.120.746</b>	<b>97,6</b>	<b>12.233.464</b>	<b>96,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	16.852	15.515	15.023	40.150	62.319	113.245	263.104	2,0	310.514	2,3	432.174	3,4
<b>Subtotal</b>	<b>848.517</b>	<b>767.092</b>	<b>686.647</b>	<b>1.697.053</b>	<b>2.625.365</b>	<b>6.417.803</b>	<b>13.042.477</b>	<b>99,9</b>	<b>13.431.260</b>	<b>99,9</b>	<b>12.665.638</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	444	405	404	1.093	1.476	3.050	6.872	0,1	7.280	0,1	2.793	-
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>848.961</b>	<b>767.497</b>	<b>687.051</b>	<b>1.698.146</b>	<b>2.626.841</b>	<b>6.420.853</b>	<b>13.049.349</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>898.095</b>	<b>764.554</b>	<b>696.014</b>	<b>1.748.073</b>	<b>2.694.449</b>	<b>6.637.355</b>			<b>13.438.540</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>834.508</b>	<b>686.573</b>	<b>660.545</b>	<b>1.625.534</b>	<b>2.526.236</b>	<b>6.335.035</b>					<b>12.668.431</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2014			2013		
	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	159.875.766	39,1	156.010.200	38,8	151.823.114	40,1
Financiamentos	120.926.026	29,5	117.955.372	29,4	110.175.647	29,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.854.177	5,8	23.341.159	5,8	18.823.340	5,0
<b>Subtotal</b>	<b>304.655.969</b>	<b>74,4</b>	<b>297.306.731</b>	<b>74,0</b>	<b>280.822.101</b>	<b>74,1</b>
Operações de arrendamento mercantil	4.608.322	1,1	4.968.945	1,2	6.077.280	1,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	5.813.554	1,4	6.414.382	1,6	6.238.761	1,6
<b>Subtotal</b>	<b>315.077.845</b>	<b>76,9</b>	<b>308.690.058</b>	<b>76,8</b>	<b>293.138.142</b>	<b>77,3</b>
Outros créditos (3)	20.825.958	5,1	19.977.887	5,0	18.516.823	4,9
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>335.903.803</b>	<b>82,0</b>	<b>328.667.945</b>	<b>81,8</b>	<b>311.654.965</b>	<b>82,2</b>
Avais e fianças (4)	70.280.083	17,2	69.875.477	17,4	66.348.398	17,2
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	63.402	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.383.140	0,3	1.432.065	0,4	833.131	0,2
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	111.708	-	111.358	-	119.569	-
Créditos abertos para importação (4)	455.778	0,1	380.262	0,1	690.513	0,2
Créditos de exportação confirmados (4)	51.209	-	22.135	-	60.616	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.457.278	0,4	1.385.558	0,3	870.706	0,2
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>409.642.999</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>			<b>401.874.800</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>					<b>379.641.300</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.788.217 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 18.384.878 mil e 30 de setembro 2013 – R\$ 18.909.033 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honorados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 17.495.420 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 16.671.843 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 15.602.420 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de setembro de 2013, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Modalidades e níveis de risco**

	Níveis de risco											R\$ mil			
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014			2013		
										Total em 30 de setembro	% (1)		Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro
Empréstimos e títulos descontados	27.169.918	76.380.290	10.697.697	24.563.189	4.455.003	3.625.711	1.847.167	1.658.602	9.478.189	159.875.766	47,7	156.010.200	47,5	151.823.114	48,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.726.906	43.629.573	39.379.284	7.113.830	692.427	460.213	301.386	239.599	1.382.808	120.926.026	36,0	117.955.372	35,9	110.175.647	35,4
	3.319.165	3.189.563	9.464.609	7.191.985	278.857	220.291	76.283	22.150	91.274	23.854.177	7,1	23.341.159	7,1	18.823.340	6,0
<b>Subtotal</b>	<b>58.215.989</b>	<b>123.199.426</b>	<b>59.541.590</b>	<b>38.869.004</b>	<b>5.426.287</b>	<b>4.306.215</b>	<b>2.224.836</b>	<b>1.920.351</b>	<b>10.952.271</b>	<b>304.655.969</b>	<b>90,8</b>	<b>297.306.731</b>	<b>90,5</b>	<b>280.822.101</b>	<b>90,1</b>
Operações de arrendamento mercantil	103.541	582.696	3.488.741	61.052	104.953	39.850	51.277	21.707	154.505	4.608.322	1,4	4.968.945	1,5	6.077.280	2,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.474.462	1.896.028	638.520	676.631	85.136	27.495	5.119	-	10.163	5.813.554	1,6	6.414.382	1,9	6.238.761	2,0
<b>Subtotal</b>	<b>60.793.992</b>	<b>125.678.150</b>	<b>63.668.851</b>	<b>39.606.687</b>	<b>5.616.376</b>	<b>4.373.560</b>	<b>2.281.232</b>	<b>1.942.058</b>	<b>11.116.939</b>	<b>315.077.845</b>	<b>93,8</b>	<b>308.690.058</b>	<b>93,9</b>	<b>293.138.142</b>	<b>94,1</b>
Outros créditos	1.127.557	15.324.757	1.239.993	2.463.017	117.299	47.703	32.919	26.292	446.421	20.825.958	6,2	19.977.887	6,1	18.516.823	5,9
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>61.921.549</b>	<b>141.002.907</b>	<b>64.908.844</b>	<b>42.069.704</b>	<b>5.733.675</b>	<b>4.421.263</b>	<b>2.314.151</b>	<b>1.968.350</b>	<b>11.563.360</b>	<b>335.903.803</b>	<b>100,0</b>				
%	18,5	42,0	19,3	12,5	1,7	1,3	0,7	0,6	3,4	100,0					
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>59.181.804</b>	<b>138.226.493</b>	<b>61.127.268</b>	<b>44.519.952</b>	<b>6.224.475</b>	<b>4.108.435</b>	<b>2.837.282</b>	<b>1.905.758</b>	<b>10.536.478</b>	<b>328.667.945</b>	<b>100,0</b>				
%	18,0	42,1	18,6	13,5	1,9	1,2	0,9	0,6	3,2	100,0					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>50.612.033</b>	<b>132.728.103</b>	<b>53.432.438</b>	<b>47.923.657</b>	<b>9.590.006</b>	<b>2.693.221</b>	<b>2.225.208</b>	<b>1.659.147</b>	<b>10.791.152</b>	<b>311.654.965</b>	<b>100,0</b>				
%	16,2	42,6	17,1	15,4	3,1	0,9	0,7	0,5	3,5	100,0					

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural, e

(2) Nota 11a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

		Níveis de risco											R\$ mil		
		Operações em curso anormal													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014		2013				
									Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)			
	Parcelas vincendas	-	1.558.577	2.830.776	1.798.768	1.316.000	891.442	796.558	3.857.228	13.049.349	100,0	13.438.540	100,0	12.668.431	100,0
	1 a 30	-	146.367	211.519	101.673	64.808	49.918	48.955	225.721	848.961	6,5	898.095	6,7	834.508	6,6
	31 a 60	-	156.237	179.252	84.543	59.599	44.664	42.808	200.394	767.497	5,9	764.554	5,7	686.573	5,4
	61 a 90	-	109.673	161.970	82.926	55.695	43.251	41.402	192.134	687.051	5,3	696.014	5,2	660.545	5,2
	91 a 180	-	216.775	365.652	215.799	148.309	115.516	111.876	524.219	1.698.146	13,0	1.748.073	13,0	1.625.534	12,8
	181 a 360	-	313.382	563.554	349.627	235.635	184.866	169.652	810.125	2.626.841	20,1	2.694.449	20,1	2.526.236	19,9
	Acima de 360	-	616.143	1.348.829	964.200	751.954	453.227	381.865	1.904.635	6.420.853	49,2	6.637.355	49,3	6.335.035	50,1
	<b>Parcelas vincendas (2)</b>	-	<b>435.565</b>	<b>917.107</b>	<b>842.710</b>	<b>767.789</b>	<b>745.566</b>	<b>835.327</b>	<b>4.749.972</b>	<b>9.294.036</b>	<b>100,0</b>	<b>9.031.864</b>	<b>100,0</b>	<b>8.285.989</b>	<b>100,0</b>
	1 a 14	-	23.352	79.747	89.092	33.038	20.967	119.320	135.558	501.074	5,4	498.842	5,5	364.753	4,4
	15 a 30	-	402.417	238.441	95.985	57.091	31.998	26.506	153.347	1.005.785	10,8	1.038.525	11,5	933.928	11,3
	31 a 60	-	9.796	572.863	213.194	111.461	98.832	51.821	231.313	1.289.280	13,9	1.365.629	15,1	1.162.401	14,0
	61 a 90	-	-	19.874	423.951	146.784	117.701	89.393	284.032	1.081.735	11,6	1.128.785	12,5	1.003.750	12,1
	91 a 180	-	-	6.182	20.488	411.029	462.246	529.606	919.673	2.349.224	25,3	2.397.663	26,5	1.989.062	24,0
	181 a 360	-	-	-	-	8.386	13.822	18.681	2.936.630	2.977.519	32,0	2.539.922	28,2	2.734.548	33,0
	Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	89.419	89.419	1,0	62.498	0,7	97.547	1,2
	<b>Subtotal Provisão específica</b>	-	<b>1.994.142</b>	<b>3.747.883</b>	<b>2.641.478</b>	<b>2.083.789</b>	<b>1.637.008</b>	<b>1.631.885</b>	<b>8.607.200</b>	<b>22.343.385</b>		<b>22.470.404</b>		<b>20.954.420</b>	
		-	19.942	112.436	264.148	625.137	818.504	1.142.320	8.607.200	11.589.687		11.096.873		10.789.704	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

		Níveis de risco											R\$ mil		
		Operações em curso normal													
AA		A	B	C	D	E	F	G	H	2014		2013			
										Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>61.921.549</b>	<b>141.002.907</b>	<b>62.914.702</b>	<b>38.321.821</b>	<b>3.092.197</b>	<b>2.337.474</b>	<b>677.143</b>	<b>336.465</b>	<b>2.956.160</b>	<b>313.560.418</b>	<b>100,0</b>	<b>306.197.541</b>	<b>100,0</b>	<b>290.700.545</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.486.056	17.723.453	3.441.760	5.951.388	376.396	253.316	70.799	52.942	503.941	32.860.051	10,5	33.033.760	10,8	32.780.217	11,3
31 a 60	3.947.925	13.368.662	2.825.076	4.029.667	239.905	167.545	145.913	40.889	299.041	25.064.623	8,0	24.220.768	7,9	23.349.804	8,0
61 a 90	2.889.189	8.277.916	2.280.422	3.033.932	126.097	870.251	24.983	20.370	148.417	17.671.577	5,6	16.522.544	5,4	16.259.526	5,6
91 a 180	7.274.975	16.395.086	4.988.758	5.262.250	338.555	162.244	81.649	39.631	324.593	34.867.741	11,1	39.006.970	12,7	34.682.887	11,9
181 a 360	8.578.917	23.612.082	8.674.257	7.362.249	496.960	132.424	75.929	53.821	410.316	49.396.955	15,8	44.313.759	14,5	44.359.939	15,3
Acima de 360	34.744.487	61.625.708	40.704.429	12.682.335	1.514.284	751.694	277.870	128.812	1.269.852	153.699.471	49,0	149.099.740	48,7	139.268.172	47,9
Provisão genérica	-	705.014	629.147	1.149.654	309.220	701.242	338.571	235.526	2.956.160	7.024.534		6.685.258		6.678.086	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014 (2)</b>	<b>61.921.549</b>	<b>141.002.907</b>	<b>64.908.844</b>	<b>42.069.704</b>	<b>5.733.675</b>	<b>4.421.263</b>	<b>2.314.151</b>	<b>1.968.350</b>	<b>11.563.360</b>	<b>335.903.803</b>					
Provisão existente	-	784.664	739.733	2.392.543	1.605.168	1.989.578	1.603.445	1.944.041	11.563.360	22.622.532					
Provisão mínima requerida	-	705.014	649.089	1.262.090	573.368	1.326.379	1.157.075	1.377.846	11.563.360	18.614.221					
Provisão excedente (3)	-	79.650	90.644	1.130.453	1.031.800	663.199	446.370	566.195	-	4.008.311					
<b>Total geral em 30 de junho de 2014 (2)</b>	<b>59.181.804</b>	<b>138.226.493</b>	<b>61.127.268</b>	<b>44.519.952</b>	<b>6.224.475</b>	<b>4.108.435</b>	<b>2.837.282</b>	<b>1.905.758</b>	<b>10.536.478</b>	<b>328.667.945</b>		<b>328.667.945</b>			
Provisão existente	-	769.542	696.052	2.364.138	1.734.159	1.833.718	1.964.371	1.892.926	10.536.478	21.791.384		21.791.384			
Provisão mínima requerida	-	691.132	611.272	1.335.599	622.448	1.232.530	1.418.642	1.334.030	10.536.478	17.782.131		17.782.131			
Provisão excedente (3)	-	78.410	84.780	1.028.539	1.111.711	601.188	545.729	558.896	-	4.009.253		4.009.253			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013 (2)</b>	<b>50.612.033</b>	<b>132.728.103</b>	<b>53.432.438</b>	<b>47.923.657</b>	<b>9.590.006</b>	<b>2.693.221</b>	<b>2.225.208</b>	<b>1.659.147</b>	<b>10.791.152</b>	<b>311.654.965</b>			<b>311.654.965</b>		
Provisão existente	-	664.850	540.413	2.588.618	2.467.044	1.301.647	1.489.567	1.633.070	10.791.152	21.476.361			21.476.361		
Provisão mínima requerida	-	663.633	534.324	1.437.709	959.001	807.966	1.112.604	1.161.401	10.791.152	17.467.790			17.467.790		
Provisão excedente	-	1.217	6.089	1.150.909	1.508.043	493.681	376.963	471.669	-	4.008.571			4.008.571		

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 313.560.418 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 306.197.541 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 290.700.545 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.343.385 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 22.470.404 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 20.954.420 mil); e

(3) Em 30 de setembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*; a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 367.495 mil (30 de junho 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de setembro	% (1)	30 de junho	% (1)	30 de setembro	% (1)
Maior devedor	6.507.899	1,9	6.126.977	1,9	2.161.358	0,7
Dez maiores devedores	23.079.668	6,9	21.889.272	6,7	16.194.668	5,2
Vinte maiores devedores	33.329.222	9,9	31.242.836	9,5	25.130.780	8,1
Cinquenta maiores devedores	47.074.862	14,0	45.222.858	13,8	38.604.572	12,4
Cem maiores devedores	59.473.648	17,7	57.191.992	17,4	50.453.815	16,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
<b>Setor público</b>	<b>6.532.669</b>	<b>1,9</b>	<b>6.156.893</b>	<b>1,9</b>	<b>171.396</b>	<b>0,1</b>
<b>Federal</b>	<b>6.507.899</b>	<b>1,9</b>	<b>6.126.977</b>	<b>1,9</b>	<b>84.901</b>	<b>-</b>
Petroquímica	6.507.899	1,9	6.126.977	1,9	84.901	-
<b>Estadual</b>	<b>24.770</b>	<b>-</b>	<b>29.916</b>	<b>-</b>	<b>86.495</b>	<b>0,1</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	24.770	-	29.916	-	86.495	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>329.371.134</b>	<b>98,1</b>	<b>322.511.052</b>	<b>98,1</b>	<b>311.483.569</b>	<b>99,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>55.198.366</b>	<b>16,4</b>	<b>54.767.911</b>	<b>16,6</b>	<b>56.986.349</b>	<b>18,2</b>
Alimentícia e bebidas	13.454.972	4,0	13.868.061	4,2	13.342.113	4,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.923.948	3,0	10.054.449	3,1	9.826.911	3,2
Veículos leves e pesados	4.805.455	1,4	4.407.580	1,3	4.975.842	1,6
Química	4.167.542	1,2	3.661.973	1,1	4.263.343	1,4
Papel e celulose	3.927.123	1,2	4.024.469	1,2	4.137.346	1,3
Têxtil e confecções	3.196.658	1,0	3.130.392	0,9	3.415.720	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.632.399	0,8	2.700.983	0,8	2.851.713	0,9
Móveis e produtos de madeira	2.164.086	0,6	2.213.129	0,7	2.083.119	0,7
Materiais não metálicos	2.062.333	0,6	2.006.362	0,6	2.228.093	0,7
Autopeças e acessórios	2.024.612	0,6	1.967.945	0,6	2.002.826	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.880.897	0,6	1.657.942	0,5	1.654.473	0,5
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.192.009	0,3	1.170.875	0,4	1.575.305	0,5
Eletroeletrônica	1.170.395	0,3	1.200.951	0,4	1.632.083	0,5
Artefatos de couro	745.669	0,2	755.180	0,2	778.114	0,2
Edição, impressão e reprodução	558.084	0,2	541.519	0,2	585.242	0,2
Demais indústrias	1.292.184	0,4	1.406.101	0,4	1.634.106	0,5
<b>Comércio</b>	<b>41.924.436</b>	<b>12,5</b>	<b>41.698.763</b>	<b>12,8</b>	<b>42.179.317</b>	<b>13,5</b>
Produtos em lojas especializadas	8.164.431	2,4	8.202.678	2,5	8.880.168	2,8
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.258.839	1,6	4.627.035	1,4	4.656.494	1,5
Varejista não especializado	4.868.638	1,4	4.997.814	1,5	4.411.220	1,4
Resíduos e sucatas	3.589.833	1,1	3.592.098	1,1	3.414.218	1,1
Veículos automotores	3.570.877	1,1	3.568.137	1,1	3.665.461	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.108.441	0,9	3.083.494	0,9	3.218.251	1,0
Vestuário e calçados	2.897.603	0,9	2.942.289	0,9	3.284.646	1,1



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Produtos agropecuários	2.228.705	0,6	2.186.741	0,7	2.017.120	0,6
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.182.439	0,6	2.179.997	0,7	2.339.178	0,8
Combustíveis	1.932.338	0,6	1.921.946	0,6	1.944.427	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.247.184	0,4	1.151.577	0,4	963.331	0,3
Intermediário do comércio	861.314	0,3	904.057	0,3	899.944	0,3
Demais comércios	2.013.794	0,6	2.340.900	0,7	2.484.859	0,8
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>4.068.361</b>	<b>1,2</b>	<b>3.742.382</b>	<b>1,1</b>	<b>2.983.774</b>	<b>1,0</b>
<b>Serviços</b>	<b>87.748.836</b>	<b>26,2</b>	<b>84.762.710</b>	<b>25,7</b>	<b>80.111.486</b>	<b>25,7</b>
Construção civil	23.785.230	7,1	23.492.691	7,1	22.632.226	7,3
Transportes e armazenagens	17.706.831	5,3	17.486.148	5,3	17.524.105	5,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.293.481	3,7	12.063.574	3,7	11.139.712	3,6
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	5.987.641	1,8	5.701.013	1,7	4.805.033	1,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.449.487	1,3	4.037.140	1,2	2.106.225	0,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	3.901.047	1,2	3.838.605	1,2	4.641.812	1,5
Alojamento e alimentação	2.832.888	0,8	2.799.137	0,9	2.719.408	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.756.121	0,8	2.790.481	0,8	2.541.838	0,8
Telecomunicações	747.989	0,2	427.936	0,1	487.682	0,1
Demais serviços	13.288.121	4,0	12.125.985	3,7	11.513.445	3,7
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.485.486</b>	<b>1,0</b>	<b>3.580.238</b>	<b>1,1</b>	<b>3.106.359</b>	<b>1,0</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>136.945.649</b>	<b>40,8</b>	<b>133.959.048</b>	<b>40,8</b>	<b>126.116.284</b>	<b>40,5</b>
<b>Total</b>	<b>335.903.803</b>	<b>100,0</b>	<b>328.667.945</b>	<b>100,0</b>	<b>311.654.965</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	Saldo da carteira										R\$ mil
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2014		2013		
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)	
AA	-	-	-	61.921.549	61.921.549	18,5	18,5	18,0	16,2		
A	-	-	-	141.002.907	141.002.907	42,0	60,5	60,1	58,8		
B	435.565	1.558.577	1.994.142	62.914.702	64.908.844	19,3	79,8	78,7	75,9		
C	917.107	2.830.776	3.747.883	38.321.821	42.069.704	12,5	92,3	92,2	91,3		
<b>Subtotal</b>	<b>1.352.672</b>	<b>4.389.353</b>	<b>5.742.025</b>	<b>304.160.979</b>	<b>309.903.004</b>	<b>92,3</b>					
D	842.710	1.798.768	2.641.478	3.092.197	5.733.675	1,7	94,0	94,1	94,4		
E	767.789	1.316.000	2.083.789	2.337.474	4.421.263	1,3	95,3	95,3	95,3		
F	745.566	891.442	1.637.008	677.143	2.314.151	0,7	96,0	96,2	96,0		
G	835.327	796.558	1.631.885	336.465	1.968.350	0,6	96,6	96,8	96,5		
H	4.749.972	3.857.228	8.607.200	2.956.160	11.563.360	3,4	100,0	100,0	100,0		
<b>Subtotal</b>	<b>7.941.364</b>	<b>8.659.996</b>	<b>16.601.360</b>	<b>9.399.439</b>	<b>26.000.799</b>	<b>7,7</b>					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>9.294.036</b>	<b>13.049.349</b>	<b>22.343.385</b>	<b>313.560.418</b>	<b>335.903.803</b>	<b>100,0</b>					
%	2,8	3,9	6,7	93,3	100,0						
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>9.031.864</b>	<b>13.438.540</b>	<b>22.470.404</b>	<b>306.197.541</b>	<b>328.667.945</b>						
%	2,7	4,1	6,8	93,2	100,0						
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>8.285.989</b>	<b>12.668.431</b>	<b>20.954.420</b>	<b>290.700.545</b>	<b>311.654.965</b>						
%	2,6	4,1	6,7	93,3	100,0						

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	Provisão											R\$ mil	
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente (2)	Existente	2014		2013		
		Específica		Total específica	Genérica	Total			% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)			% Acumulado em 30 de setembro (1)
		Vencidas	Vincendas										
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	705.014	705.014	79.650	784.664	0,6	0,6	0,5	0,5	
B	1,0	4.356	15.586	19.942	629.147	649.089	90.644	739.733	1,1	1,1	1,0	1,0	
C	3,0	27.513	84.923	112.436	1.149.654	1.262.090	1.130.453	2.392.543	5,7	5,3	5,4	5,4	
<b>Subtotal</b>		<b>31.869</b>	<b>100.509</b>	<b>132.378</b>	<b>2.483.815</b>	<b>2.616.193</b>	<b>1.300.747</b>	<b>3.916.940</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	
D	10,0	84.271	179.877	264.148	309.220	573.368	1.031.800	1.605.168	28,0	27,9	25,7	25,7	
E	30,0	230.337	394.800	625.137	701.242	1.326.379	663.199	1.989.578	45,0	44,6	48,3	48,3	
F	50,0	372.783	445.721	818.504	338.571	1.157.075	446.370	1.603.445	69,3	69,2	66,9	66,9	
G	70,0	584.729	557.591	1.142.320	235.526	1.377.846	566.195	1.944.041	98,8	99,3	98,4	98,4	
H	100,0	4.749.972	3.857.228	8.607.200	2.956.160	11.563.360	-	11.563.360	100,0	100,0	100,0	100,0	
<b>Subtotal</b>		<b>6.022.092</b>	<b>5.435.217</b>	<b>11.457.309</b>	<b>4.540.719</b>	<b>15.998.028</b>	<b>2.707.564</b>	<b>18.705.592</b>	<b>71,9</b>	<b>70,1</b>	<b>65,6</b>	<b>65,6</b>	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>		<b>6.053.961</b>	<b>5.535.726</b>	<b>11.589.687</b>	<b>7.024.534</b>	<b>18.614.221</b>	<b>4.008.311</b>	<b>22.622.532</b>	<b>6,7</b>				
%		26,8	24,5	51,3	31,0	82,3	17,7	100,0					
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>		<b>5.540.764</b>	<b>5.556.109</b>	<b>11.096.873</b>	<b>6.685.258</b>	<b>17.782.131</b>	<b>4.009.253</b>	<b>21.791.384</b>		<b>6,6</b>			
%		25,4	25,5	50,9	30,7	81,6	18,4	100,0					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>		<b>5.411.731</b>	<b>5.377.973</b>	<b>10.789.704</b>	<b>6.678.086</b>	<b>17.467.790</b>	<b>4.008.571</b>	<b>21.476.361</b>			<b>6,9</b>		
%		25,2	25,0	50,2	31,1	81,3	18,7	100,0					

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de setembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 367.495 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>21.791.384</b>	<b>21.406.910</b>	<b>21.687.029</b>	<b>21.298.588</b>
- Provisão específica (1)	11.096.873	10.778.385	10.851.170	11.181.925
- Provisão genérica (2)	6.685.258	6.621.018	6.800.157	6.106.477
- Provisão excedente (3)	4.009.253	4.007.507	4.035.702	4.010.186
<b>Constituição (Nota 10h-1)</b>	<b>3.808.760</b>	<b>3.622.814</b>	<b>10.700.728</b>	<b>10.343.361</b>
<b>Baixas</b>	<b>(2.977.612)</b>	<b>(3.238.340)</b>	<b>(9.765.225)</b>	<b>(10.165.588)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>22.622.532</b>	<b>21.791.384</b>	<b>22.622.532</b>	<b>21.476.361</b>
- Provisão específica (1)	11.589.687	11.096.873	11.589.687	10.789.704
- Provisão genérica (2)	7.024.534	6.685.258	7.024.534	6.678.086
- Provisão excedente (3) (4)	4.008.311	4.009.253	4.008.311	4.008.571

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
- (4) Em 30 de setembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 367.495 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 20b).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Constituição (1)	3.808.760	3.622.814	10.700.728	10.343.361
Recuperações (2)	(1.024.376)	(990.862)	(2.881.616)	(2.712.077)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.784.384</b>	<b>2.631.952</b>	<b>7.819.112</b>	<b>7.631.284</b>

- (1) No acumulado de 30 de setembro de 2014 e no 3º trimestre de 2014, inclui constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente", no montante de R\$ 29.870 mil e R\$ 33.760 mil, respectivamente, e no 2º trimestre de 2014, reversão de provisão no montante de R\$ (21.745) mil; e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.235.324</b>	<b>10.106.414</b>	<b>10.191.901</b>	<b>9.643.915</b>
Renegociação	2.803.288	2.704.945	7.758.143	7.404.389
Recebimentos	(1.595.272)	(1.558.562)	(4.426.546)	(4.179.643)
Baixas	(903.663)	(1.017.473)	(2.983.821)	(2.787.702)
<b>Saldo final</b>	<b>10.539.677</b>	<b>10.235.324</b>	<b>10.539.677</b>	<b>10.080.959</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.696.368	6.535.598	6.696.368	6.516.664
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,5%	63,9%	63,5%	64,6%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Empréstimos e títulos descontados	10.307.009	9.853.700	29.516.731	25.797.216
Financiamentos	3.488.091	3.213.511	9.844.223	9.501.559
Financiamentos rurais e agroindustriais	272.600	258.621	833.172	758.492
<b>Subtotal</b>	<b>14.067.700</b>	<b>13.325.832</b>	<b>40.194.126</b>	<b>36.057.267</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.024.376	990.862	2.881.616	2.712.077
<b>Subtotal</b>	<b>15.092.076</b>	<b>14.316.694</b>	<b>43.075.742</b>	<b>38.769.344</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	158.771	165.636	500.999	600.359
<b>Total</b>	<b>15.250.847</b>	<b>14.482.330</b>	<b>43.576.741</b>	<b>39.369.703</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	8.810.585	8.524.138	10.857.359
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	5.750	5.154
Direitos sobre vendas de câmbio	3.058.962	3.221.577	6.271.626
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(367.038)	(333.852)	(448.318)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	62.065	58.497	77.873
<b>Total</b>	<b>11.564.574</b>	<b>11.476.110</b>	<b>16.763.694</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	3.063.448	3.200.750	5.981.054
Obrigações por compras de câmbio	8.357.656	8.759.386	10.574.786
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.813.554)	(6.414.382)	(6.238.761)
Outras	3.512	5.901	5.575
<b>Total</b>	<b>5.611.062</b>	<b>5.551.655</b>	<b>10.322.654</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>5.953.512</b>	<b>5.924.455</b>	<b>6.441.040</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	455.778	380.262	690.513
- Créditos de exportação confirmados	51.209	22.135	60.616

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>563.816</b>	<b>73.647</b>	<b>629.937</b>	<b>1.702.441</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	68.464	16.162	101.351	108.840
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	307.582	216.616	748.909	574.339
- Rendas de aplicações no exterior (2)	15.310	32	15.418	24.524
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(515.410)	9.043	(487.794)	(785.090)
- Despesas de captações no mercado (4)	(177.403)	(131.949)	(476.339)	(283.450)
- Outros	(45.756)	41.089	105.604	(747.407)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(347.213)</b>	<b>150.993</b>	<b>7.149</b>	<b>(1.108.244)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>216.603</b>	<b>224.640</b>	<b>637.086</b>	<b>594.197</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

### b) Diversos

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Créditos tributários (Nota 34c)	31.318.166	29.935.350	30.568.606
Operações com cartão de crédito	18.952.698	18.057.401	16.473.126
Devedores por depósitos em garantia	11.083.884	11.072.129	11.730.726
Tributos antecipados	5.550.096	4.397.298	4.049.623
Devedores diversos	5.286.592	5.312.303	4.190.533
Títulos e créditos a receber (1)	4.232.970	4.335.445	4.224.361
Pagamentos a ressarcir	683.835	837.117	517.703
Devedores por compra de valores e bens	78.754	81.556	78.109
Outros	510.677	581.273	441.581
<b>Total</b>	<b>77.697.672</b>	<b>74.609.872</b>	<b>72.274.368</b>

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 12) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2014		2013
			30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis	801.723	(119.357)	682.366	602.931	495.692
Veículos e afins	610.288	(297.201)	313.087	326.005	299.315
Bens em regime especial	206.173	(206.173)	-	-	-
Estoques/almoxarifado	79.767	-	79.767	69.411	90.773
Máquinas e equipamentos	18.691	(11.896)	6.795	12.374	10.868
Outros	21.287	(18.695)	2.592	2.617	1.642
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.737.929</b>	<b>(653.322)</b>	<b>1.084.607</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.660.960</b>	<b>(647.622)</b>		<b>1.013.338</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>1.438.684</b>	<b>(540.394)</b>			<b>898.290</b>

#### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.897.239	1.810.912	1.513.195
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.499.814	1.629.889	1.770.820
Despesas de propaganda e publicidade (3)	43.756	65.637	67.637
Outras (4)	372.762	385.363	460.477
<b>Total</b>	<b>3.813.571</b>	<b>3.891.801</b>	<b>3.812.129</b>

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	579.916	542.293	525.750
- Integritas Participações S.A.	498.137	496.370	506.353
- BES Investimento do Brasil S.A.	136.831	135.860	131.872
- Outras	299.966	296.486	266.208
<b>Total em coligadas – país</b>	<b>1.514.850</b>	<b>1.471.009</b>	<b>1.430.183</b>
- Incentivos fiscais	239.418	239.418	239.533
- Outros investimentos	450.735	450.048	513.822
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.930)	(211.930)	(212.045)
- Outros investimentos	(61.798)	(61.798)	(61.845)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.931.275</b>	<b>1.886.747</b>	<b>1.909.648</b>



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas", e corresponderam no período findo em 30 de setembro de 2014 a R\$ 130.479 mil (30 de setembro 2013 - R\$ 17.227 mil) e no 3º trimestre de 2014 - R\$ 43.852 mil (2º trimestre de 2014 - R\$ 34.864 mil).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			R\$ mil
			ON	PN			2014		2013	
							3º trimestre	2º trimestre		
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.827.479	212	-	20,51%	531.321	38.004	27.232	108.974	(2.553)
BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento	420.000	684.155	12.734	12.734	20,00%	40.265	884	3.010	8.053	4.849
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	761.156	22.581	-	25,17%	17.795	1.767	2.905	4.479	4.872
Outros (2)							3.197	1.717	8.973	10.059
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>43.852</b>	<b>34.864</b>	<b>130.479</b>	<b>17.227</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****14) IMOBILIZADO DE USO**

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		R\$ mil
				2014		
				30 de setembro	30 de junho	
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	1.066.792	(504.075)	562.717	598.535	569.664
- Terrenos	-	406.110	-	406.110	405.713	405.736
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.386.608	(2.367.323)	2.019.285	1.974.057	2.008.495
Sistemas de segurança e comunicações	10%	439.407	(181.271)	258.136	222.576	137.004
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.426.782	(4.130.138)	1.296.644	1.353.985	1.246.203
Sistemas de transportes	20%	85.999	(37.606)	48.393	24.041	24.972
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>		<b>11.811.698</b>	<b>(7.220.413)</b>	<b>4.591.285</b>	<b>4.578.907</b>	<b>4.392.074</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>		<b>11.815.612</b>	<b>(7.236.705)</b>			
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>		<b>11.396.400</b>	<b>(7.004.326)</b>			

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.297.410 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 5.294.745 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 5.381.586 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2014, 2013 e 2012.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 13,0% (30 de junho de 2014 – 13,2% e 30 de setembro de 2013 – 17,5%), e no “consolidado financeiro” é de 46,8% (30 de junho de 2014 – 46,7% e 30 de setembro de 2013 – 45,1%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 15) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.421.363 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.808.277 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No período findo em 30 de setembro de 2014, foram amortizados ágios no montante de R\$ 126.577 mil (30 de setembro de 2013 – R\$ 181.747 mil) e no 3º trimestre de 2014 - R\$ 44.989 mil (2º trimestre de 2014 - R\$ 40.582 mil) (Nota 29).

#### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		R\$ mil
				2014		
				30 de setembro	30 de junho	
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	4.240.285	(2.151.434)	2.088.851	2.258.063	2.786.657
Software (2)	20% a 50%	8.671.128	(4.543.475)	4.127.653	4.029.219	3.669.922
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.531.268	(722.991)	1.808.277	1.923.535	2.029.675
Outros (5)	Contrato	760.650	(257.575)	503.075	469.284	542.642
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>		<b>16.203.331</b>	<b>(7.675.475)</b>	<b>8.527.856</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>		<b>16.416.704</b>	<b>(7.736.603)</b>		<b>8.680.101</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>		<b>17.142.670</b>	<b>(8.113.774)</b>			<b>9.028.896</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 782.959 mil, Odontoprev - R\$ 222.635 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 21.214 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 13.735 mil e Cielo/Investidas - R\$ 568.678 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	2014				2013		R\$ mil
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total	Total	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.589.021</b>	<b>4.015.462</b>	<b>2.005.474</b>	<b>535.982</b>	<b>9.145.939</b>	<b>9.145.939</b>	
Adições/(baixas)	124.870	794.818	(70.620)	68.148	917.216	917.216	
Amortização do período	(625.040)	(682.627)	(126.577)	(101.055)	(1.535.299)	(1.535.299)	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>2.088.851</b>	<b>4.127.653</b>	<b>1.808.277</b>	<b>503.075</b>	<b>8.527.856</b>	<b>8.527.856</b>	

**16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	2014							2013		R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro		
• Depósitos à vista (1)	33.299.639	-	-	-	33.299.639	36.176.242	39.455.794	39.455.794		
• Depósitos de poupança (1)	87.293.425	-	-	-	87.293.425	84.318.918	76.487.681	76.487.681		
• Depósitos interfinanceiros	217.019	237.486	50.896	168.184	673.585	521.027	841.135	841.135		
• Depósitos a prazo (2)	15.706.443	20.106.244	7.549.279	47.252.752	90.614.718	92.254.346	99.992.785	99.992.785		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>136.516.526</b>	<b>20.343.730</b>	<b>7.600.175</b>	<b>47.420.936</b>	<b>211.881.367</b>	<b>213.270.533</b>	<b>216.777.395</b>	<b>216.777.395</b>		
%	<b>64,4</b>	<b>9,6</b>	<b>3,6</b>	<b>22,4</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>135.601.762</b>	<b>20.196.629</b>	<b>9.033.296</b>	<b>48.438.846</b>		<b>213.270.533</b>				
%	<b>63,6</b>	<b>9,5</b>	<b>4,2</b>	<b>22,7</b>		<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>133.025.999</b>	<b>14.675.691</b>	<b>11.834.027</b>	<b>57.241.678</b>						
%	<b>61,4</b>	<b>6,8</b>	<b>5,4</b>	<b>26,4</b>						

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Captações no mercado aberto**

	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Carteira própria</b>	<b>63.556.902</b>	<b>31.752.215</b>	<b>11.581.512</b>	<b>22.884.544</b>	<b>129.775.173</b>	<b>131.699.792</b>	<b>126.470.886</b>
• Títulos públicos	57.784.215	189.751	76.251	1.121	58.051.338	62.748.182	66.902.665
• Debêntures de emissão própria	1.665.827	31.562.464	11.505.261	22.227.207	66.960.759	66.278.450	57.362.793
• Exterior	4.106.860	-	-	656.216	4.763.076	2.673.160	2.205.428
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>167.151.431</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>167.151.431</b>	<b>122.146.097</b>	<b>123.414.339</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>250.003</b>	<b>311.907</b>	<b>325.649</b>	<b>-</b>	<b>887.559</b>	<b>1.765.099</b>	<b>8.694.708</b>
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014 (2)</b>	<b>230.958.336</b>	<b>32.064.122</b>	<b>11.907.161</b>	<b>22.884.544</b>	<b>297.814.163</b>		
%	77,5	10,8	4,0	7,7	100,0		
<b>Total geral em 30 de junho de 2014 (2)</b>	<b>188.569.763</b>	<b>32.914.874</b>	<b>10.722.807</b>	<b>23.403.544</b>		<b>255.610.988</b>	
%	73,8	12,9	4,2	9,1		100,0	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013 (2)</b>	<b>194.057.404</b>	<b>35.437.193</b>	<b>10.675.215</b>	<b>18.410.121</b>			<b>258.579.933</b>
%	75,1	13,7	4,1	7,1			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 95.092.298 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 74.741.206 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 75.915.102 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil									
	2014						2013			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>										
- Letras hipotecárias	76.976	145.669	283.349	-	505.994	564.918	632.861			
- Letras de crédito imobiliário	642.995	2.881.721	7.518.127	604.699	11.647.542	9.065.777	4.869.895			
- Letras de crédito do agronegócio	221.661	1.258.898	760.752	2.435.587	4.676.898	3.857.256	4.206.702			
- Letras financeiras	355.096	9.343.582	15.402.668	24.570.213	49.671.559	48.110.529	34.242.386			
<b>Subtotal</b>	<b>1.296.728</b>	<b>13.629.870</b>	<b>23.964.896</b>	<b>27.610.499</b>	<b>66.501.993</b>	<b>61.598.480</b>	<b>43.951.844</b>			
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>										
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	58.152	2.216.169	132.354	3.656.736	6.063.411	5.659.646	8.366.877			
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.421	399.255	365.991	1.708.972	2.479.639	2.422.173	3.125.683			
- Custo de emissões sobre captações				(13.888)	(13.888)	(13.719)	(17.748)			
<b>Subtotal</b>	<b>63.573</b>	<b>2.615.424</b>	<b>498.345</b>	<b>5.351.820</b>	<b>8.529.162</b>	<b>8.068.100</b>	<b>11.474.812</b>			
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>34.530</b>	<b>103.713</b>	<b>37.633</b>	<b>75.827</b>	<b>251.703</b>	<b>210.161</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.394.831</b>	<b>16.349.007</b>	<b>24.500.874</b>	<b>33.038.146</b>	<b>75.282.858</b>					
<b>%</b>	<b>1,9</b>	<b>21,7</b>	<b>32,5</b>	<b>43,9</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.098.528</b>	<b>7.646.273</b>	<b>28.153.388</b>	<b>32.978.552</b>		<b>69.876.741</b>				
<b>%</b>	<b>1,6</b>	<b>10,9</b>	<b>40,3</b>	<b>47,2</b>		<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2013</b>	<b>3.845.267</b>	<b>10.736.739</b>	<b>8.845.325</b>	<b>31.999.325</b>			<b>55.426.656</b>			
<b>%</b>	<b>6,9</b>	<b>19,4</b>	<b>16,0</b>	<b>57,7</b>			<b>100,0</b>			

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2014		2013
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	-	69.935
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	-	69.530
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	22.015	89.076
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	13.685	55.554
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	611.927	604.891	779.478
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.040.019	989.573	1.113.328
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	86.430	86.303	113.728
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	91.245	85.900	98.931
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	235.182	230.557	291.826
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	134.414	131.771	166.787
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	102.386	97.526	109.938
16.11.2011	133.290	22.11.2021	178.036	159.952	167.572	
<b>Total</b>				<b>2.479.639</b>	<b>2.422.173</b>	<b>3.125.683</b>

- e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Depósitos de poupança	1.413.506	1.292.757	3.987.318	2.895.029
Depósitos a prazo	2.429.720	2.392.490	7.228.784	5.934.787
Captações no mercado aberto	7.056.151	5.734.457	18.062.525	15.907.968
Recursos de emissão de títulos	2.101.298	1.643.208	5.140.275	3.048.408
Outras despesas de captação	117.161	116.561	343.653	293.585
<b>Subtotal</b>	<b>13.117.836</b>	<b>11.179.473</b>	<b>34.762.555</b>	<b>28.079.777</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	2.437.088	2.492.083	7.510.153	3.832.783
<b>Total</b>	<b>15.554.924</b>	<b>13.671.556</b>	<b>42.272.708</b>	<b>31.912.560</b>



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	2014							2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	
No País – Outras Instituições	6.485	-	-	13.524	20.009	19.865	12.198		
No Exterior	2.092.283	6.940.385	4.108.899	1.910.786	15.052.353	13.707.825	11.977.668		
Total geral em 30 de setembro de 2014	2.098.768	6.940.385	4.108.899	1.924.310	15.072.362	13.707.825	11.977.668		
%	13,9	46,0	27,3	12,8	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2014	2.641.471	6.350.640	3.878.142	857.437		13.727.690			
%	19,2	46,3	28,3	6,2		100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2013	1.704.624	5.313.129	4.376.474	595.639			11.989.866		
%	14,2	44,3	36,5	5,0			100,0		

**b) Obrigações por repasses**

	2014							2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	
Do País	1.174.320	4.978.787	6.554.889	28.543.706	41.251.702	40.200.881	39.153.078		
- Tesouro nacional	-	-	128.451	-	128.451	1.109	36.673		
- BNDES	374.942	1.346.273	2.148.887	8.257.790	12.127.892	11.386.013	12.039.843		
- CEF	1.987	6.401	5.461	10.911	24.760	29.903	44.513		
- FINAME	797.391	3.626.113	4.270.829	20.274.673	28.969.006	28.782.226	27.030.403		
- Outras instituições	-	-	1.261	332	1.593	1.630	1.646		
Do Exterior	4.830	211.150	21.113	-	237.093	212.745	163.889		
Total geral em 30 de setembro de 2014	1.179.150	5.189.937	6.576.002	28.543.706	41.488.795	40.413.626	39.316.967		
%	2,8	12,5	15,9	68,8	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2014	1.149.689	5.024.671	5.898.500	28.340.766		40.413.626			
%	2,9	12,4	14,6	70,1		100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2013	1.133.687	5.485.072	5.494.567	27.203.641			39.316.967		
%	2,9	14,0	14,0	69,1			100,0		

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Empréstimos:</b>				
- No País	2.901	2.277	5.291	26.999
- No Exterior	37.596	28.292	97.828	92.923
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>40.497</b>	<b>30.569</b>	<b>103.119</b>	<b>119.922</b>
<b>Repasses do País:</b>				
- Tesouro nacional	2.078	9	2.327	737
- BNDES	176.948	167.292	522.814	512.900
- CEF	405	491	1.527	2.534
- FINAME	188.421	157.858	521.128	662.092
- Outras instituições	9	3	25	301
<b>Repasses do Exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	515.410	(9.043)	487.794	785.090
- Outras despesas com repasses do exterior	4.682.343	(998.872)	2.353.955	3.631.737
- Variação cambial de investimentos no exterior	(2.601.623)	512.565	(1.344.653)	(1.812.622)
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>2.963.991</b>	<b>(169.697)</b>	<b>2.544.917</b>	<b>3.782.769</b>
<b>Total</b>	<b>3.004.488</b>	<b>(139.128)</b>	<b>2.648.036</b>	<b>3.902.691</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e COFINS – R\$ 1.649.507 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 2.522.979 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 10.292.466 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.471.067 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 1.414.168 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 1.267.188 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.881.757 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 1.912.596 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 1.735.719 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

- PIS – EC 17/97 – R\$ 318.357 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 102.647 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 98.086 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao Pis nos termos da LC 07/70 (Pis Repique) e não nos termos da EC 17/97 (Pis sobre a Receita Bruta Operacional); e
- PIS – R\$ 317.246 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 314.672 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 307.783 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Processos trabalhistas	2.859.976	2.471.829	2.507.604
Processos cíveis	3.999.740	3.822.249	3.856.399
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.859.716</b>	<b>6.294.078</b>	<b>6.364.003</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	7.371.100	8.345.491	16.784.877
<b>Total</b>	<b>14.230.816</b>	<b>14.639.569</b>	<b>23.148.880</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2014		
	Trabalhistas (1)	Cíveis	Fiscais (2) (3)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.537.405</b>	<b>3.823.499</b>	<b>7.728.691</b>
Atualização monetária	227.716	273.262	382.800
Constituições líquidas de reversões e baixas	1.043.315	474.046	(632.064)
Pagamentos	(948.460)	(571.067)	(108.327)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>2.859.976</b>	<b>3.999.740</b>	<b>7.371.100</b>

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2014, a constituição de provisões trabalhistas, relativo ao aprimoramento da metodologia de cálculo, originários de bancos adquiridos, com características peculiares, baseado na atualização do histórico de perda recente, no montante de R\$ 488.300 mil;

(2) Inclui, no 3º trimestre de 2014, (i) a reversão de provisão fiscal, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização, no montante de R\$ 1.378.103 mil, e (ii) a constituição de provisões fiscais, relativo ao processo de PIS – EC 17/97, no montante de R\$ 212.888 mil; e

(3) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.794.587 mil (30 de junho

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

de 2014 – R\$ 1.753.024 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 1.167.543 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 3.831.988 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 3.456.648 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 844.849 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 550.255 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 553.964 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 490.422 mil); d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 a 2010 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, superveniência de depreciação e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 473.869 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 469.140 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 231.612 mil); e e) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 344.286 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 340.529 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 337.348 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2014		R\$ mil
					30 de setembro	30 de junho	
<b>No País:</b>							
<b>CDB Subordinado:</b>							
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.844.433	1.789.726	1.652.333
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	2.581.348	2.511.913	2.237.989
2016	6	500	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	919	896	803
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	39.526	38.501	34.372
<b>Letras Financeiras:</b>							
				IPCA + 7,76% a.a.			
				IGPM + 6,3874% a.a.			
				IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.)			
				Taxa PRÉ de 13,0949% a.a.			
2016	6	102.018	R\$	108,0% a 110,0% da taxa CDI	160.837	156.857	142.232
				100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.)			
				IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.)			
				IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.)			
2017	6	8.630.999	R\$	104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.662.731	9.686.759	9.294.582
				100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.)			
				IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.)			
				IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.)			
2018	6	8.262.799	R\$	105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.999.864	8.878.067	8.701.345
				IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.)			
				IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.)			
2019	6	21.858	R\$	109,3% a 109,5% da taxa CDI	25.446	24.946	22.970
				IPCA + 7,4163% a.a.			
				Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.			
2017	7	40.100	R\$	IGPM + 6,6945% a.a.	69.987	68.025	61.399
				IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)			
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a.	209.223	206.345	185.692

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2014		R\$ mil
					30 de setembro	30 de junho	
2019	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.364.164	3.273.413	3.298.428
2020	7	1.700	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI	1.980	1.944	1.780
2018	8	50.000	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	79.417	78.622	71.507
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 7,0670% a.a. IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	18.715	18.202	16.509
2020	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	36.614	35.722	32.673
2021	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI	1.447	1.423	1.305
2021	9	7.000	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.) 111,0% da taxa CDI	8.633	8.380	7.742
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a.	27.098	26.576	24.017
2022	10	54.143	R\$	109,0% da taxa CDI IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	68.373	66.903	61.180
2023	10	688.064	R\$	110,0% a 111,3% da taxa CDI IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	788.248	781.193	719.936
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2014 a 2016	de 2 a 3	2.772	R\$	100,0% da taxa CDI	3.489	3.882	4.970
<b>Subtotal no País</b>					<b>27.992.492</b>	<b>27.658.295</b>	<b>26.573.764</b>



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2014		2013
					30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>No Exterior:</b>							
2013 (1)	10	-	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	-	-	1.157.491
2014 (2)	10	-	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	-	-	703.626
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.838.939	1.680.060	1.672.814
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.961.673	3.611.697	3.603.285
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.702.858	2.463.428	2.458.259
Custos de emissões sobre captações							
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.471.905</b>	<b>7.725.701</b>	<b>9.561.559</b>
<b>Total geral</b>					<b>36.464.397</b>	<b>35.383.996</b>	<b>36.135.323</b>

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro de 2013; e

(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2014.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	7.371.100	8.345.491	16.784.877
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.240.207	3.549.785	4.130.802
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.706.387	3.581.915	3.959.519
Impostos e contribuições a recolher	1.030.787	966.608	1.052.074
<b>Total</b>	<b>15.348.481</b>	<b>16.443.799</b>	<b>25.927.272</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Operações com cartão de crédito	16.050.168	15.367.177	14.588.493
Credores diversos	7.515.246	8.262.057	6.425.706
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.859.716	6.294.078	6.364.003
Provisão para pagamentos a efetuar	6.123.946	5.500.683	5.500.774
Obrigações com cessão de crédito	4.320.900	4.116.965	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	971.602	1.052.583	1.295.255
Outras (1)	2.302.303	1.772.976	1.869.827
<b>Total</b>	<b>44.143.881</b>	<b>42.366.519</b>	<b>36.044.058</b>

(1) Em 30 de setembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 367.495 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 333.734 mil) (Nota 10g).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil														
	Seguros (1)				Vida e Previdência (2) (3) (4)				Capitalização				Total		
	2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		2013
30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>															
Provisão matemática de benefícios a conceder	788.329	777.834	943.187	113.064.451	110.514.341	99.799.217	-	-	-	-	-	113.852.780	111.292.175	100.742.404	-
Provisão matemática de benefícios concedidos	171.336	170.728	191.662	6.804.196	6.817.724	6.293.796	-	-	-	-	-	6.975.532	6.988.452	6.485.458	-
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	5.747.032	5.519.643	5.056.765	-	-	5.747.032	5.519.643	5.056.765	-
Provisão de IBNR	1.534.700	1.647.910	1.356.631	1.131.405	1.082.645	1.228.389	-	-	-	-	-	2.666.105	2.730.555	2.585.020	-
Provisão de prêmios não ganhos	4.134.330	3.795.702	3.199.369	292.181	286.068	213.560	-	-	-	-	-	4.426.511	4.081.770	3.412.929	-
Provisão complementar de cobertura (4)	-	-	-	1.366.643	1.233.857	5.109.315	-	-	-	-	-	1.366.643	1.233.857	5.109.315	-
Provisão de sinistros a liquidar	4.081.312	3.982.669	3.652.180	1.018.470	996.324	1.196.088	-	-	-	-	-	5.099.782	4.978.993	4.848.268	-
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	414.861	411.768	388.393	-	-	-	-	-	414.861	411.768	388.393	-
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	660.552	657.274	623.838	-	-	660.552	657.274	623.838	-
Outras provisões (4)	1.898.713	1.897.513	2.634.609	2.766.160	2.850.501	1.585.052	94.372	89.888	81.614	-	-	4.759.245	4.837.902	4.301.275	-
<b>Total das provisões</b>	<b>12.608.720</b>	<b>12.272.356</b>	<b>11.977.638</b>	<b>126.858.367</b>	<b>124.193.228</b>	<b>115.813.810</b>	<b>6.501.956</b>	<b>6.266.805</b>	<b>5.762.217</b>	<b>6.501.956</b>	<b>6.266.805</b>	<b>145.969.043</b>	<b>142.732.389</b>	<b>133.553.665</b>	<b>133.553.665</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Provisões técnicas por produto

	Seguros						Vida e Previdência (4)						Capitalização						Total		R\$ mil
	2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014				
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho			
Saúde	6.380.339	6.301.129	6.740.112	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.380.339	6.301.129	6.740.112		
Auto/RCF	3.335.792	3.199.193	2.791.724	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.335.792	3.199.193	2.791.724		
DPVAT/Retrocessão (5)	261.732	267.604	220.298	3.934	3.909	583.342	583.342	3.909	3.909	583.342	583.342	3.909	3.909	583.342	583.342	3.909	265.666	271.513	803.640		
Vida	14.887	15.085	14.643	6.476.261	6.254.123	5.284.022	5.284.022	6.254.123	6.254.123	5.284.022	5.284.022	6.254.123	6.254.123	5.284.022	5.284.022	6.254.123	6.491.148	6.269.208	5.298.665		
Ramos elementares	2.615.970	2.489.345	2.210.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.615.970	2.489.345	2.210.861		
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	20.398.594	19.792.805	18.661.867	18.661.867	19.792.805	19.792.805	18.661.867	18.661.867	19.792.805	19.792.805	18.661.867	18.661.867	18.661.867	20.398.594	19.792.805	18.661.867		
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	80.127.747	78.317.241	70.076.427	70.076.427	78.317.241	78.317.241	70.076.427	70.076.427	78.317.241	78.317.241	70.076.427	70.076.427	70.076.427	80.127.747	78.317.241	70.076.427		
Planos de previdência (4)	-	-	-	19.851.831	19.825.150	21.208.152	21.208.152	19.851.831	19.825.150	21.208.152	21.208.152	19.851.831	19.825.150	21.208.152	21.208.152	21.208.152	19.851.831	19.825.150	21.208.152		
Capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.501.956	6.266.805	5.762.217		
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>12.608.720</b>	<b>12.272.356</b>	<b>11.977.638</b>	<b>126.858.367</b>	<b>124.193.228</b>	<b>115.813.810</b>	<b>115.813.810</b>	<b>124.193.228</b>	<b>124.193.228</b>	<b>115.813.810</b>	<b>115.813.810</b>	<b>124.193.228</b>	<b>124.193.228</b>	<b>115.813.810</b>	<b>115.813.810</b>	<b>115.813.810</b>	<b>145.969.043</b>	<b>142.732.389</b>	<b>133.553.665</b>		

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Garantias das provisões técnicas**

	Seguros						Vida e Previdência (4)						Capitalização						R\$ mil
	2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>12.608.720</b>	<b>12.272.356</b>	<b>11.977.638</b>	<b>126.858.367</b>	<b>124.193.228</b>	<b>115.813.810</b>	<b>6.501.956</b>	<b>6.266.805</b>	<b>5.762.217</b>	<b>142.732.389</b>	<b>133.553.665</b>								
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(263.639)	(259.127)	(138.436)	-	-	-	-	-	-	(263.639)	(138.436)								
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(908.629)	(900.478)	(827.723)	(14.532)	(3.897)	(7.074)	-	-	-	(923.161)	(834.797)								
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	(8.179)	-	(51.461)	(53.676)	-	-	-	(2.318)	(61.855)								
(-) Direitos creditórios	(1.011.577)	(1.003.348)	(808.675)	-	-	-	-	-	-	(1.011.577)	(808.675)								
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (6)	(905.676)	(852.356)	(753.652)	-	-	-	-	-	-	(905.676)	(753.652)								
(-) Provisões do convênio DPVAT (5)	(255.477)	(261.316)	(213.929)	-	-	(579.156)	-	-	-	(255.477)	(793.085)								
<b>Total a ser coberto</b>	<b>9.261.404</b>	<b>8.993.413</b>	<b>9.227.044</b>	<b>126.843.835</b>	<b>124.137.870</b>	<b>115.173.904</b>	<b>6.501.956</b>	<b>6.266.805</b>	<b>5.762.217</b>	<b>142.607.195</b>	<b>130.163.165</b>								
Coitas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	100.526.341	98.110.046	88.738.294	-	-	-	100.526.341	88.738.294								
Coitas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.121.178	5.453.230	3.233.527	16.084.846	16.433.173	15.609.846	4.144.227	3.929.823	3.394.508	26.350.251	22.237.881								
Títulos públicos	4.117.080	4.895.002	6.527.460	10.024.497	9.228.843	9.448.779	2.004.487	2.015.514	2.027.321	16.146.064	18.003.560								
Títulos privados	105.872	108.568	104.310	174.185	182.544	202.429	41.885	63.589	94.504	321.942	401.243								
Ações	4.487	4.597	5.859	1.364.333	1.529.005	1.443.174	328.248	392.060	271.223	1.697.068	1.720.256								
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>10.348.617</b>	<b>10.461.397</b>	<b>9.871.156</b>	<b>128.174.202</b>	<b>125.483.611</b>	<b>115.442.522</b>	<b>6.518.847</b>	<b>6.400.986</b>	<b>5.787.556</b>	<b>142.345.994</b>	<b>131.101.234</b>								

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";

(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;

(3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, a: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar", "Provisão de despesas relacionadas" e "Outras provisões";

(4) Até novembro de 2013, por autorização da Susep, era utilizada uma taxa de juros para desconto do fluxo do passivo atuarial baseada em estudo próprio e, consequentemente, a rubrica "Provisão Complementar de Cobertura" refletia o resultado desta taxa;

(5) Em janeiro de 2014, foi solicitado o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT; e

(6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Prêmios emitidos	7.201.071	6.678.270	20.315.448	17.219.071
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	4.383.620	6.116.223	14.398.334	14.989.983
Receitas com títulos de capitalização	1.415.612	1.289.952	3.910.479	3.343.319
Prêmios de cosseguros cedidos	(25.726)	(45.104)	(111.558)	(118.263)
Prêmios restituídos	(70.567)	(46.853)	(166.710)	(173.826)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>12.904.010</b>	<b>13.992.488</b>	<b>38.345.993</b>	<b>35.260.284</b>
Prêmios de resseguros	(104.404)	(109.137)	(280.978)	(164.148)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>12.799.606</b>	<b>13.883.351</b>	<b>38.065.015</b>	<b>35.096.136</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Banco Bradesco BBI S.A.	104.134	101.846	132.282
Outros (1)	385.506	384.361	459.358
<b>Total</b>	<b>489.640</b>	<b>486.207</b>	<b>591.640</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ordinárias	2.103.637.129	2.103.637.129	2.103.637.129
Preferenciais	2.103.636.910	2.103.636.910	2.103.636.910
<b>Subtotal</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>4.207.274.039</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.898.610)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(8.984.870)	(8.984.870)	(7.630.270)
<b>Total em circulação</b>	<b>4.195.390.559</b>	<b>4.195.390.559</b>	<b>4.196.745.159</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.095.770.640</b>	<b>4.196.509.159</b>
Ações adquiridas e não canceladas	-	(1.118.600)	(1.118.600)
<b>Quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2014</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.094.652.040</b>	<b>4.195.390.559</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 23 de dezembro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 1.421.300 mil, sendo R\$ 0,322576529 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,274190050) por ação ordinária e R\$ 0,354834182 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,301609055) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 853.858 mil, sendo R\$ 0,193826693 por ação ordinária e R\$ 0,213209362 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativo ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	11.095.536	
(-) Reserva legal	(554.777)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>10.540.759</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	2.930.987	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(439.648)	
Dividendos intermediários pagos	829.000	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados em setembro de 2014</b>	<b>3.320.339</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulado em 30 de setembro de 2013</b>	<b>2.672.850</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,169361	0,186298	724.003	108.600	615.403
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188254	0,207078	830.000	124.500	705.500
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,360962	0,397058	1.590.526	238.579	1.351.947
<b>Total acumulado em 30 de setembro de 2013</b>	<b>0,718577</b>	<b>0,790434</b>	<b>3.144.529</b>	<b>471.679</b>	<b>2.672.850</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,169362	0,186298	746.042	111.906	634.136
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,496031	0,545634	2.184.945	327.742	1.857.203
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
<b>Total acumulado em 30 de setembro de 2014</b>	<b>0,853594</b>	<b>0,938954</b>	<b>3.759.987</b>	<b>439.648</b>	<b>3.320.339</b>

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores, que vigorou até 26 de junho de 2014. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015.

Até 30 de setembro de 2014, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 8.984.870 ações preferenciais, no montante de R\$ 298.015 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,16272 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2014, era de R\$ 35,00 por ação ON e R\$ 34,84 por ação PN.

## 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Rendas de cartão	1.990.712	1.848.593	5.672.986	5.003.079
Conta corrente	1.025.028	971.880	2.940.903	2.655.273
Operações de crédito	688.275	625.433	1.887.076	1.646.461
Administração de fundos	653.008	577.654	1.792.474	1.734.859
Cobrança	399.857	387.833	1.167.651	1.091.035
Administração de consórcios	227.792	213.682	640.399	526.200
Underwriting/Assessoria financeira	134.345	160.255	515.542	415.211
Serviços de custódia e corretagens	138.314	120.776	383.879	386.901
Arrecadações	89.272	99.932	285.637	253.246
Outras	240.092	219.586	716.200	590.822
<b>Total</b>	<b>5.586.695</b>	<b>5.225.624</b>	<b>16.002.747</b>	<b>14.303.087</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****25) DESPESAS DE PESSOAL**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	1.653.681	1.563.127	4.733.066	4.465.123
Benefícios	738.942	704.205	2.140.383	1.990.737
Encargos sociais	626.360	597.713	1.796.526	1.686.692
Participação dos empregados nos lucros	327.596	326.376	947.231	797.443
Provisão para processos trabalhistas (1)	665.535	220.288	1.068.314	583.812
Treinamentos	40.179	36.131	93.760	72.259
<b>Total</b>	<b>4.052.293</b>	<b>3.447.840</b>	<b>10.779.280</b>	<b>9.596.066</b>

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 30 de setembro de 2014, a constituição de provisões trabalhistas relativo ao aprimoramento da metodologia de cálculo, originários de bancos adquiridos, com características peculiares, baseado na atualização do histórico de perda recente, no montante de R\$ 488.300 mil.

**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Serviços de terceiros	973.880	955.863	2.833.158	2.602.040
Depreciação e amortização	487.898	463.034	1.397.128	1.286.303
Comunicação	382.306	378.197	1.136.008	1.194.817
Processamento de dados	340.355	326.301	1.002.350	945.163
Aluguéis	225.237	215.859	654.999	617.933
Transportes	192.911	199.590	595.386	619.071
Serviços do sistema financeiro	195.785	187.589	580.422	554.641
Propaganda, promoções e publicidade	184.088	170.499	532.836	492.831
Manutenção e conservação de bens	168.808	179.873	500.188	483.878
Segurança e vigilância	140.171	138.787	417.265	363.359
Materiais	85.227	90.555	252.942	226.705
Água, energia e gás	54.237	56.790	172.504	170.363
Viagens	37.116	34.368	101.736	99.122
Outras	195.842	209.522	609.103	842.476
<b>Total</b>	<b>3.663.861</b>	<b>3.606.827</b>	<b>10.786.025</b>	<b>10.498.702</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contribuição à Cofins	582.852	799.601	2.148.454	1.987.213
Contribuição ao PIS	97.705	146.793	390.484	349.482
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	141.480	140.331	424.354	392.166
Despesas com IPTU	11.020	10.687	52.598	43.339
Outras	77.119	71.486	204.459	160.336
<b>Total</b>	<b>910.176</b>	<b>1.168.898</b>	<b>3.220.349</b>	<b>2.932.536</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras receitas financeiras	532.215	429.528	1.390.411	1.161.230
Reversão de outras provisões operacionais (1)	1.627.705	69.769	1.811.635	532.064
Resultado na venda de mercadorias	1.669	499	8.412	68.122
Receitas de recuperação de encargos e despesas	51.669	20.075	98.715	70.620
Outras	337.559	187.390	760.190	763.520
<b>Total</b>	<b>2.550.817</b>	<b>707.261</b>	<b>4.069.363</b>	<b>2.595.556</b>

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 30 de setembro de 2014, a reversão de provisão fiscal, relativo ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização.

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras despesas financeiras	1.127.692	1.217.380	3.519.837	3.302.783
Despesas com perdas diversas	488.350	411.458	1.282.881	1.231.250
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	318.525	333.979	984.182	1.006.858
Despesas com descontos concedidos	388.146	306.624	984.367	801.409
Amortização de intangível	211.816	208.323	625.040	672.765
Amortização de ágio (Nota 15a)	44.989	40.582	126.577	181.747
Outras (1)	516.557	487.958	1.442.887	888.244
<b>Total</b>	<b>3.096.075</b>	<b>3.006.304</b>	<b>8.965.771</b>	<b>8.085.056</b>

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 30 de setembro de 2014, a constituição de provisões fiscais, relativo ao processo do PIS – EC 17/97.

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(93.724)	(74.340)	(234.086)	(12.076)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(27.958)	(65.332)	(152.600)	(134.637)
Outros	27.609	5.078	48.574	60.834
<b>Total</b>	<b>(94.073)</b>	<b>(134.594)</b>	<b>(338.112)</b>	<b>(85.879)</b>

(1) Inclui, no acumulado de 30 de setembro de 2013, resultado na alienação das ações da BM&FBovespa.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil					
	2014		2013	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>						
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(696.563)	(608.102)	(512.815)	-	-	-
Fundação Bradesco	(513.017)	(447.866)	(377.687)	-	-	-
	(183.546)	(160.236)	(135.128)	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>						
BDD Participações S.A.	(19.035)	(21.501)	(19.945)	(207)	(214)	(422)
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(2)	(3)	(2)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(9)	(7)	(9)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(11)	(10)	(8)	-	-	-
	(19.013)	(21.481)	(19.926)	(207)	(214)	(422)
<b>Depósitos a prazo:</b>						
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(119.773)	(138.028)	(132.026)	(1.920)	(2.069)	(4.988)
Pessoal Chave da Administração	(50.824)	(61.708)	(39.848)	(15)	(17)	(33)
	(68.949)	(76.320)	(92.178)	(1.905)	(2.052)	(4.955)
<b>Captações no mercado aberto:</b>						
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(451.122)	(480.561)	(772.097)	(13.939)	(15.287)	(30.585)
BDD Participações S.A.	(282.611)	(202.753)	(566.993)	(7.852)	(7.104)	(17.378)
Pessoal Chave da Administração	(54.125)	(150.066)	(8.606)	(3.078)	(5.108)	(1.280)
	(114.386)	(127.742)	(196.498)	(3.009)	(3.075)	(11.927)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>						
Pessoal Chave da Administração	(631.864)	(617.809)	(542.950)	(15.196)	(14.402)	(24.172)
	(631.864)	(617.809)	(542.950)	(15.196)	(14.402)	(24.172)
<b>Aluguéis de agências:</b>						
Fundação Bradesco	-	-	-	(371)	(372)	(1.056)
	-	-	-	(371)	(372)	(1.056)
<b>Dívidas subordinadas:</b>						
Fundação Bradesco	-	-	(737)	-	(9)	(39)
	-	-	(737)	-	(9)	(39)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 354.700 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 351.900 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	82.285	80.876	244.436	244.940
Contribuição ao INSS	18.392	18.158	54.800	55.023
<b>Total</b>	<b>100.677</b>	<b>99.034</b>	<b>299.236</b>	<b>299.963</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	79.327	80.092	240.685	242.513
<b>Total</b>	<b>79.327</b>	<b>80.092</b>	<b>240.685</b>	<b>242.513</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal chave da Administração.

#### Outras informações

- l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%	0,73%
• Ações preferenciais	1,04%	1,03%	0,99%
• Total de ações (1)	0,88%	0,88%	0,86%

(1) Em 30 de setembro de 2014, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,03% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 2,05% do total de ações.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

### **Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2014				2013
	30 de setembro			30 de junho	30 de setembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>972.313.996</b>	<b>909.452.486</b>	<b>62.861.510</b>	<b>58.956.970</b>	<b>58.690.204</b>
Disponibilidades	11.315.727	7.596.389	3.719.338	3.883.611	3.719.201
Aplicações interfinanceiras de liquidez	181.334.765	180.958.710	376.055	2.219.280	2.066.561
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	343.444.944	328.689.852	14.755.092	13.774.266	12.404.654
Relações interfinanceiras e interdependências Operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.539.557	48.539.557	-	-	-
Outros créditos e outros valores e bens	287.874.917	253.645.624	34.229.293	30.166.366	28.965.380
<b>Permanente</b>	<b>15.050.416</b>	<b>15.010.175</b>	<b>40.241</b>	<b>35.745</b>	<b>39.985</b>
Investimentos	1.931.275	1.928.501	2.774	316	344
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.591.285	4.577.465	13.820	11.954	14.629
Intangível	8.527.856	8.504.209	23.647	23.475	25.012
<b>Total</b>	<b>987.364.412</b>	<b>924.462.661</b>	<b>62.901.751</b>	<b>58.992.715</b>	<b>58.730.189</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>907.366.924</b>	<b>832.827.936</b>	<b>74.538.988</b>	<b>67.196.253</b>	<b>71.254.165</b>
Depósitos	211.881.367	183.567.876	28.313.491	26.497.160	26.561.970
Captações no mercado aberto	297.814.163	293.051.087	4.763.076	2.673.159	2.205.428
Recursos de emissão de títulos	75.282.858	66.753.696	8.529.162	8.068.100	11.474.811
Relações interfinanceiras e interdependências	4.540.838	2.324.161	2.216.677	2.281.997	1.833.799
Obrigações por empréstimos e repasses	56.561.157	40.970.499	15.590.658	14.107.339	12.391.925
Instrumentos financeiros derivativos	5.076.285	1.852.305	3.223.980	2.112.848	356.159
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	145.969.043	145.968.245	798	743	1.103
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	36.464.397	27.992.492	8.471.905	7.725.701	9.561.559
- Outras	73.776.816	70.347.575	3.429.241	3.729.206	6.867.411
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>265.732</b>	<b>265.732</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>489.640</b>	<b>489.640</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>79.242.116</b>	<b>79.242.116</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>987.364.412</b>	<b>912.825.424</b>	<b>74.538.988</b>	<b>67.196.253</b>	<b>71.254.165</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(11.637.237)</b>	<b>(8.203.538)</b>	<b>(12.523.976)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(14.907.527)	(15.330.561)	(6.797.966)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(1.019.834)	(442.498)	91.879
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(27.564.598)</b>	<b>(23.976.597)</b>	<b>(19.230.063)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Prefixado	28.488	5.879	36.461
IGP-M / IPCA	25.317	22.615	9.033
Cupom cambial	4.897	4.790	9.412
Moeda estrangeira	1.866	2.743	6.701
Renda variável	8	5.751	756
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	3.341	5.134	6.396
Outros	1.504	881	1.412
Efeito correlação/diversificação	(12.345)	(22.819)	(28.365)
<b>VaR (<i>Value at Risk</i>)</b>	<b>53.076</b>	<b>24.974</b>	<b>41.806</b>

Valores líquidos de efeitos fiscais.

### Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		Carteira Trading e Banking (1)												R\$ mil
		2014						2013						
		30 de setembro			30 de junho			30 de setembro			30 de setembro			
		Cenários			Cenários			Cenários			Cenários			
		1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.383)	(1.843.646)	(3.560.810)	(3.698)	(1.009.481)	(1.943.751)	(7.525)	(1.919.121)	(3.643.803)	(7.525)	(1.919.121)	(3.643.803)	
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(10.742)	(1.488.367)	(2.778.693)	(13.245)	(1.777.223)	(3.299.495)	(16.969)	(2.150.739)	(3.979.143)	(16.969)	(2.150.739)	(3.979.143)	
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(508)	(51.455)	(96.819)	(395)	(37.343)	(69.713)	(616)	(73.880)	(136.883)	(616)	(73.880)	(136.883)	
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.551)	(37.923)	(70.130)	(1.712)	(167.240)	(408.169)	(4.166)	(72.975)	(120.780)	(4.166)	(72.975)	(120.780)	
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.414)	(410.359)	(820.718)	(21.012)	(525.295)	(1.050.590)	(18.422)	(453.263)	(905.578)	(18.422)	(453.263)	(905.578)	
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(535)	(28.158)	(54.696)	(661)	(38.806)	(74.792)	(1.413)	(87.560)	(169.680)	(1.413)	(87.560)	(169.680)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.286)	(32.162)	(64.324)	(381)	(9.544)	(19.087)	(158)	(3.980)	(7.960)	(158)	(3.980)	(7.960)	
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(38.419)</b>	<b>(3.892.070)</b>	<b>(7.446.190)</b>	<b>(41.104)</b>	<b>(3.564.932)</b>	<b>(6.865.597)</b>	<b>(49.269)</b>	<b>(4.761.518)</b>	<b>(8.963.827)</b>	<b>(49.269)</b>	<b>(4.761.518)</b>	<b>(8.963.827)</b>	
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(28.873)</b>	<b>(3.549.489)</b>	<b>(6.795.077)</b>	<b>(29.342)</b>	<b>(2.660.398)</b>	<b>(4.944.728)</b>	<b>(35.152)</b>	<b>(3.996.258)</b>	<b>(7.477.156)</b>	<b>(35.152)</b>	<b>(3.996.258)</b>	<b>(7.477.156)</b>	

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

	Carteira <i>Trading</i> (1)												R\$ mil
	2014						2013						
	30 de setembro			30 de junho			30 de setembro			30 de setembro			
	Cenários			Cenários			Cenários			Cenários			
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	
Taxa de juros em reais	(951)	(283.265)	(549.986)	(314)	(82.919)	(163.197)	(1.169)	(301.752)	(580.956)				
Índices de preços	(976)	(126.606)	(246.050)	(1.030)	(130.639)	(258.641)	(358)	(46.051)	(89.573)				
Cupom cambial	(495)	(51.874)	(97.405)	(353)	(39.698)	(73.662)	(587)	(72.050)	(133.240)				
Moeda estrangeira	(995)	(25.172)	(50.386)	(1.574)	(52.945)	(107.641)	(953)	(27.996)	(56.832)				
Renda variável	(2)	(49)	(97)	(1.991)	(49.773)	(99.545)	(1.060)	(23.502)	(46.752)				
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	(368)	(25.898)	(49.878)	(489)	(34.633)	(66.675)	(668)	(44.918)	(86.497)				
Outros	(1.052)	(26.293)	(52.586)	(345)	(8.630)	(17.260)	(191)	(4.815)	(9.630)				
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>	<b>(4.839)</b>	<b>(539.157)</b>	<b>(1.046.388)</b>	<b>(6.096)</b>	<b>(399.237)</b>	<b>(786.621)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(521.084)</b>	<b>(1.003.480)</b>				
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>	<b>(2.030)</b>	<b>(397.300)</b>	<b>(769.569)</b>	<b>(2.912)</b>	<b>(184.289)</b>	<b>(363.027)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(331.675)</b>	<b>(634.185)</b>				

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,45 foi utilizado um cenário de R\$ 2,48, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,83% foi aplicado um cenário de 11,84%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,45 foi utilizado um cenário de R\$ 3,07, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,83% foi utilizado um cenário de 14,78%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,45 foi utilizado um cenário de R\$ 3,68, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,83% foi utilizado um cenário de 17,74%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>576.832.996</b>	<b>89.074.519</b>	<b>55.594.845</b>	<b>250.811.636</b>	-	<b>972.313.996</b>
Disponibilidades	11.315.727	-	-	-	-	11.315.727
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	173.705.478	4.823.673	2.225.819	579.795	-	181.334.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	275.929.250	2.447.264	434.293	64.634.137	-	343.444.944
Relações interfinanceiras e interdependências	47.931.096	-	-	608.461	-	48.539.557
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.120.627	64.202.798	44.911.971	151.639.521	-	287.874.917
Outros créditos e outros valores e bens	40.830.818	17.600.784	8.022.762	33.349.722	-	99.804.086
<b>Permanente</b>	<b>238.405</b>	<b>1.182.130</b>	<b>1.411.759</b>	<b>9.472.724</b>	<b>2.745.398</b>	<b>15.050.416</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.931.275	1.931.275
Imobilizado de uso	59.480	297.398	356.877	3.471.420	406.110	4.591.285
Intangível	178.925	884.732	1.054.882	6.001.304	408.013	8.527.856
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>577.071.401</b>	<b>90.256.649</b>	<b>57.006.604</b>	<b>260.284.360</b>	<b>2.745.398</b>	<b>987.364.412</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>503.305.050</b>	<b>91.421.144</b>	<b>58.598.953</b>	<b>274.858.655</b>	<b>2.947.972</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>529.678.634</b>	<b>88.953.227</b>	<b>55.141.993</b>	<b>230.943.553</b>	<b>2.976.719</b>	<b>907.694.126</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>548.919.320</b>	<b>90.222.680</b>	<b>60.724.046</b>	<b>207.500.878</b>	-	<b>907.366.924</b>
Depósitos (3)	136.516.526	20.343.730	7.600.175	47.420.936	-	211.881.367
Captações no mercado aberto (2)	230.958.336	32.064.122	11.907.161	22.884.544	-	297.814.163
Recursos de emissão de títulos	1.394.831	16.349.007	24.500.874	33.038.146	-	75.282.858
Relações interfinanceiras e interdependências	4.540.838	-	-	-	-	4.540.838
Obrigações por empréstimos e repasses	3.277.918	12.130.322	10.684.901	30.468.016	-	56.561.157
Instrumentos financeiros derivativos	3.579.229	342.490	233.522	921.044	-	5.076.285
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	116.239.902	4.145.630	1.747.819	23.835.692	-	145.969.043
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	30.412	1.866.909	2.545.370	32.021.706	-	36.464.397
- Outras	52.381.328	2.980.470	1.504.224	16.910.794	-	73.776.816
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>265.732</b>	-	-	-	-	<b>265.732</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>489.640</b>	<b>489.640</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>79.242.116</b>	<b>79.242.116</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>549.185.052</b>	<b>90.222.680</b>	<b>60.724.046</b>	<b>207.500.878</b>	<b>79.731.756</b>	<b>987.364.412</b>
<b>Total em 30 de junho de 2014</b>	<b>502.105.087</b>	<b>80.448.391</b>	<b>63.496.651</b>	<b>207.795.160</b>	<b>77.286.485</b>	<b>931.131.774</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2013</b>	<b>489.571.369</b>	<b>78.491.572</b>	<b>49.475.855</b>	<b>222.550.298</b>	<b>67.625.032</b>	<b>907.694.126</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2014</b>	<b>27.886.349</b>	<b>27.920.318</b>	<b>24.202.876</b>	<b>76.986.358</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.199.963</b>	<b>12.172.716</b>	<b>7.275.018</b>	<b>74.338.513</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2013</b>	<b>40.107.265</b>	<b>50.568.920</b>	<b>56.235.058</b>	<b>64.648.313</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.



---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Controles Internos**

A existência, a efetividade e a execução dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais frameworks de controle, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia da Informação, respectivamente.



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

	Basileia III		Basileia II		R\$ mil
	2014		2013		
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro		
	Financeiro (1)		Financeiro	Econômico-financeiro	
<b>Base de cálculo - Índice de Basileia</b>					
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>74.127.110</b>	<b>71.892.297</b>	<b>71.631.969</b>	<b>71.962.106</b>	
<b>Capital principal</b>	<b>74.127.110</b>	<b>71.892.297</b>	<b>71.631.969</b>	<b>71.962.106</b>	
Patrimônio líquido	79.242.116	76.800.278	67.033.392	67.033.392	
Minoritários	-	-	195.712	591.640	
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(5.115.006)	(4.907.981)	-	-	
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(104.846)	(170.637)	
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	4.507.711	4.507.711	
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>21.698.075</b>	<b>22.197.834</b>	<b>21.233.626</b>	<b>21.233.626</b>	
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(4.507.711)	(4.507.711)	
Dívida subordinada (3)	21.698.075	22.197.834	25.741.337	25.741.337	
<b>Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(131.872)</b>	<b>(131.872)</b>	
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>95.825.185</b>	<b>94.090.131</b>	<b>92.733.723</b>	<b>93.063.860</b>	
- Risco de crédito	534.165.459	548.599.472	490.011.582	482.335.891	
- Risco de mercado	23.607.303	18.004.347	51.360.818	51.360.818	
- Risco operacional	30.979.716	29.852.953	23.334.836	33.100.327	
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)</b>	<b>588.752.478</b>	<b>596.456.772</b>	<b>564.707.236</b>	<b>566.797.036</b>	
<b>Índice de Basileia (a/b)</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,8%</b>	<b>16,4%</b>	<b>16,4%</b>	
<b>Capital nível I</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>12,7%</b>	
- Capital principal	12,6%	12,1%	12,7%	12,7%	
<b>Capital nível II</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,7%</b>	

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;

(3) Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(4) Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais										R\$ mil		
	Valor contábil		Valor de mercado		2014				2013				
	2014		2014		2014		2013		2014			2013	
	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de junho		30 de setembro	30 de junho
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	343.444.944	345.781.765	2.243.680	2.214.235	2.932.597	(4.685.908)	2.336.821	2.190.319	2.336.821	2.190.319	1.753.311	1.753.311	
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)		(93.141)	23.916										
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)		2.336.821	2.190.319	1.753.311	1.753.311	(1.351.853)	2.336.821	2.190.319	1.351.853	1.228.957	1.228.957	(564.752)	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	335.903.803	334.551.950	18.157.445	21.011.417	14.063.256	18.157.445	18.157.445	21.011.417	14.063.256	18.157.445	14.063.256	14.063.256	
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.931.275	20.088.720											
Ações em tesouraria (Nota 23d)	298.015	414.484								116.469	83.401	69.532	
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	90.614.718	90.236.288	378.430	354.764	336.978		378.430	354.764	336.978	378.430	354.764	336.978	
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	75.282.858	75.503.689	(220.831)	(276.478)	(158.789)		(220.831)	(276.478)	(158.789)	(220.831)	(276.478)	(158.789)	
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	56.561.157	56.605.778	(44.621)	(107.656)	(171.028)		(44.621)	(107.656)	(171.028)	(44.621)	(107.656)	(171.028)	
Dívidas subordinadas (Nota 19)	36.464.397	36.628.509	(164.112)	(294.431)	(537.882)		(164.112)	(294.431)	(537.882)	(164.112)	(294.431)	(537.882)	
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>18.998.138</b>	<b>21.672.894</b>	<b>10.035.186</b>		<b>19.207.748</b>	<b>21.732.379</b>	<b>10.035.186</b>	<b>19.207.748</b>	<b>21.732.379</b>	<b>14.790.626</b>	

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

**Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **c) Gerenciamento de Capital**

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados: o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do Capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma sólida base em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

O Banco Bradesco BERJ S.A. incorporou a Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI), (incorporadora do Banco BEC S.A.), que patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 totalizaram R\$ 463.322 mil (30 de setembro de 2013 – R\$ 458.229 mil) e no 3º trimestre de 2014 – R\$ 152.692 mil (2º trimestre de 2014 - R\$ 152.160 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 - R\$ 2.234.143 mil (30 de setembro de 2013 – R\$ 2.062.996 mil) e no 3º trimestre de 2014 – R\$ 779.121 mil (2º trimestre de 2014 - R\$ 740.336 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.648.655	6.503.417	16.060.437	12.324.521
<b>Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)</b>	<b>(1.459.462)</b>	<b>(2.601.367)</b>	<b>(6.424.175)</b>	<b>(4.929.808)</b>
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	17.541	13.946	52.192	6.891
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(19.278)	(33.626)	(86.987)	(327.981)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	452.145	271.502	1.078.904	961.524
Outros valores (2)	1.264.835	(346.837)	504.077	975.466
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>255.781</b>	<b>(2.696.382)</b>	<b>(4.875.989)</b>	<b>(3.313.908)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2014			2013
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.197.963)</b>	<b>(3.875.494)</b>	<b>(7.339.033)</b>	<b>(7.444.398)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.110.236	1.833.583	3.089.597	4.571.851
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	25.947	(246.306)	(360.221)	(269.823)
Prejuízo fiscal	34.588	(426.315)	(631.525)	(232.156)
<b>Constituição no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	108.706	5.864	133.457	18.315
Prejuízo fiscal	174.267	12.286	231.736	42.303
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>1.453.744</b>	<b>1.179.112</b>	<b>2.463.044</b>	<b>4.130.490</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>255.781</b>	<b>(2.696.382)</b>	<b>(4.875.989)</b>	<b>(3.313.908)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 30.9.2014	Saldo em 30.6.2014	Saldo em 30.9.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.348.782	4.856.627	2.299.059	17.906.350	16.914.259	14.686.820
Provisões cíveis	1.517.934	457.309	382.568	1.592.675	1.530.183	1.549.622
Provisões fiscais	2.299.080	405.939	614.259	2.090.760	2.488.141	5.639.850
Provisões trabalhistas	999.063	489.501	341.647	1.146.917	973.909	988.961
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	533.645	27.571	108.438	452.778	457.074	423.958
Provisão para desvalorização de bens não de uso	221.934	133.429	95.794	259.569	256.075	212.870
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	183.169	3.922	182.696	4.395	6.224	12.810
Ágio amortizado	777.244	13.199	503.703	286.740	294.781	321.303
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	780.487	-	780.487	427.803	339.924
Outros	2.096.941	1.293.148	843.371	2.546.718	2.608.704	2.651.284
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>23.977.792</b>	<b>8.461.132</b>	<b>5.371.535</b>	<b>27.067.389</b>	<b>25.957.153</b>	<b>26.827.402</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.045.282	365.193	991.746	3.418.729	3.075.221	1.255.726
<b>Subtotal (2)</b>	<b>28.023.074</b>	<b>8.826.325</b>	<b>6.363.281</b>	<b>30.486.118</b>	<b>29.032.374</b>	<b>28.083.128</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.241.130	369.932	892.797	718.265	762.779	2.344.636
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	140.197	-	26.414	113.783	140.197	140.842
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>29.404.401</b>	<b>9.196.257</b>	<b>7.282.492</b>	<b>31.318.166</b>	<b>29.935.350</b>	<b>30.568.606</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>3.187.945</b>	<b>1.052.110</b>	<b>999.848</b>	<b>3.240.207</b>	<b>3.549.785</b>	<b>4.130.802</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>26.216.456</b>	<b>8.144.147</b>	<b>6.282.644</b>	<b>28.077.959</b>	<b>26.385.565</b>	<b>26.437.804</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)</b>	<b>27,4%</b>			<b>29,3%</b>	<b>28,0%</b>	<b>28,4%</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total</b>	<b>2,9%</b>			<b>2,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,9%</b>

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2014	4.307.037	2.553.069	38.243	24.216	7.164	6.929.729
2015	7.107.120	4.268.363	155.029	202.765	522	11.733.799
2016	3.620.892	2.064.836	731.904	472.166	106.097	6.995.895
2017	717.815	416.390	790.869	555.713	-	2.480.787
2018	1.242.322	634.963	91.047	356.683	-	2.325.015
2019 (9 meses)	86.132	48.450	70	24	-	134.676
<b>Total</b>	<b>17.081.318</b>	<b>9.986.071</b>	<b>1.807.162</b>	<b>1.611.567</b>	<b>113.783</b>	<b>30.599.901</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 29.306.102 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 27.790.271 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 26.842.448 mil), sendo R\$ 26.039.308 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 24.829.951 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 25.520.181 mil) de diferenças temporárias, R\$ 3.159.509 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 2.827.939 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 1.183.887 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 107.285 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 132.381 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 138.380 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Em 30 de setembro de 2014, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.927 mil (30 de junho de 2014 – R\$ 1.927 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 464.284 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	826.877	950.054	500.351
Superveniência de depreciação	880.682	1.007.958	1.539.207
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.532.648	1.591.773	2.091.244
<b>Total</b>	<b>3.240.207</b>	<b>3.549.785</b>	<b>4.130.802</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**35) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2014 atingiram R\$ 486.941.677 mil (30 de junho de 2014 - R\$ 462.245.913 mil e 30 de setembro de 2013 – R\$ 438.268.979 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	411.457	402.392	343.387
Obrigações do grupo por contribuições	20.067.816	19.709.344	16.836.122
Consoiciados – Bens a contemplar	18.007.206	17.719.131	15.059.398
Créditos à disposição de consorciados	4.054.089	4.069.890	3.624.438

	Em Unidades		
	2014		2013
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Quantidade de grupos administrados	3.390	3.419	3.163
Quantidade de consorciados ativos	1.021.090	1.010.214	876.126
Quantidade de bens a contemplar	483.962	488.050	432.418

### c) Seguem alterações ocorridas nos procedimentos realizados no recolhimento compulsório sobre recursos a prazo são os seguintes:

Compulsórios		Anterior	Atual
Recursos a Prazo	Remuneração	Remuneração máxima de 100% da exigibilidade.	Remuneração máxima de 40% da exigibilidade.
	Letras Financeiras	Eram aceitas aquisições de letras financeiras para dedução no recolhimento.	Só serão aceitas para dedução no recolhimento compulsório as letras financeiras adquiridas até 25.7.2014, cujo saldo permanecerá como limite.
	Deduções	Era permitido o limite de 50% da exigibilidade e poderiam ser deduzidos os valores dos ativos correspondentes às operações de aquisições de crédito, CDC (veículos e motos) e letras financeiras.	Alterou o limite para 60% da exigibilidade para essas deduções.
	Financiamento de Veículos	Interrompida a dedução das operações de financiamento e arrendamento mercantil de automóveis e veículos comerciais leves contratadas a partir de 14.9.2012.	Retorno da dedução dos financiamentos de veículos concedidos a partir de 25.8.2014, porém o critério foi alterado para 5 vezes a variação positiva comparada com a média do 1º semestre.
	Instituições Financeiras Elegíveis para Aquisição	Restringiu a 58 Grupos financeiros elegíveis para aquisição de crédito.	13 grupos financeiros (com PR superior a R\$ 3,5 bilhões) ficam inelegíveis para aquisição de letras financeiras e cessão de créditos.
	Operações de Capital de Giro	Não era permitida a dedução para operações de crédito provenientes de capital de giro.	Permitida a dedução para as novas operações de capital de giro, a partir de 27.10.2014, sendo que o critério será de 5 vezes a variação positiva comparada com a média do 1º semestre.

### d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);



## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2014, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e 2012, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
  - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
  - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- f) Em 7 de outubro de 2014, foi publicada a Medida Provisória nº 656/14, que dentre outros assuntos, altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos, para contratos inadimplidos a partir de 8.10.2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até a essa data, ficam mantidos os valores limites atuais.
- g) Não há outros eventos subseqüentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2014.

## Órgãos da Administração

Data-Base 9.10.2014

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Membros

Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
João Aguiar Alvarez  
Denise Aguiar Alvarez  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
José Alcides Munhoz

### Diretoria

#### Diretores Executivos

##### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas

#### Diretores Gerentes

Alfredo Antônio Lima de Menezes  
André Rodrigues Cano  
Luiz Carlos Angelotti  
Marcelo de Araújo Noronha  
Nilton Pelegrino Nogueira  
André Marcelo da Silva Prado  
Luiz Fernando Peres

#### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
Denise Pauli Pavarina  
Moacir Nachbar Junior  
Octavio de Lazari Junior

#### Diretores Departamentais

Alexandre Rappaport  
Amilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
Antonio Carlos Melhado  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Bruno D'Avila Melo Boetger  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Clayton Camacho  
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
Edilson Wiggers  
Eurico Ramos Fabri  
Fernando Antônio Tenório  
Fernando Roncolato Pinho  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Glaucimar Peticov  
Guilherme Muller Leal  
\*Hiroshi Obuchi  
João Albino Winkelmann  
João Carlos Gomes da Silva  
Joel Antonio Scalabrini  
Johan Albino Ribeiro  
Jorge Pohlmann Nasser  
José Luis Elias  
José Luiz Rodrigues Bueno

#### Diretores Departamentais (continuação)

José Ramos Rocha Neto  
Layette Lamartine Azevedo Júnior  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Marcelo Frontini  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Marcos Daré  
Marlene Morán Millan  
Marlos Francisco de Souza Araujo  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Paulo Faustino da Costa  
Rogério Pedro Câmara  
Waldemar Ruggiero Júnior  
Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
Antonio Daissuke Tokuriki  
Cláudio Borges Cassemiro  
Edson Marcelo Moreto  
João Sabino  
Marcio Henrique Araujo Parizotto  
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
Roberto de Jesus Paris

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Almir Rocha  
André Ferreira Gomes  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio Piovesan  
Carlos Alberto Alástico  
Delvair Fidêncio de Lima  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
Leandro José Diniz  
Luis Carlos Furquim Vermieiro  
Maurício Gomes Maciel  
Osmar Sanches Biscuola  
Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Sérgio Nonato Rodrigues (membro não Administrador)

#### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
Romulo Nagib Lasmar  
Oswaldo Watanabe  
Paulo Roberto Simões da Cunha

#### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Johan Albino Ribeiro  
Rogério Pedro Câmara

#### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
André Rodrigues Cano  
Octavio de Lazari Junior  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
José Luiz Rodrigues Bueno  
Rogério Pedro Câmara  
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

#### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
Luiz Carlos Angelotti  
Gedson Oliveira Santos  
Marlos Francisco de Souza Araujo

#### Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Moacir Nachbar Junior  
Paulo Faustino da Costa

#### Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Moacir Nachbar Junior  
Antonio José da Barbara  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Paulo Faustino da Costa  
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

#### Conselho Fiscal

##### Efetivos

João Carlos de Oliveira - Coordenador  
Nelson Lopes de Oliveira  
José Maria Soares Nunes  
Domingos Aparecido Maia  
Luiz Carlos de Freitas

##### Suplentes

Renaud Roberto Teixeira  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
Nilson Pinhal  
João Batistela Biazon  
Oswaldo de Moura Silveira

\*Processo em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

#### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

#### Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

## **Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas ("informações contábeis intermediárias consolidadas").

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações consolidadas do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de outubro de 2014



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

---

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais, bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao terceiro trimestre de 2014, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido, de acordo com a Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de outubro de 2014

João Carlos de Oliveira

Nelson Lopes de Oliveira

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Luiz Carlos de Freitas

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva  
Luiz Carlos Angelotti  
Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores  
Tel.: (11) 3681-4011  
Fax.: (11) 3684-4630  
4000.diretoria@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado  
Paulo Faustino da Costa  
Tel.: (11) 2178-6201  
Fax: (11) 2178-6215

Avenida Paulista, 1.450 – 1º andar  
CEP 01310-917 – São Paulo-SP  
Brasil

[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)



**Bradesco**